



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES**

**ENADE 2016**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO  
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA  
FISIOTERAPIA**

**INEP**

Ministério da  
Educação



## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**

Maria Inês Fini - Presidente

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

### **Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

### **Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

### **Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016 .....	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação .....	8
1.3 - Formato da prova.....	12
1.4 - Cálculo do conceito Enade .....	13
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade .....	20
1.5.1 - Índice de facilidade.....	20
1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....	20
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	22
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	34
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....	35
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	35
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	39
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	41
3.2 - Análise das Questões Objetivas .....	44
3.2.1 - Componente de Formação Geral .....	44
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	48
3.3 - Análise das Questões Discursivas .....	52
3.3.1 - Componente de Formação Geral .....	52
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	55
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	56
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	59
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	60
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	64

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico .....	72
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	75
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	77
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	80
3.3.3 - Considerações Finais .....	81
Capítulo 4 – Percepção da Prova .....	82
4.1 - Grau de dificuldade da prova .....	83
4.1.1 - Componente de Formação Geral .....	83
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico .....	85
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total .....	87
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	89
4.3.1 - Componente de Formação Geral .....	89
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico .....	91
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	93
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	95
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	97
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova .....	100
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos .....	102
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	102
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região .....	104
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região .....	109
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	114
6.1 - Perfil do estudante .....	114

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas .....	114
6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	121
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	124
6.2 - Perfil do Coordenador .....	128
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	136
ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....	144
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	180
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	190
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	261
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	299
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	308
ANEXO VII – Prova de Fisioterapia.....	318
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Fisioterapia .....	351
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	359

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Fisioterapia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos estudantes com 80% da carga horária do curso concluída. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do

Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Fisioterapia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando-se esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Fisioterapia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

## 1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fisioterapia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Fisioterapia) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam com 80% da carga horária do curso concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fisioterapia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016, com posterior retificação no DOU, de 08 de março de 2016, seção 2, página 23:

- Alessandra Tanuri Magalhães, Universidade Federal do Piauí;
- Cristiano Schiavinato Baldan, Universidade Paulista;
- Elias Nasrala Neto, Universidade de Cuiabá;
- Hedioneia Maria Foletto Pivetta, Universidade Federal de Santa Maria;
- Henrique Guths, Centro Universitário La Salle;
- Leny Silene de Freitas Castro, Centro Universitário do Estado do Pará; e
- Leonardo Cesar Carvalho, Universidade Federal de Alfenas.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e

- Wilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

## 1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Fisioterapia estão definidas na Portaria Inep nº 292, de 8 de Junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Fisioterapia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Fisioterapia.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Fisioterapia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

I. integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano;

II. reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho;

III. avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida;

IV. planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção;

V. estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica;

VI. mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação;

VII. orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e a adesão ao tratamento fisioterapêutico;

VIII. fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações;

IX. atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde;

X. trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde;

XI. empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência;

XII. atuar na gestão dos serviços de saúde.”

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 292, de 8 de junho de 2016.

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Fisioterapia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia, expresso nas Resolução CNE/CES nº 04, de 19 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:<sup>6</sup>

“I. generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente;

II. sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade;

III. responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional;

IV. colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis;

V. sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência;

VI. atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os membros das equipes profissionais envolvidas.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Fisioterapia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

“I. Ciências biológicas e da Saúde - incluem-se os conteúdos de bases moleculares e celulares, estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas fisiológicos e processos patológicos.

II. Ciências sociais e humanas - abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos,

---

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 292, de 8 de junho de 2016.

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nº 292, de 8 de junho de 2016.

antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos, bem como educação, trabalho, gestão e políticas de saúde.

III. Conhecimentos biotecnológicos - abrange conhecimentos que favoreçam o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e prática profissional.

IV. Conhecimentos específicos da Fisioterapia:

a) conhecimentos em deontologia, história, ética, bioética, bem como aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia em seus diferentes níveis de intervenção.

b) conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, da semiologia e dos métodos diagnósticos, preventivos e terapêuticos nas diferentes áreas de atuação e especialidades, nos distintos níveis de atenção, com abordagem integral e humanista.

c) conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nas diferentes etapas do ciclo de vida.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Fisioterapia do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 - FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Fisioterapia, as 27 (vinte e sete)

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 292, de 8 de junho de 2016.

questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## 1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES/nº 2/2017.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE_k}$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG_k}$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CEk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FGkj} + 0,75 \cdot NP_{CEkj} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2016**

Conceito Enade (faixa)	NCKj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

## 1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas  *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas  *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2016**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	<b>Muito Bom</b>
<b>0,30 a 0,39</b>	<b>Bom</b>
<b>0,20 a 0,29</b>	<b>Médio</b>
$\leq 0,19$	<b>Fraco</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Fisioterapia contou com a participação de estudantes de 463 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 405 dos 463 cursos de Fisioterapia, número correspondente a 87,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 213 cursos, ou 46,0% do total nacional. A região Nordeste participou com 103 cursos, correspondendo a 22,2% do total de cursos. A região Sul teve 77 cursos participantes, correspondendo a 16,6% do total. A região Centro-Oeste participou com 43 cursos (9,3% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 27 cursos ou 5,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (16,9%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (90,6%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 193 dentre os 213 dessa categoria nessa região.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 85,2% na região Norte, 85,4% na região Nordeste e 86,0% na região Centro-Oeste.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Grande Região	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	463	58	405
	100,0%	12,5%	87,5%
NO	27	4	23
	100,0%	14,8%	85,2%
NE	103	15	88
	100,0%	14,6%	85,4%
SE	213	20	193
	100,0%	9,4%	90,6%
SUL	77	13	64
	100,0%	16,9%	83,1%
CO	43	6	37
	100,0%	14,0%	86,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Fisioterapia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 463 cursos de Fisioterapia avaliados no exame, 189, equivalentes a 40,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 182 cursos (39,3% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 92, o que corresponde a 19,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (103), *Centros Universitários* (52) e *Faculdades* (58), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (24,4%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 103 cursos, dos quais 24 eram vinculados a *Universidades*, 67 a *Faculdades* e 12 a *Centros Universitários*. Esta região foi a com menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (11,7%) e a maior em *Faculdades* (65,0%).

Já a região Sul contou com 43 cursos em *Universidades*, 20 cursos em *Faculdades* e 14 em *Centros Universitários*, num total de 77 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos de *Universidades* (55,8%) e a menor em *Faculdades* (26,0%).

A região Centro-Oeste contou com 13 cursos em *Universidades*, 22 em *Faculdades* e oito em *Centros Universitários*, num total de 43 cursos.

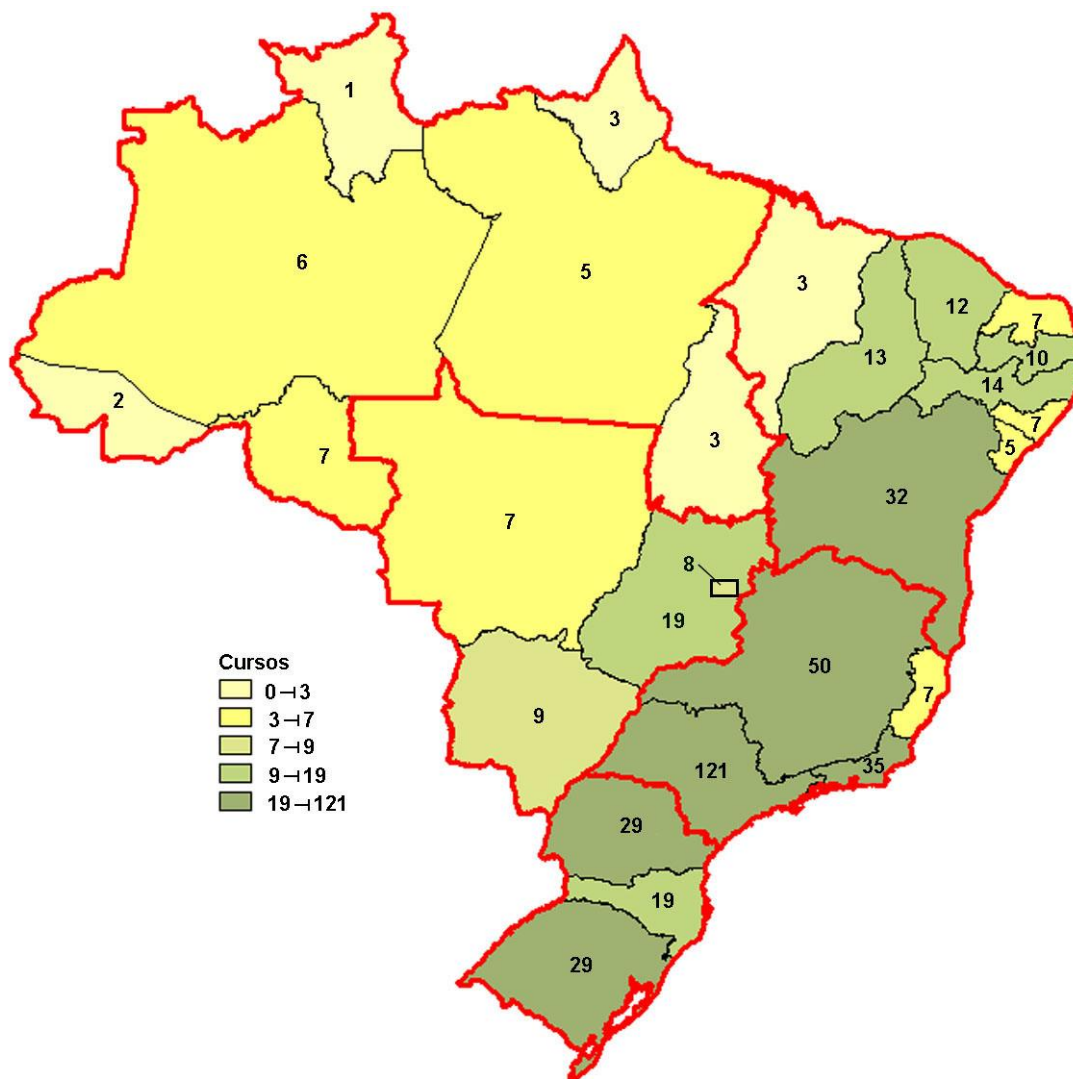
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Fisioterapia, 27 cursos, sendo seis em *Universidades*, 15 em *Faculdades* e seis em *Centros Universitários*. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos nas três categorias de Organização Acadêmica: *Universidades*, *Faculdades* e *Centros Universitários*. A região Norte apresentou também a menor proporção de cursos de *Universidades* (22,2%).

**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	463	189	92	182
	100,0%	40,8%	19,9%	39,3%
NO	27	6	6	15
	100,0%	22,2%	22,2%	55,6%
NE	103	24	12	67
	100,0%	23,3%	11,7%	65,0%
SE	213	103	52	58
	100,0%	48,4%	24,4%	27,2%
SUL	77	43	14	20
	100,0%	55,8%	18,2%	26,0%
CO	43	13	8	22
	100,0%	30,2%	18,6%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Fisioterapia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Fisioterapia em todas as UF. Na legenda, a notação  $x \text{---} | y$  indica que o intervalo não inclui x e inclui y. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Bahia. Os quatro primeiros estados correspondem a 51,4% dos cursos de Fisioterapia avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação foram Maranhão, Tocantins, Amapá, Acre e Roraima, correspondendo a 2,6% dos cursos avaliados.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

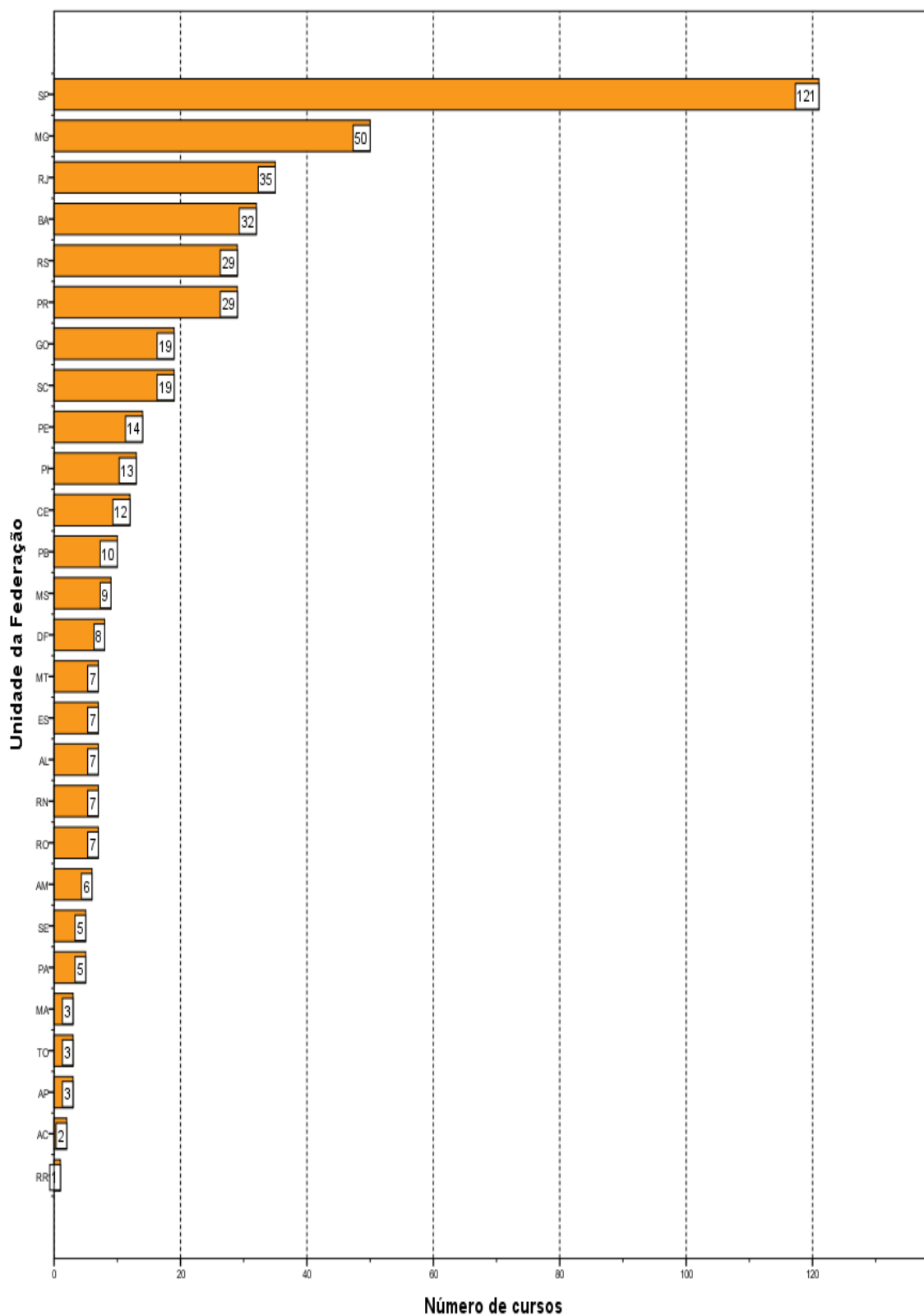


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 - Fisioterapia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2016 de Fisioterapia, por Categoria Administrativa é apresentado

na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 16.009 estudantes, sendo que destes, 14.837 estavam *presentes* (7,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (3,9%) e a maior, na região Norte (13,6%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (4,2%) do que entre os de Instituições *Privadas* (7,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 86,9% dos estudantes de Fisioterapia de todo o país inscritos no Enade/2016 (13.904 estudantes em IES *Privadas* e 2.105, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 6.444, dos quais 5.635 (87,4%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 809 (12,6%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 40,3% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 8,3%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 5.018 estudantes, correspondentes a 31,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 4.377 inscritos (87,2% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 641 estudantes, o que correspondeu a 12,8% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 6,7%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 2.362 alunos, correspondendo a 14,8% do total nacional. A rede privada, nessa região, concentrou 2.027 estudantes (85,8% do total regional), enquanto 335 estudantes pertenciam à rede pública (14,2%).

A região Centro-Oeste apresentou 1.187 estudantes inscritos na Área de Fisioterapia, correspondendo a 7,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 970, enquanto a rede pública participou com 217 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 81,7% e 18,3% do total regional.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Fisioterapia, com 998 inscritos, correspondentes a 6,2% em termos de Brasil. Destes, 103 eram alunos de Instituições *Públicas* e 895 de IES *Privadas*, respectivamente 10,3% e 89,7% do total regional.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Fisioterapia**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	1.172	88	1.084
		100,0%	7,5%	92,5%
	Presentes	14.837	2.017	12.820
		100,0%	13,6%	86,4%
% Ausentes		7,3%	4,2%	7,8%
NO	Ausentes	136	2	134
		100,0%	1,5%	98,5%
	Presentes	862	101	761
		100,0%	11,7%	88,3%
% Ausentes		13,6%	1,9%	15,0%
NE	Ausentes	337	26	311
		100,0%	7,7%	92,3%
	Presentes	4.681	615	4.066
		100,0%	13,1%	86,9%
% Ausentes		6,7%	4,1%	7,1%
SE	Ausentes	532	44	488
		100,0%	8,3%	91,7%
	Presentes	5.912	765	5.147
		100,0%	12,9%	87,1%
% Ausentes		8,3%	5,4%	8,7%
SUL	Ausentes	91	7	84
		100,0%	7,7%	92,3%
	Presentes	2.271	328	1.943
		100,0%	14,4%	85,6%
% Ausentes		3,9%	2,1%	4,1%
CO	Ausentes	76	9	67
		100,0%	11,8%	88,2%
	Presentes	1.111	208	903
		100,0%	18,7%	81,3%
% Ausentes		6,4%	4,1%	6,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 14.837 estudantes de Fisioterapia inscritos e *presentes* para o exame de 2016 em todo o Brasil, 5.935 (40,0%) estudavam em *Universidades*, 3.229 (21,8%), em *Centros Universitários* e 5.673 (38,2%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 2.972, o que corresponde a 50,1% dos participantes nesse tipo de

Organização Acadêmica em todo o país. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 1.514 (correspondendo a 46,9% dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Faculdades*, a região com maior contingente foi a Nordeste, com 2.783 participantes, correspondendo a 49,1% de participantes presentes nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *presentes*, os 5.912 participantes da região Sudeste estavam principalmente em *Universidades* (50,3%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (24,1%) e em *Centros Universitários* (25,6%), correspondendo, respectivamente, a 2.972, 1.426 e 1.514 estudantes.

Na região Nordeste, dos 4.681 participantes, 1.084 estavam em *Universidades*, 814, em *Centros Universitários* e 2.783, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 23,2%, 17,4% e 59,5% do total da região.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.271 participantes, 1.192 estavam em *Universidades*, 456 em *Centros Universitários* e 623, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 52,5%, 20,1% e 27,4% do total regional.

Dos 1.111 alunos participantes da região Centro-Oeste, 46,2% estavam em *Universidades*, 18,8%, em *Centros Universitários* e 35,0%, em *Faculdades*, respectivamente, 513, 209 e 389 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 174 participantes de *Universidades* correspondiam a 20,2% do total regional, sendo de 27,4% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (236) e de 52,4% a dos de *Faculdades* (452).

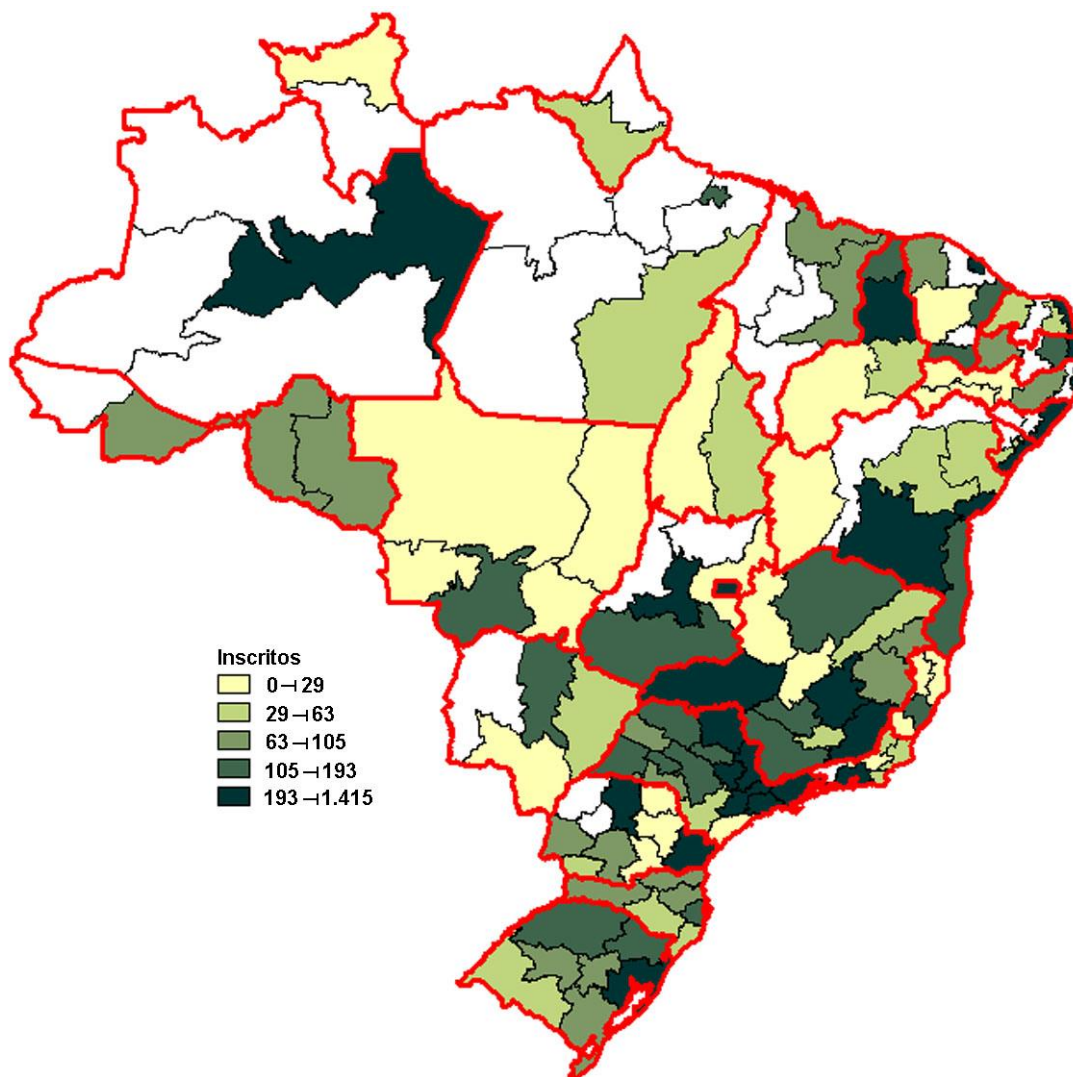
**Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Fisioterapia**

Grande Região / Condição de Presença		Total	Organização Acadêmica da IES		
			Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	1.172	409	405	358
		100,0%	34,9%	34,6%	30,5%
	Presentes	14.837	5.935	3.229	5.673
		100,0%	40,0%	21,8%	38,2%
	% Ausentes	7,3%	6,4%	11,1%	5,9%
NO	Ausentes	136	18	98	20
		100,0%	13,2%	72,1%	14,7%
	Presentes	862	174	236	452
		100,0%	20,2%	27,4%	52,4%
	% Ausentes	13,6%	9,4%	29,3%	4,2%
NE	Ausentes	337	61	112	164
		100,0%	18,1%	33,2%	48,7%
	Presentes	4.681	1.084	814	2.783
		100,0%	23,2%	17,4%	59,5%
	% Ausentes	6,7%	5,3%	12,1%	5,6%
SE	Ausentes	532	270	161	101
		100,0%	50,8%	30,3%	19,0%
	Presentes	5.912	2.972	1.514	1.426
		100,0%	50,3%	25,6%	24,1%
	% Ausentes	8,3%	8,3%	9,6%	6,6%
SUL	Ausentes	91	31	27	33
		100,0%	34,1%	29,7%	36,3%
	Presentes	2.271	1.192	456	623
		100,0%	52,5%	20,1%	27,4%
	% Ausentes	3,9%	2,5%	5,6%	5,0%
CO	Ausentes	76	29	7	40
		100,0%	38,2%	9,2%	52,6%
	Presentes	1.111	513	209	389
		100,0%	46,2%	18,8%	35,0%
	% Ausentes	6,4%	5,4%	3,2%	9,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*presentes e ausentes*) no Enade/2016 na Área de Fisioterapia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (28 mesorregiões, 20,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 46,9% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Rondônia, Maranhão, Acre, Amapá, Tocantins e

Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 3,6% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 37,6% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Goiânia, Natal e Maceió). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 8,8% dos estudantes.



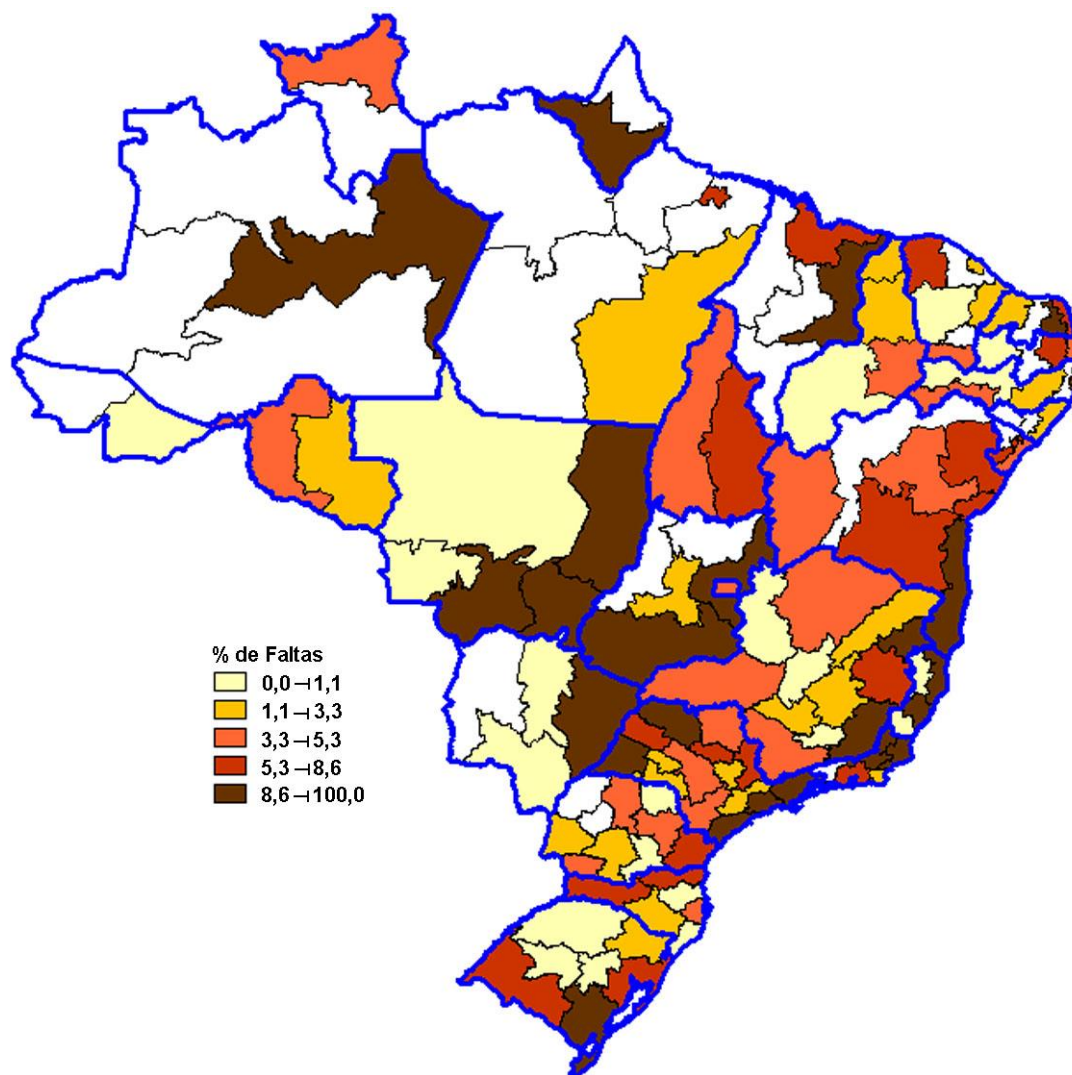
**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 7,3%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a

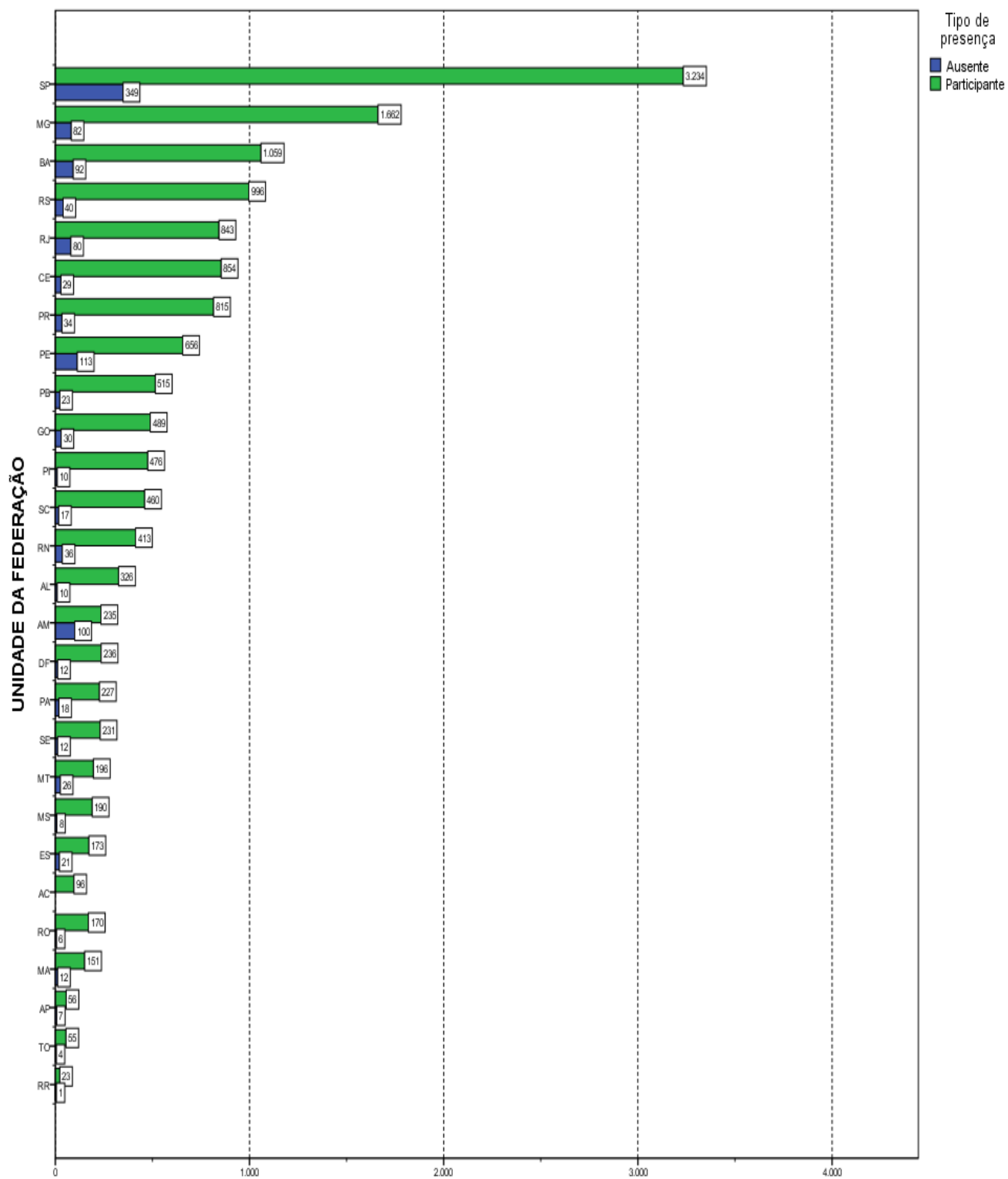
Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Fisioterapia, segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram o Litoral Norte Espírito-santense, com um aluno inscrito e um *ausente* (100,0% de *ausentes*) e o Centro Amazonense, com 335 inscritos e 100 *ausentes* (29,9%).



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2016 - Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

# CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Fisioterapia no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Fisioterapia inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo,  $[0; 10]$ , fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Fisioterapia. A população total de *Inscritos* foi de 16.009. Destes, 1.172 estiveram *Presentes*, sendo 7,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Norte (13,6%), e a de menor ausência foi a Sul (3,9%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Fisioterapia**

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	16.009	998	5.018	6.444	2.362	1.187
Ausentes	1.172	136	337	532	91	76
Presentes	14.837	862	4.681	5.912	2.271	1.111
% Ausentes	7,3%	13,6%	6,7%	8,3%	3,9%	6,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Fisioterapia. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 39,8, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (37,1), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (41,9). As demais médias foram: 38,6 na região Nordeste, 40,5 na região Sudeste e 38,9 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 11,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (11,6) e o menor, na região Norte (10,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (82,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (66,6). A *Mediana* do Brasil como

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

um todo foi 39,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (41,7), e a menor obtida na Norte (36,5). A nota *Mínima* do Brasil como um todo foi 0,0, obtida por pelo menos um aluno nas regiões Nordeste e Sudeste. Na região Norte, a nota mínima foi 10,0, na região Sul foi 11,0, e na Centro-Oeste, 3,1.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (37,1), e as médias de todas as demais regiões<sup>17</sup>.

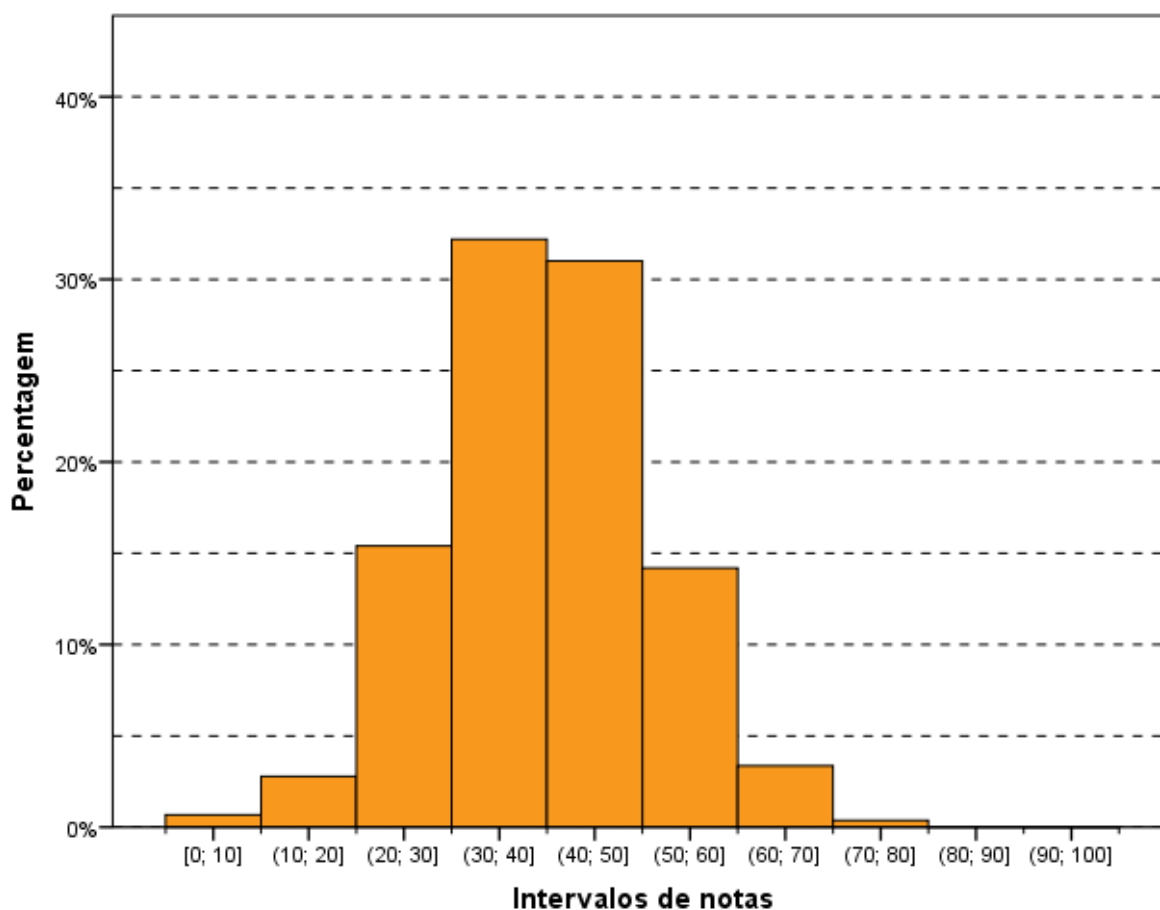
**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,8	37,1	38,6	40,5	41,9	38,9
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	11,3	10,4	11,1	11,6	10,8	11,1
Mínima	0,0	10,0	0,0	0,0	11,0	3,1
Mediana	39,8	36,5	38,2	40,7	41,7	38,7
Máxima	82,3	66,6	82,3	80,9	79,3	75,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40], seguido bem de perto pelo intervalo (40; 50].

<sup>17</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.



**Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 13.904 são de IES *Privadas* e 2.105 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (6.344), seguido de *Faculdade* (6.031) e *Centros Universitários* (3.634). A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Privada* (7,8%), e, entre as Organizações Acadêmicas, foi a dos *Centros Universitários* (11,1%), ambas acima da taxa de ausência nacional de 7,3%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Fisioterapia**

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	2.105	13.904	6.344	3.634	6.031
Ausentes	88	1.084	409	405	358
Presentes	2.017	12.820	5.935	3.229	5.673
% Ausentes	4,2%	7,8%	6,4%	11,1%	5,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 39,8. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (44,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* um pouco mais baixa (39,1) que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (4,8), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (5,5), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,6) foi superior ao do Brasil como um todo (11,3), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (42,5 e 40,2, respectivamente). A média das *Faculdades* foi 36,8. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos três tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	44,6	39,1	42,5	40,2	36,8
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1
Desvio padrão	13,6	10,7	11,7	10,7	10,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,7	38,8	42,6	40,3	36,5
Máxima	80,9	82,3	80,9	82,3	79,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 44,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,0. A maior *Média* foi obtida na região Sul (46,1), e a menor, na região Norte (43,1). As demais médias foram: 43,6 na região Nordeste, 45,8 na região Sudeste e 44,0 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Norte e Sudeste (16,2 nas duas regiões), e o menor, nas regiões Nordeste e Sul (15,8 nas duas regiões). O desvio padrão da região Centro-Oeste foi 15,9.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 94,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (82,1). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (42,6), e a maior, encontrada na região Sudeste (46,3). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

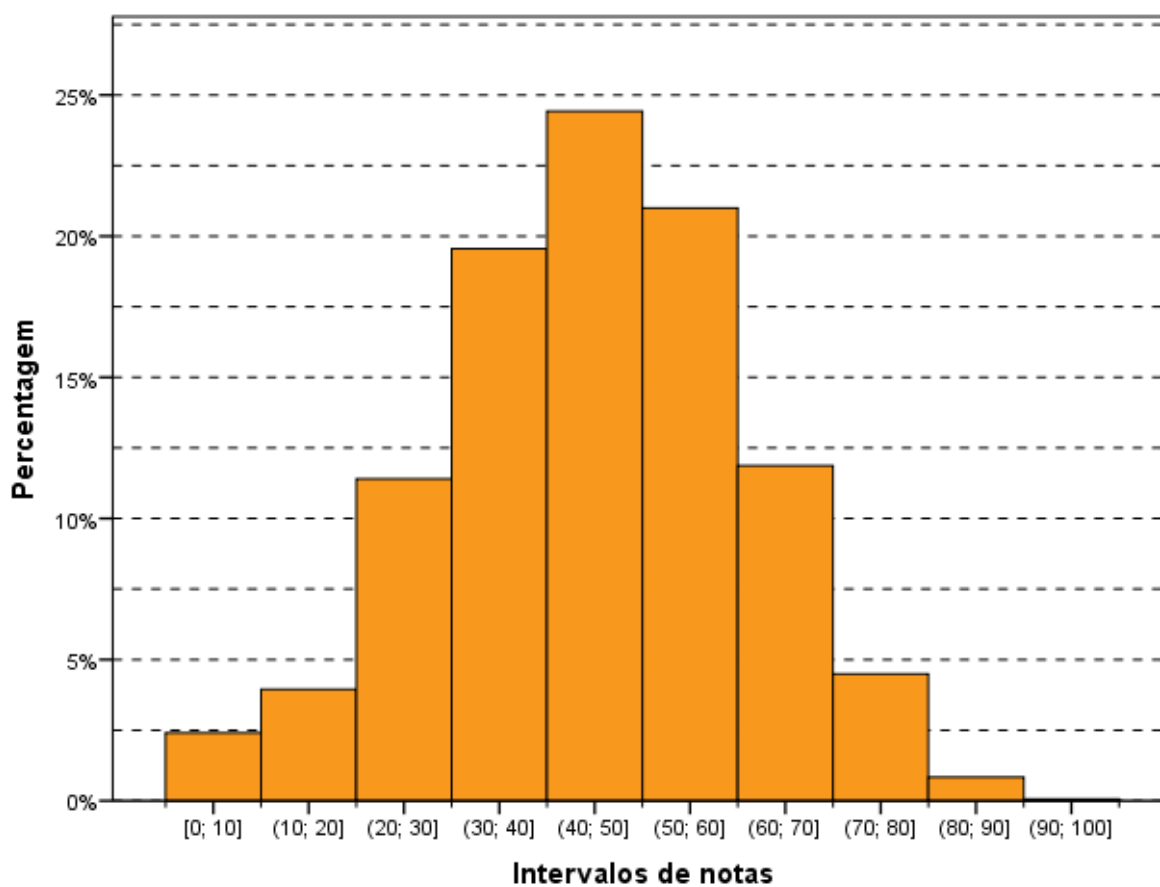
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (46,1), e a menor *Média* nesta parte da prova, obtida na região Norte (43,1).

**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,8	43,1	43,6	45,8	46,1	44,0
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	16,0	16,2	15,8	16,2	15,8	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,1	42,6	43,8	46,3	46,0	44,2
Máxima	94,2	92,6	94,2	93,2	92,6	82,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada no intervalo (30; 40]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 11,3 para a nota da prova como um todo e 16,0 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,2), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (44,0).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *Universidades* (47,9) e menor para *Faculdades* (41,6).

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	50,2	44,0	47,9	44,9	41,6
Erro padrão da média	0,4	0,1	0,2	0,3	0,2
Desvio padrão	17,9	15,6	16,3	15,2	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,4	44,2	48,8	45,0	41,6
Máxima	94,2	93,2	94,2	93,2	88,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Fisioterapia. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 38,1. A maior *Média* foi obtida na região Sul (40,6), e a menor, na região Norte (35,1). As demais médias foram: 37,0 na região Nordeste, 38,7 na região Sudeste e 37,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 12,1 sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (12,4), e o menor, na região Norte (10,9). Os demais desvios foram: 12,0 na região Nordeste, 11,7 na região Sul e 11,8 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 37,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (40,0), e a menor, na região Norte (33,9). As demais medianas foram: 36,4 na região Nordeste, 38,6 na região Sudeste e 36,8 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 86,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 71,6 na região Norte, 83,3 na região Nordeste, 82,9 na região Sudeste e 78,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste e Sudeste, 8,1 na região Norte, 7,1 na região Sul e 4,1 na região Centro-Oeste .

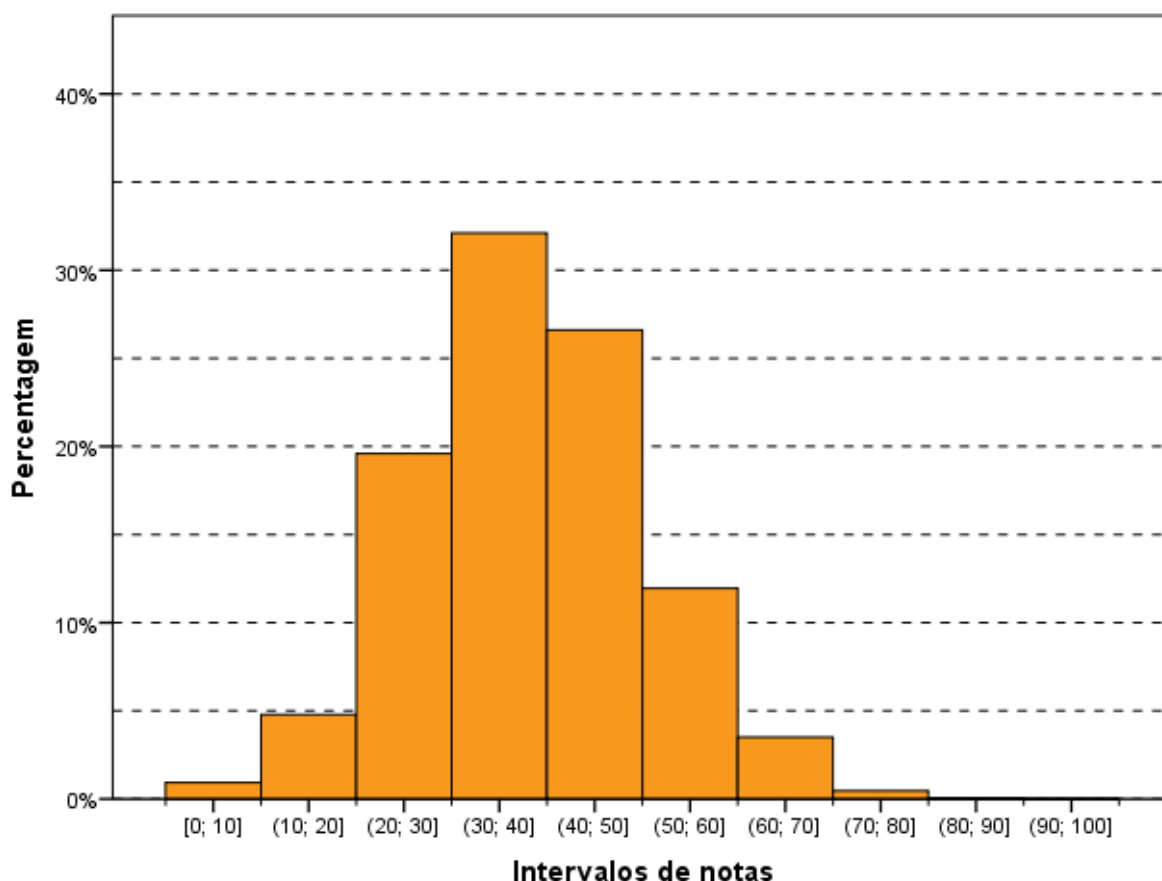
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (35,1) em relação às demais regiões.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,1	35,1	37,0	38,7	40,6	37,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,4
Desvio padrão	12,1	10,9	12,0	12,4	11,7	11,8
Mínima	0,0	8,1	0,0	0,0	7,1	4,1
Mediana	37,9	33,9	36,4	38,6	40,0	36,8
Máxima	86,2	71,6	83,3	82,9	86,2	78,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Fisioterapia em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.



**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (40,6), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (38,7) e, depois, a das *Faculdades* (35,2). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (12,5). As *Universidades* também obtiveram a menor nota *Máxima* (82,5) e a maior *Mediana* (40,5). Os *Centros Universitários* obtiveram a maior nota *Máxima* igual a 86,2 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 82,9. As demais medianas foram: 38,4 nos *Centros Universitários* e 34,6 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% entre as notas do Componente de Conhecimento Específico das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (42,8) e IES *Privadas* (37,4). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	42,8	37,4	40,6	38,7	35,2
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1
Desvio padrão	14,1	11,6	12,5	11,7	11,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,4	37,0	40,5	38,4	34,6
Máxima	79,9	86,2	82,5	86,2	82,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 38,0. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (36,4), e a maior, na região Sul (39,6). As demais médias foram: 37,0 na região Nordeste, 38,6 na região Sudeste e 37,1 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (20,1), e o menor, na região Nordeste (19,1). Os demais desvios foram: 20,0 na região Sudeste, 19,6 na região Sul e 19,2 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e das cinco regiões foi 37,5. A nota máxima (100,0) foi obtida em quatro regiões. A exceção foi a região Centro-Oeste que teve nota máxima 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,0	36,4	37,0	38,6	39,6	37,1
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	19,6	20,1	19,1	20,0	19,6	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraço* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,80. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, e outras três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, a questão 5 apresentou menos de 15% de acertos (13%), razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões

apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão teve nível *Fraco* ou *Médio* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,80, e o de Discriminação, de 0,32 a 0,53. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questões 6) do Índice de Facilidade, três, na categoria *Médio* (questões 1, 2 e 3) e duas na categoria *Difícil* (questões 4 e 7). Em particular, as questões 2 e 3 apresentaram o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foram consideradas de nível *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,41 e 0,54 de acertos, respectivamente. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,80. A questão de número 5 apresentou um Índice de Facilidade de 0,13, ou seja, menos do que um quinto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,32). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,48, e seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,32).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Fisioterapia**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,45	Médio	0,46	Muito bom
2	0,41	Médio	0,53	Muito bom
3	0,54	Médio	0,53	Muito bom
4	0,19	Difícil	0,43	Muito bom
5	0,13	Muito difícil	0,32	Bom
6	0,80	Fácil	0,42	Muito bom
7	0,32	Difícil	0,48	Muito bom
8	0,21	Difícil	0,38	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com

menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 27,7% escolheram a alternativa E, 29,4% escolheram a alternativa B (em verde), 2,2% escolheram a alternativa C (preto) e 1,1% a D (roxo). Entre os que acertaram três das questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

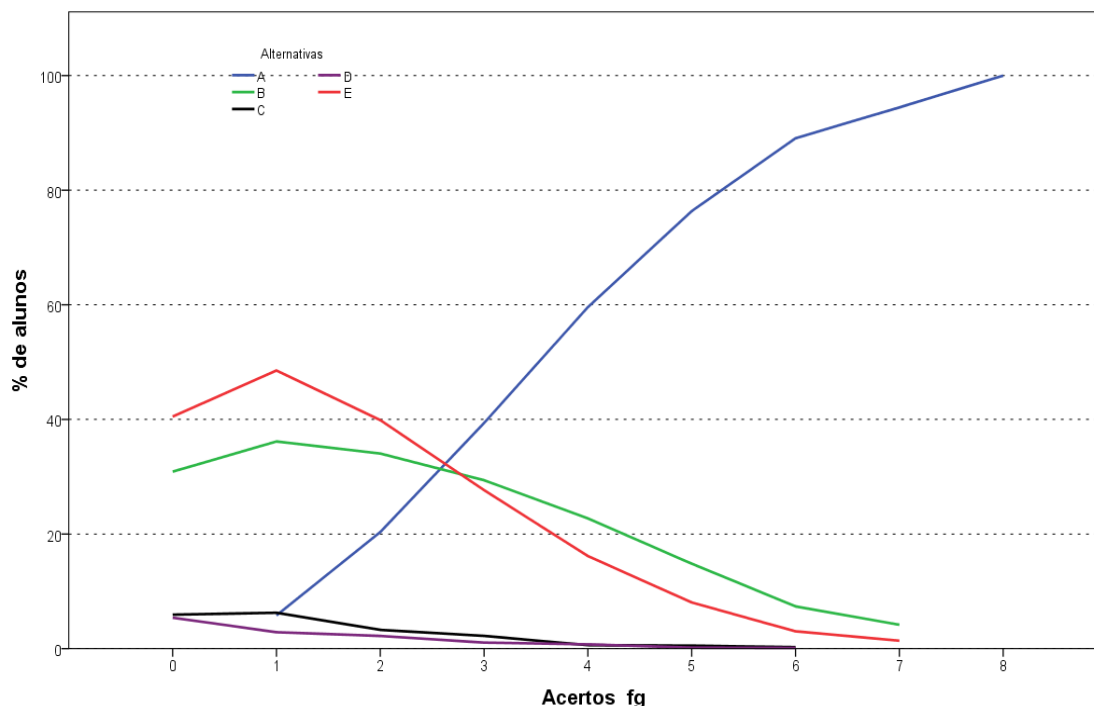


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Fisioterapia por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 37,8. A menor *Média* foi observada na região Norte (34,8), e a maior, na região Sul (40,4). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,0, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (12,0), e o maior, na região Sudeste (13,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 38,1, a mesma encontrada em quatro das regiões: Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte a *Mediana* foi menor (33,3). A nota *Máxima* da prova foi 90,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno na região Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi 85,7, com exceção da região Norte, cuja nota *Máxima* foi 76,2. No Brasil como um todo e nas regiões Nordeste e Sudeste a nota *Mínima* foi zero, nas demais regiões a nota *Mínima* foi 4,8.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,8	34,8	36,8	38,3	40,4	36,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	13,0	12,0	13,0	13,2	12,7	12,7
Mínima	0,0	4,8	0,0	0,0	4,8	4,8
Mediana	38,1	33,3	38,1	38,1	38,1	38,1
Máxima	90,5	76,2	85,7	85,7	90,5	85,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Fisioterapia. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de 70% das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 25 questões válidas (duas das 27 questões foram anuladas), 18 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 5 consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: seis das 25 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto nenhuma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco menos de um quarto das questões – 6 em 25 – o Índice de Discriminação foi *Bom*. Dentre as demais, 15 delas foram classificadas como *Médio* e outras quatro como *Fraco*, sendo 19, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade média de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as seis questões com Índice de Discriminação *Bom*, situando-se no intervalo de 0,30 a 0,39 do índice, duas delas foram classificadas como *Fácil* (as questões 20 e 35), duas foram classificadas como *Médio* (10 e 15) e as outras duas na categoria *Difícil* (16 e 30). A questão de número 18 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, classificada como *Muito Difícil*, com apenas 14,0% de acertos. No entanto, essa questão apresentou poder discriminatório igualmente médio, 0,22, não sendo eliminada do cálculo das notas.

Destaca-se, também, a questão 24, com Índice de Facilidade 0,19, o que, em termos percentuais, corresponde a 19,0% de estudantes que responderam acertadamente, sendo portanto classificada como *Difícil*. Tal questão obteve Índice de Discriminação 0,19, *Fraco*. Como a questão 24, as questões 28, 29 e 33 foram consideradas inadequadas, pelo critério ponto-bisserial, e, por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Fisioterapia**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,38	Difícil	0,27	Médio
10	0,43	Médio	0,35	Bom
11	0,57	Médio	0,28	Médio
12	0,26	Difícil	0,27	Médio
13	<b>ANULADA</b>			
14	<b>ANULADA</b>			
15	0,60	Médio	0,30	Bom
16	0,33	Difícil	0,33	Bom
17	0,25	Difícil	0,26	Médio
18	0,14	Muito difícil	0,22	Médio
19	0,60	Médio	0,25	Médio
20	0,74	Fácil	0,32	Bom
21	0,26	Difícil	0,25	Médio
22	0,25	Difícil	0,29	Médio
23	0,31	Difícil	0,20	Médio
24	0,19	Difícil	0,19	Fraco
25	0,25	Difícil	0,21	Médio
26	0,24	Difícil	0,29	Médio
27	0,35	Difícil	0,28	Médio
28	0,39	Difícil	0,19	Fraco
29	0,36	Difícil	0,17	Fraco
30	0,27	Difícil	0,31	Bom
31	0,22	Difícil	0,22	Médio
32	0,43	Médio	0,28	Médio
33	0,23	Difícil	0,08	Fraco
34	0,32	Difícil	0,22	Médio
35	0,73	Fácil	0,33	Bom

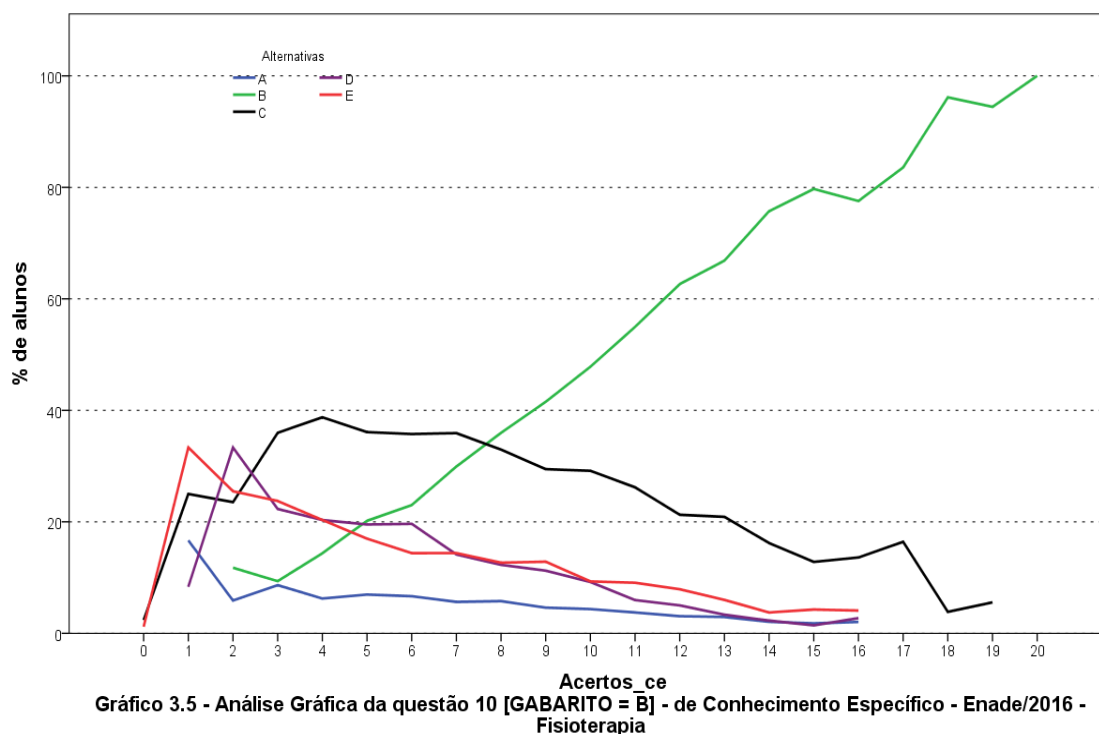
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 35 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,73, ou seja, 73,0% dos estudantes assinalaram

acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,33, classificado como *Bom*, também sendo esta questão uma das que apresentou o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 35, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também, a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova. A alternativa E (em vermelho) destaca-se como a mais escolhida dentre os distratores.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fisioterapia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 38,0 nas questões objetivas e 55,1 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 19,6 nas questões objetivas e 21,1 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (56,6), e a menor, na região Norte com 53,3.

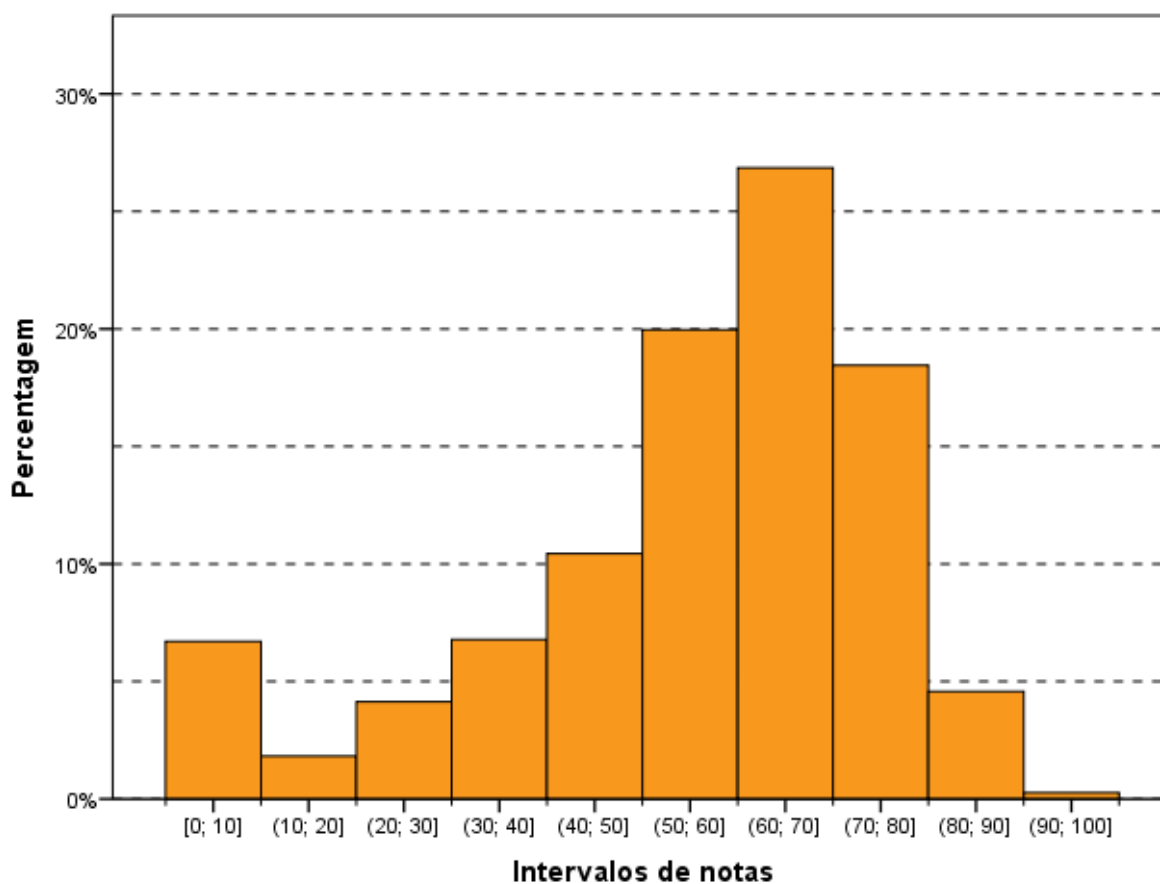
A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 60,5. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a *Mediana* foi menor, 58,5 nas regiões Norte e Nordeste e 59,5 na Centro-Oeste. Nas demais regiões, a *Mediana* foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (61,5) e Sul (61,0). A nota *Máxima* de todo o Brasil (97,0) ocorreu na região Sudeste. A nota *Máxima* nas regiões Norte e Nordeste foi 95,0, na região Sul foi 96,5 e na Centro-Oeste 91,5. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,1	53,3	53,4	56,6	55,7	54,5
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	21,1	21,9	21,5	20,5	20,6	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,5	58,5	58,5	61,5	61,0	59,5
Máxima	97,0	95,0	95,0	97,0	96,5	91,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 7% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Fisioterapia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Fisioterapia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 60,5. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (62,6), e a menor, na região Nordeste (57,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (29,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (31,8).

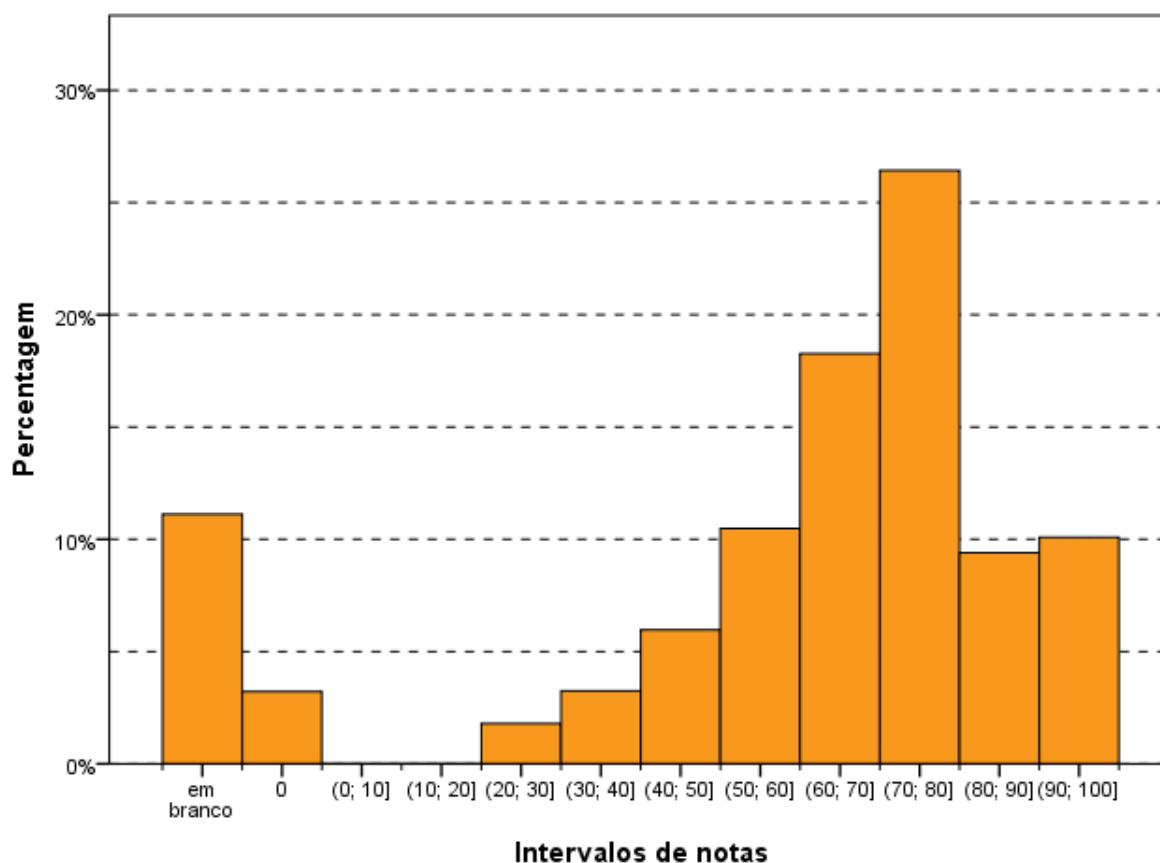
A *Mediana* de todas as regiões e a do Brasil como um todo foi 70,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,5	59,2	57,9	62,6	61,0	60,0
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,5	0,4	0,6	0,9
Desvio padrão	30,7	31,7	31,8	29,8	30,0	31,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com aproximadamente 11% do total.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores

dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebidos vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também

permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais,

bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

### 3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (*Média* 47,4) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 60,5). A região Sudeste foi aquela cuja *Média* foi maior (48,4), e a de menor *Média* foi a região Norte (45,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,4, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (30,7). O maior desvio nessa questão foi obtido nas regiões Norte (24,3), enquanto o menor foi obtido nas regiões Sudeste e Sul (23,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

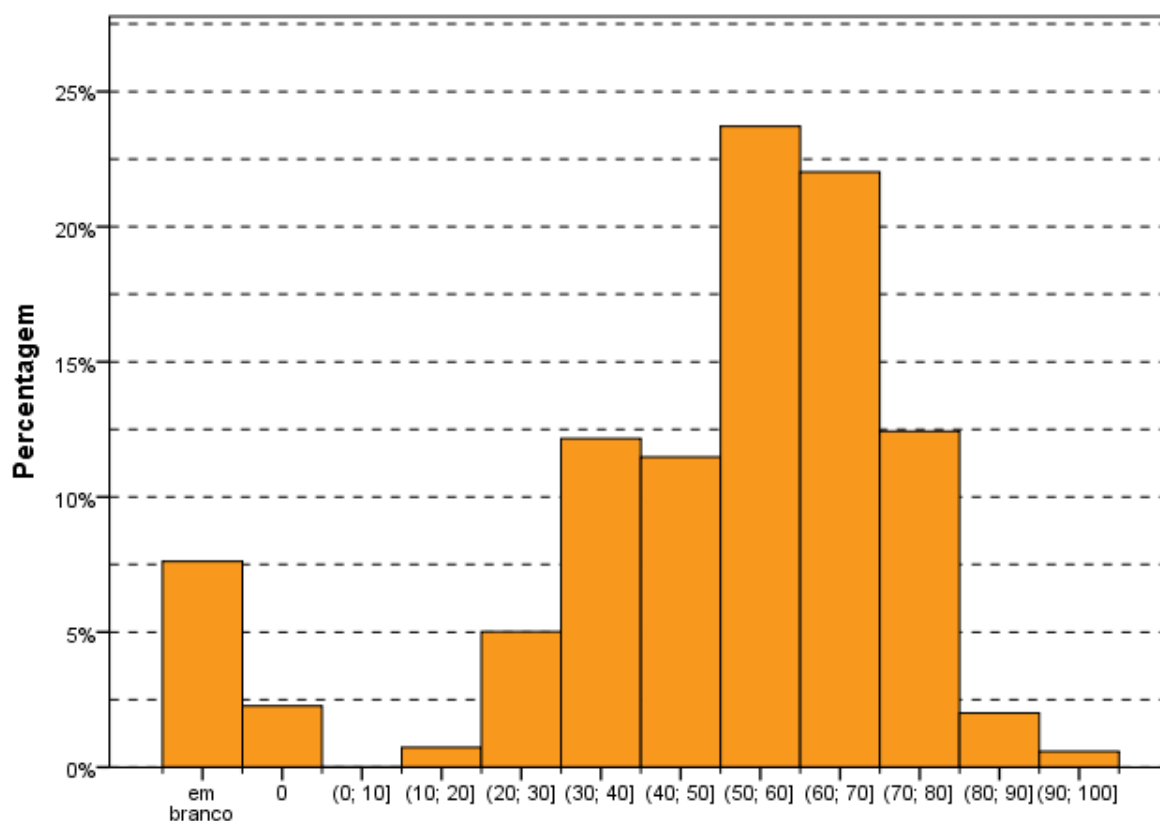
**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,4	45,6	46,6	48,4	47,6	46,8
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	23,4	24,3	23,7	23,0	23,0	23,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (30; 40], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais concentradas em comparação à questão discursiva de número 1.

Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (23,4) e da questão discursiva 1 (30,7).



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concerne às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pósito, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluía para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

### 3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Fisioterapia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 59,6. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (61,4), e a menor, na região Norte (56,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (19,2) e o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Norte e Centro-Oeste (20,7).

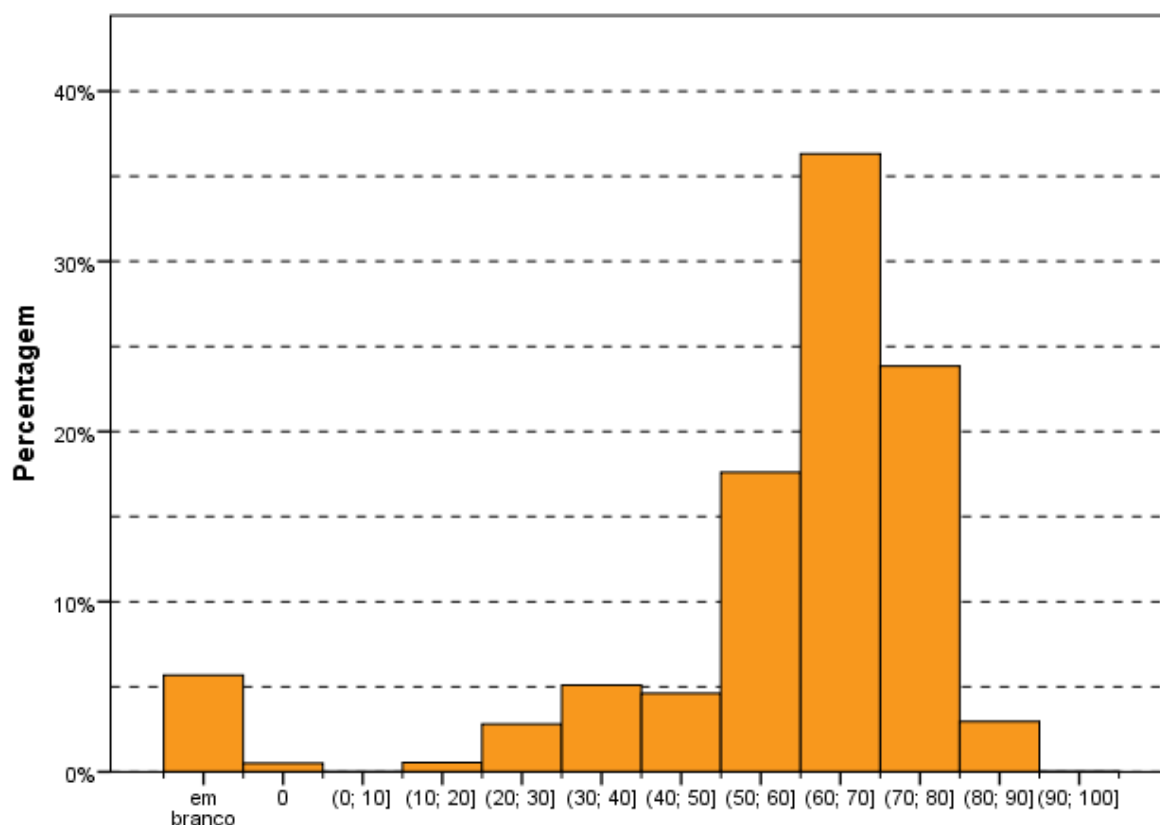
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil como um todo. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (67,5), e a menor, na região Norte (62,5). A *Mediana* das demais regiões foi 65,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste. A nota *Máxima* da região Sul foi 92,5, e das demais regiões foi 90,0. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,6	56,8	57,8	60,9	61,4	58,7
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	19,9	20,7	20,4	19,2	19,6	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	62,5	65,0	65,0	67,5	65,0
Máxima	95,0	90,0	90,0	95,0	92,5	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, pouco mais de 5% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfossintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

### **Aspectos textuais**

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

- a) uso inadequado de vírgula:
- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
  - ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
  - ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;
- c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares**

Os resultados relativos aos aspectos morfossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito

distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

#### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrencia”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mencionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

### 3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Fisioterapia de todo o Brasil foi 55,1, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 40,0. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (41,7), e a menor, pelos da região Norte (36,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (16,2), e o menor, na região Norte (14,7).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida na região Sudeste, e a menor, na região Norte 76,0. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 40,3. A maior *Mediana* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (42,0), e a menor, na região Norte (37,3).

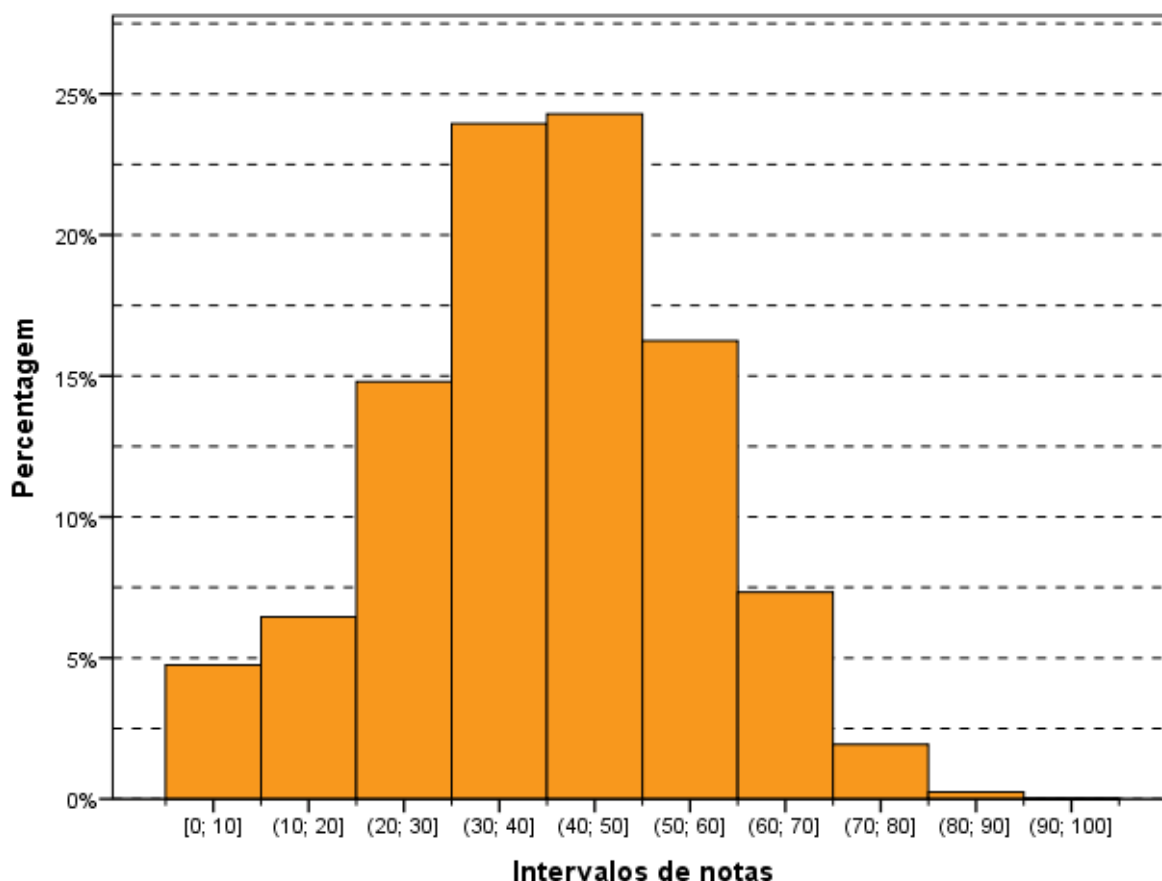
**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,0	36,9	38,1	41,3	41,7	39,7
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	16,1	14,7	16,0	16,2	15,6	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,3	37,3	38,7	42,0	42,0	40,0
Máxima	93,3	76,0	86,7	93,3	88,3	82,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguido bem de perto pelo intervalo (30; 40].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 21,2. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (16,1), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (23,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (23,6), enquanto o menor foi obtido na região Norte (18,5).

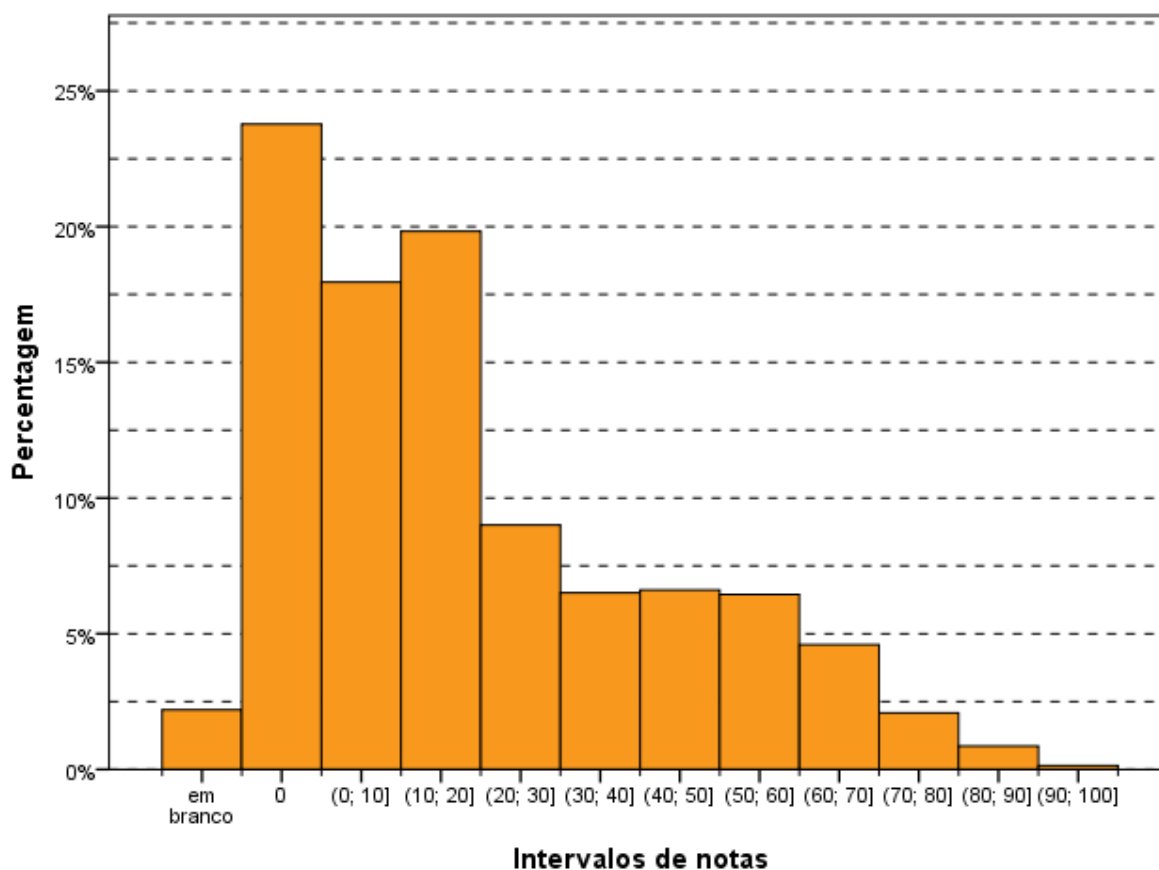
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de quatro das cinco as regiões. A exceção foi a região Norte onde a nota *Máxima* foi 89,0. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 13,0, a mesma obtida pela região Centro-Oeste. As demais medianas foram: 11,0 na região Norte; 12,0 na Nordeste; e 15,0 nas regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,2	16,1	19,2	23,1	22,8	20,5
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	22,4	18,5	21,5	23,0	23,6	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	13,0	11,0	12,0	15,0	15,0	13,0
Máxima	100,0	89,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Fisioterapia. Sem levar em consideração que mais de 25% dos estudantes deixaram a questão em branco ou receberam nota zero, o intervalo modal seria (10; 20].



**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O conteúdo da questão 3 se compatibiliza com as Diretrizes Curriculares para a formação do fisioterapeuta. A questão refere-se à Fisioterapia Cardiovascular, especificamente, reabilitação cardíaca. O enunciado da questão e seus comandos são compatíveis com o nível de profundidade do conhecimento exigido.

A questão abordava um tema muito específico (reabilitação cardíaca) e o relacionava com os níveis de atenção à saúde (conhecimento amplo aos profissionais de saúde), compondo, desta forma, uma relação entre os conhecimentos e as habilidades desejadas a este profissional. Além disso, a questão pode ser considerada como uma questão de média dificuldade, em relação ao conhecimento necessário para respondê-la, sendo a mais objetiva das três questões discursivas.

No entanto, as respostas para os itens 'a' e 'b' não eram independentes, e exigiam raciocínio clínico do profissional. O estudante deveria demonstrar reconhecer a fase da reabilitação e, em seguida, identificar a zona alvo para o treinamento para a respectiva fase. O item 'c' solicitava os níveis de atenção à saúde correlacionados com as unidades onde a paciente fora atendida.

O item 'c' não foi adequadamente respondido por certos estudantes, que deveriam estabelecer uma correlação entre os locais de atendimento e os níveis de atenção à saúde, correlação esta que faz parte dos conteúdos das disciplinas que abordam a temática do SUS.

No todo, o desempenho dos estudantes foi insatisfatório nesta questão. Um número muito grande de notas zero evidencia a dificuldade de os alunos se adequarem ao padrão de resposta esperado.

Além da grande quantidade de notas zero, a média da questão também foi bastante baixa, evidenciando o fraco desempenho dos estudantes. Em relação ao último item, o principal equívoco praticado pelos respondentes foi mencionar, apenas, onde a paciente foi atendida e não correlacionar esse local com os níveis de atenção à saúde, objeto da pergunta.

Desse modo, com base na análise das respostas à luz do padrão esperado, constata-se que houve um fraco desempenho dos estudantes denotando um diminuto conhecimento sobre identificação de níveis de atenção à saúde, como classificação do SUS.

### 3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 59,9, sendo a menor *Média* registrada na região Nordeste (55,8), e a maior, na região Sul (64,8).

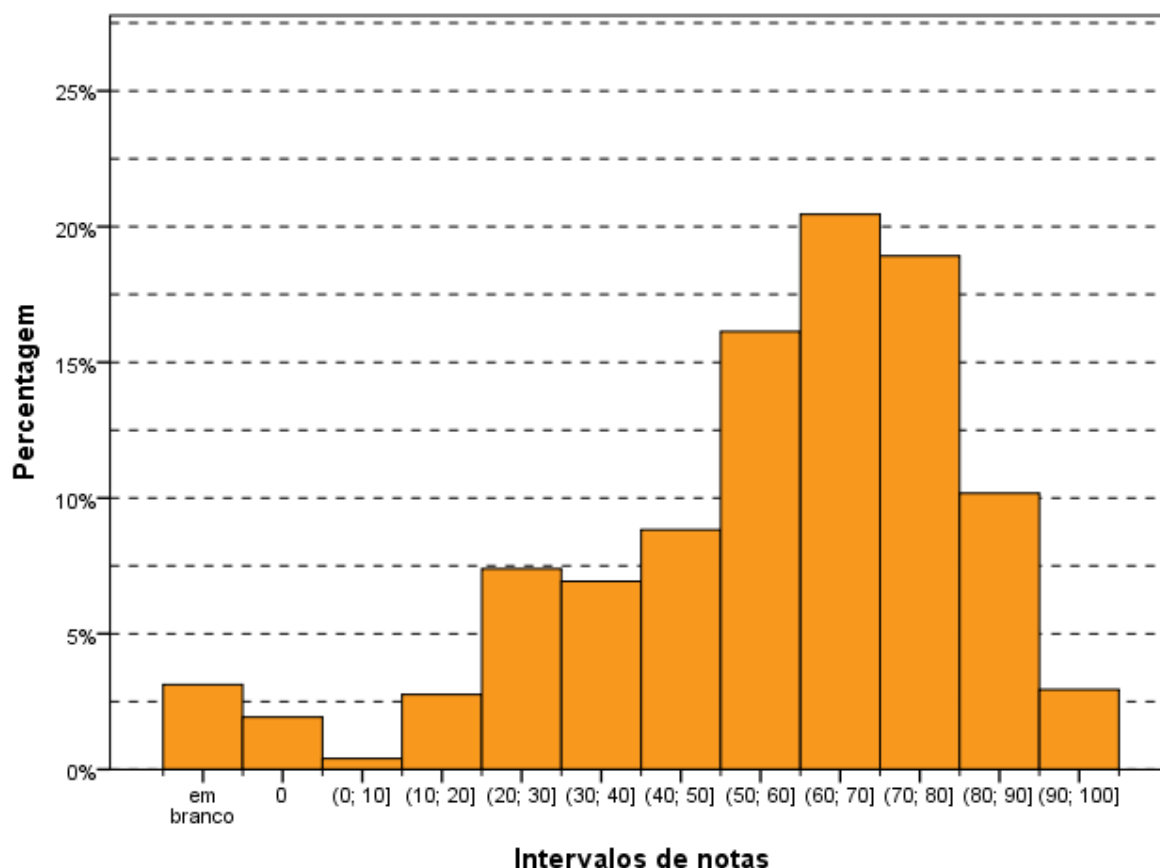
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 65,0, o mesmo valor foi obtido na região Centro-Oeste. As demais regiões obtiveram medianas iguais a 60,0 (Norte e Nordeste) e 70,0 (Sudeste e Sul). As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,9	57,8	55,8	61,6	64,8	59,7
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	24,4	23,6	25,1	24,0	22,5	24,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	60,0	60,0	70,0	70,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta moda no intervalo (60; 70]. O grupo formado por aqueles que deixaram a questão em branco se constitui como um máximo local.



**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Os conhecimentos necessários para responder a esta questão fazem parte das Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Fisioterapia. O desempenho dos alunos foi satisfatório, com notas medianas, podendo esta ser considerada a questão mais fácil entre as três discursivas.

As respostas foram apresentadas desde textos dissertativos longos, abordando os itens dos comandos de forma unificada, a respostas objetivas e pontuais. A correção, apoiada no padrão de respostas buscou identificar e considerar cada item correto dentre aqueles que deveriam ser abordados nas respostas.

As respostas foram bastante diversas, tanto na forma de apresentação quanto na abordagem. Algumas elencaram objetivos e condutas amplos, com opções bastante variadas, em sua maioria, com algum item correto. Algumas respostas foram incompletas, talvez por desatenção do estudante, e outras apenas repetiram trechos do enunciado sem responder, claramente, ao solicitado.

Alguns estudantes redigiram suas respostas em tópicos e, ao final, relacionavam os objetivos às condutas. Alguns cometeram erros ao mencionar objetivos terapêuticos para questões já resolvidas pela paciente, a partir do que descrevia o enunciado, ao passo que outros indicaram objetivos não coerentes com o caso. Houve, ainda, os que não responderam adequadamente com que conduta atingiriam os objetivos citados.

Como a questão foi bastante ampla, possibilitando um leque variado de respostas corretas, o desempenho foi melhor, pois propiciou uma combinação vasta de objetivos e de condutas.

As respostas evidenciaram que este tema tem sido abordado adequadamente na formação universitária desses estudantes, o que demonstra certa valorização de conteúdos relacionados à fisioterapia em traumatologia-ortopedia nos cursos de graduação. Além disso, por permitir recorrer a uma gama ampla de possibilidades terapêuticas e de condutas para responder à questão, o aluno poderia compor seu plano de tratamento (objetivos, condutas e orientações) de forma ampla e variada.

Alguns respondentes citaram condutas e técnicas ainda sem evidência científica que comprovem sua atuação, eficácia e resolubilidade. Algumas dessas técnicas, mesmo usadas em larga escala, por não possuírem comprovação científica, não foram consideradas pelo padrão de resposta.

### **3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais alto do que o desempenho apresentado para a questão 3 e mais baixo do que o da questão discursiva 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 38,8. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (39,3), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (36,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 22,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (23,2), o menor foi encontrado na região Sul (21,8).

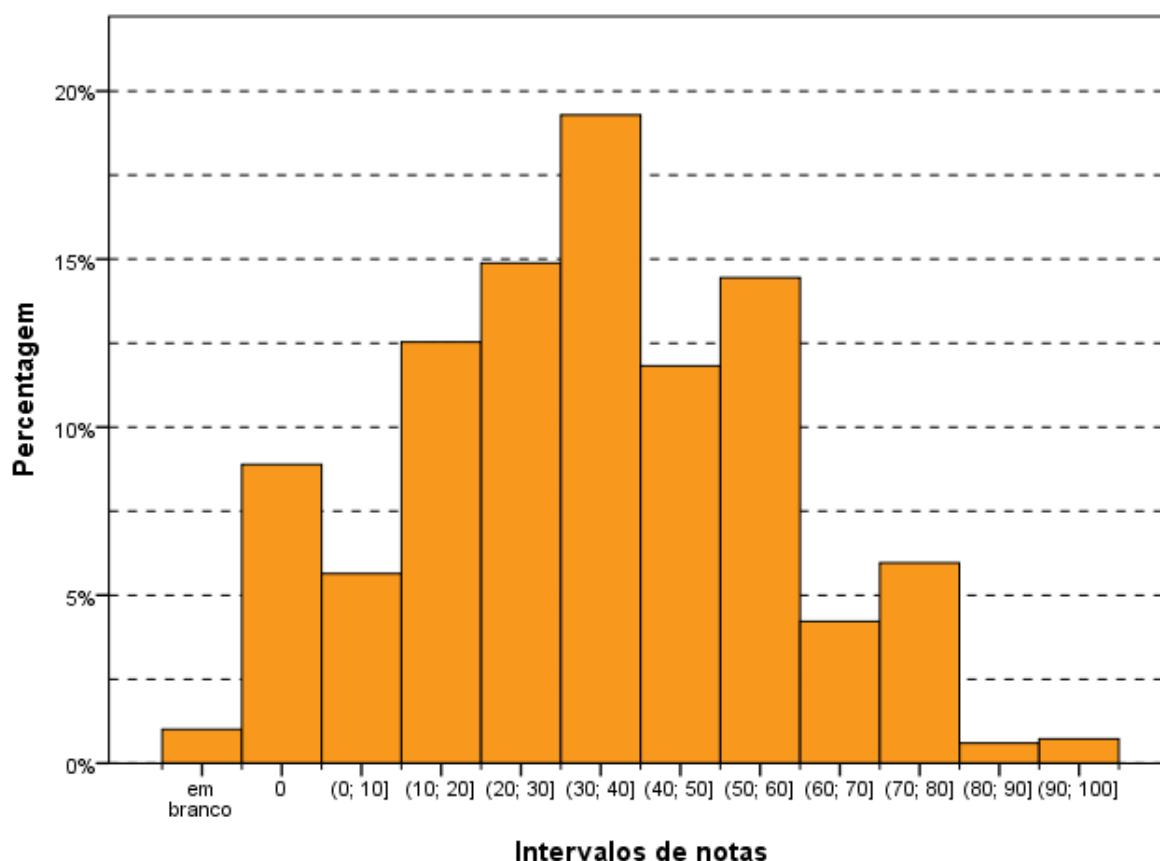
A *Mediana* para o Brasil foi 40,0, a mesma *Mediana* encontrada em todas as regiões. Para o conjunto de alunos de Fisioterapia do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, e a nota Mínima (0,0). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,8	36,8	39,2	39,3	37,3	38,8
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	22,7	22,8	23,2	22,8	21,8	22,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição também apresenta máximos locais, com moda no intervalo (30; 40]. São máximos locais os intervalos (50; 60] e (70; 80]. Destaca-se também, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo a pouco menos de 10% do total.



**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### **3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5**

A questão abordava a epidemia da zika, tema contemplado pelas Diretrizes Curriculares para formação de um fisioterapeuta. Os comandos estavam claros e eram pertinentes em relação aos conhecimentos exigidos de um formando nessa área.

Alguns estudantes ficaram mais atentos ao tratamento da zika e não ao controle do vetor, como solicitado no item 'b', assim como mais atentos ao tratamento fisioterapêutico no item 'c', deixando de lado outras orientações que seriam importantes para a população.

Pelo contexto atual e pela simplicidade do questionamento em relação à conduta, consideramos a questão como fácil.

No item 'a', o padrão de resposta mencionava quatro possibilidades de orientação fisioterapêutica e a maioria dos estudantes se aproximou de alguma delas. Apesar disso, houve um número significativo de respostas incompletas, que não identificavam, claramente, qual orientação deveria ser dada. No item 'b', as possibilidades eram vastas, o que facilitou o acerto desse item. Para responder ao item 'c', os estudantes focaram muito mais nas orientações restritas ao papel do fisioterapeuta, sem olhar para a necessidade mais ampla de orientação de que os familiares da criança, relatada no caso clínico, careciam.

No geral, o desempenho dos estudantes foi mediano nesta questão, mesmo observando-se que a maioria das respostas foram pertinentes. Um número relativamente baixo de notas zero evidencia que os alunos não tiveram dificuldade em respondê-la. Consideramos que isso se deve tanto ao fato de se tratar de um tema muito discutido nas mídias, devido à situação recente de epidemia no Brasil, como ao de o conteúdo ser explorado nos cursos de graduação.

Para o item 'a', deveriam ser apresentadas pelo estudante, apenas, duas orientações fisioterapêuticas para o caso. A maioria dos estudantes citou, pelo menos, uma das orientações previstas no padrão. No item 'b', muitos citaram, corretamente, alguma medida de controle do vetor (eliminação de água parada, por exemplo). No item 'c', muitos deles focaram no atendimento fisioterapêutico, sendo que as possibilidades de orientação extrapolam a ação específica do fisioterapeuta.

Ficou evidente, nas respostas dessa questão, a preocupação com orientações mais restritas aos fisioterapeutas, mesmo em respostas bastante incompletas. Especialmente no item 'c', que questionava as orientações necessárias a serem dadas

para a família buscar assistência fisioterapêutica no nível de atenção secundária para a criança, relativas a políticas e programas sociais e de saúde, muitos focaram, apenas, a garantia ao tratamento fisioterapêutico e não abordaram quais orientações seriam pertinentes para garantir o acesso ao atendimento propriamente dito. Nessa questão, o estudante deveria ter um olhar como profissional de saúde, inserido no SUS, para fornecer orientações amplas, necessárias para a família da paciente.

Nas orientações sobre o controle do vetor da zika, os erros comuns foram descrever o que fazer para não ser contaminado e não, especificamente, oferecer alternativas focadas no controle do vetor, foco da questão.

Diferente das outras questões discursivas, esta colocava o estudante como profissional de saúde frente a uma epidemia, e dele se exigia uma conduta mais ampla, não restrita apenas aos conhecimentos específicos de sua área.

### **3.3.3 - Considerações Finais**

Em síntese, observou-se um baixo rendimento na formação dos estudantes avaliados que apresentaram dificuldades quanto à leitura e à compreensão do texto previsto nas questões discursivas acima analisadas.

Por fim, uma ampla formação é necessária para que os profissionais dessa área possam ter em mira a importância dos cuidados em saúde em prol da população brasileira.

# CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Fisioterapia sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

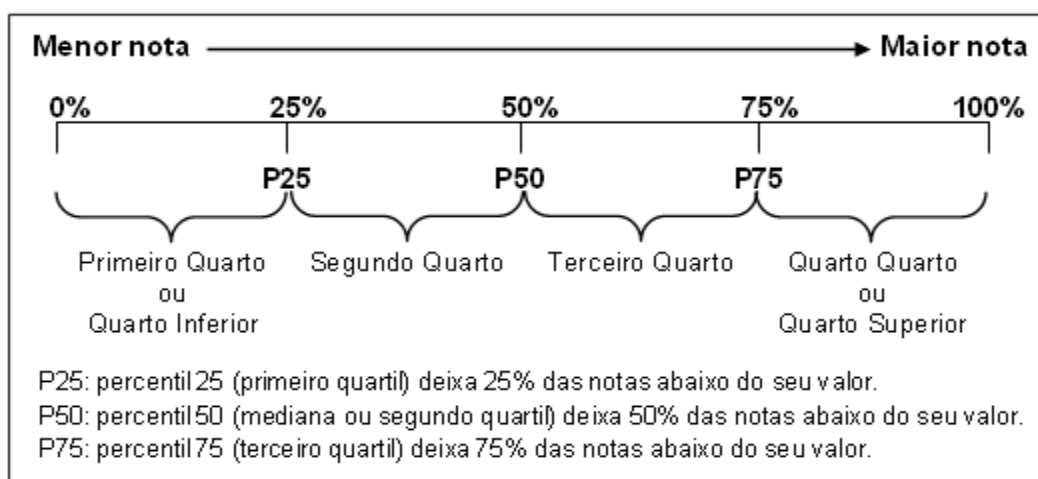


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>18</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

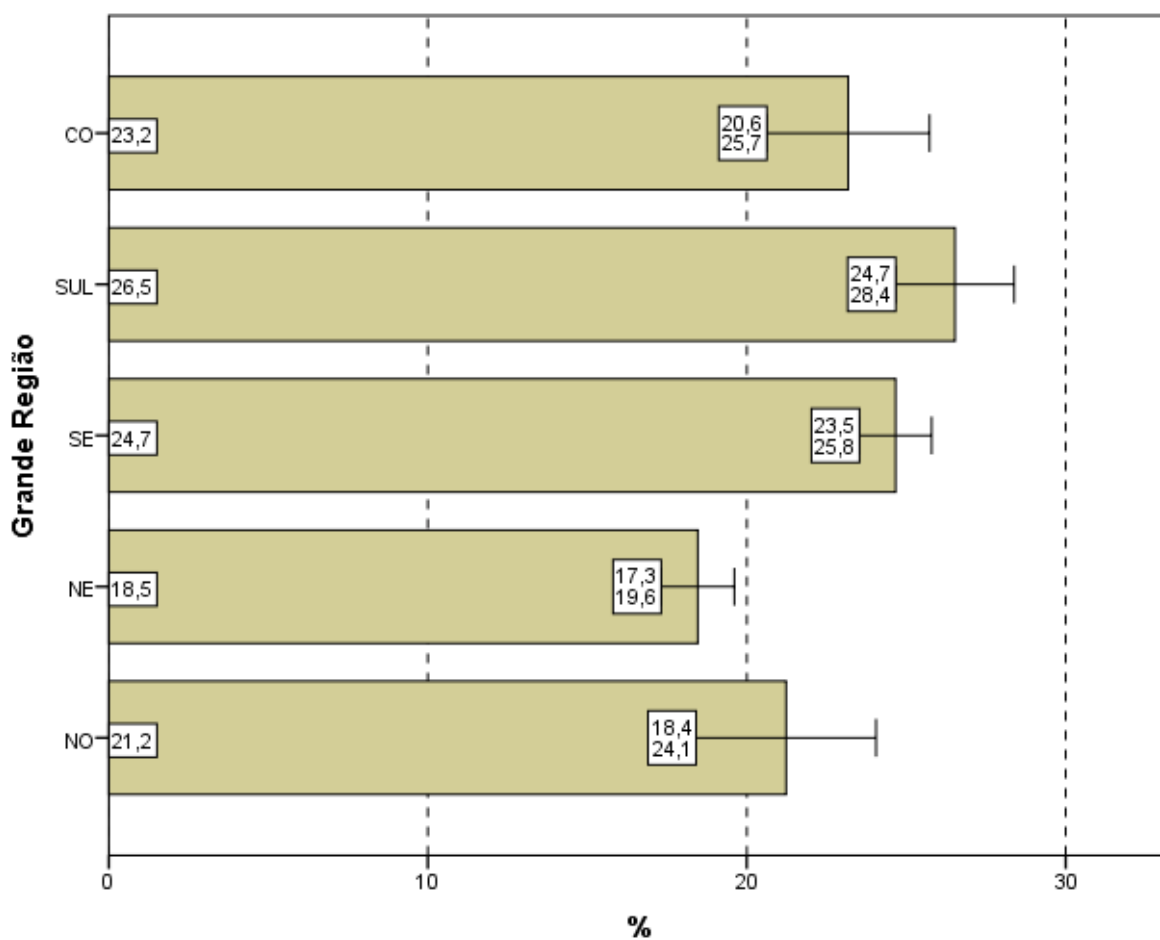
### **4.1.1 - Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 22,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais de dois terços dos estudantes (68,0%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 26,5%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões, exceto a região Norte, são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 65,7% na região Sul e 71,0% na região Nordeste.

---

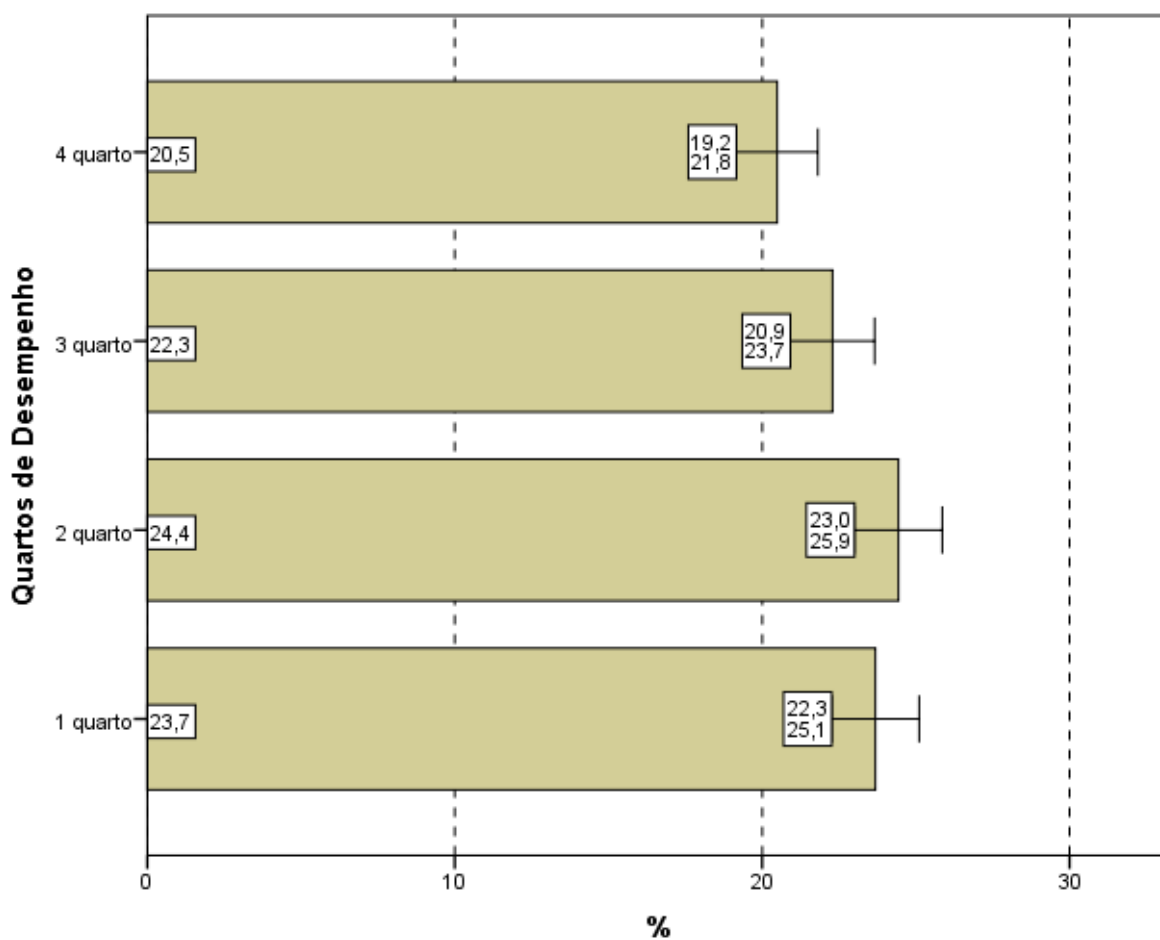
<sup>18</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Formação Geral da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o melhor e o primeiro e segundo quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 20,5% (último quarto) a 23,7% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 69,0% do quarto inferior e 67,2% do superior optando por esta resposta



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

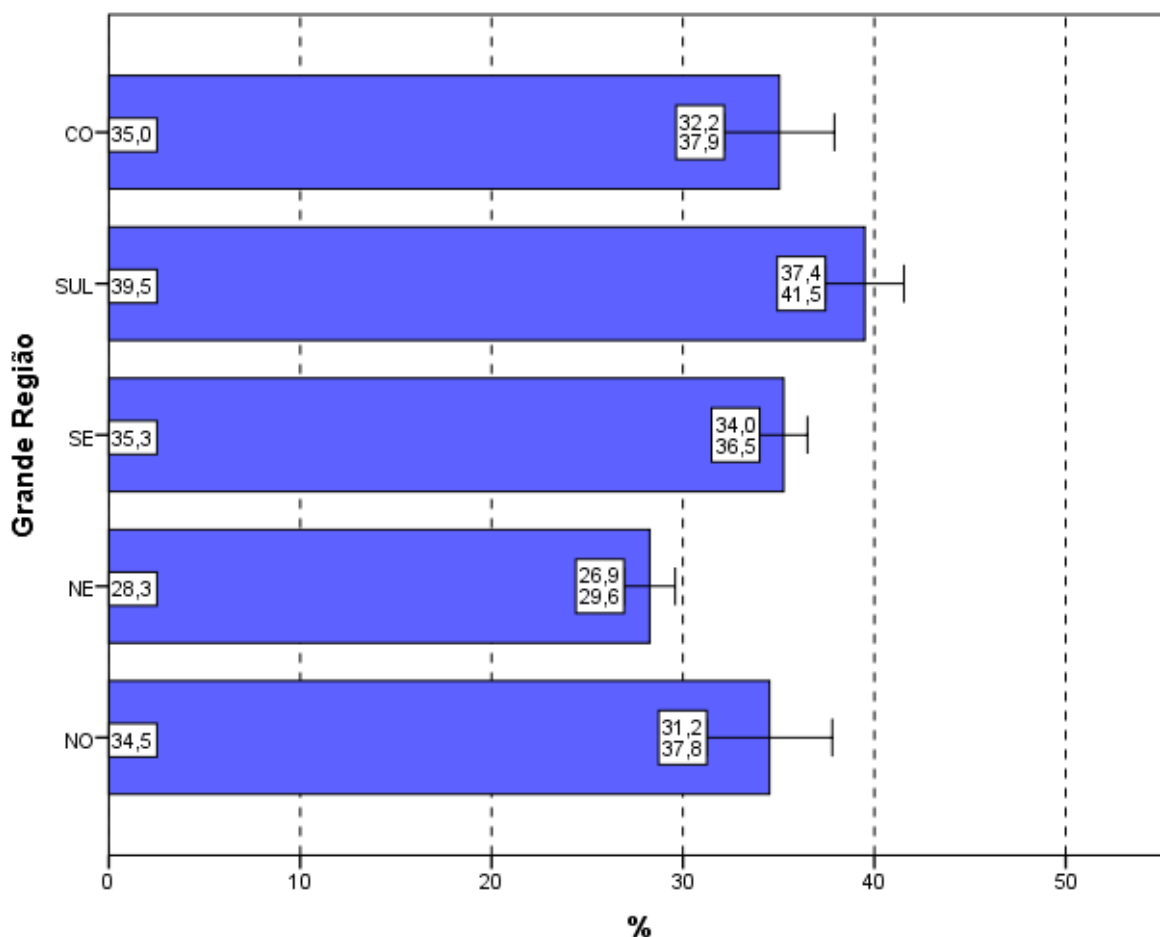
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 33,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 61,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre a maior proporção e a segunda maior e a menor proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* são estatisticamente significativas: a maior na região Sul (39,5%), a segunda maior na região Sudeste (35,3%) e a menor proporção na região Nordeste (28,3%). O percentual de alunos que classificaram o grau de

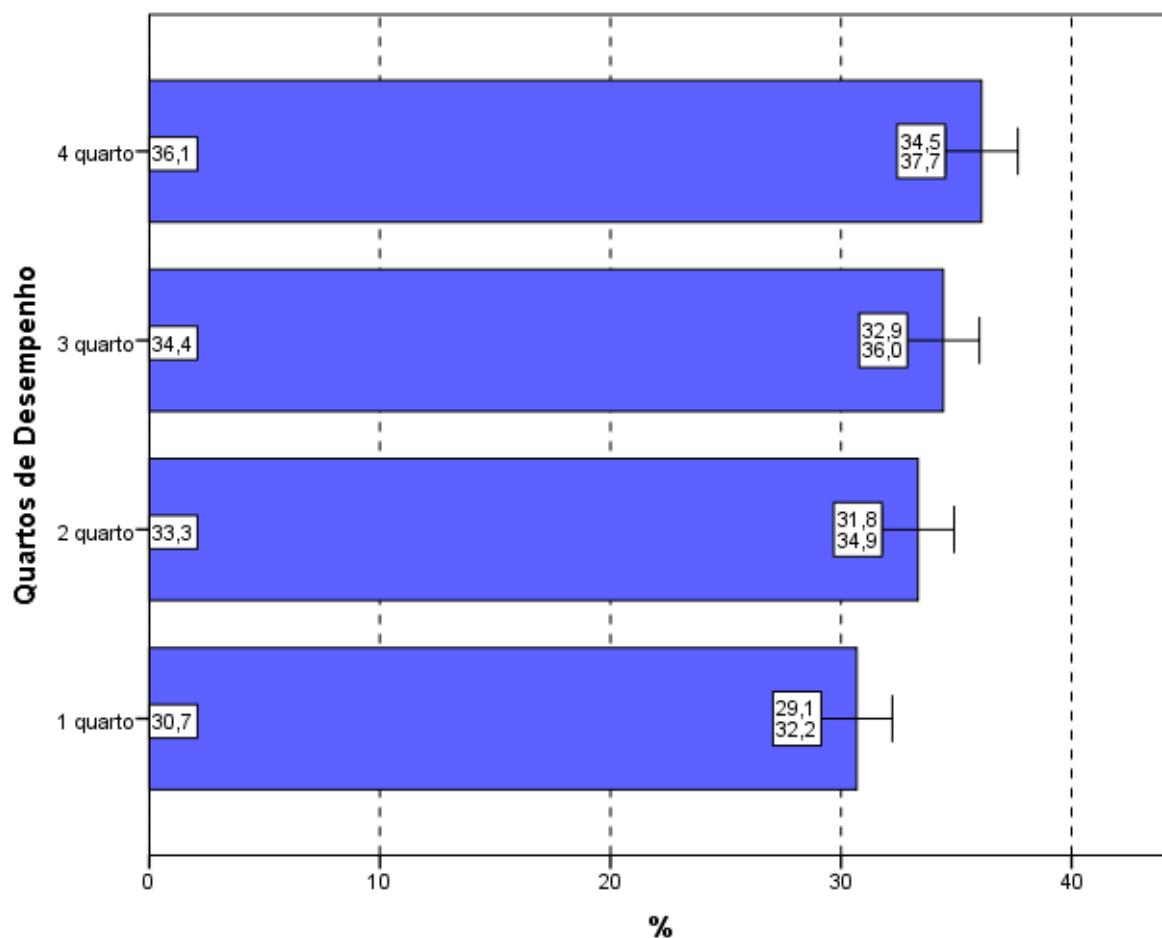
difficuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 57,4% a 65,9%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro e os dois últimos quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 30,7% (primeiro quarto) a 36,1% (último quarto). Pode-se constatar que há uma tendência crescente da proporção de estudantes que consideraram a *Difícil* ou *Muito difícil* em função dos quartos de desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 64,1% do quarto inferior e 59,2% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

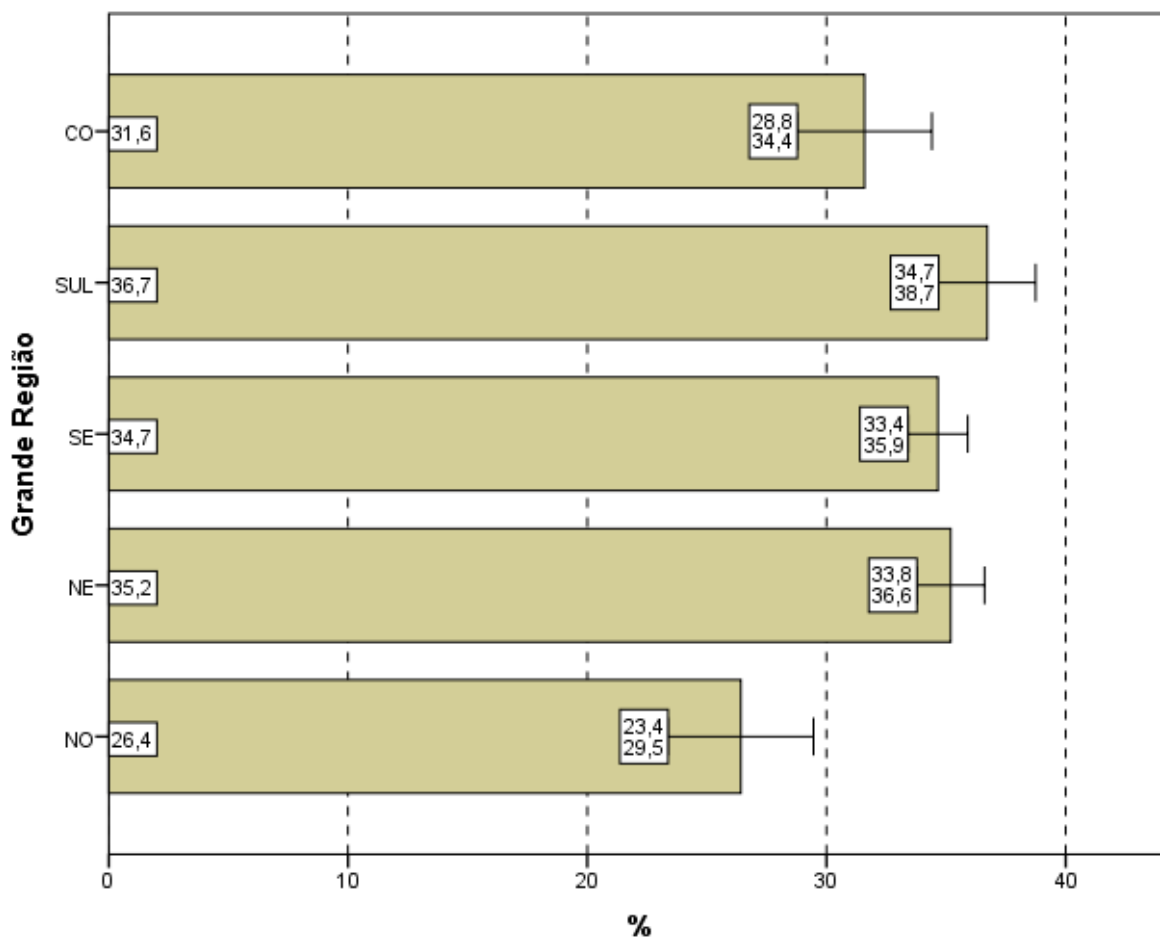
## 4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 58,4%. Já 34,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 7,1% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

26,4% na região Norte até 36,7% na região Sul. As diferenças entre a região Norte e as demais regiões, exceto a região Centro-Oeste, são estatisticamente significativas.

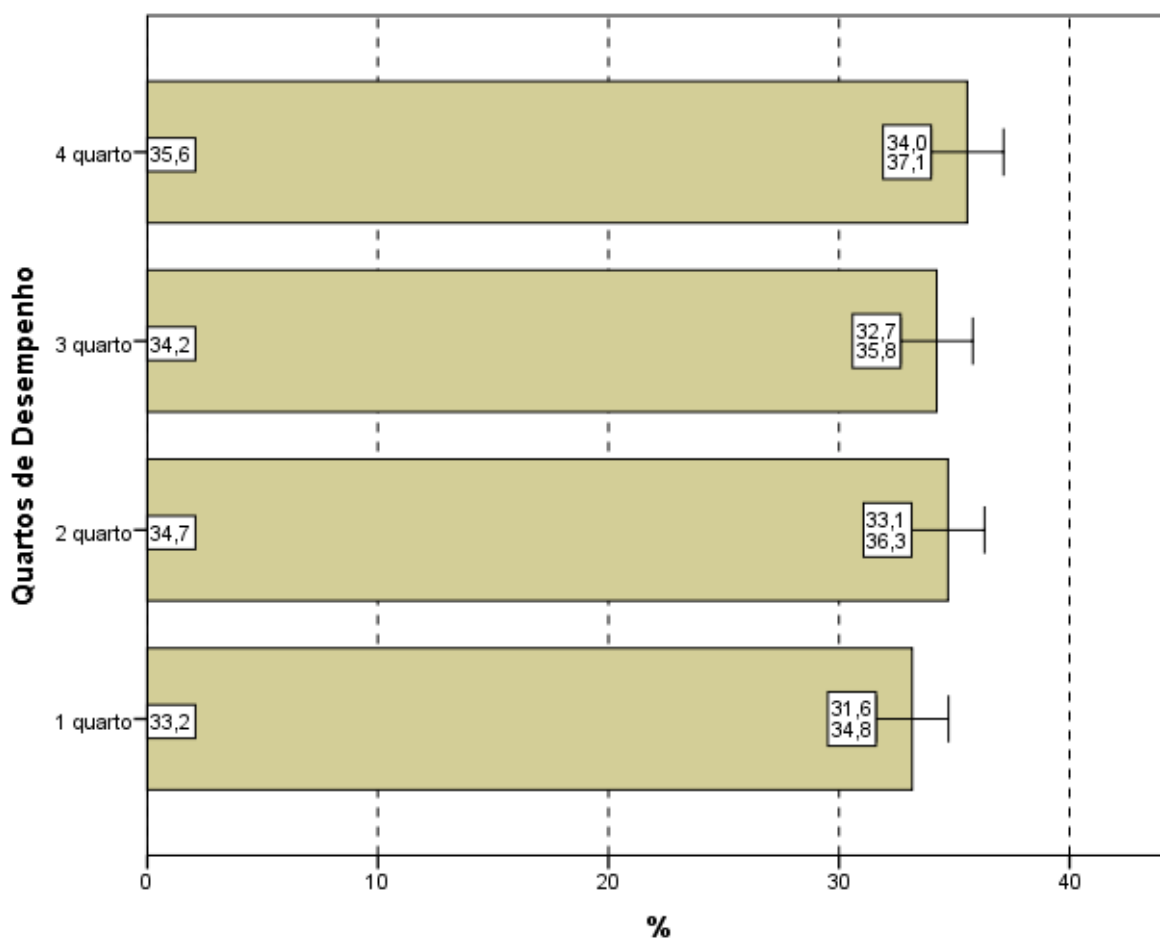


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 59,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 57,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 58,3% no segundo quarto e 58,6% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta em todos os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

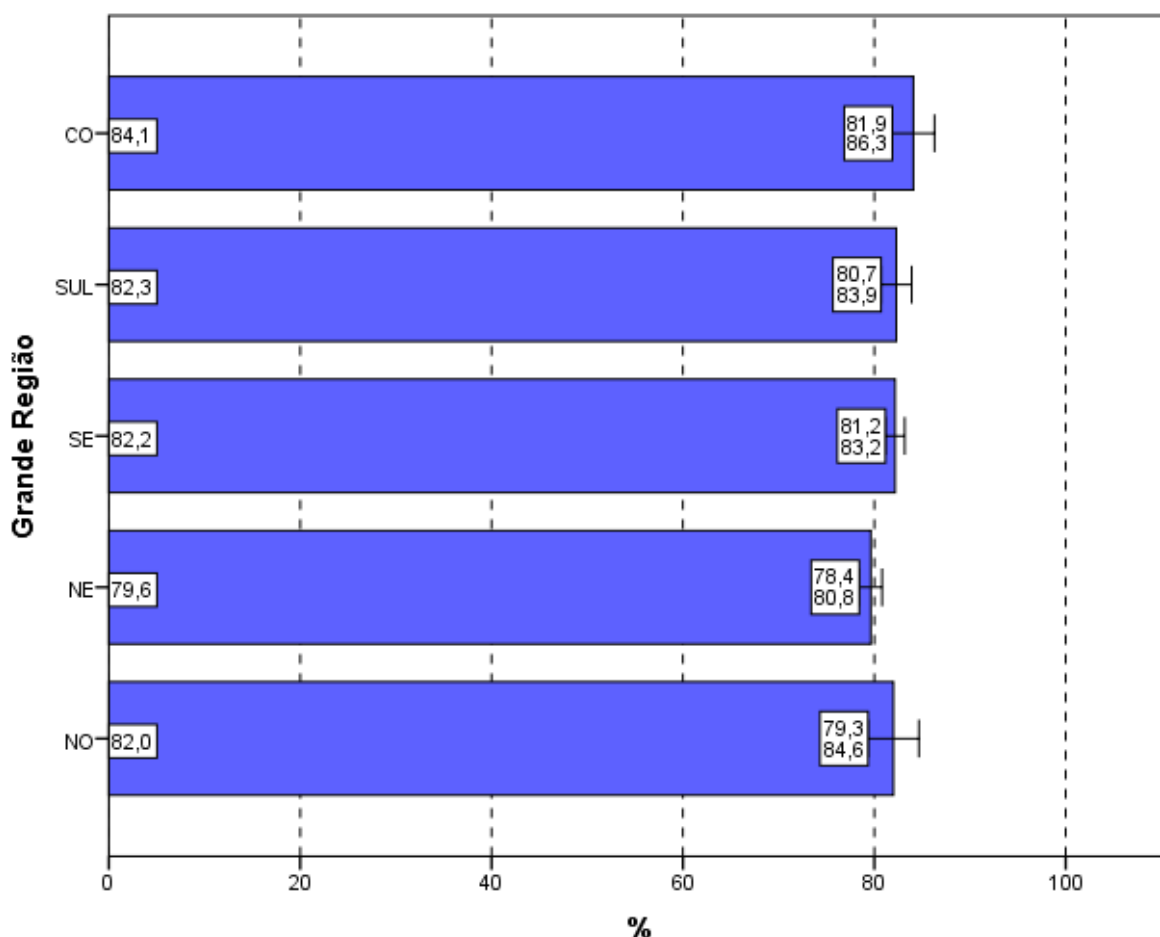
### 4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

#### 4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 81,5% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 79,6% na região Nordeste a 84,1% na região Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

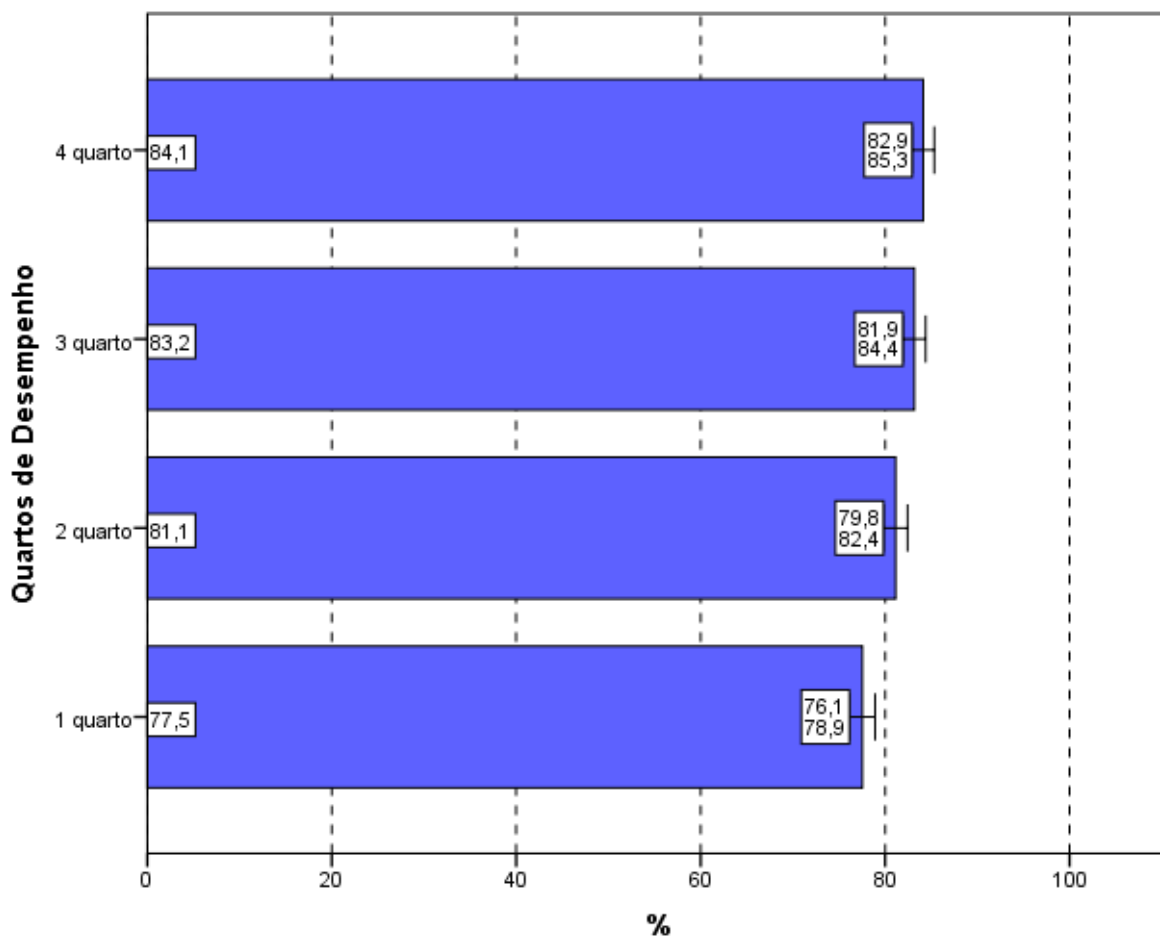
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (igual ou maior do que 79,6% em todas as regiões e igual ou maior do que 77,5% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 84,1%.



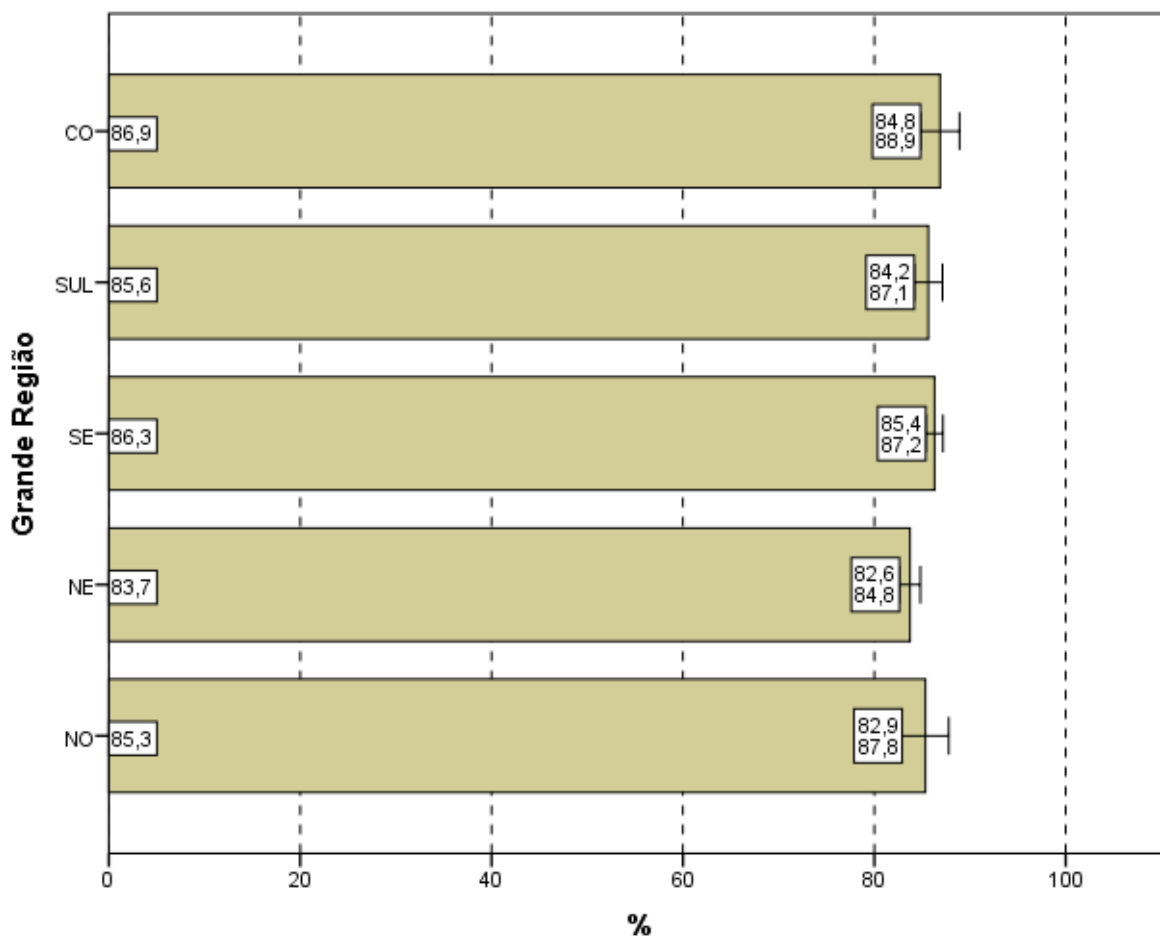
**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 85,4% dos estudantes avaliados da Área de Fisioterapia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

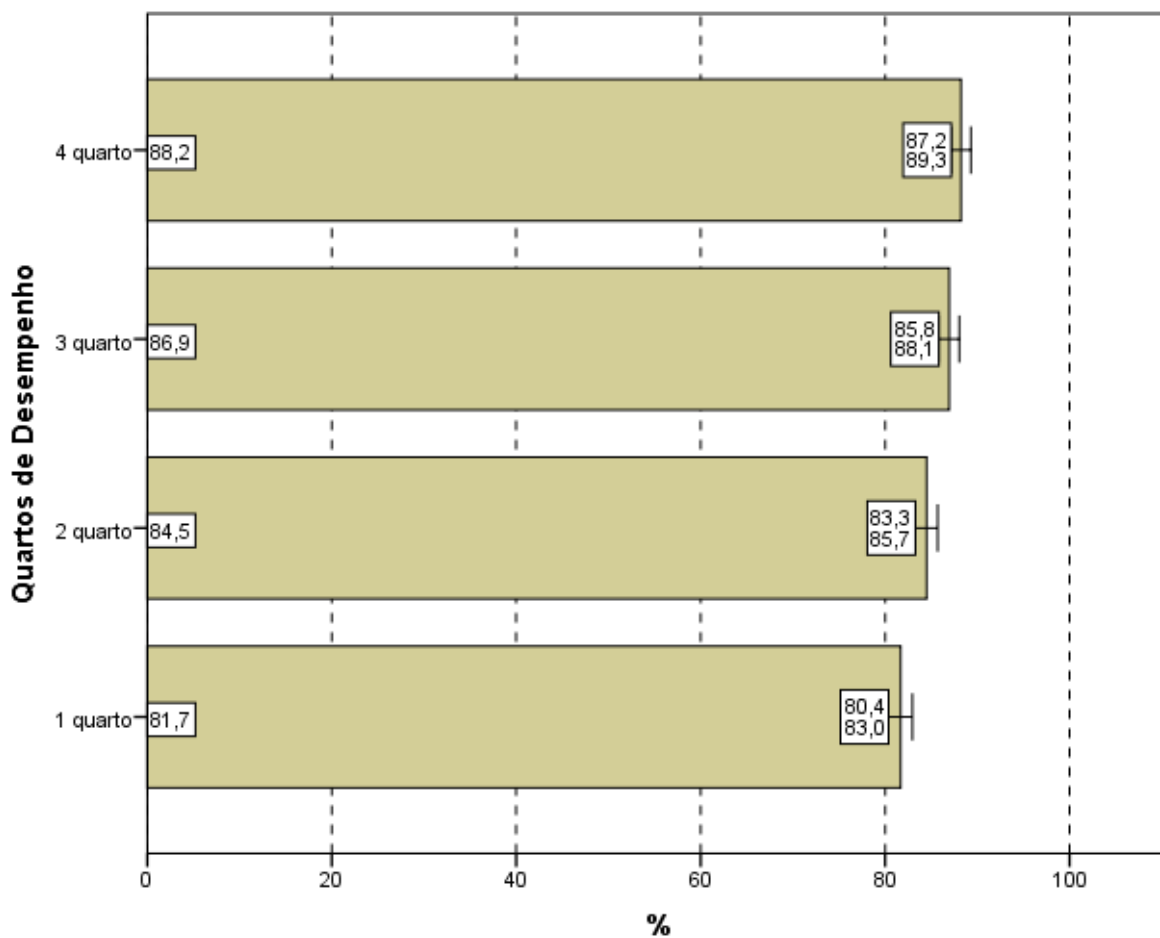
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 83,7%. A diferença entre a região Nordeste e Sudeste é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (88,2%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (81,7%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, exceto entre o terceiro e o melhor quarto de desempenho.



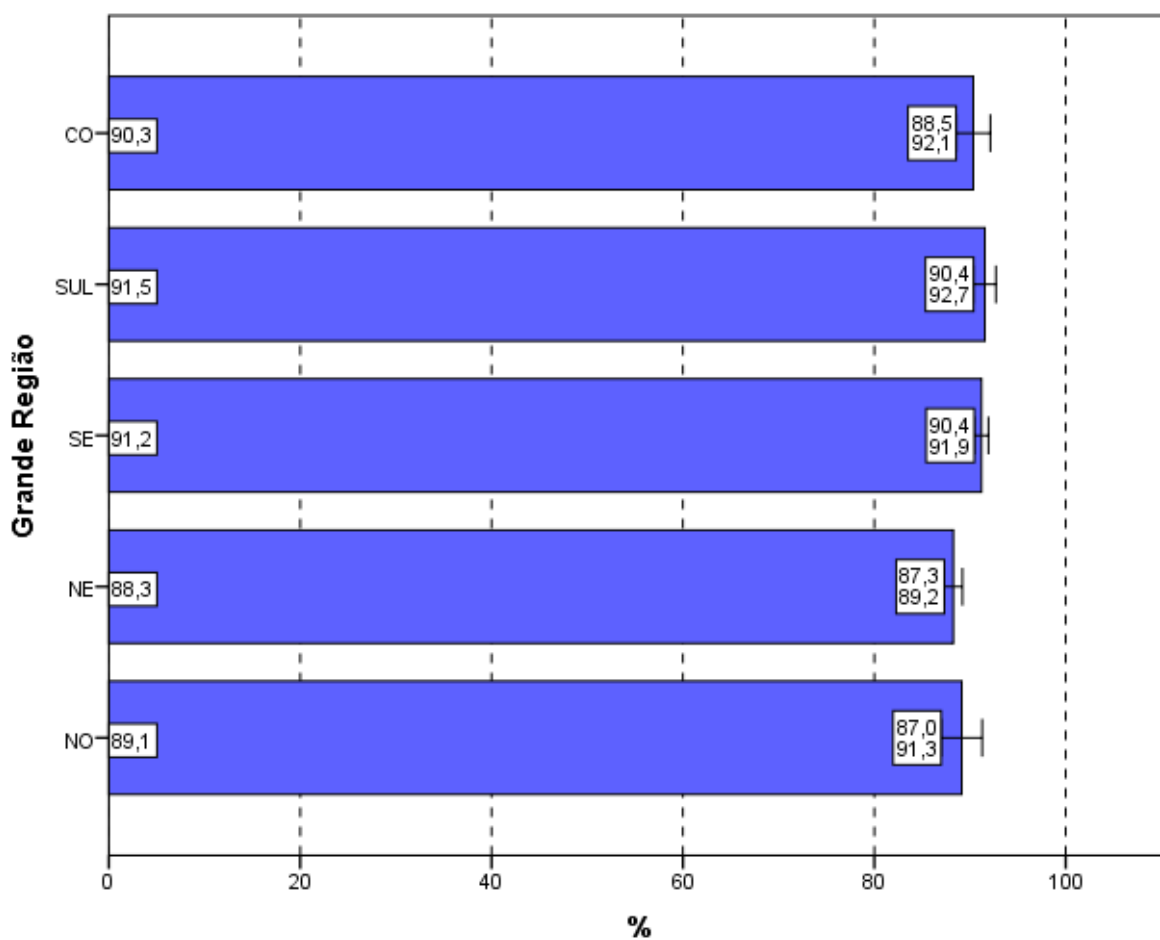
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS**

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 90,1% dos respondentes da Área de Fisioterapia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

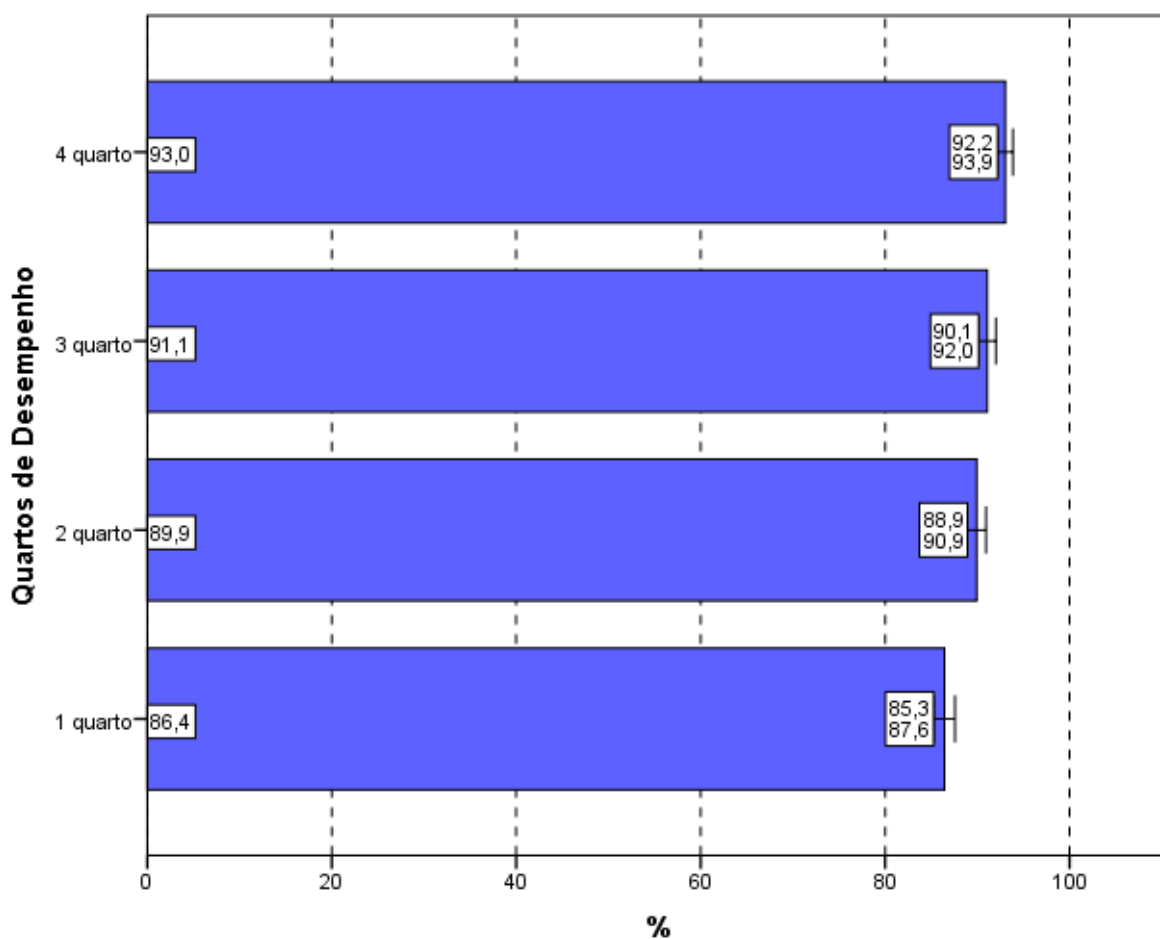
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 88,3%, chegando a 91,5% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (91,5%), e o menor, da região Nordeste (88,3%) é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, exceto entre o segundo e terceiro quarto, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (93,0%), percentual superior à média nacional (90,1 %). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 86,4% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

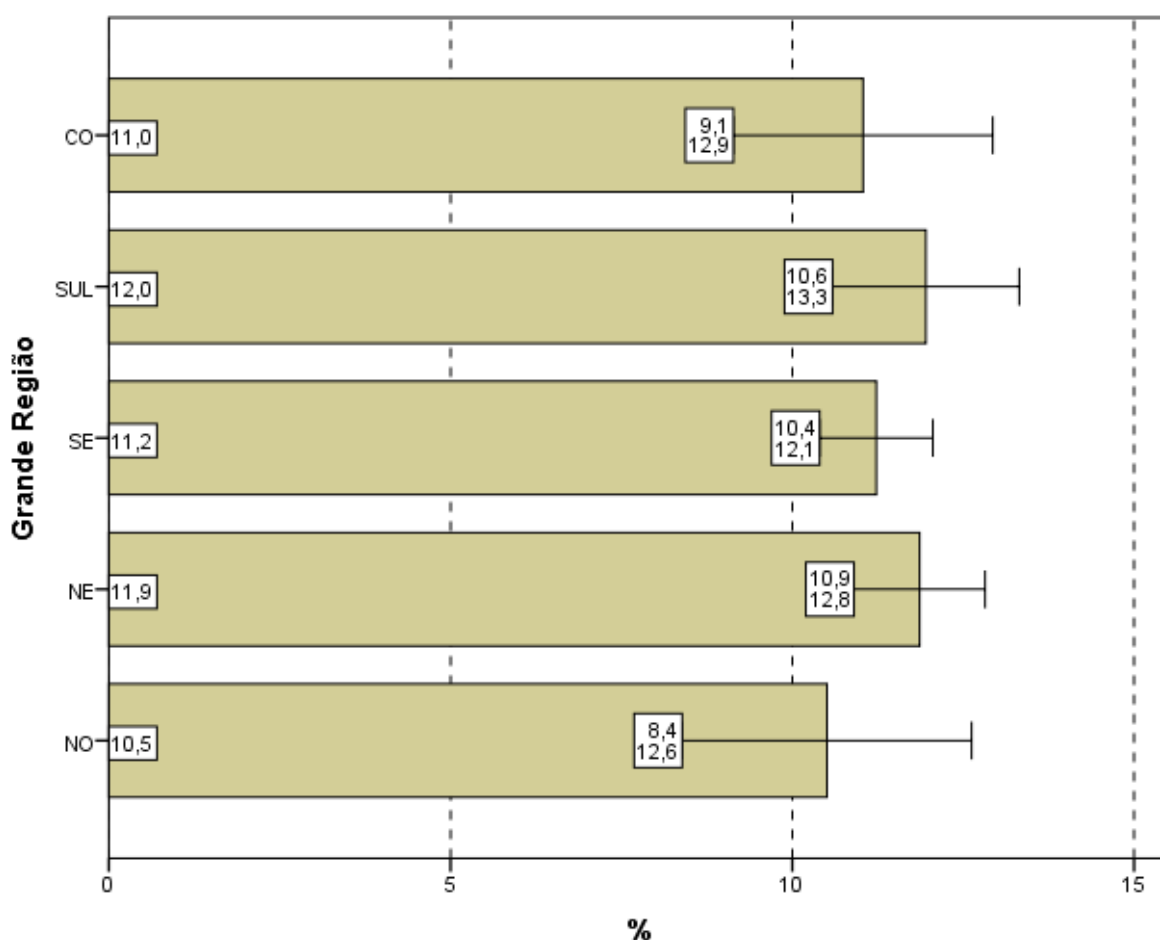
Questionados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 11,5% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 55,0%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 6,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 12%. Os percentuais variaram de 10,5% na região Norte a 12,0% na região Sul. Não há diferença significativa estatisticamente entre as regiões.

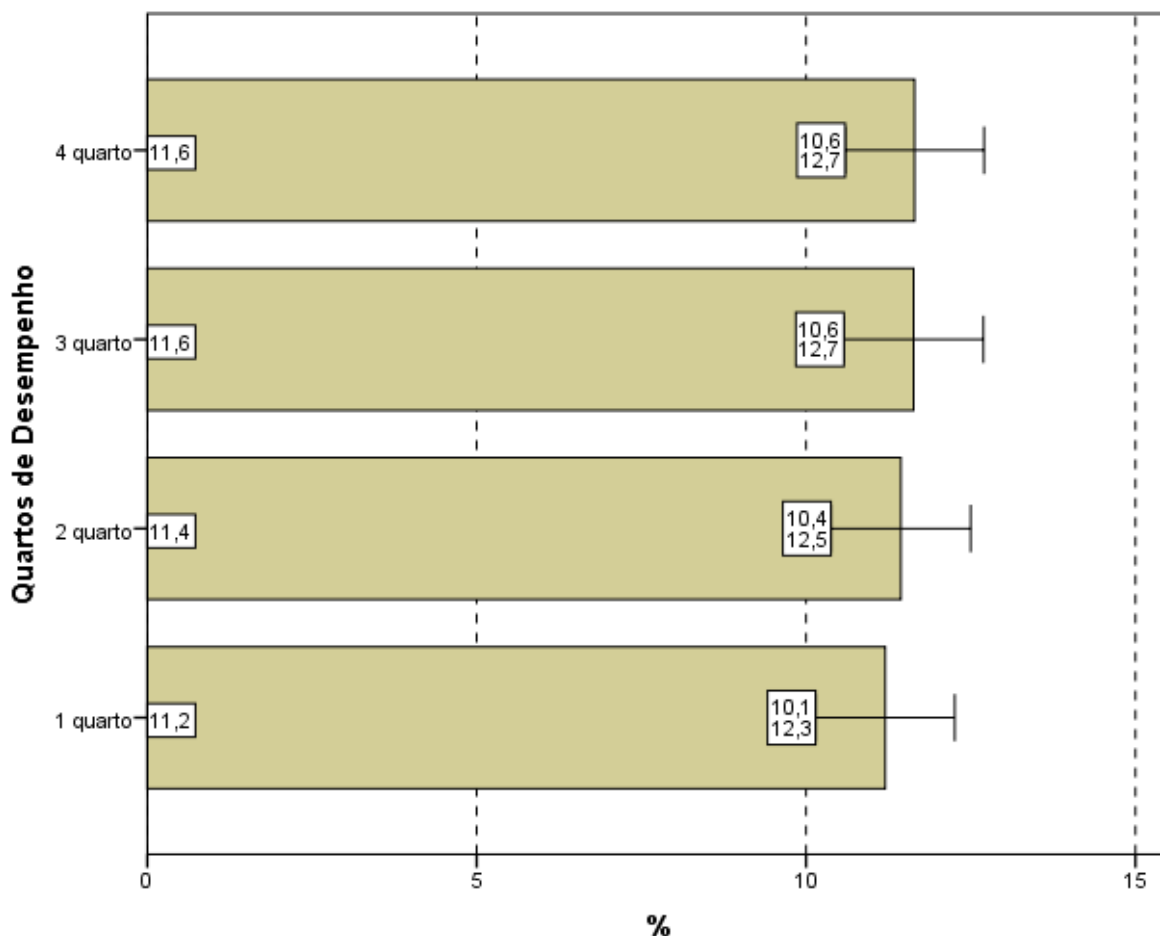
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 50,6% (região Nordeste) a 58,7% (Sul). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 5,4% (região Sudeste) a 7,4% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,5% na região Sul a 25,3% na região Nordeste.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,6% dos estudantes do quarto superior e 11,2% do quarto inferior. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 51,8% no quarto inferior e 56,3% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

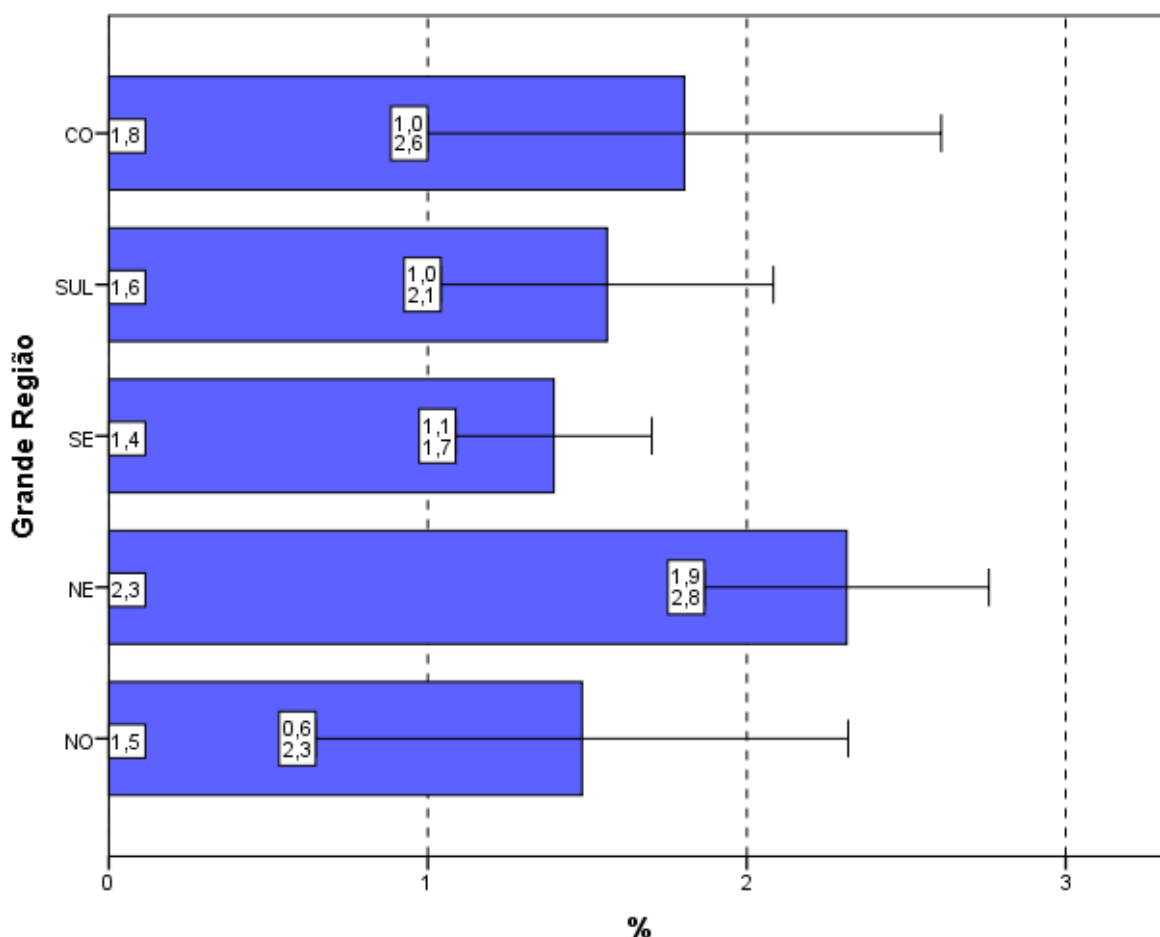
#### 4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8

no Anexo II). A maioria (80,3%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (2,3) e Centro-Oeste (1,8%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (1,7%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 77,2% na região Centro-Oeste e 82,2% na região Sudeste.

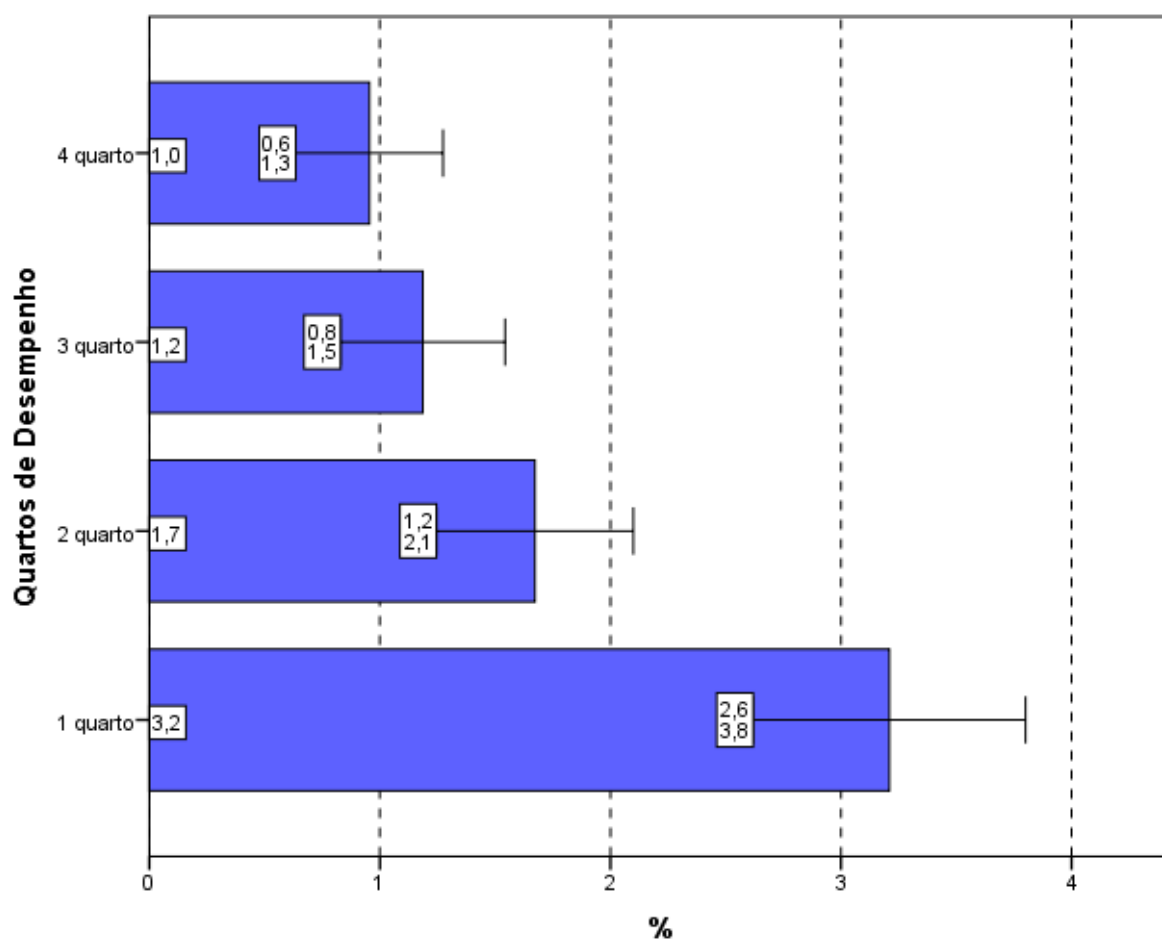


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 3,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,0% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre o primeiro e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Estas proporções são decrescentes com os quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 86,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 71,2% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.



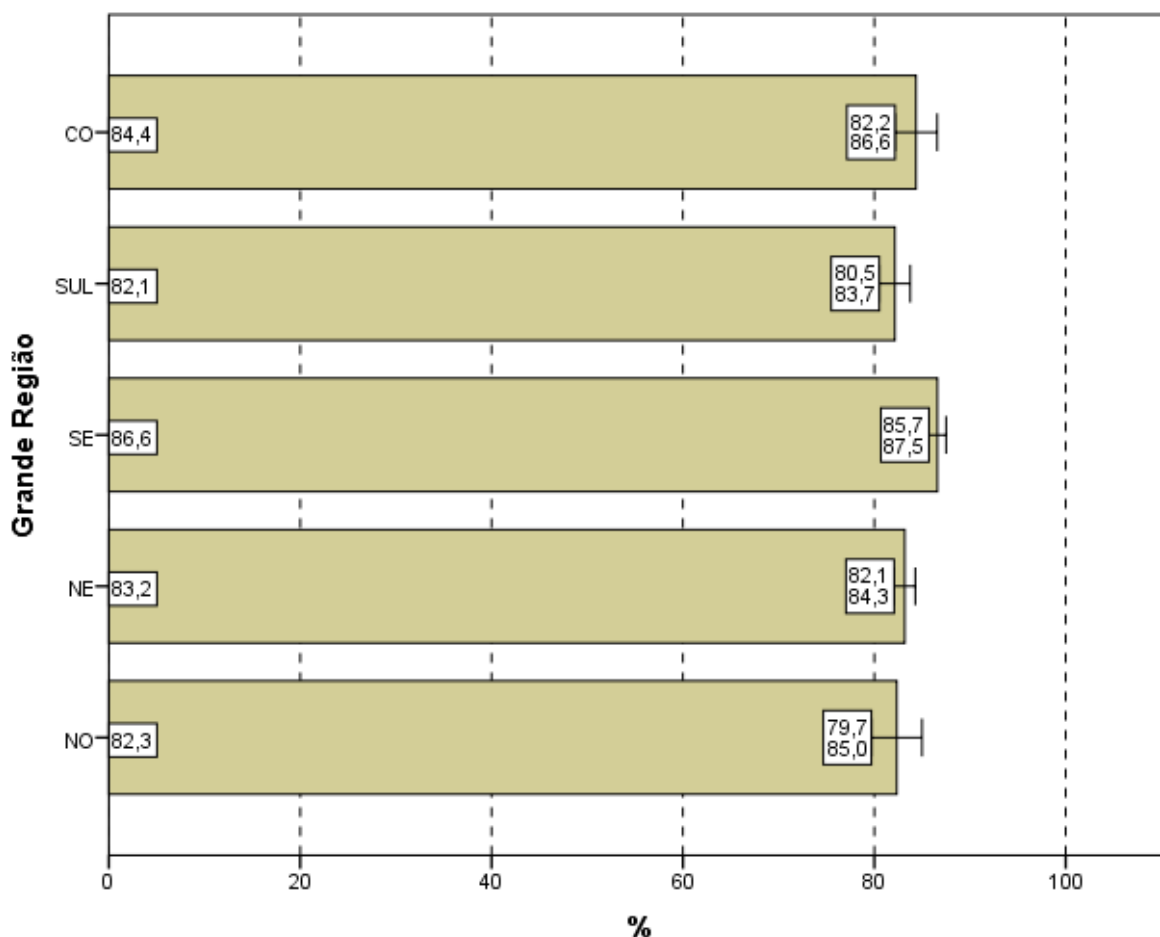
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), 84,4% dos estudantes afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

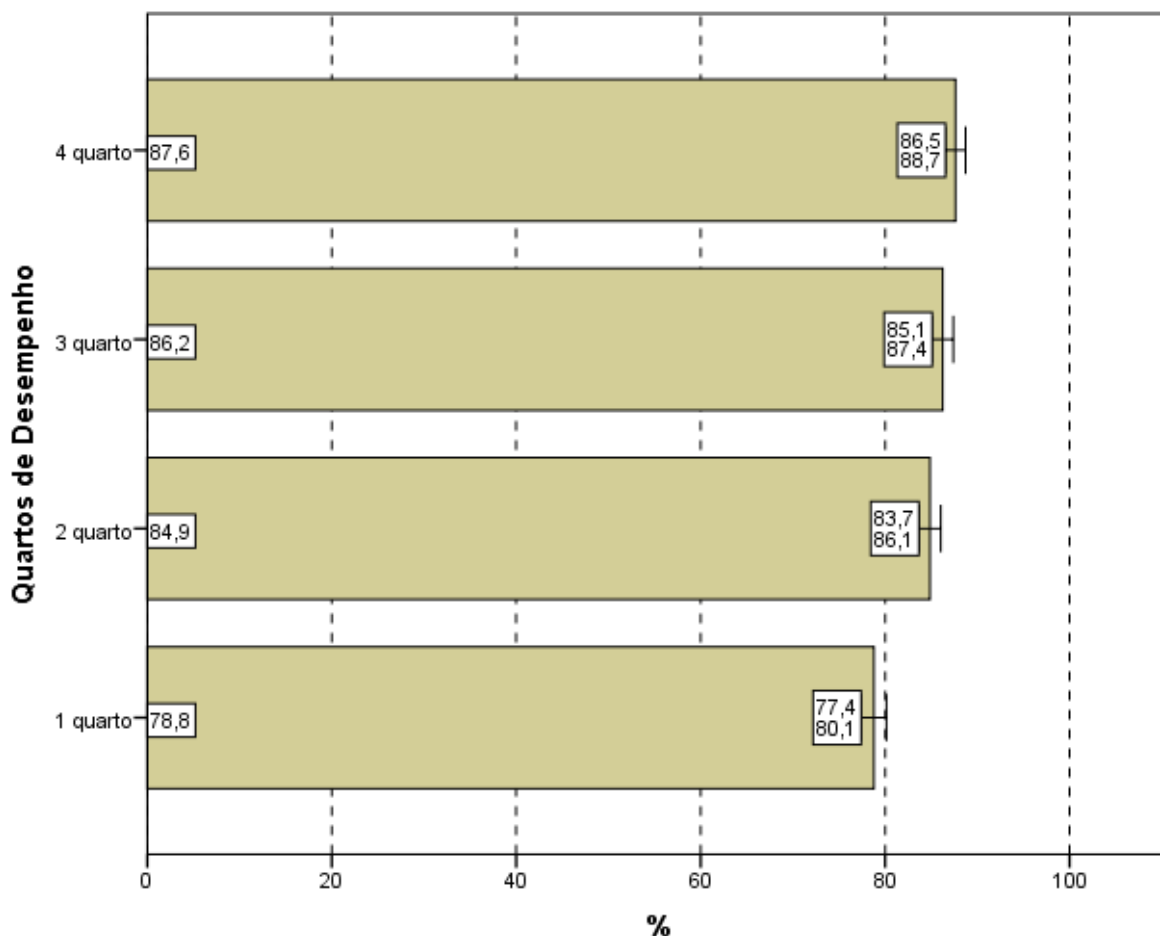
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (82,3%), Nordeste (83,2%) e Sul (82,1%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 84,4%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (78,8%) e o segundo (84,9%), bem como entre estes e o quarto de maior desempenho (87,6%) são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fisioterapia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

# CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

## 5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Fisioterapia participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte<sup>19</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 463 cursos participantes, 212 (45,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (59,3%), Nordeste (48,5%), Sudeste (41,8%), Sul (45,5%) e Centro-Oeste (51,2%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,3%, correspondendo a 131 cursos) e o conceito 2, o terceiro (16,8%, correspondendo a 78 cursos). Houve, ainda, 31 cursos (6,7%) que receberam conceito 5 e seis cursos (1,3%) que receberam conceito 1. Dos 463 cursos de Fisioterapia, cinco (1,1%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Fisioterapia**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>463</b>	<b>100,0</b>	<b>27</b>	<b>100,0</b>	<b>103</b>	<b>100,0</b>	<b>213</b>	<b>100,0</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>	<b>43</b>	<b>100,0</b>
SC	5	1,1	0	0,0	0	0,0	3	1,4	2	2,6	0	0,0
1	6	1,3	0	0,0	0	0,0	4	1,9	0	0,0	2	4,7
2	78	16,8	9	33,3	24	23,3	27	12,7	8	10,4	10	23,3
3	212	45,8	16	59,3	50	48,5	89	41,8	35	45,5	22	51,2
4	131	28,3	2	7,4	24	23,3	76	35,7	22	28,6	7	16,3
5	31	6,7	0	0,0	5	4,9	14	6,6	10	13,0	2	4,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

<sup>19</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 27 cursos ou 5,8% do total nacional. Desses, 16 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 59,3% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A nove cursos (33,3%) atribuiu-se conceito 2 e a dois cursos (7,4%), conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 5 nessa região.

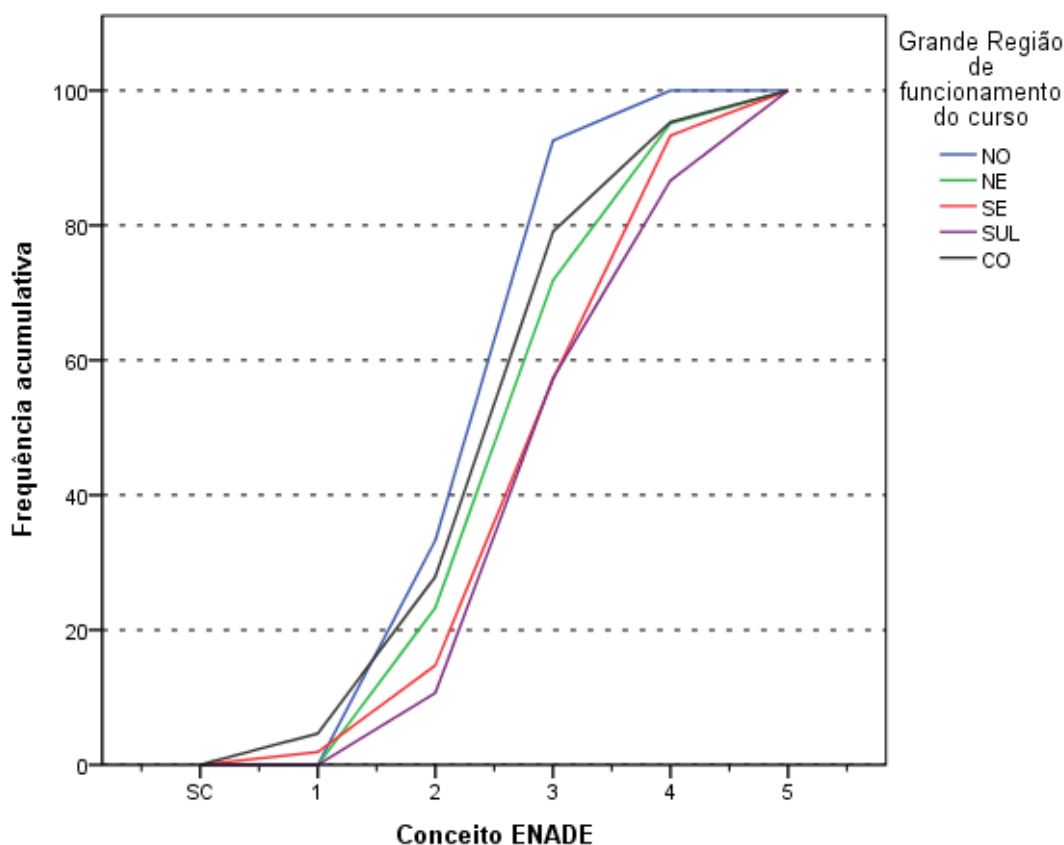
A região Nordeste participou com 103 cursos ou 22,2% do total nacional. Nessa região, 50 cursos (48,5% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 24 cursos cada, correspondendo a 23,3%, cada. Ainda nessa região, cinco cursos (4,9%) foram avaliados com o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Dos 213 cursos participantes da região Sudeste (46,0% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 89 cursos (41,8%). O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (1,9%) e o conceito 2, a 27 cursos (12,7%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 76 cursos (35,7%) e 14 cursos (6,6%). Nessa região, três cursos (1,4%) ficaram sem conceito (SC).

Os 77 cursos da região Sul corresponderam a 16,6% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 45,5% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 35 dos 77 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a oito cursos (10,4%), o conceito 4, a 22 cursos (28,6%) e o conceito 5, a dez cursos (13,0%). Dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Já dos 43 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,3% do total nacional), 22 receberam conceito 3, o conceito modal (51,2%), como já fora destacado. A dois cursos foi atribuído conceito 1, e a outros dois, conceito 5 (4,7% cada). Os conceitos restantes, 2 e 4, foram atribuídos, respectivamente, a dez (23,3%) e sete (16,3%) cursos. Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Fisioterapia - Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

## 5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Fisioterapia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 463 cursos participantes, 58 (12,5%) eram ministrados em Instituições Públicas e 405 (87,5%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 31 cursos avaliados com conceito 5, 18 eram oferecidos em IES Públicas e 13, em IES Privadas. Dos 58 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 24 cursos (41,4%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso (1,7%) foi avaliado com conceito 1, cinco cursos (8,6% da categoria) obtiveram conceito 2, dez

cursos (17,2%) receberam conceito 3 e, como já comentado, 18 cursos (31,0%) receberam conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 202 cursos, o correspondente a 49,9% dos 405 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, cinco (1,2%) receberam conceito 1, e 73 (18,0%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 107 cursos (26,4%) e o conceito 5, a 13 cursos (3,2%). Nesta Categoria Administrativa, cinco cursos (1,2%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Fisioterapia**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	463	58	405
SC	5	0	5
1	6	1	5
2	78	5	73
3	212	10	202
4	131	24	107
5	31	18	13
NO	27	4	23
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	9	1	8
3	16	1	15
4	2	2	0
5	0	0	0
NE	103	15	88
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	24	0	24
3	50	0	50
4	24	10	14
5	5	5	0
SE	213	20	193
SC	3	0	3
1	4	1	3
2	27	2	25
3	89	4	85
4	76	8	68
5	14	5	9
SUL	77	13	64
SC	2	0	2
1	0	0	0
2	8	1	7
3	35	2	33
4	22	3	19
5	10	7	3
CO	43	6	37
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	10	1	9
3	22	3	19
4	7	1	6
5	2	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 23 cursos (82,5% do total regional), dos quais 15 ficaram com conceito 3 e oito com conceito 2. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. As Instituições Públicas participaram com quatro cursos na região Norte

(14,8% do total regional), dos quais dois obtiveram conceito 4, o valor modal. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a dois cursos (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 88 dos 103 cursos participantes, o equivalente a 85,4% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 50 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 2, 24 cursos e conceito 4, 14 cursos. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 15 cursos (14,6% do total da região). Desses, dez obtiveram conceito 4, o valor modal, e os outros cinco obtiveram conceito 5. Nessa região nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com os demais conceitos.

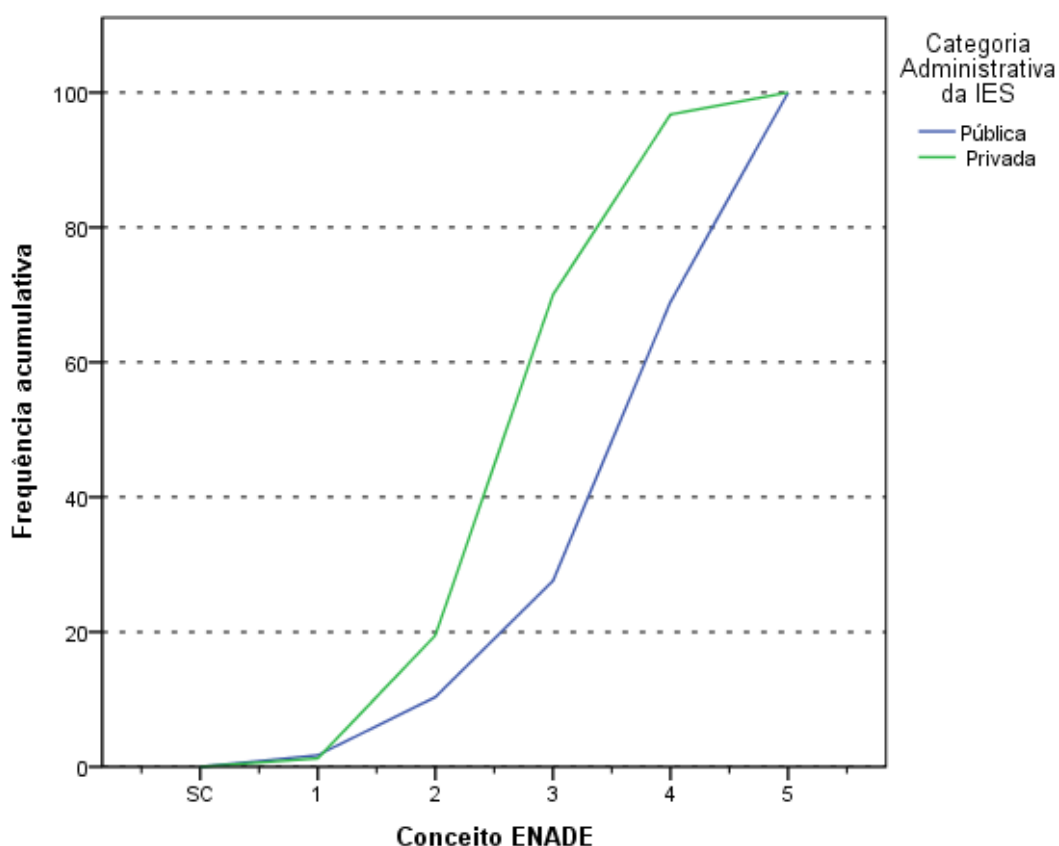
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 90,6%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 193 dos 213 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 85 cursos. Três cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 2 (25 cursos), conceito 4 (68 cursos) e conceito 5 (nove cursos). Entre os 20 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a oito cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (quatro cursos) e 5 (cinco cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 64 dos 77 cursos participantes da região Sul, 83,1% do total regional, a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Desses, 33 obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a sete e a 19 cursos, respectivamente. Três cursos receberam conceito 5, e nenhum recebeu conceito 1. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 13 cursos, 16,9% dos cursos da região, a maior das proporções desta categoria nas regiões. O conceito modal foi 5, atribuído a sete cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Na região Centro-Oeste, 37 dos 43 cursos participantes eram de Instituições Privadas (86,0% em termos regionais). Desses, 19 receberam conceito 3, o conceito modal. Entre os demais, dois receberam conceito 1, nove receberam conceito 2, seis

receberam conceito 4 e um recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Quanto aos seis cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (14,0% do total regional), nota-se que três cursos foram alocados ao conceito 3, conceito modal. Os outros três cursos ficaram com os conceitos 2, 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Fisioterapia - Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Fisioterapia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 463 cursos de Fisioterapia participantes, 189 eram oferecidos em Universidades, 92 em Centros Universitários e 182 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 40,8%, 19,9% e 39,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 31 cursos avaliados com conceito 5, 24 eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 75 cursos (39,7%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (18 cursos), 3 (69 cursos) e conceito 5 (24 cursos, como já mencionado). Ficaram sem conceito (SC), dois cursos.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, atribuído a 49 cursos (53,3%). Dois cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 4 (28 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 182 cursos mantidos por Faculdades, 94 (51,6%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 52 cursos. Na sequência, 28 cursos obtiveram conceito 4 e quatro cursos, conceito 1. O conceito 5 foi atribuído a três cursos, e um curso ficou sem conceito (SC).

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Fisioterapia**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	463	189	92	182
SC	5	2	2	1
1	6	1	1	4
2	78	18	8	52
3	212	69	49	94
4	131	75	28	28
5	31	24	4	3
NO	27	6	6	15
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	9	2	0	7
3	16	2	6	8
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0
NE	103	24	12	67
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	24	1	0	23
3	50	5	9	36
4	24	13	3	8
5	5	5	0	0
SE	213	103	52	58
SC	3	0	2	1
1	4	1	1	2
2	27	12	6	9
3	89	39	24	26
4	76	41	18	17
5	14	10	1	3
SUL	77	43	14	20
SC	2	2	0	0
1	0	0	0	0
2	8	3	1	4
3	35	15	5	15
4	22	16	5	1
5	10	7	3	0
CO	43	13	8	22
SC	0	0	0	0
1	2	0	0	2
2	10	0	1	9
3	22	8	5	9
4	7	3	2	2
5	2	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos 27 cursos participantes. Estes cursos ficaram distribuídos nos conceitos 2, 3 e 4 (dois cursos, cada).

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por seis cursos, aos quais todos foram atribuídos o conceito 3. As Faculdades participaram com 15 cursos na região Norte que receberam os conceitos 2 (sete cursos) e 3 (oito cursos, conceito modal).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 24 dos 103 cursos da Área de Fisioterapia oferecidos na região, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. O conceito modal foi 4, atribuído a 13 cursos e os conceitos 3 e 5, a cinco cursos cada. Um único curso obteve conceito 2.

Os Centros Universitários contaram com 12 cursos participantes na região Nordeste. Esses obtiveram conceitos 3 (nove cursos, conceito modal) e 4 (três cursos). Nenhum curso oferecido por Centros Universitários na região Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. As Faculdades foram representadas por 67 cursos na região Nordeste, 36 dos quais obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 23 cursos e o conceito 4, a oito cursos. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por Faculdades ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 103 dos 213 cursos de Fisioterapia da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 41 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (12 cursos), 3 (39 cursos) e 5 (dez cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários participaram com 52 cursos na região Sudeste, dos quais 24 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um único curso, o conceito 2, a seis cursos, o conceito 4, a 18 cursos e, por fim, o conceito 5, a um curso. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as Faculdades foram representadas por 58 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou sem conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 (nove cursos), 3 (26 cursos, o conceito modal), 4 (17 cursos) e 5 (três cursos).

Dos 77 cursos da região Sul, 43 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 16 cursos. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (15 cursos) e 5 (sete cursos).

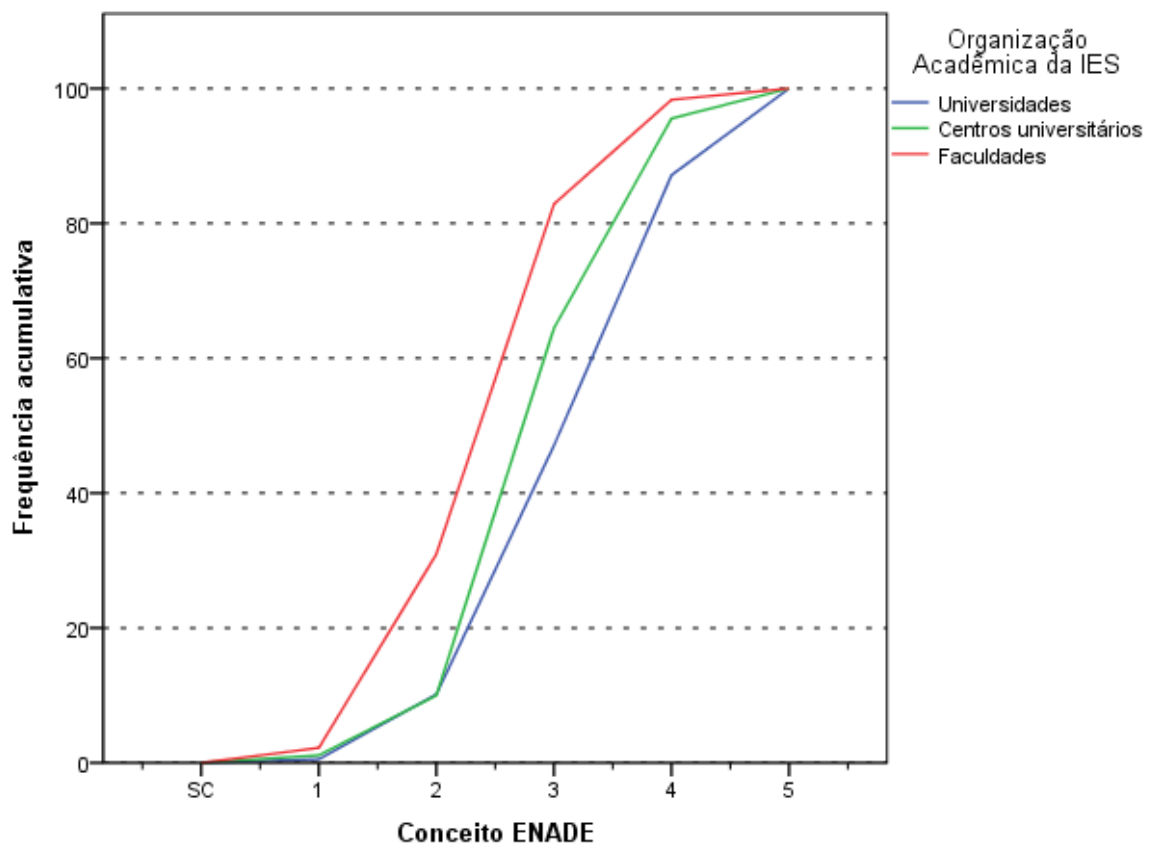
Dos 14 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os conceitos modais 3 e 4, foram atribuídos a cinco cursos, cada. Os conceitos restantes, 2 e 5, foram atribuídos,

respectivamente, a um e a três cursos. Quanto aos 20 cursos vinculados a Faculdades na região Sul, 15 receberam o conceito modal 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos, e o conceito 4, a um curso. Nenhum curso recebeu conceito 1, tampouco obteve conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 13 dos 43 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 2. O conceito 3, conceito modal, foi atribuído a oito cursos, o conceito 4, a três cursos e o conceito 5, a dois cursos.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com oito cursos, que obtiveram os conceitos 2 (um curso), 3 (cinco cursos, conceito modal) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes na categoria. Dos 22 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, 18 receberam os conceitos modais 2 e 3 (nove cursos, cada). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 e 4 (dois cursos, cada). Nenhuma Faculdade da região Centro-Oeste ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Fisioterapia – Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

# CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Fisioterapia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

## 6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fisioterapia que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 14.837 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

### 6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas<sup>20</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo dos respondentes segundo o Grupo etário, e a *Média* e o *Desvio padrão* das idades. As percentagens que

---

<sup>20</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas que consideraram percentagens que somam 100% nas colunas, estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Fisioterapia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (82,3%) e do segmento mais jovem, *até 24 anos* (65,0%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos.

Para ambos os sexos, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 19,3% do total: 15,1% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 4,2% do sexo *Masculino*.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Fisioterapia foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 26,1 e 24,8 anos. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Feminino* (5,8) do que para os do sexo *Masculino* (6,6).

**Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Fisioterapia**

Grupo etário	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	65,0%	55,0%	10,0%
entre 25 e 29 anos.	19,3%	15,1%	4,2%
entre 30 e 34 anos.	8,0%	6,3%	1,7%
entre 35 e 39 anos.	3,8%	3,0%	0,8%
entre 40 e 44 anos.	2,0%	1,6%	0,5%
acima de 45 anos.	1,8%	1,3%	0,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>
Média	25,0	24,8	26,1
Desvio padrão	5,9	5,8	6,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição dos inscritos segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes, 52,6 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (44,1% do sexo *Feminino* e 8,5% do sexo *Masculino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 35,5% do total de estudantes (29,2% do sexo *Feminino* e 6,3% do sexo *Masculino*). Já os que declararam *Preta* representam 7,9% do universo: 5,9% do sexo *Feminino* e 2,1% do sexo *Masculino*. Além disso, 2,9% declarou-se como *Amarela*,

0,2% como *Indígena* e 0,9% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero me declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

**Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 - Fisioterapia**

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	52,6%	44,1%	8,5%	55,5%	46,3%	9,2%	41,1%	35,5%	5,6%
Preta.	7,9%	5,9%	2,1%	7,1%	5,2%	1,8%	11,6%	8,3%	3,2%
Amarela.	2,9%	2,4%	0,5%	2,9%	2,3%	0,6%	2,9%	2,6%	0,3%
Parda.	35,5%	29,2%	6,3%	33,6%	27,8%	5,8%	43,1%	34,8%	8,2%
Indígena.	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,0%
Não quero declarar.	0,9%	0,7%	0,2%	0,8%	0,6%	0,2%	1,1%	0,8%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,4%</b>	<b>17,6%</b>

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Fisioterapia, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para o total de estudantes, de ambos os sexos, foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)*: 33,5%, sendo 27,9% para sexo *Feminino* e 5,6% para o sexo *Masculino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 12,8% dos estudantes, 9,9% para o sexo *Feminino* e 2,8% para o sexo *Masculino*. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 21,5%, 17,8% e 3,8% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

**Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Fisioterapia**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	21,5%	17,8%	3,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	33,5%	27,9%	5,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	19,3%	16,0%	3,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	12,9%	10,7%	2,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	8,4%	6,6%	1,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	3,9%	3,1%	0,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,4%	0,3%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a alternativa modal foi: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (56,9%), sendo 48,9% do sexo *Feminino* e 8,0% do sexo *Masculino*. A alternativa *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* correspondeu a 18,7% dos estudantes, 14,3% do sexo *Feminino* e 4,4% do sexo *Masculino*. Em contrapartida, agrupando as três últimas categorias que marcam a independência do estudante quanto à renda, aqueles que declararam ter renda própria e não precisar de ajuda, ter renda e contribuir para o sustento da família ou ser o principal responsável pelo sustento da família não passaram de 10,8% dos estudantes, 7,7% do sexo *Feminino* e 3,1% do sexo *Masculino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 89,2% dos alunos de cursos.

**Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Fisioterapia**

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	13,6%	11,5%	2,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	56,9%	48,9%	8,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	18,7%	14,3%	4,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	3,4%	2,3%	1,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	5,5%	4,3%	1,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,9%	1,1%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição por Sexo dos estudantes concluintes do curso de Fisioterapia quanto ao Grau de escolaridade do pai, pode ser verificada na Tabela 6.5. O grupo modal para todos os estudantes, de ambos os sexos, foi *Ensino Médio*, nas proporções de 35,2% para o total de concluintes, 28,8% do sexo *Feminino* e 6,4% do *Masculino*. Agregando-se as três últimas categorias superiores (*Ensino Médio*, *Graduação* e *Pós-graduação*) constata-se que 51,6% dos estudantes de Fisioterapia têm pai com escolaridade de pelo menos *Ensino Médio*, sendo 42,0% do sexo *Feminino* e 9,6% do sexo *Masculino*.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 27,1% dos concluintes, 22,9% do sexo *Feminino* e 4,2% do *Masculino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,9% do total de estudantes (13,8% do sexo *Feminino* e 3,1% do sexo *Masculino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Educação Superior – Graduação*, a porcentagem foi de 12,4% (10,0% do sexo *Feminino* e 2,4% do sexo *Masculino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com, respectivamente, 4,4%, 3,6% e 0,8%, para total de estudantes, sexo *Feminino* e *Masculino*.

**Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo , segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Fisioterapia**

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	4,4%	3,6%	0,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,1%	22,9%	4,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,9%	13,8%	3,1%
Ensino Médio.	35,2%	28,8%	6,4%
Educação Superior - Graduação.	12,4%	10,0%	2,4%
Pós-graduação.	4,0%	3,2%	0,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela situação semelhante ao da escolaridade do pai: 36,2% dos estudantes (29,9% do sexo *Feminino* e 6,4% do sexo *Masculino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*. Agregando-se este percentual à *Educação Superior – Graduação e Pós-graduação*, tem-se que 61,4% dos estudantes (50,0% do sexo *Feminino* e 11,4% do sexo *Masculino*) têm mães com pelo menos *Ensino Médio*.

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambos os sexos do estudante: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Ensino Médio* é mais elevada que a de pais.

**Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Fisioterapia**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	2,4%	1,9%	0,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	20,9%	17,7%	3,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,4%	12,7%	2,6%
Ensino médio.	36,2%	29,9%	6,4%
Educação Superior - Graduação.	15,5%	12,4%	3,0%
Pós-graduação.	9,7%	7,8%	2,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 89,5% (74,0 % do sexo *Feminino* e 15,5% do sexo *Masculino*). Já aqueles que declararam ter frequentado cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* representaram 5,0% do total de concluintes de

Fisioterapia (4,0% do sexo *Feminino* e 1,0% do sexo *Masculino*) e os oriundos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) constituíram 3,3% (2,4% do sexo *Feminino* e 0,9% do sexo *Masculino*).

**Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Fisioterapia**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	89,5%	74,0%	15,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,0%	4,0%	1,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,8%	1,6%	0,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,3%	2,4%	0,9%
Outro modalidade.	0,5%	0,4%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Fisioterapia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 50,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 50,3% e 50,2% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 67,1% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 63,8% entre os do sexo *Masculino* e 67,8% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 41,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 22,5% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 40,2% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 42,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Fisioterapia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES , segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Fisioterapia**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	50,2%	67,1%	50,3%	63,8%	50,2%	67,8%
Todo em escola privada (particular).	41,9%	22,5%	40,2%	23,1%	42,2%	22,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,6%	5,6%	3,8%	6,9%	3,6%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular).	4,2%	4,6%	5,6%	5,7%	3,9%	4,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### 6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Fisioterapia afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 37,3% dos estudantes (30,3% do sexo *Feminino* e 7,0% do sexo *Masculino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 32,1% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 15,5% do total de estudantes concluintes (12,8% do sexo *Feminino* e 2,7% do sexo *Masculino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foi 14,1% (11,7% do sexo *Feminino* e 2,4% do sexo *Masculino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Fisioterapia**

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,0%	0,7%	0,4%
De uma a três.	37,3%	30,3%	7,0%
De quatro a sete.	32,1%	26,8%	5,3%
De oito a doze.	15,5%	12,8%	2,7%
Mais de doze.	14,1%	11,7%	2,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 70,1% do total de estudantes (57,5% do sexo *Feminino* e 12,3% do sexo *Masculino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 16,5% do total de estudantes (13,8% do sexo *Feminino* e 2,8% do sexo *Masculino*). Já 7,2% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (5,8% do sexo *Feminino* e 1,4% do sexo *Masculino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 3,2% (2,6% do sexo *Feminino* e 0,6% do sexo *Masculino*). Apenas 1,8% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,4% do sexo *Feminino* e 0,4% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,2% do total de estudantes (1,0% do sexo *Feminino* e 0,2% do sexo *Masculino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Fisioterapia**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	1,2%	1,0%	0,2%
Discordo.	1,8%	1,4%	0,4%
Discordo parcialmente.	3,2%	2,6%	0,6%
Concordo parcialmente.	7,2%	5,8%	1,4%
Concordo.	16,5%	13,8%	2,8%
Concordo totalmente.	70,1%	57,8%	12,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,4%</b>	<b>17,6%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Fisioterapia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 72,0% do total de estudantes (59,6% do sexo *Feminino* e 12,4% do sexo *Masculino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 14,2% do total de estudantes, (11,5% do sexo *Feminino* e 2,7% do sexo *Masculino*). Já 6,6% do total de respondentes (5,4% do sexo *Feminino* e 1,2% do sexo *Masculino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 2,8% do total de estudantes (2,3% do sexo *Feminino* e 0,5% do sexo *Masculino*). Apenas 2,0% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,6% do sexo *Feminino* e 0,4% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,4% dos estudantes (1,8% do sexo *Feminino* e 0,5% do sexo *Masculino*), valor acima do observado para o nível anterior.

**Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Fisioterapia**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	2,4%	1,8%	0,5%
Discordo.	2,0%	1,6%	0,4%
Discordo parcialmente.	2,8%	2,3%	0,5%
Concordo parcialmente.	6,6%	5,4%	1,2%
Concordo.	14,2%	11,5%	2,7%
Concordo totalmente.	72,0%	59,6%	12,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases**

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os dois níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 0,3% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fisioterapia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	<b>1,0%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	<b>1,7%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,0%	<b>2,3%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	5,6%	<b>6,5%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,4%	13,2%	<b>14,8%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	5,2%	67,7%	<b>73,6%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,7%</b>	<b>7,9%</b>	<b>91,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 71,5% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 85,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para

os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 0,8% dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

**Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fisioterapia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	1,4%	<b>2,3%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,6%	<b>2,2%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,4%	<b>3,2%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,2%	0,1%	0,5%	1,1%	5,1%	<b>6,9%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,1%	11,1%	<b>14,0%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	1,6%	6,3%	63,4%	<b>71,5%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>10,8%</b>	<b>85,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (98,9%) opta por algum nível de concordância por oposição a 93,5% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Para

os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 1,1% dos coordenadores opta por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fisioterapia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	<b>1,9%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	<b>2,0%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	2,1%	<b>2,6%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	6,1%	<b>7,1%</b>
Concordo.	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	13,3%	<b>15,2%</b>
Concordo totalmente.	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	4,9%	65,5%	<b>71,2%</b>
<b>Total</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>8,2%</b>	<b>90,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, quase três quartos dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 90,0%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 0,3% dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fisioterapia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,3%	<b>1,9%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,3%	<b>1,8%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,9%	<b>2,5%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	5,0%	<b>6,2%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,4%	11,8%	<b>13,6%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	4,1%	68,7%	<b>74,1%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,9%</b>	<b>7,8%</b>	<b>90,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

## 6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores<sup>21</sup>. Nos cursos de Fisioterapia, esta posição é ocupada principalmente pelo sexo feminino (269 em 431 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Masculino* é maior do que a do sexo *Feminino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

**Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Fisioterapia**

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	5	3,1%	8	3,0%
31 a 35.	34	21,0%	48	17,8%
36 a 40.	61	37,7%	85	31,6%
41 a 45.	24	14,8%	58	21,6%
46 a 50.	21	13,0%	41	15,2%
51 a 55.	14	8,6%	21	7,8%
56 a 60.	3	1,9%	6	2,2%
Mais de 60.	0	0,0%	2	0,7%
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>100,0%</b>	<b>269</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

<sup>21</sup> É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 97,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Biológicas* (2,1%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 0,5%. O mesmo comentário é válido quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

**Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Fisioterapia**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	9	2,1%	0	0,0%	9	2,3%	2	1,1%	2	2,2%	5	3,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	419	97,2%	45	97,8%	374	97,1%	171	97,7%	87	97,8%	161	96,4%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	1	0,2%	1	2,2%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	2	0,5%	0	0,0%	2	0,5%	1	0,6%	0	0,0%	1	0,6%
<b>Total</b>	<b>431</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>385</b>	<b>100,0%</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>	<b>89</b>	<b>100,0%</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.18 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Fisioterapia segundo a Área de formação. Todos os coordenadores (100,0%) possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (270), seguida de *Doutorado* (102) e de *Especialização* (52). Além desses, sete declaram ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 81,7% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 4,4% e em *Ciências Humanas*, 3,7% em *Ciências*. As formações incluem também Áreas não representadas na graduação: *Linguística, Letras e Artes*. (0,9%), *Ciências Sociais Aplicadas* (1,4%), *Ciências Agrárias* (0,7%), *Ciências Exatas e da Terra* (0,2%) e *Engenharias* (3,2%).

**Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Fisioterapia**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	9	6	1
Engenharias.	0	0	9	5	0
Ciências da Saúde.	0	48	213	85	6
Ciências Agrárias.	0	2	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	6	0	0
Ciências Humanas.	0	1	17	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	1	2	1	0
Outras.	0	0	11	3	0
Não se aplica.	0	0	1	1	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>270</b>	<b>102</b>	<b>7</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas é o *Doutorado*. Nas IES Privadas, assim como em todos os tipos de Organização Acadêmica (*Universidades, Centros Universitários e Faculdades*), a titulação modal é o *Mestrado*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado* e com *Especialização*.

**Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Fisioterapia**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total	Pública		Privada		Universidade	Centro universitário		Faculdade			
		N	% na coluna	N	% na coluna		N	% na coluna	N	% na coluna		
Graduação.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	52	12,1%	2	4,3%	50	13,0%	11	6,3%	9	10,1%	32	19,2%
Mestrado.	270	62,6%	19	41,3%	251	65,2%	99	56,6%	56	62,9%	115	68,9%
Doutorado.	102	23,7%	22	47,8%	80	20,8%	61	34,9%	23	25,8%	18	10,8%
Programa de Pós-Doutorado.	7	1,6%	3	6,5%	4	1,0%	4	2,3%	1	1,1%	2	1,2%
<b>Total</b>	<b>431</b>	<b>100,0%</b>	<b>46</b>	<b>100,0%</b>	<b>385</b>	<b>100,0%</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>	<b>89</b>	<b>100,0%</b>	<b>167</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Um pouco menos de um quarto dos coordenadores (22,1%) tem 1 ano de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo: o aparente aumento entre 4 anos e a classe *De 5 a 9 anos* é explicado pelo aumento da amplitude da classe. Ver Tabela 6.20 para a informação

cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

**Tabela 6.20 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 – Fisioterapia**

Mandato	Tempo de atuação																
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20		Total N
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	22	73,3	1	3,3	1	3,3	1	3,3	4	13,3	1	3,3	0	0,0	0	0,0	<b>30</b>
2	31	23,5	27	20,5	15	11,4	7	5,3	31	23,5	16	12,1	5	3,8	0	0,0	<b>132</b>
3	10	34,5	2	6,9	7	24,1	4	13,8	6	20,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>29</b>
4	13	23,6	12	21,8	5	9,1	17	30,9	6	10,9	1	1,8	1	1,8	0	0,0	<b>55</b>
De 5 a 9	8	12,3	9	13,8	5	7,7	3	4,6	40	61,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>65</b>
De 10 a 14	5	13,9	4	11,1	5	13,9	3	8,3	12	33,3	7	19,4	0	0,0	0	0,0	<b>36</b>
De 15 a 20	1	4,3	2	8,7	1	4,3	1	4,3	11	47,8	3	13,0	4	17,4	0	0,0	<b>23</b>
Mais de 20	5	8,3	8	13,3	11	18,3	7	11,7	17	28,3	12	20,0	0	0,0	0	0,0	<b>60</b>
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>22,1</b>	<b>65</b>	<b>15,1</b>	<b>50</b>	<b>11,6</b>	<b>43</b>	<b>10,0</b>	<b>127</b>	<b>29,5</b>	<b>40</b>	<b>9,3</b>	<b>10</b>	<b>2,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>430</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 56,7% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.21.

**Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Fisioterapia**

Tempo	N	% da coluna
0	244	56,7%
1	29	6,7%
2	26	6,0%
3	18	4,2%
4	19	4,4%
De 5 a 9	67	15,6%
De 10 a 14	16	3,7%
De 15 a 20	10	2,3%
Mais de 20	1	0,2%
<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra

Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (89,5%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (10,5%).

**Tabela 6.22 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Fisioterapia**

Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Sim.	29	16	0	0	45
Não.	374	11	0	0	385
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>430</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). De todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), apenas a questão de número 50 não foi considerada na análise. Das 54 questões restantes foi possível extrair 13 fatores que explicam 83,1% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.23 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.24 lista os fatores latentes reconhecidos. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada.

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	-0,008	<b>0,518</b>	0,069	0,221	-0,018	0,224	0,160	-0,003	0,175	0,208	0,151	0,443	-0,288
Q21	0,006	0,408	0,046	0,267	0,008	0,026	0,116	-0,056	<b>0,536</b>	-0,039	0,342	0,188	-0,075
Q22	0,009	0,356	0,038	0,276	0,337	0,214	0,220	0,065	0,290	0,007	<b>0,515</b>	-0,161	-0,062
Q23	-0,008	0,457	-0,002	0,276	0,160	-0,165	0,051	0,343	0,207	0,004	0,344	0,243	-0,236
Q24	-0,002	0,423	-0,011	0,446	0,481	-0,058	-0,012	0,169	0,088	-0,047	0,130	-0,019	-0,154
Q25	0,011	0,416	0,013	-0,048	0,075	0,137	-0,185	-0,065	<b>0,549</b>	0,424	0,071	-0,134	0,098
Q26	-0,009	0,350	0,060	0,250	-0,069	0,291	0,275	-0,129	-0,109	0,460	0,363	0,163	0,235
Q27	-0,002	<b>0,701</b>	0,062	0,330	-0,035	0,080	0,013	0,029	0,101	0,108	0,170	0,087	0,106
Q28	-0,003	<b>0,717</b>	0,058	0,022	0,010	0,216	-0,008	-0,051	0,003	0,045	-0,038	0,247	-0,308
Q29	-0,004	<b>0,710</b>	0,036	0,210	-0,014	0,107	0,127	0,161	0,269	-0,093	-0,024	-0,167	0,217
Q30	-0,003	<b>0,722</b>	0,034	-0,033	-0,052	0,109	0,078	0,139	0,124	0,099	0,157	0,035	-0,050
Q31	-0,005	0,302	0,069	0,440	0,016	0,314	0,060	0,061	0,199	<b>0,561</b>	0,155	0,062	-0,123
Q32	-0,012	0,215	0,009	0,036	-0,023	0,115	0,124	0,111	<b>0,662</b>	-0,034	0,097	0,313	0,030
Q33	-0,002	0,164	0,012	-0,023	0,026	0,166	0,147	0,076	0,241	0,297	<b>0,529</b>	0,354	0,287
Q34	0,002	0,401	0,006	0,247	0,241	-0,023	0,111	0,169	0,115	-0,065	0,231	0,245	<b>0,550</b>
Q35	0,004	<b>0,595</b>	0,053	-0,066	0,295	0,013	0,042	0,320	0,197	0,148	0,130	0,125	0,066
Q36	-0,008	<b>0,633</b>	0,008	0,124	0,172	0,071	0,114	0,165	0,144	0,149	0,060	0,129	0,201
Q37	-0,005	0,303	0,019	-0,009	0,027	0,069	-0,073	0,090	0,142	-0,031	0,009	<b>0,780</b>	0,065
Q38	0,120	0,317	0,050	0,235	0,057	<b>0,584</b>	-0,040	0,279	0,023	0,370	0,114	-0,073	-0,164
Q39	-0,013	0,222	0,032	0,093	0,018	<b>0,743</b>	0,099	0,356	0,027	-0,007	-0,011	0,098	-0,073
Q40	-0,004	<b>0,639</b>	0,076	0,155	-0,006	<b>0,505</b>	-0,087	0,106	-0,097	0,128	0,004	0,077	0,041
Q41	-0,015	0,328	0,024	0,108	-0,012	0,279	-0,078	<b>0,706</b>	0,072	0,135	0,084	0,055	0,076
Q42	-0,023	0,145	0,007	0,037	-0,040	0,260	-0,007	<b>0,788</b>	0,016	0,104	0,012	0,033	0,048
Q43	-0,010	0,153	0,029	-0,068	-0,011	<b>0,835</b>	-0,046	0,082	0,202	-0,039	0,033	0,036	0,071
Q44	<b>0,998</b>	-0,015	-0,001	0,001	-0,018	0,003	-0,012	-0,006	-0,010	-0,001	-0,010	0,003	-0,002
Q45	<b>0,998</b>	-0,014	-0,001	0,001	-0,018	0,003	-0,012	-0,006	-0,010	0,000	-0,010	0,003	-0,002
Q46	<b>0,994</b>	0,005	-0,001	0,004	-0,015	0,007	0,097	-0,013	0,002	0,004	-0,008	0,001	0,002
Q47	<b>0,998</b>	-0,015	-0,001	0,000	-0,018	0,003	-0,012	-0,006	-0,010	-0,001	-0,010	0,003	-0,002
Q48	-0,001	0,344	<b>0,661</b>	-0,047	-0,038	0,158	-0,038	-0,068	0,066	-0,012	0,105	0,197	-0,394
Q49	<b>0,998</b>	-0,015	-0,002	0,001	-0,018	0,002	-0,012	-0,006	-0,010	-0,001	-0,010	0,003	-0,002
Q51	-0,001	0,139	0,005	-0,032	0,009	-0,059	0,003	0,230	0,071	<b>0,889</b>	0,033	-0,006	-0,020
Q52	0,068	0,156	0,015	-0,026	0,117	-0,026	-0,065	0,029	0,009	0,051	<b>0,839</b>	-0,009	0,014
Q53	0,052	0,418	0,053	0,195	-0,015	0,351	-0,139	0,199	0,346	0,206	-0,038	0,243	0,005
Q54	-0,003	0,324	0,026	0,297	0,014	0,133	0,204	0,096	<b>0,591</b>	0,331	-0,072	-0,076	-0,005
Q55	-0,006	0,051	0,028	<b>0,830</b>	0,023	0,028	0,020	0,081	0,218	-0,011	-0,070	0,169	0,001

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	-0,003	-0,044	<b>0,983</b>	-0,010	-0,031	-0,030	0,004	-0,006	0,018	-0,022	-0,010	-0,029	0,023
Q57	<b>0,998</b>	-0,014	-0,001	0,001	-0,018	0,002	-0,012	-0,006	-0,010	-0,001	-0,010	0,003	-0,002
Q58	<b>0,719</b>	0,075	-0,003	-0,013	0,051	-0,010	<b>0,677</b>	-0,031	0,064	0,016	0,008	-0,009	0,021
Q59	<b>0,719</b>	0,076	-0,002	-0,011	0,053	-0,009	<b>0,676</b>	-0,031	0,064	0,017	0,009	-0,010	0,020
Q60	0,001	0,066	<b>0,961</b>	-0,003	0,189	0,053	-0,013	0,033	0,025	0,061	-0,024	0,011	-0,049
Q61	0,048	0,231	0,452	0,105	0,363	0,032	-0,045	0,465	0,067	0,124	-0,042	0,052	-0,069
Q62	<b>0,727</b>	0,058	0,016	0,085	0,317	0,046	-0,034	0,132	0,037	-0,031	0,378	-0,097	-0,073
Q63	0,015	0,012	0,034	0,002	<b>0,945</b>	0,008	-0,001	-0,035	-0,041	0,001	0,038	0,017	0,020
Q64	-0,006	0,025	<b>0,920</b>	0,104	-0,041	0,007	0,038	0,083	-0,046	0,007	0,045	-0,006	0,151
Q65	0,075	0,023	0,032	-0,011	<b>0,970</b>	0,004	0,018	0,001	0,015	0,002	0,104	0,007	0,075
Q66	<b>0,776</b>	0,047	0,009	0,025	0,464	-0,010	0,378	0,003	0,034	0,028	0,074	0,005	0,018
Q67	<b>0,745</b>	0,016	0,019	0,031	<b>0,609</b>	0,007	0,191	0,018	0,006	0,044	0,087	0,024	0,046
Q68	<b>0,998</b>	-0,015	-0,002	0,000	-0,018	0,002	-0,012	-0,006	-0,010	-0,001	-0,010	0,003	-0,002
Q69	<b>0,998</b>	-0,011	-0,001	-0,001	-0,008	-0,001	-0,017	-0,008	-0,003	0,003	-0,007	0,012	0,009
Q70	0,018	0,121	-0,004	-0,019	0,034	-0,016	<b>0,969</b>	-0,034	0,102	0,025	0,023	-0,018	0,030
Q71	0,029	0,126	0,031	<b>0,937</b>	0,018	0,093	-0,007	0,050	-0,083	0,062	0,042	-0,011	0,024
Q72	0,022	0,216	0,013	<b>0,907</b>	0,000	0,001	-0,049	-0,003	0,053	0,041	0,047	-0,123	0,088
Q73	-0,002	0,000	<b>0,987</b>	0,006	-0,024	0,011	-0,002	-0,019	0,015	-0,004	-0,001	-0,019	-0,009
Q74	<b>0,998</b>	-0,015	-0,002	0,000	-0,018	0,002	-0,012	-0,006	-0,010	-0,001	-0,010	0,003	-0,002

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **Tabela 6.24 - Fatores Latentes**

1. Atividades práticas são adequadas, com boa articulação teoria-prática e infraestrutura, e contribuem para a formação profissional junto com o TCC e estágio supervisionado; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; uso de TIC's no ensino; infraestrutura sanitária e de refeição e o espaço físico destinado aos professores e ao coordenador são adequados; formação pedagógica para docentes; e servidores qualificados e suficientes.
2. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar, da capacidade cognitiva e de pensar e refletir sobre problemas da sociedade; conteúdo atual; estudantes participam de eventos; nível de exigência adequado; oferta de oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação; e NDE atuante.
3. Promoção de atividades de cultura, lazer e de interação social; professores participam de atividades acadêmicas/eventos e possuem plano de carreira; disponibilização de monitores; e acompanhamento de egressos.
4. Acesso adequado a periódicos; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e professores possuem habilidades pedagógicas adequadas.
5. Infraestrutura de salas de aula é adequada; e coordenação conta com apoio institucional.
6. Ofertas de atuação em colegiados, de iniciação científica e de extensão universitária.
7. Biblioteca suficiente.
8. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
9. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso e dominam os conteúdos abordados; desenvolvimento de consciência ética; e disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.
10. Avaliações adequadas; e relação professor-aluno estimula o aprendizado.
11. CPA atuante; planos de ensino são adequados; e conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional.
12. Coordenação disponível para orientação acadêmica.
13. Referências bibliográficas são adequadas.

---

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWkiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

# I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

# M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

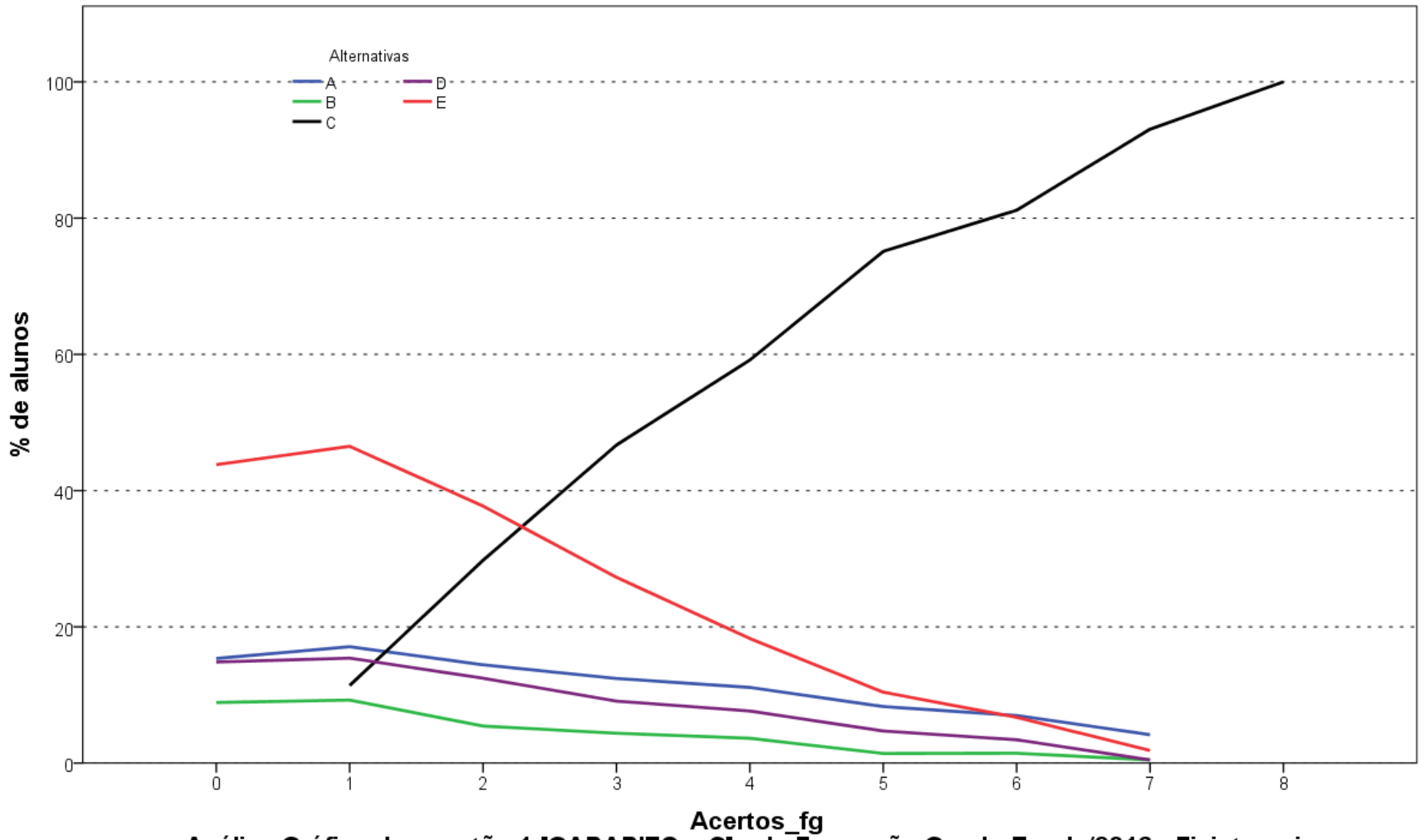
## V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

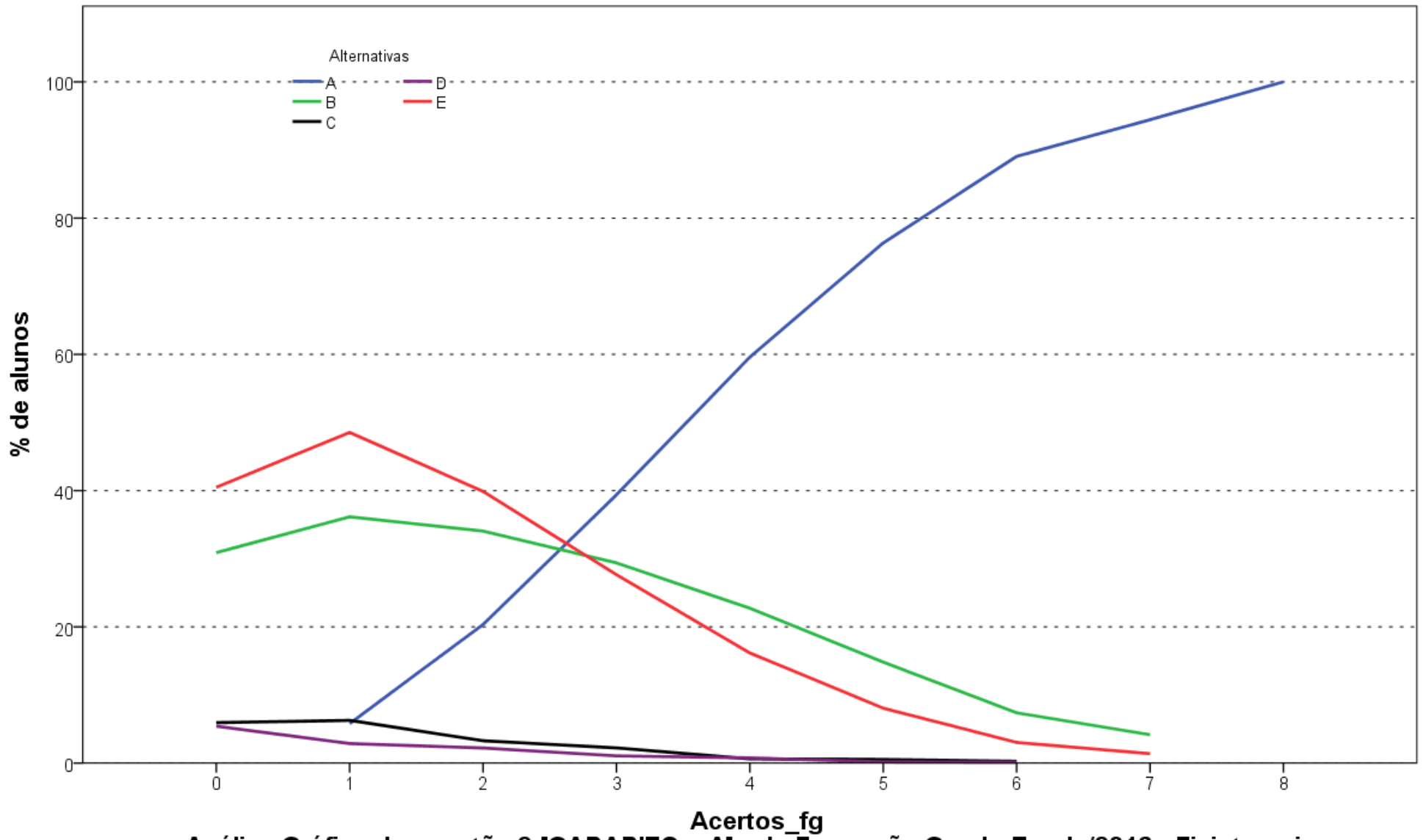
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

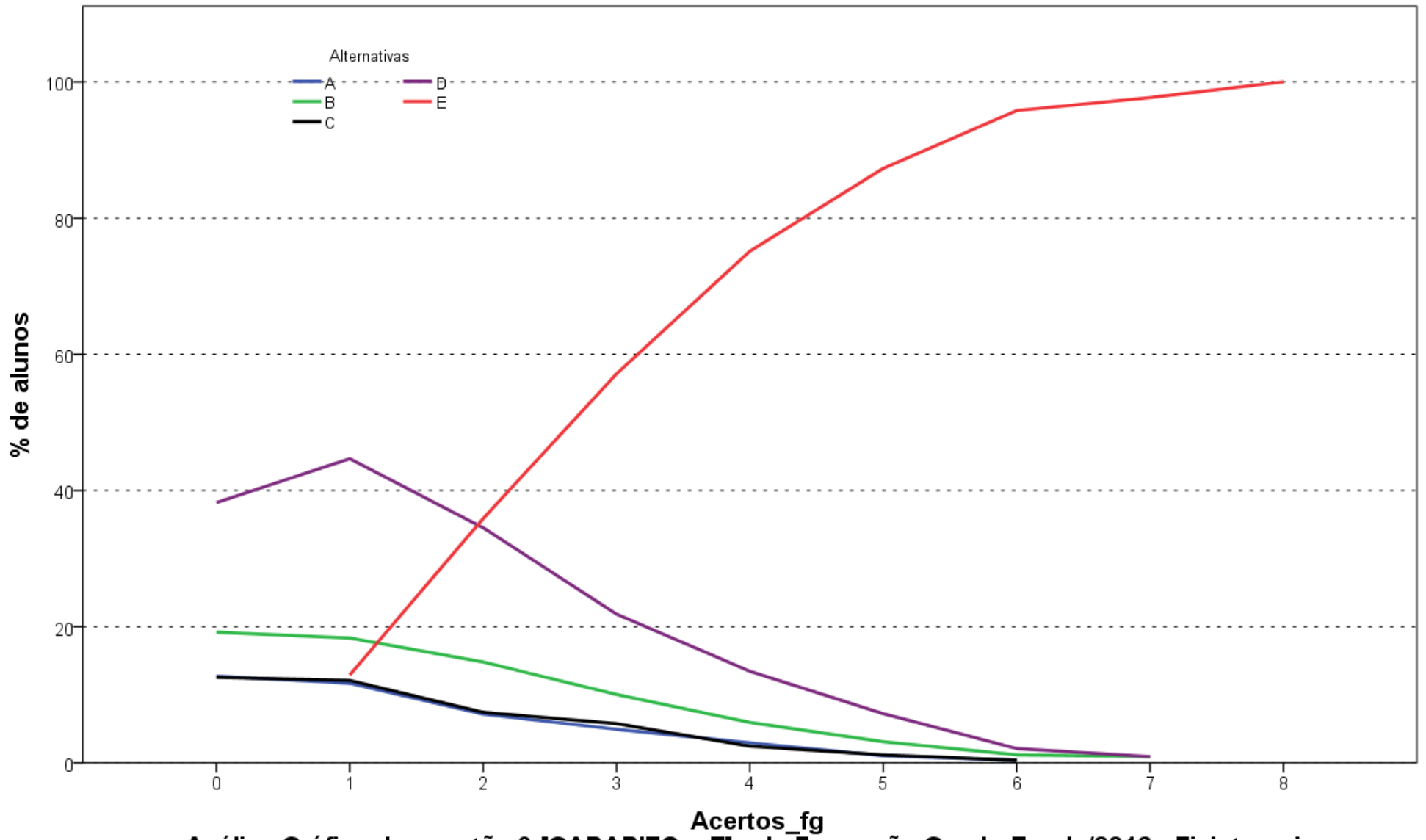
# **ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



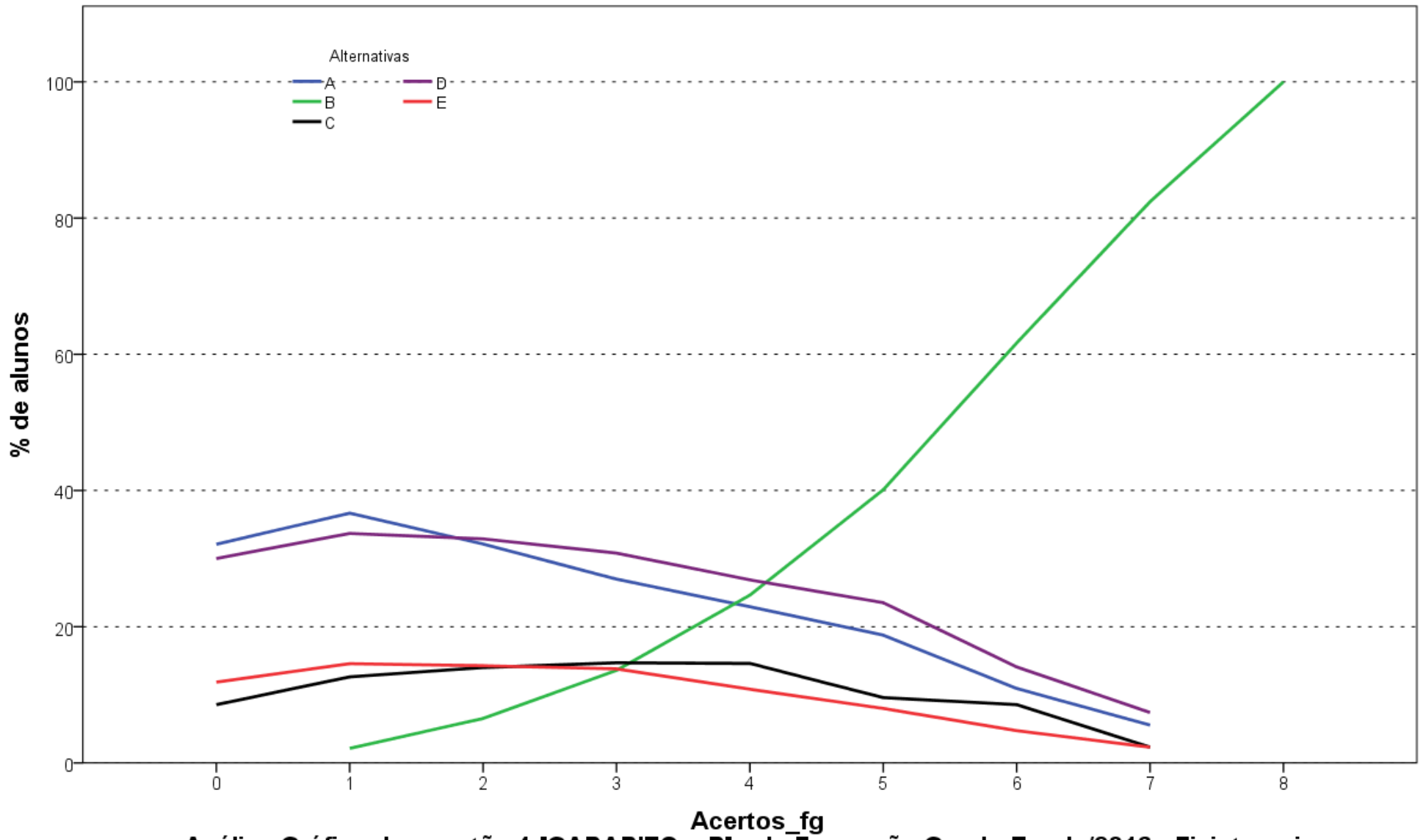
**Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia**



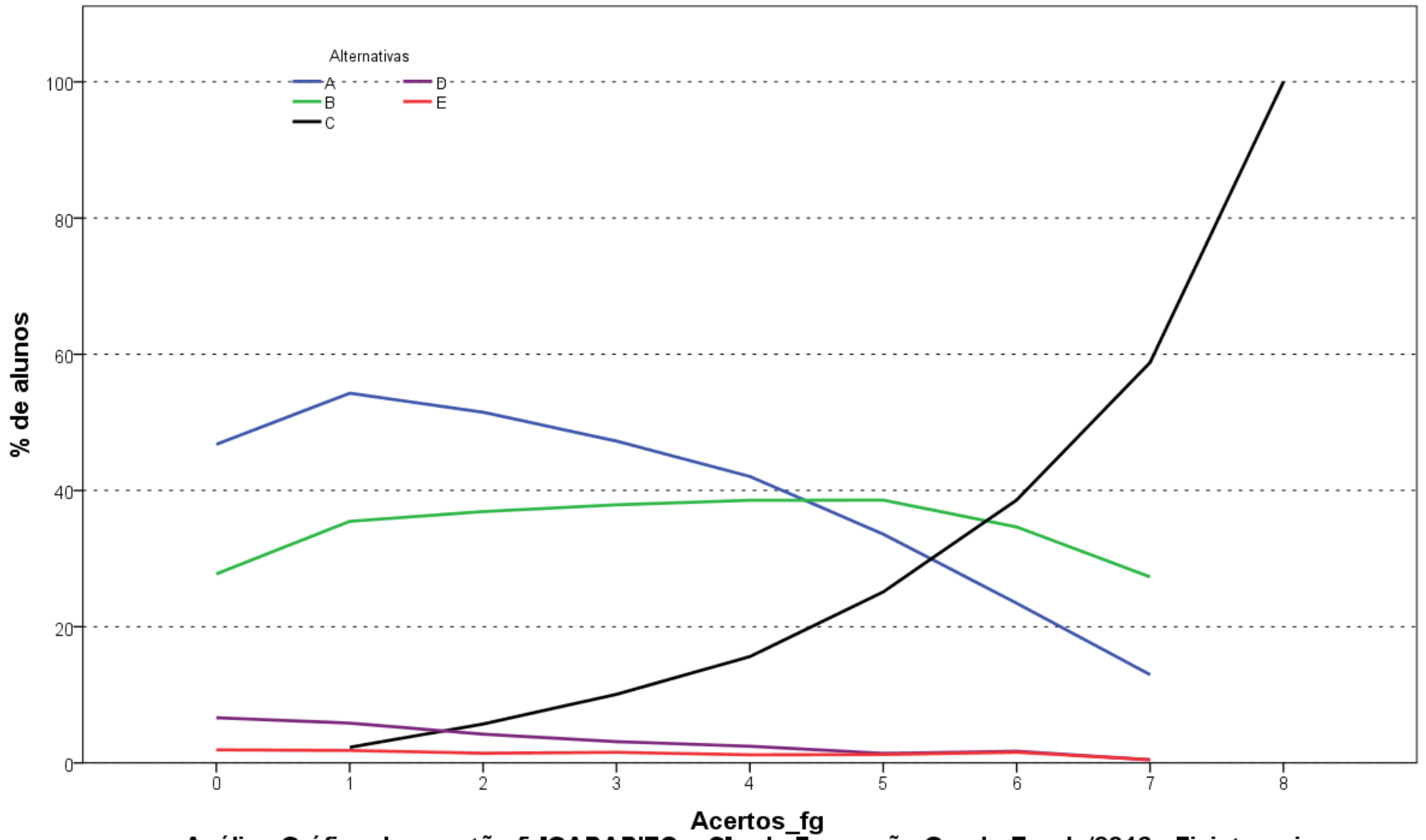
**Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia**



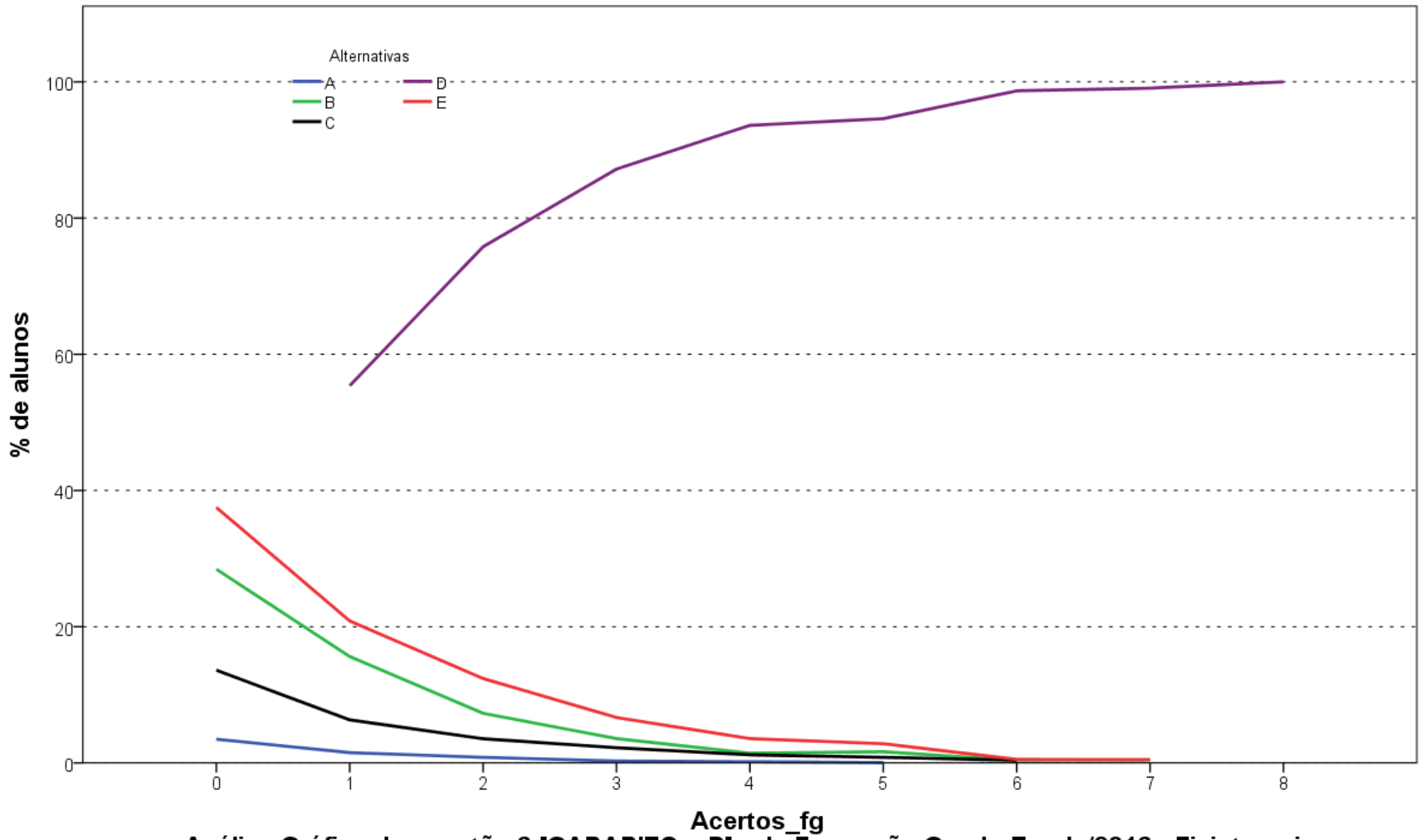
**Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia**



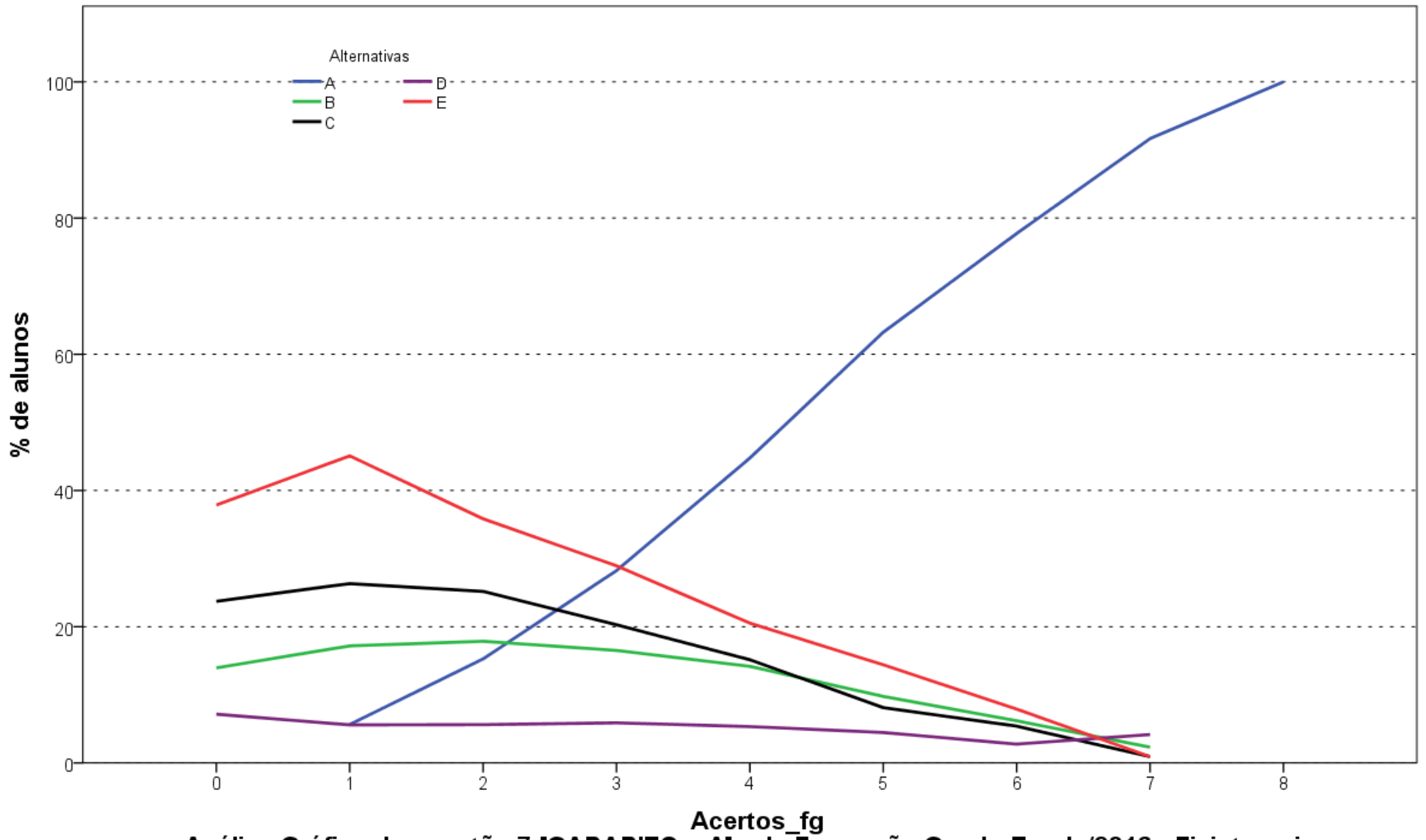
**Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia**



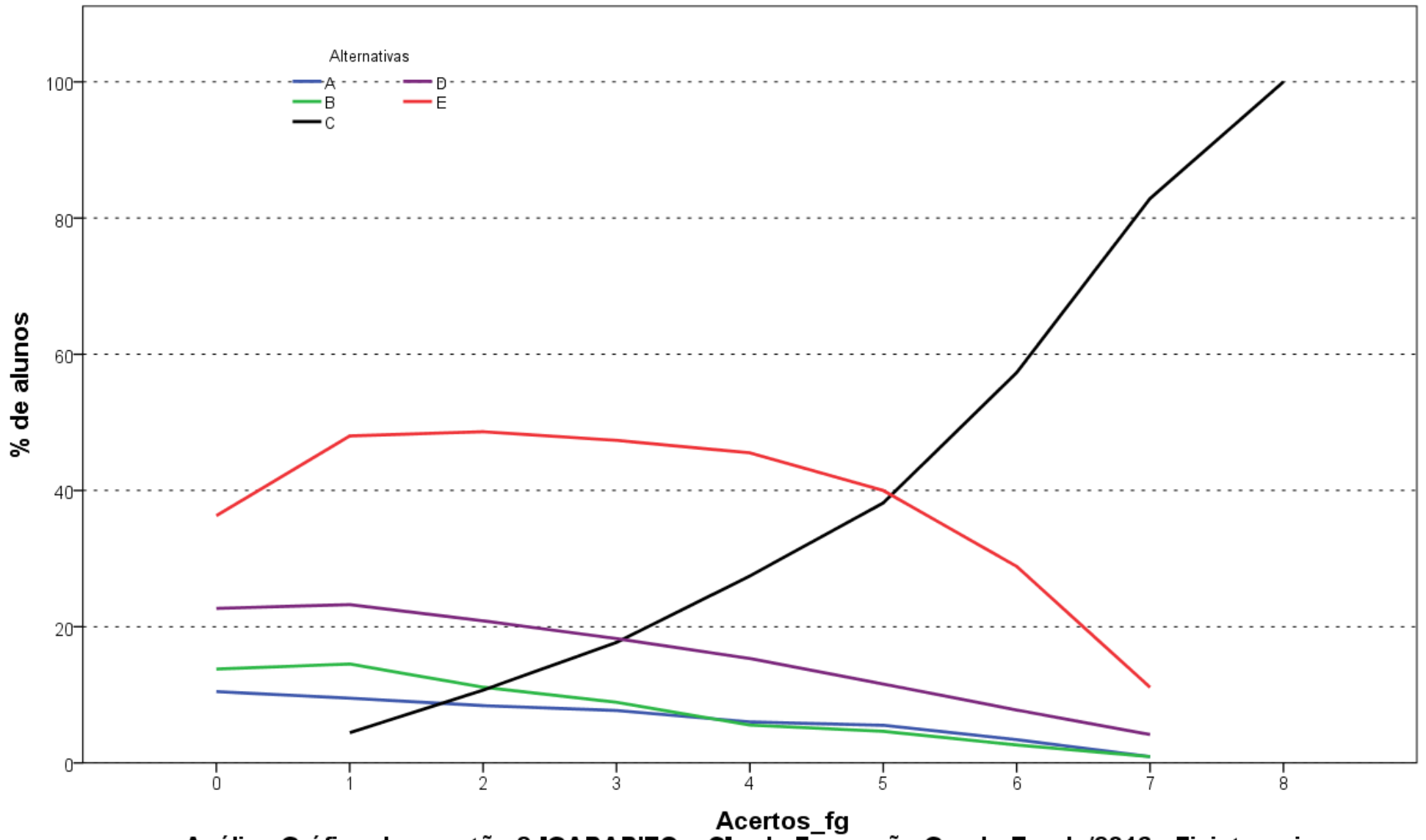
**Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia**



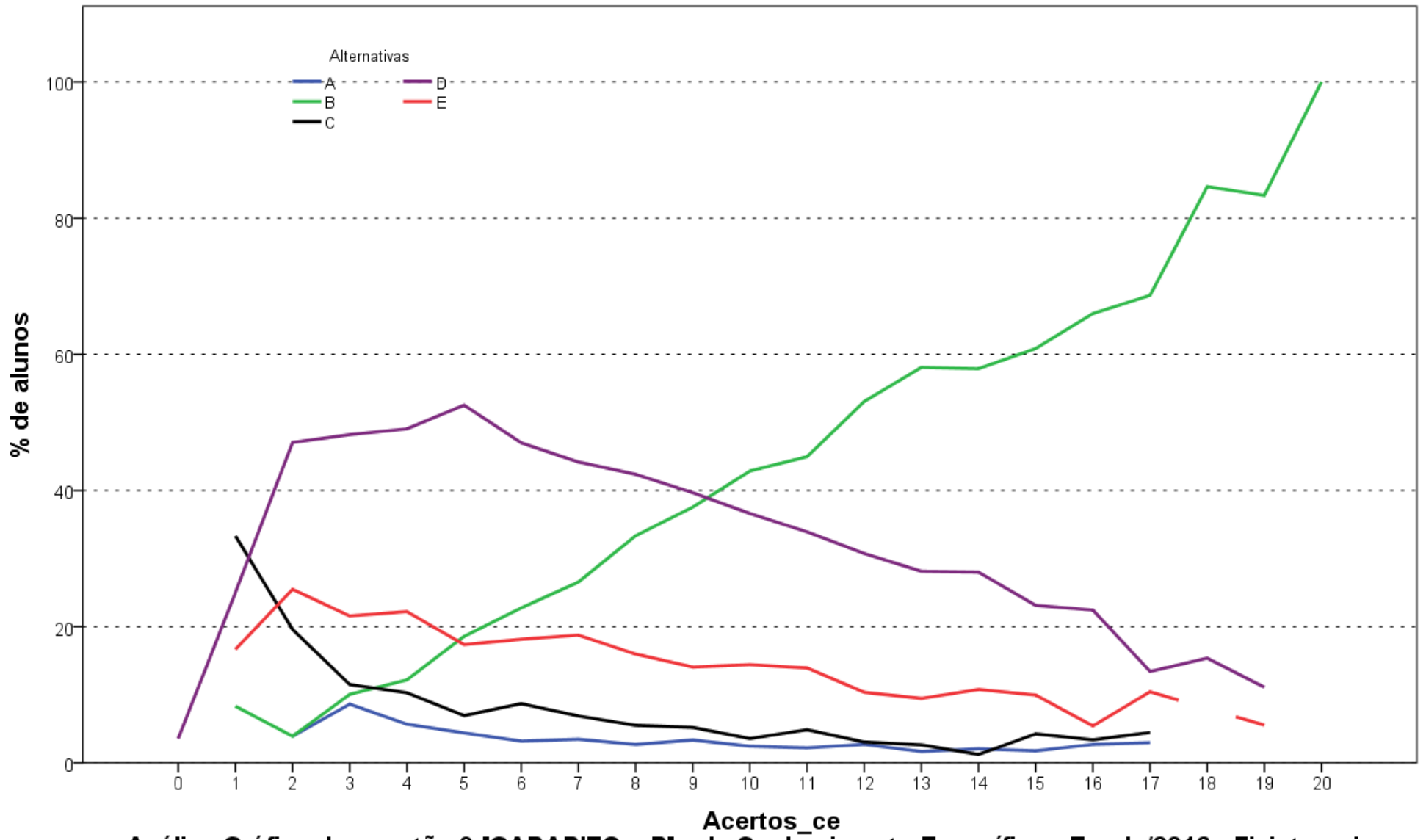
**Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia**



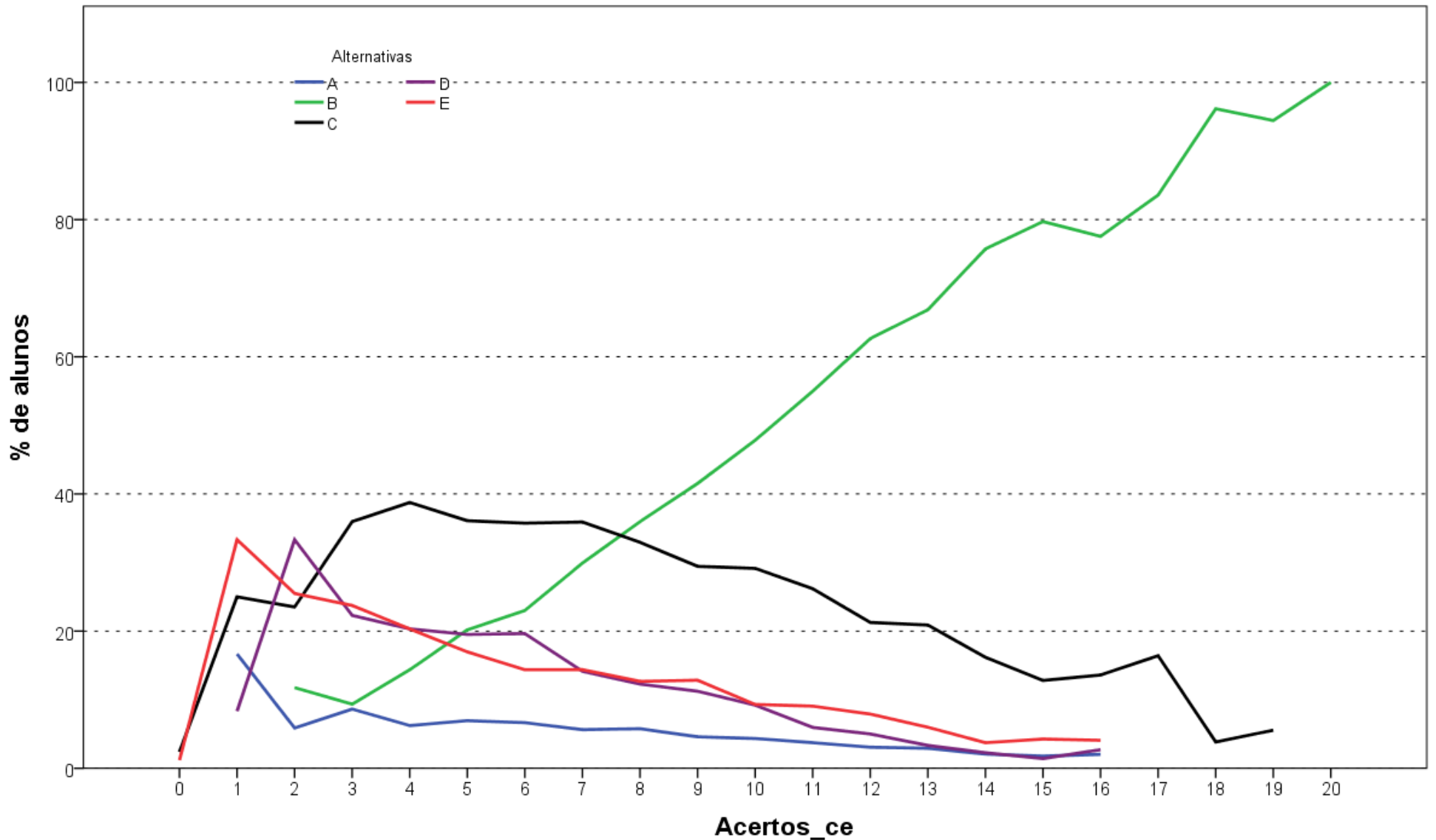
**Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia**



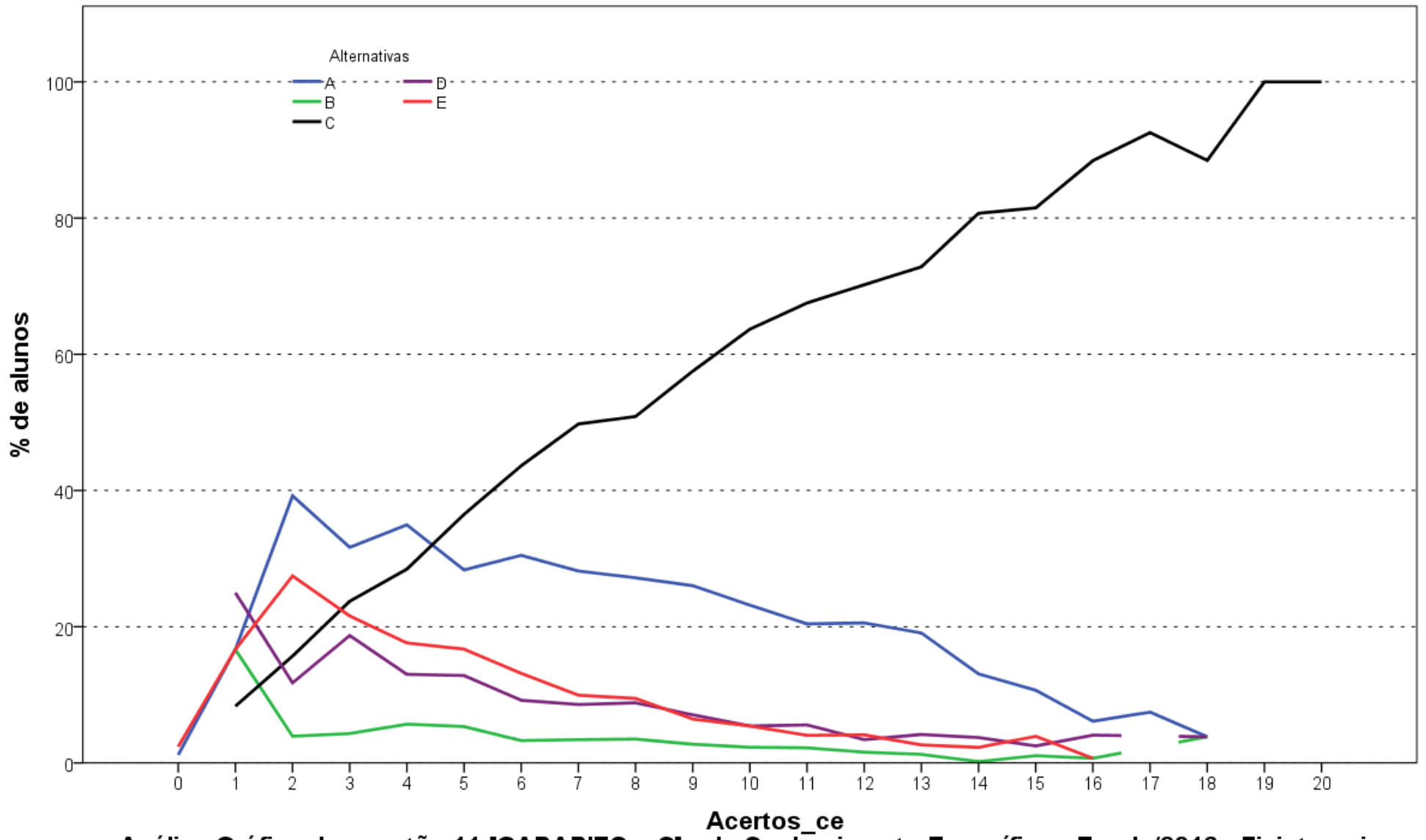
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fisioterapia



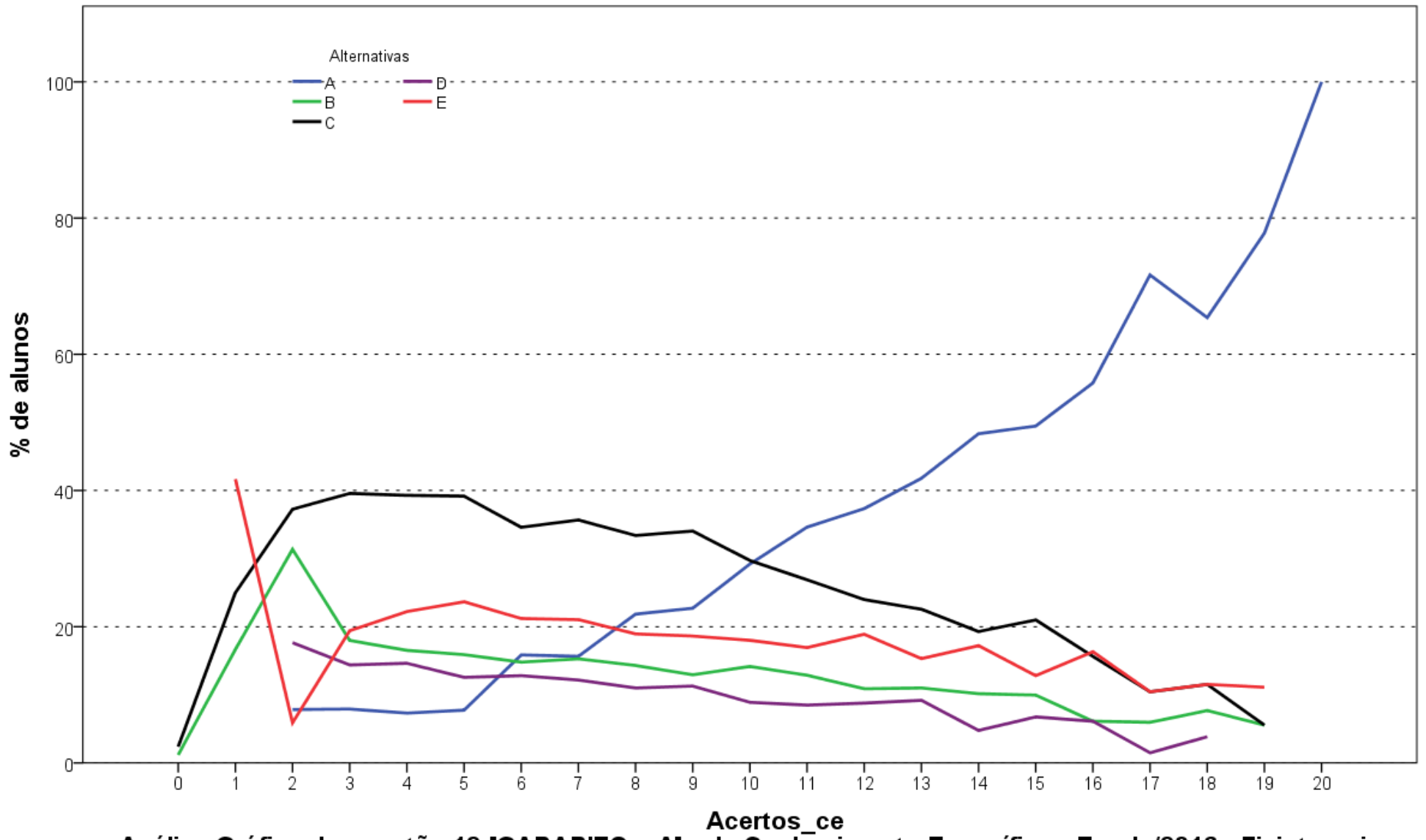
**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



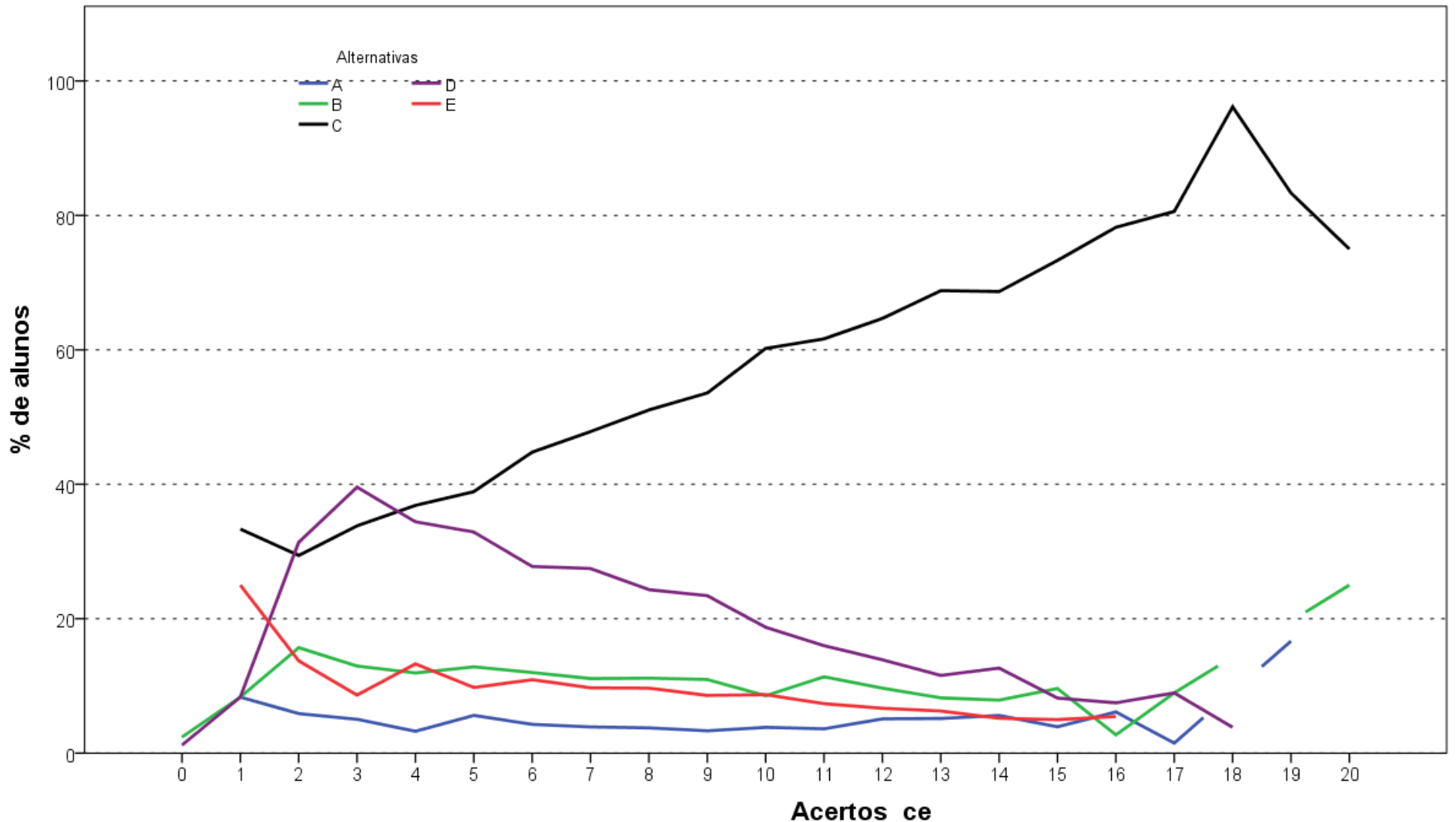
**Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



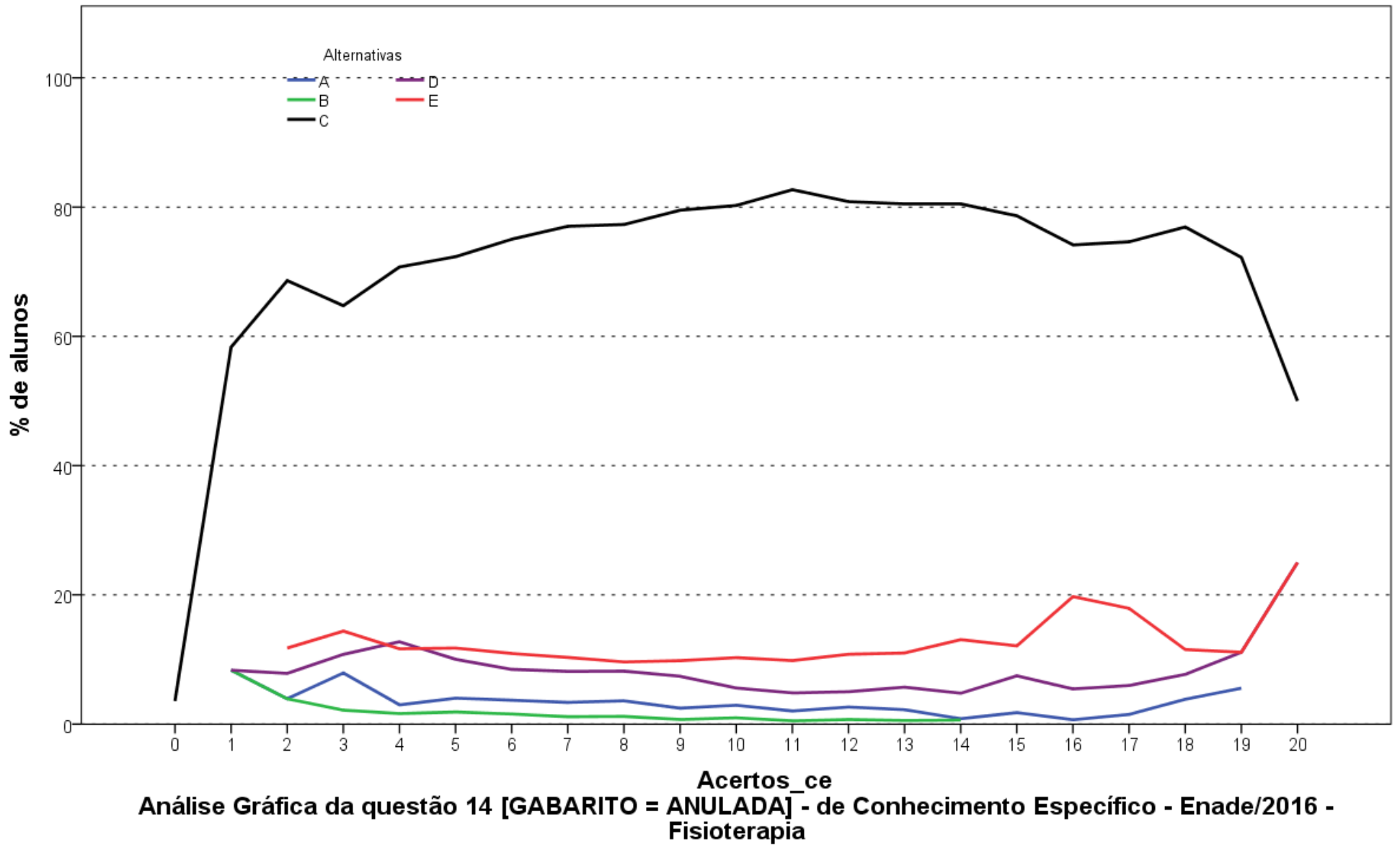
**Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**

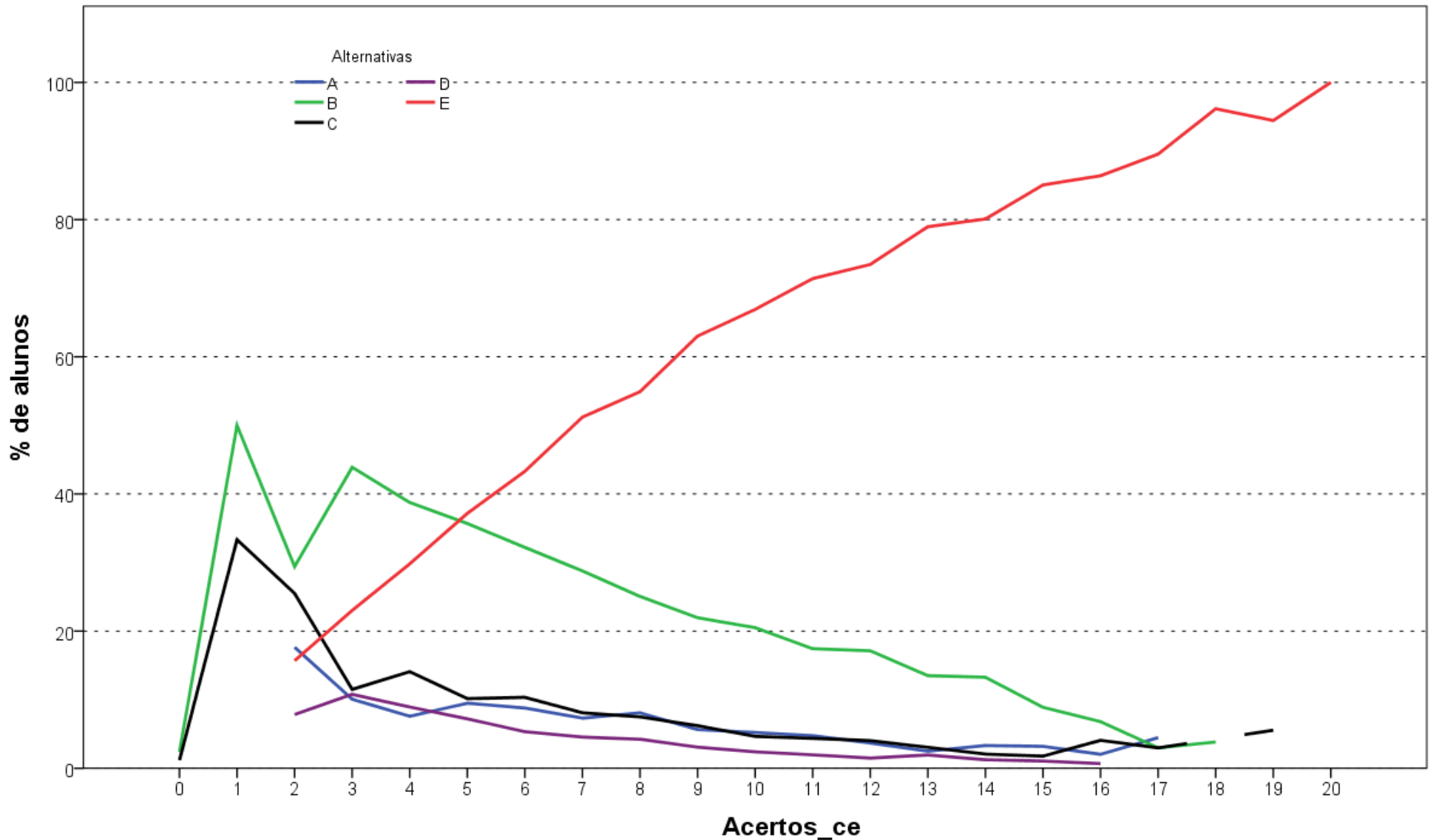


**Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**

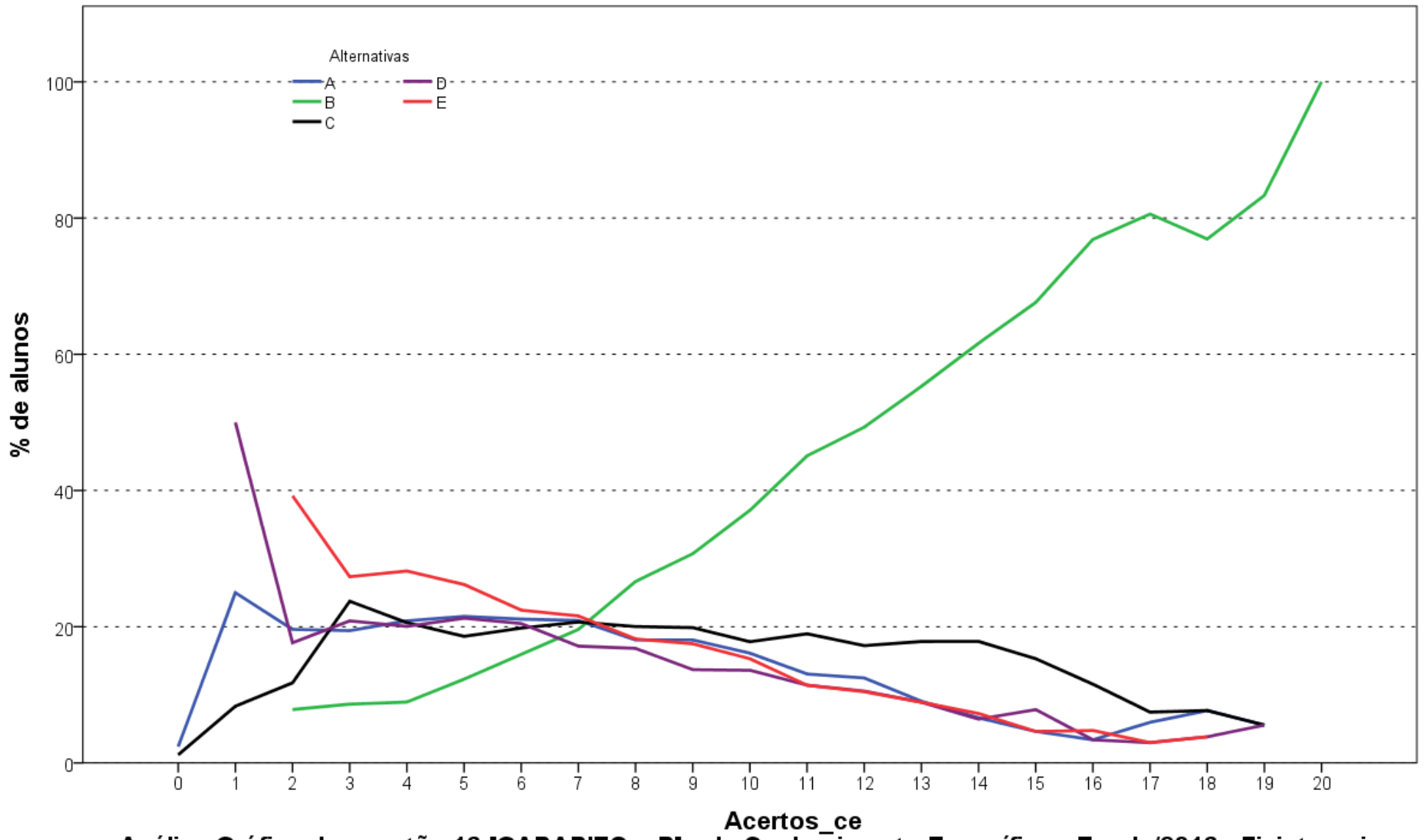


**Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = ANULADA] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**

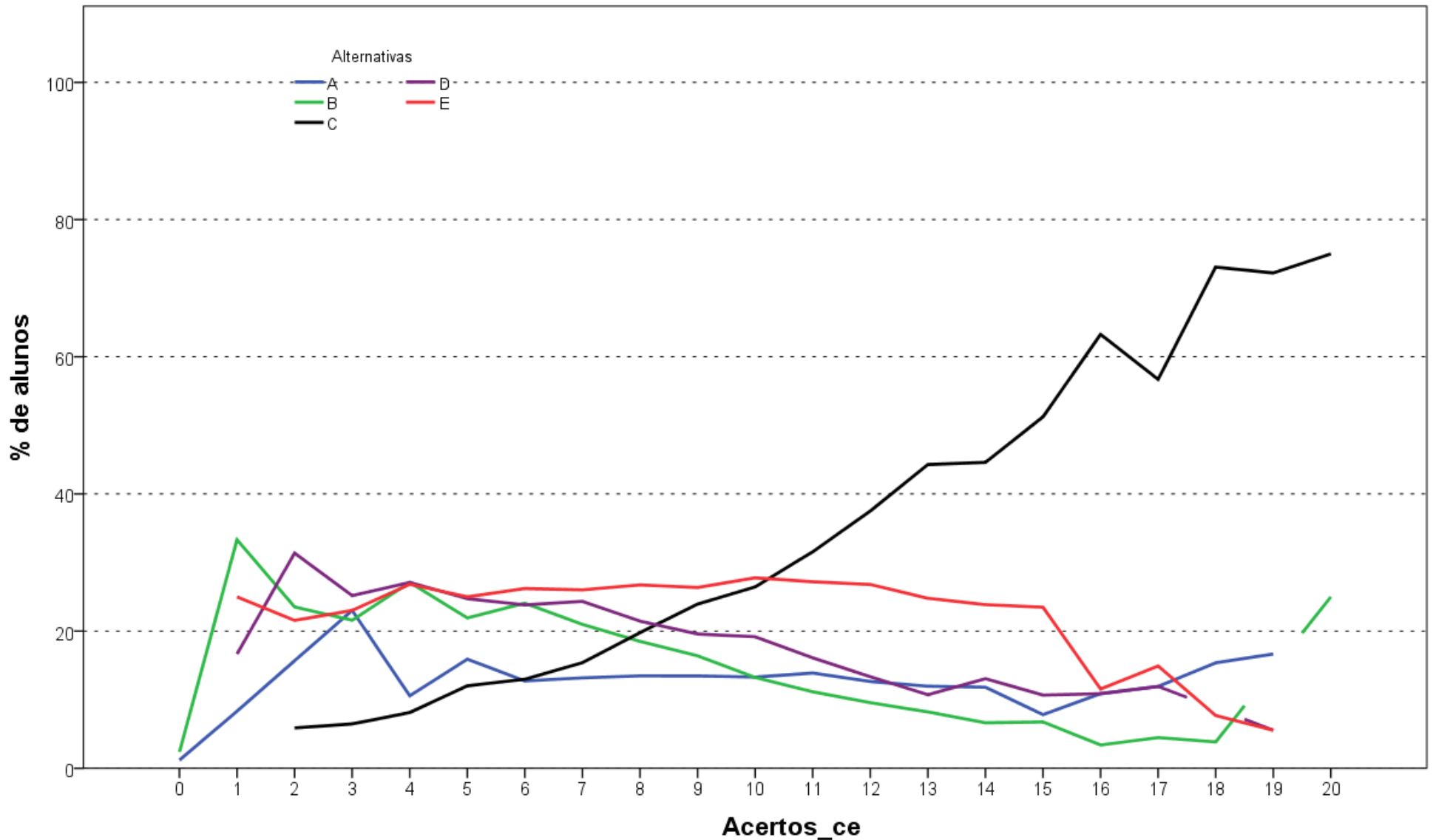




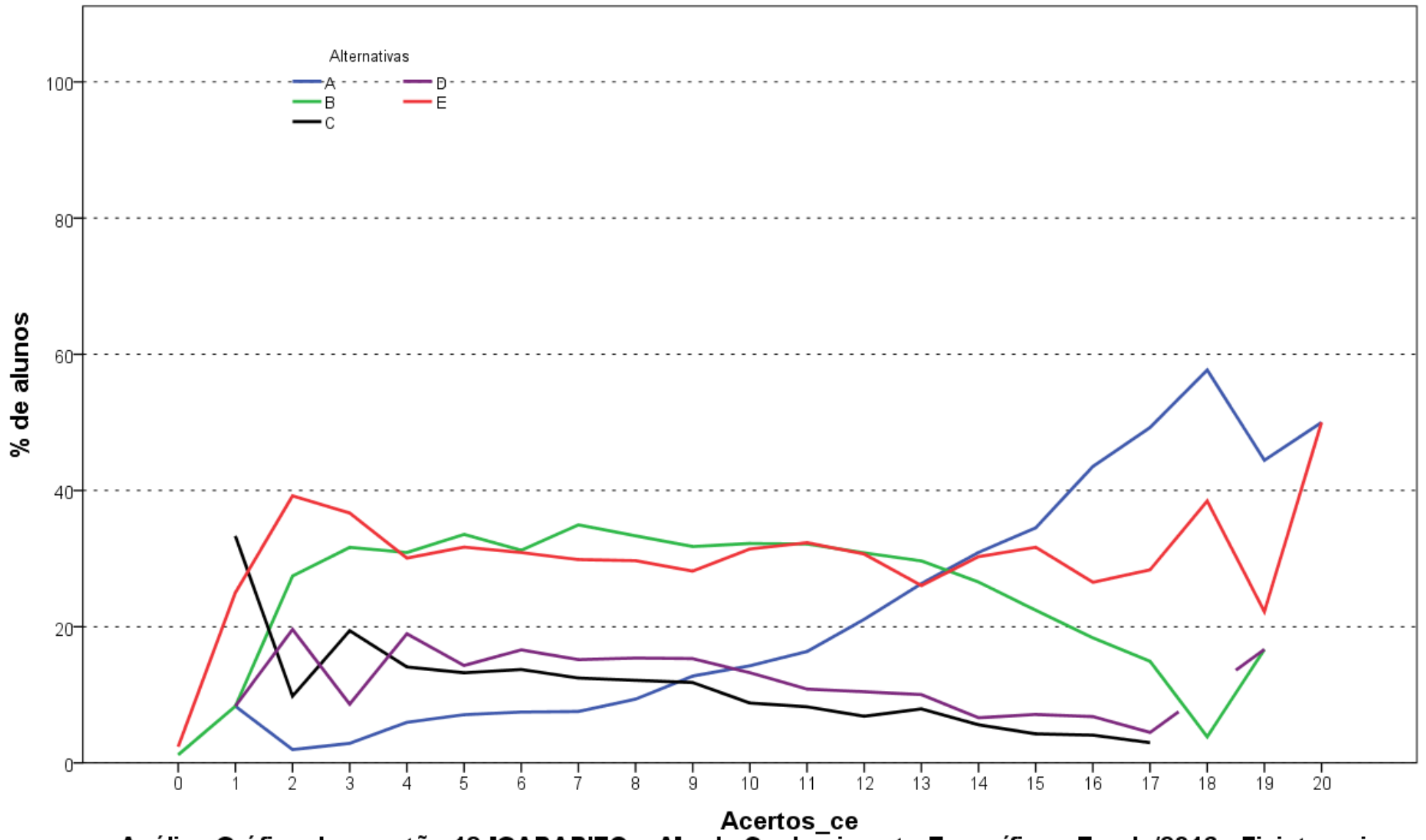
**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



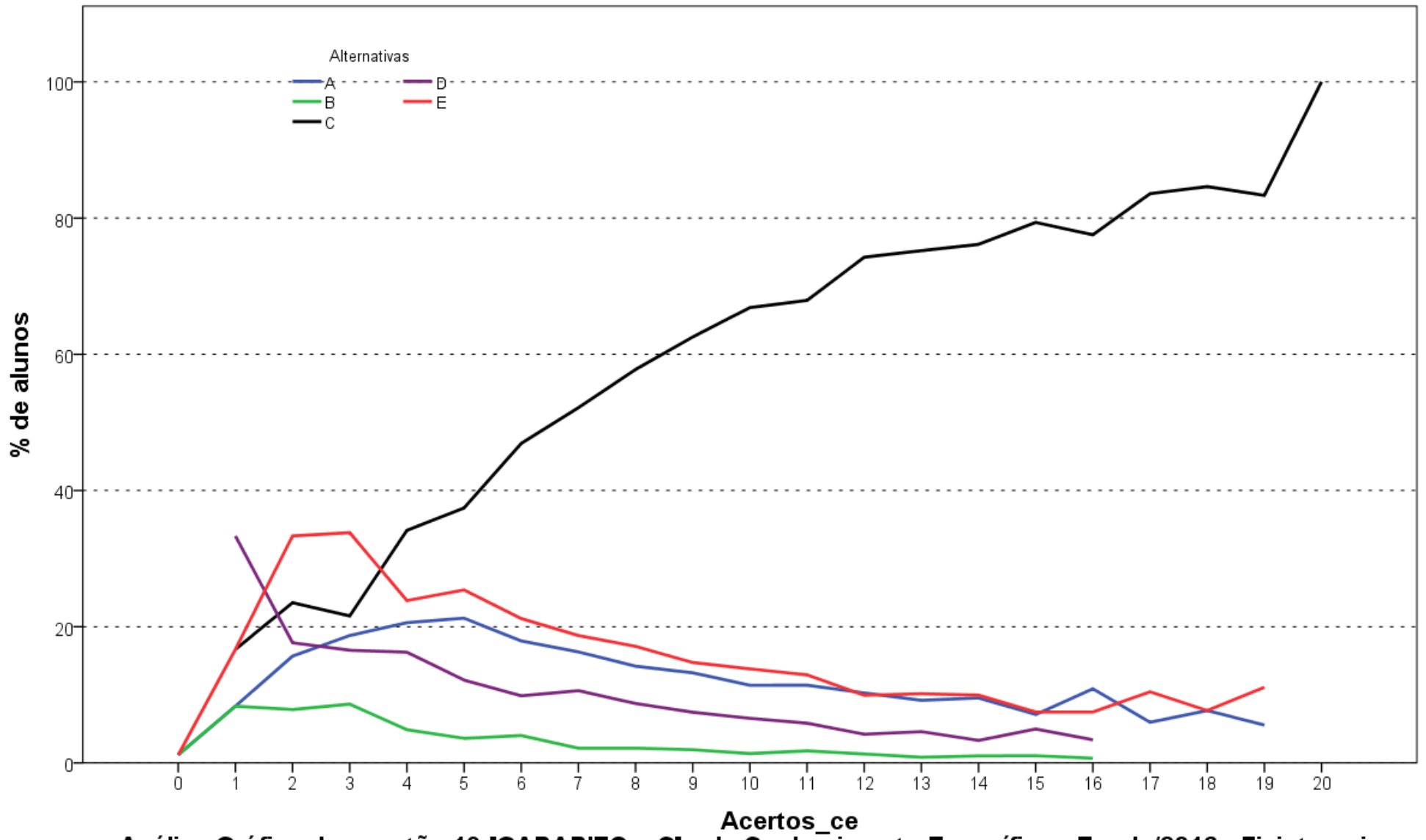
**Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



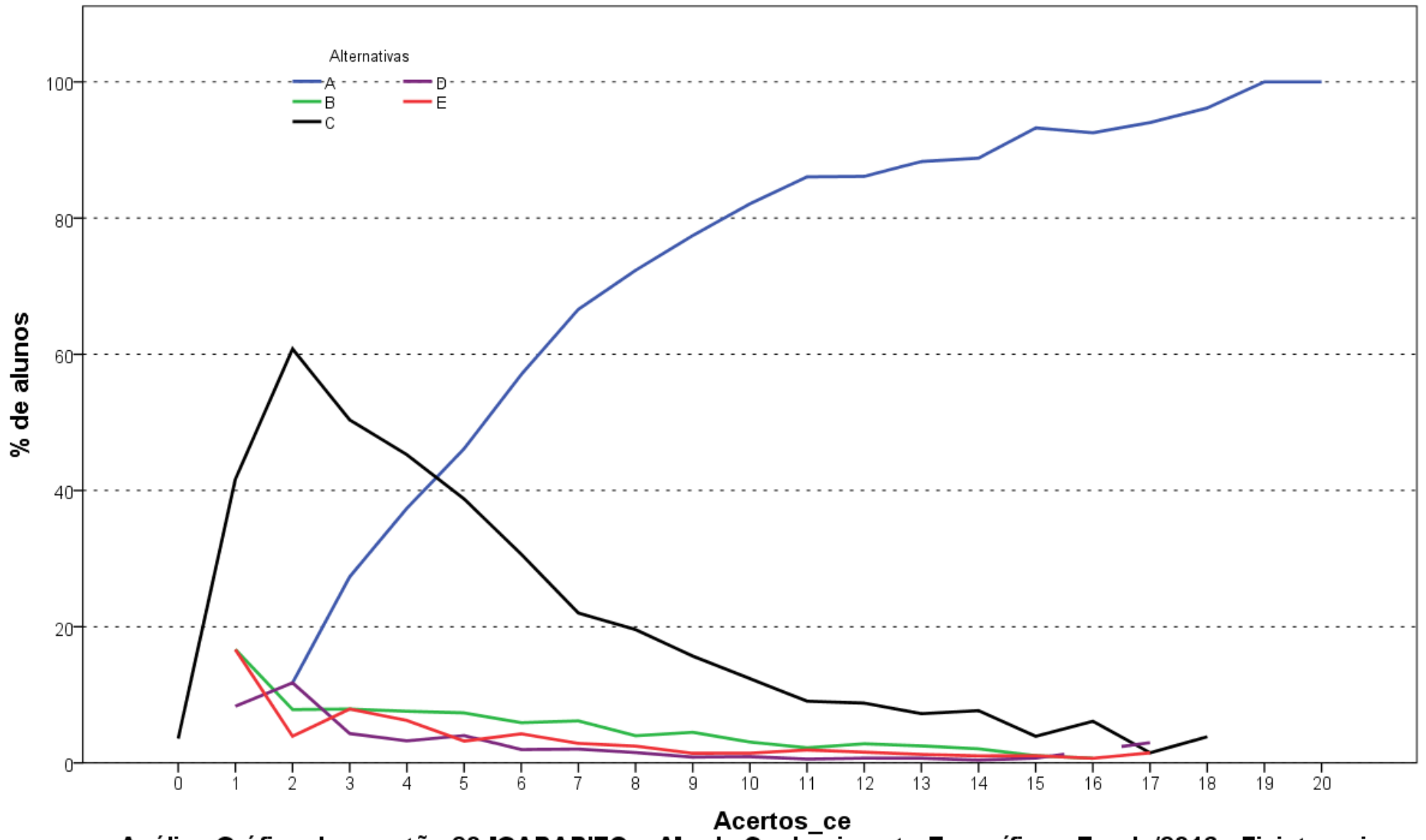
**Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



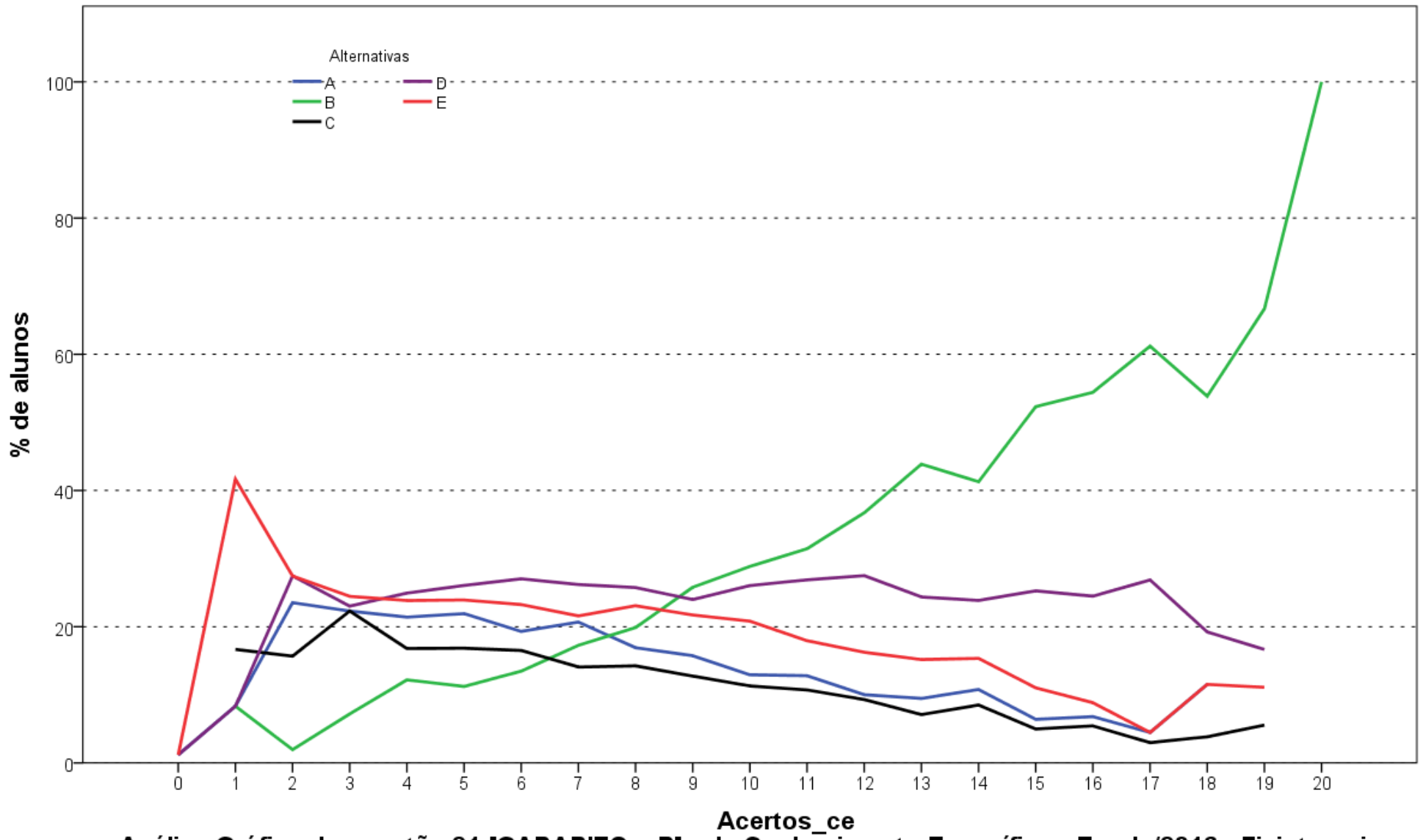
**Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



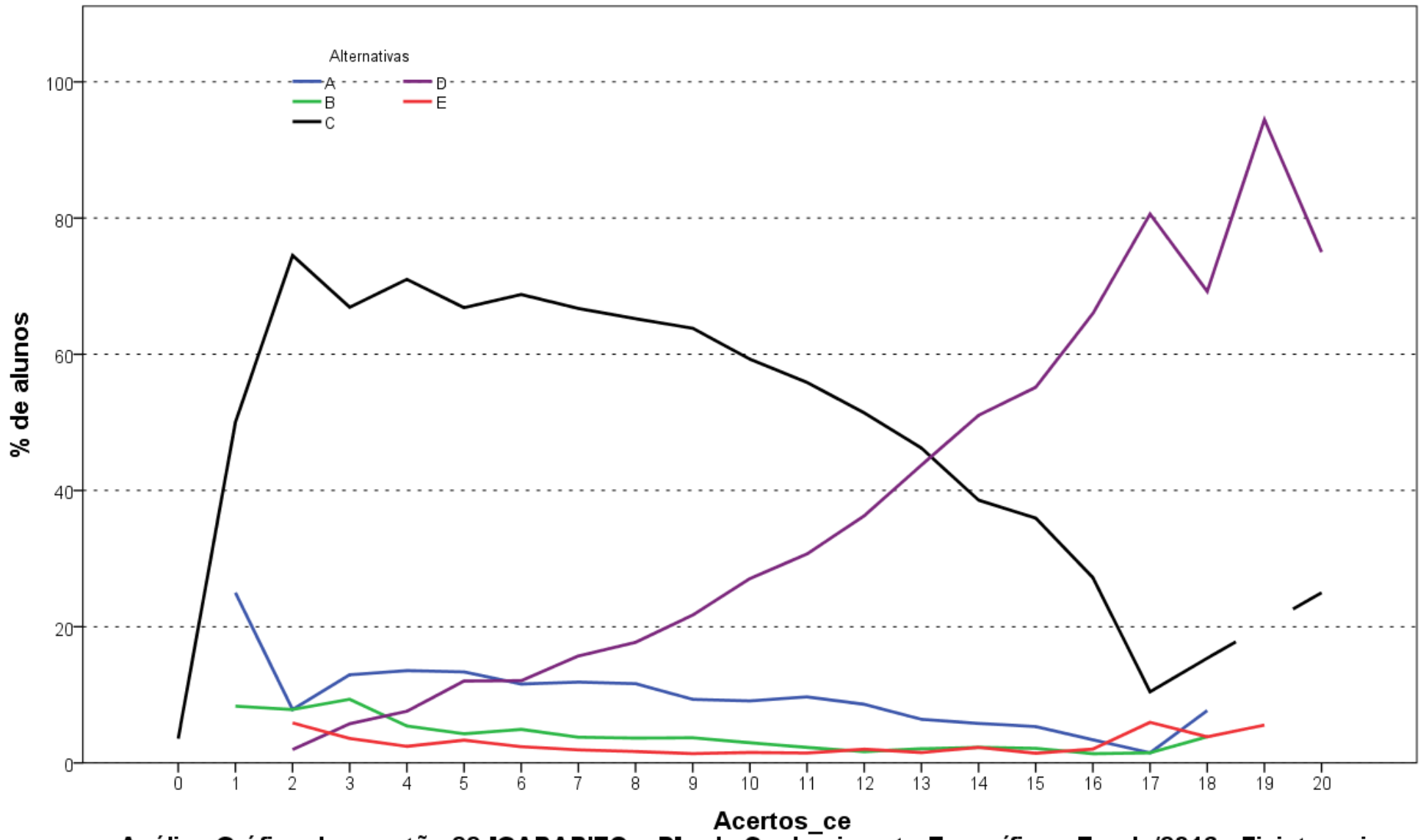
**Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



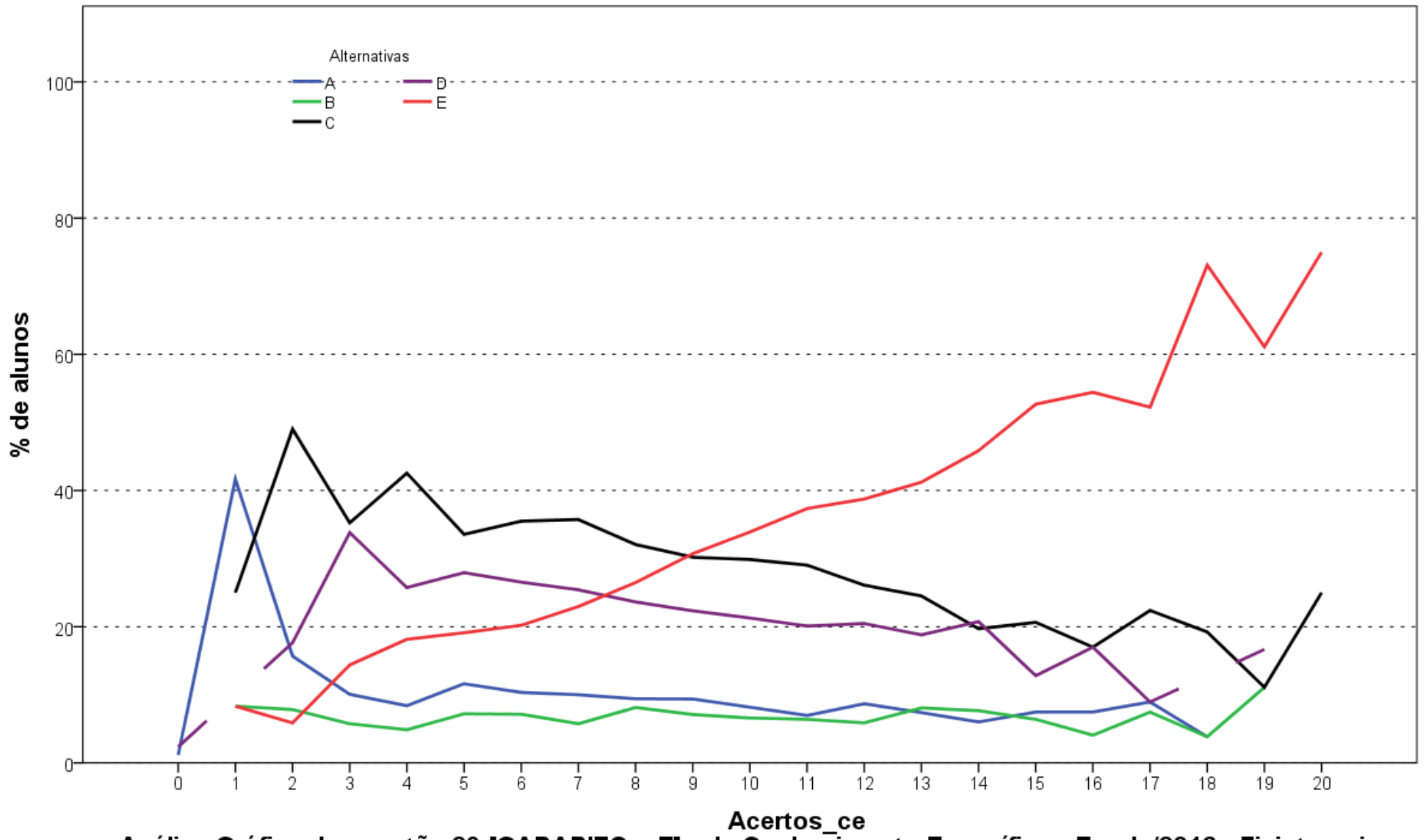
**Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



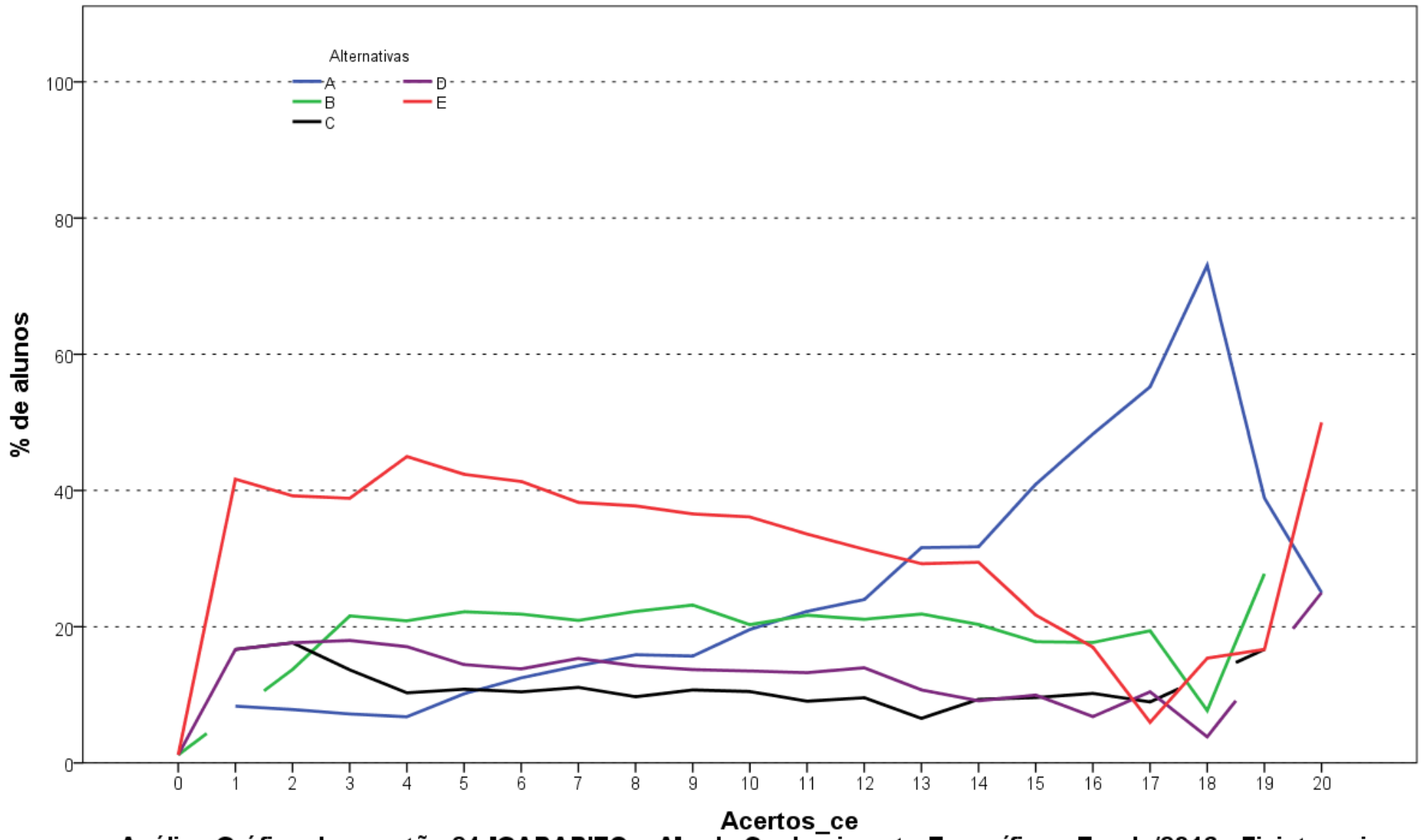
**Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



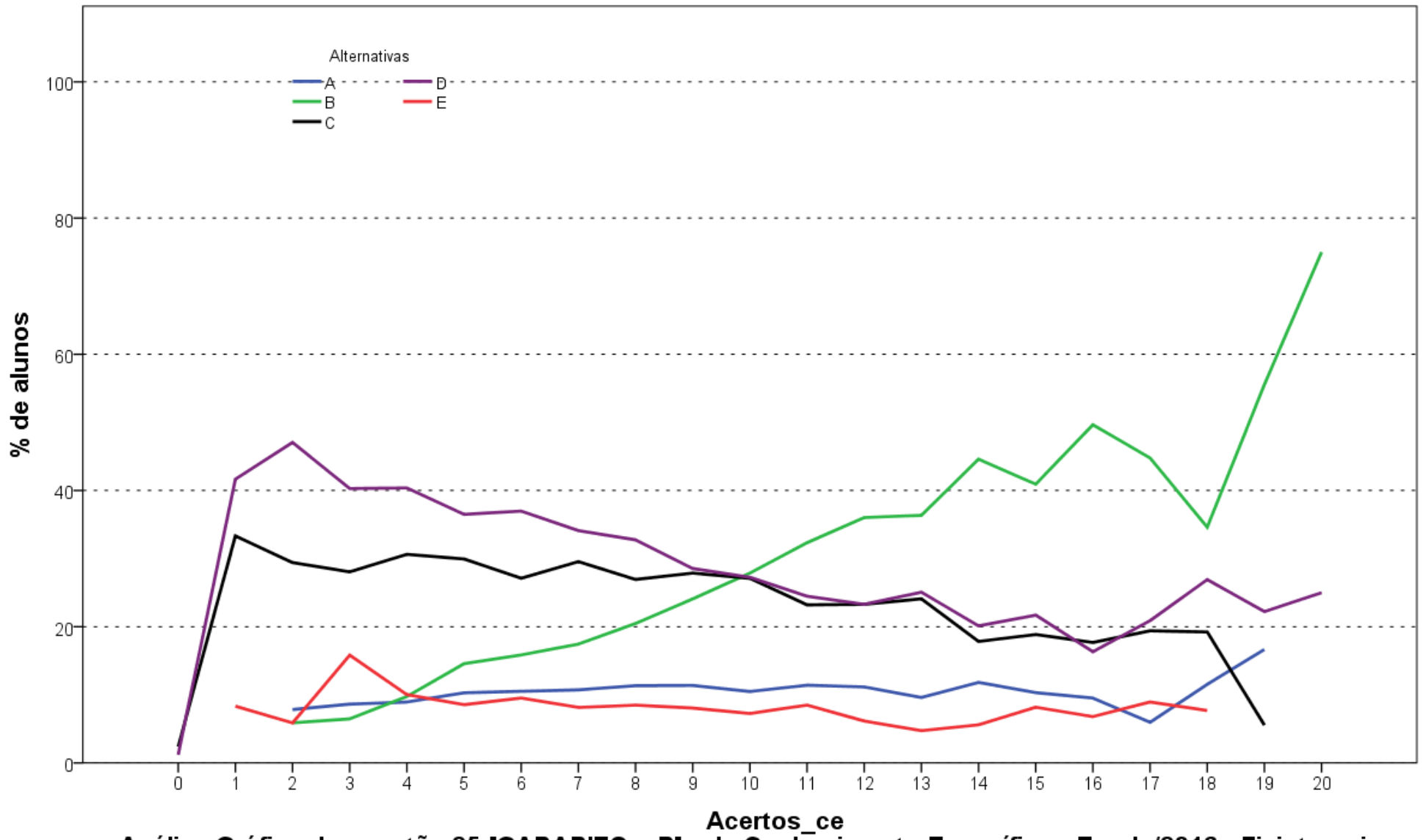
**Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



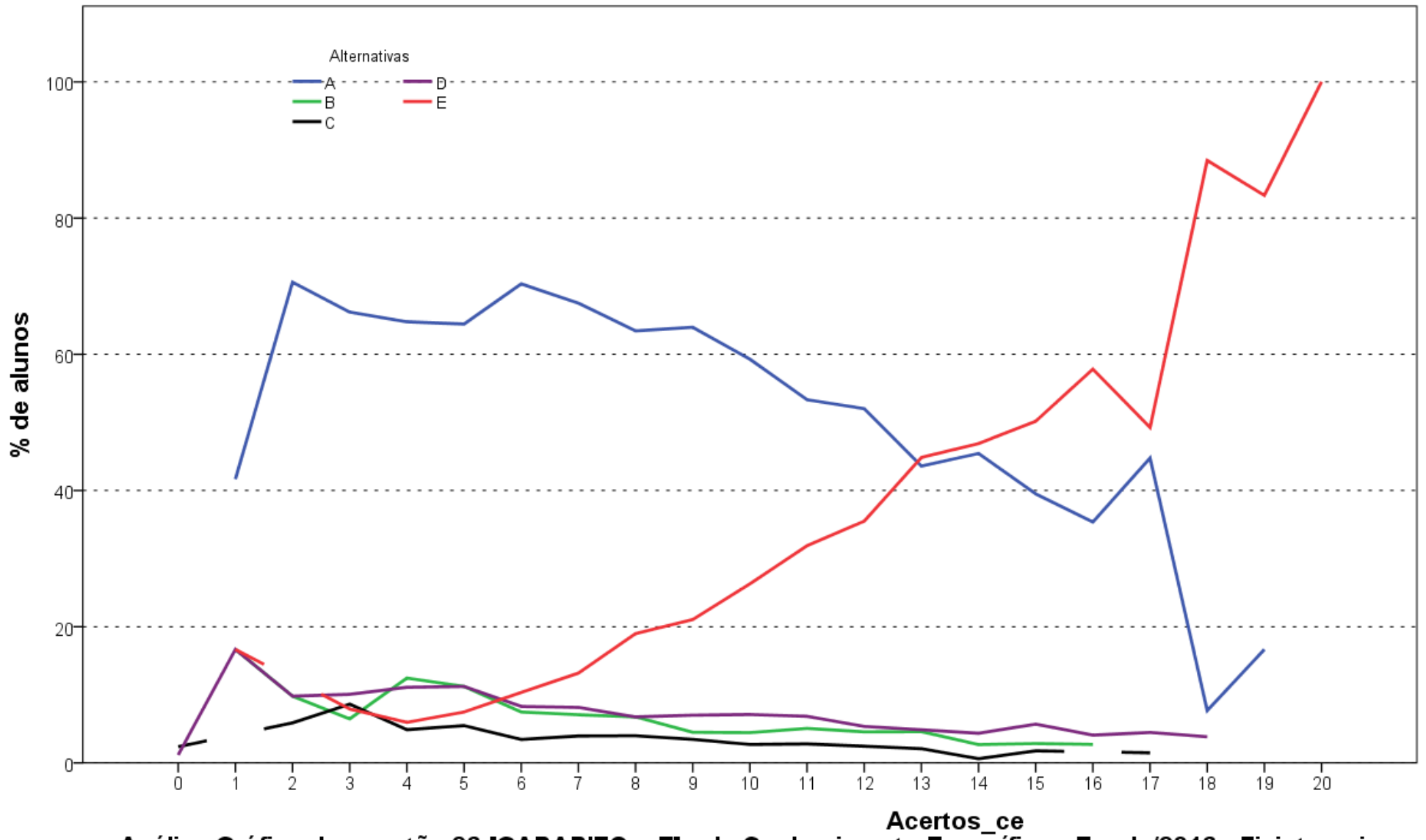
**Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



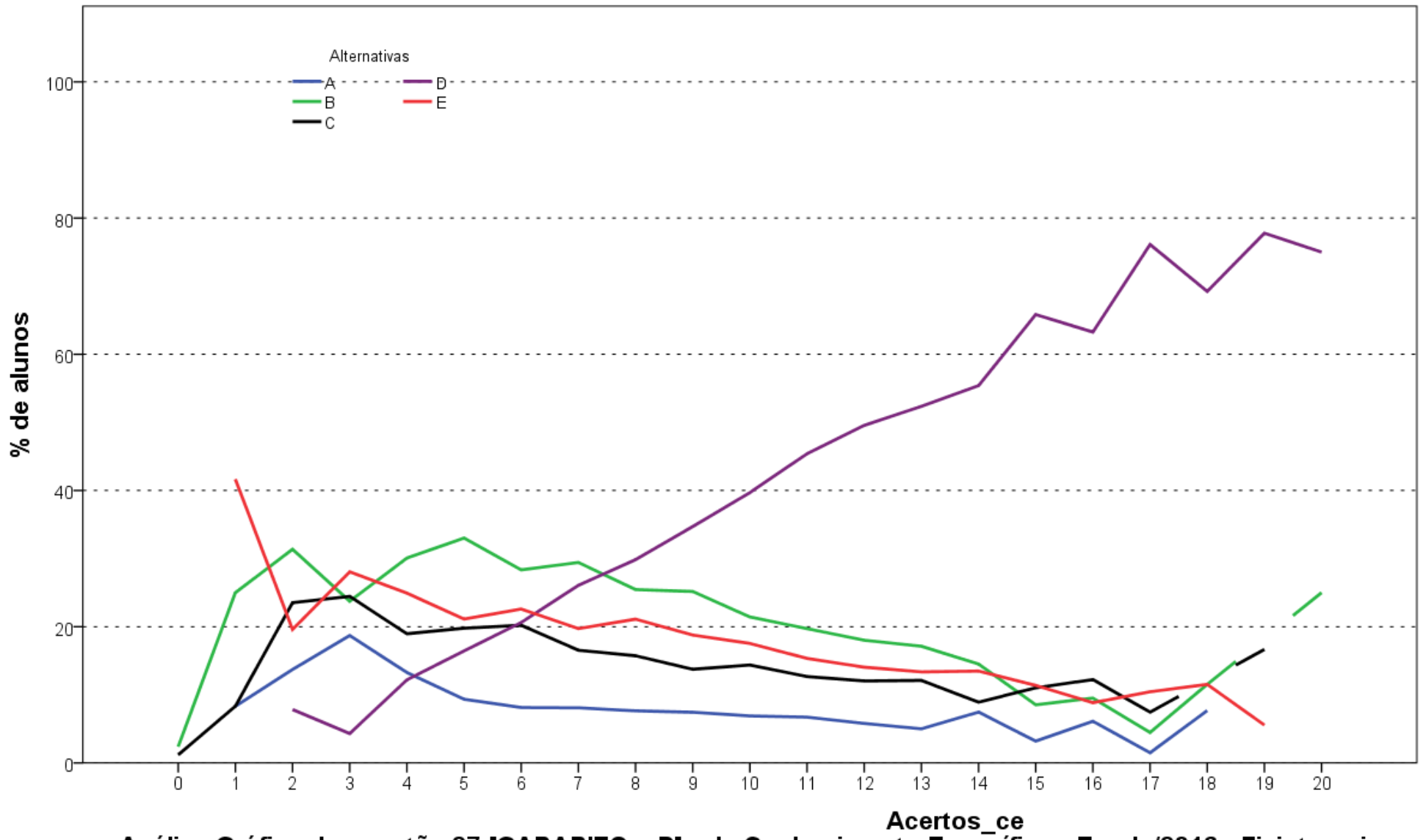
**Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



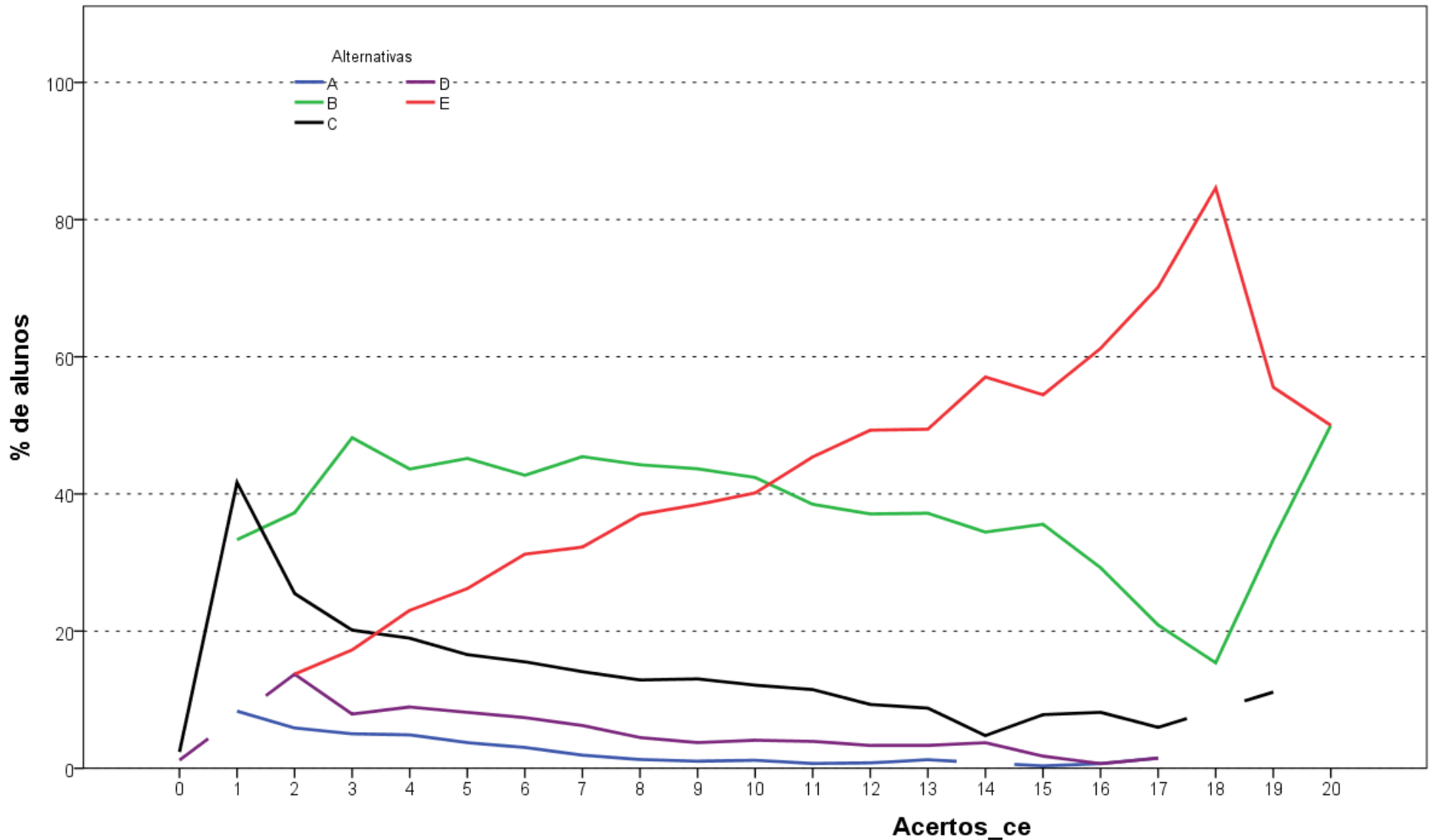
**Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



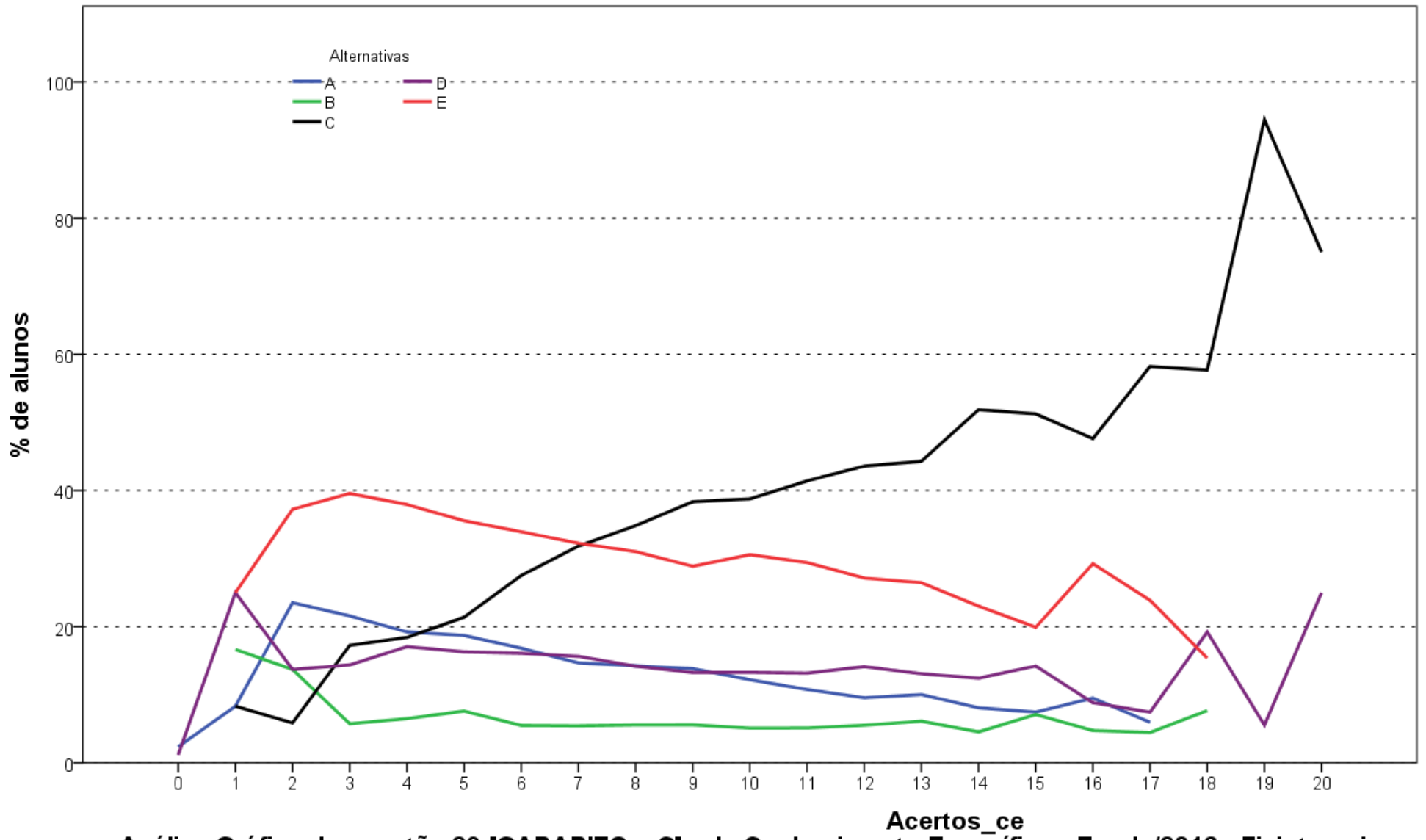
**Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



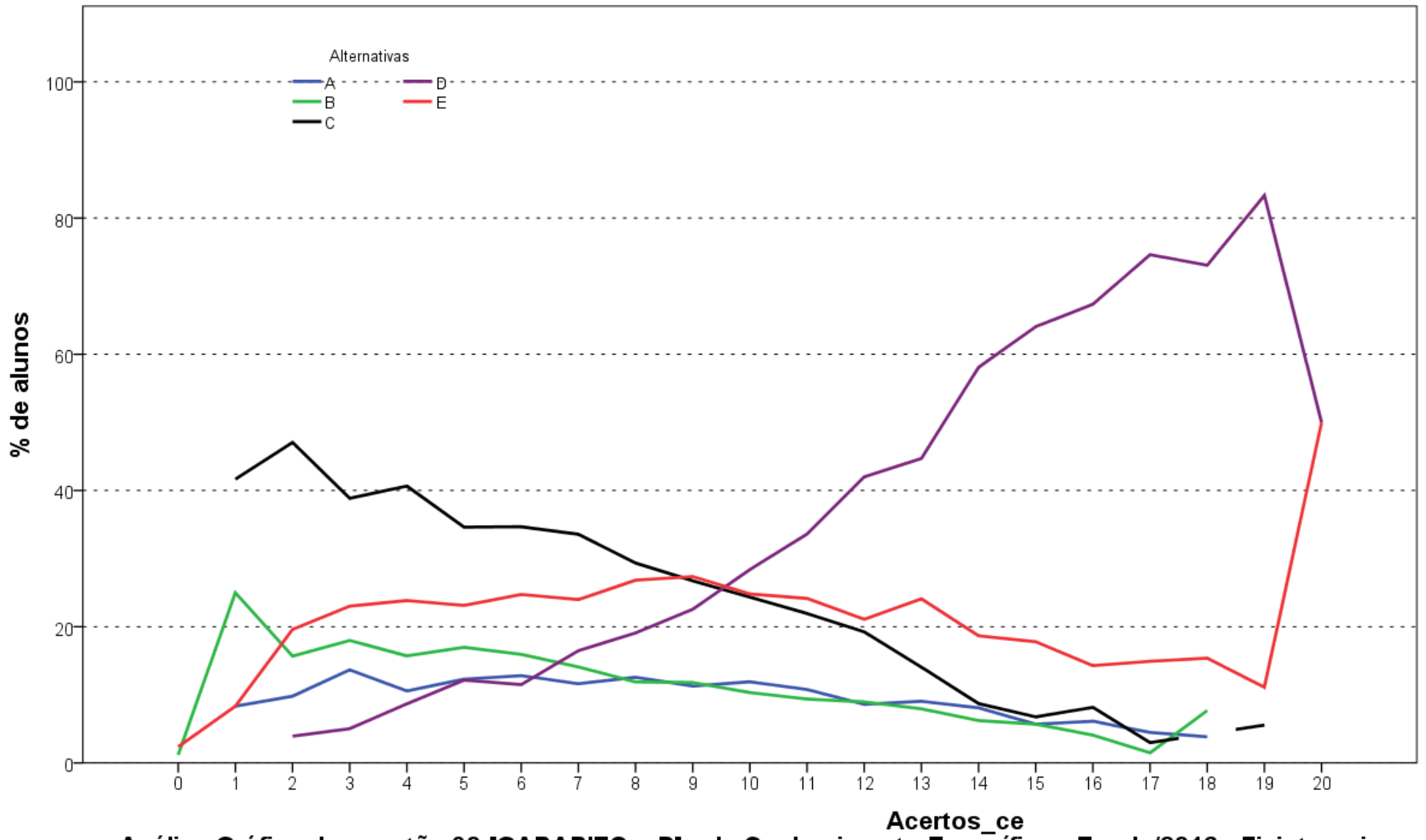
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



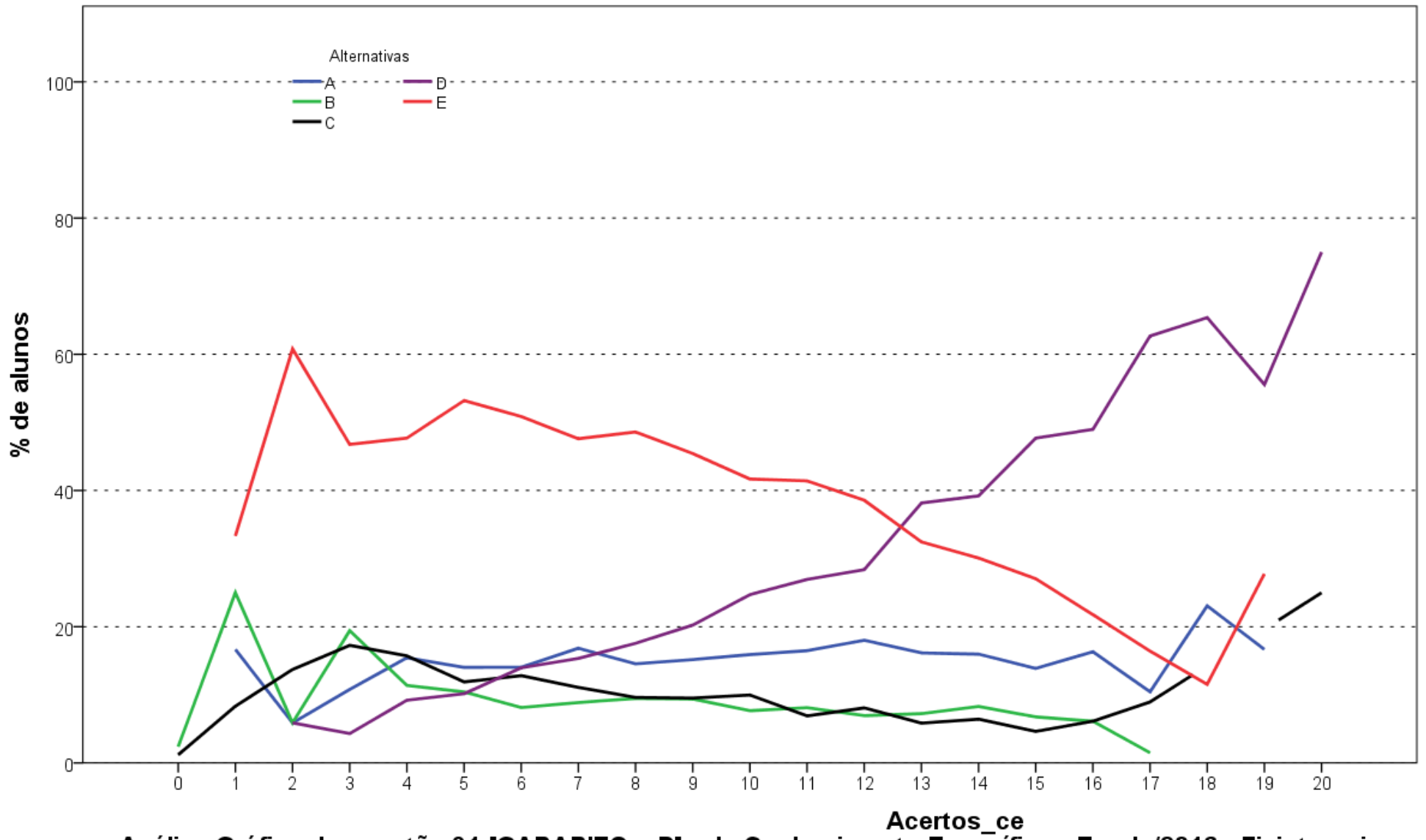
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



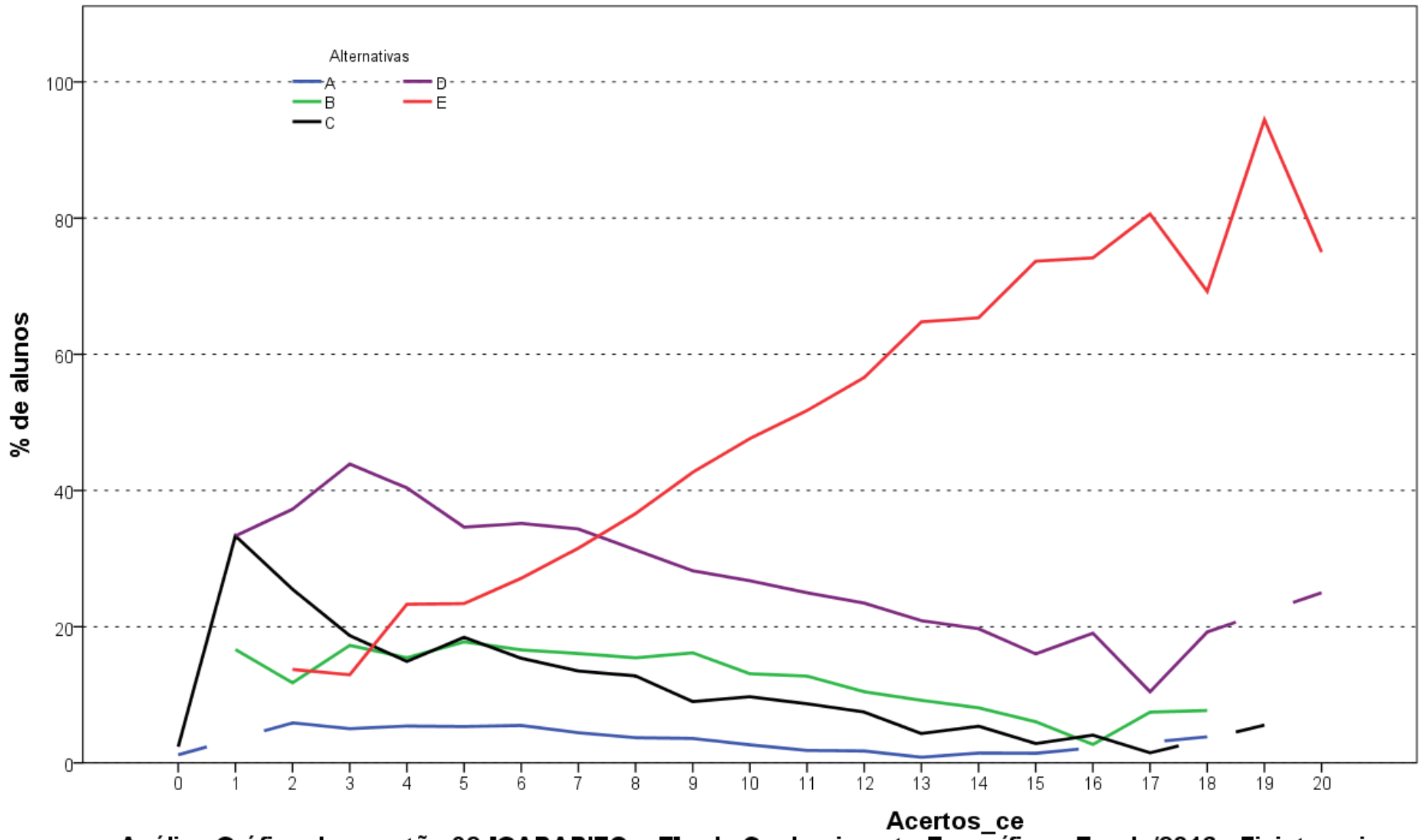
**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



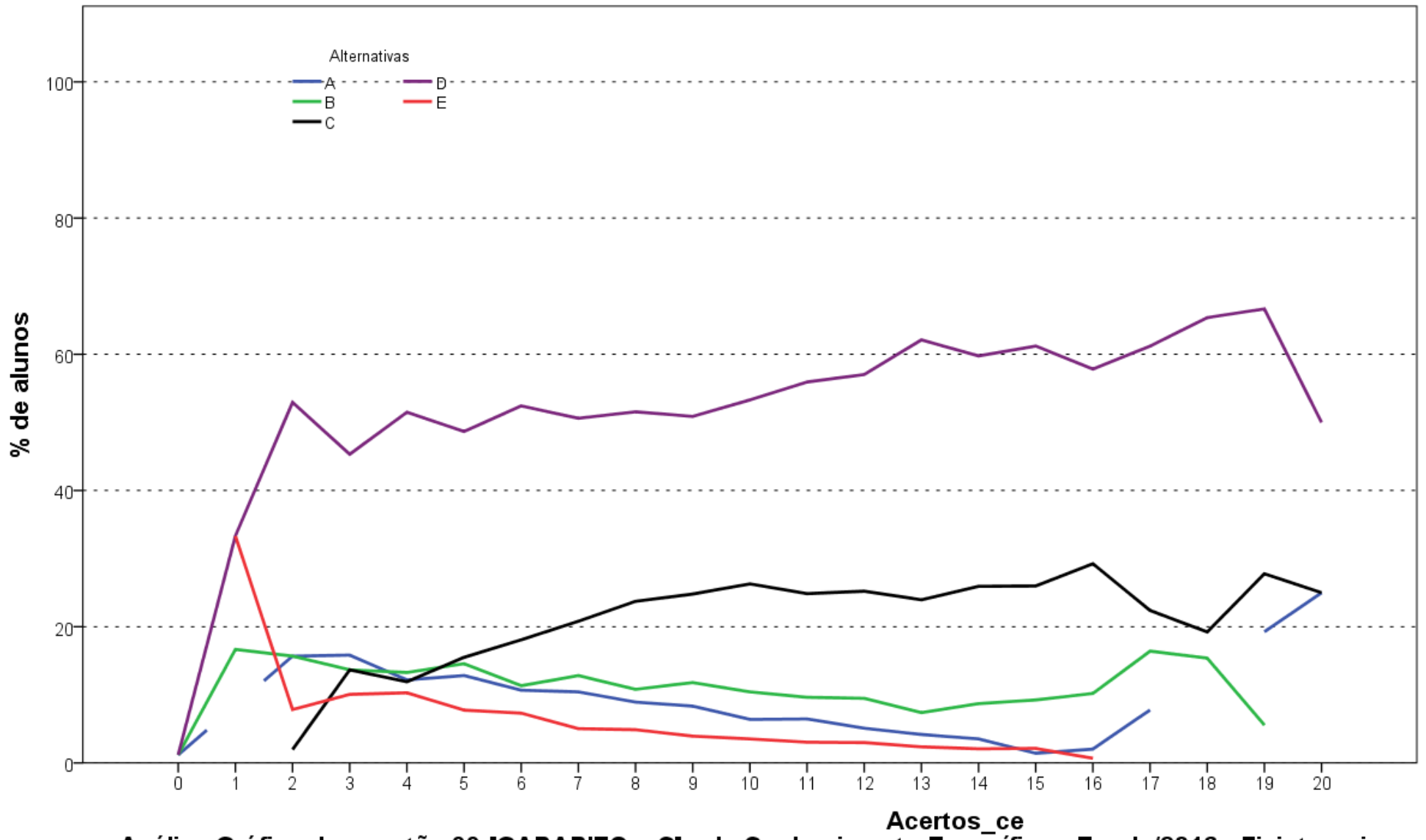
**Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



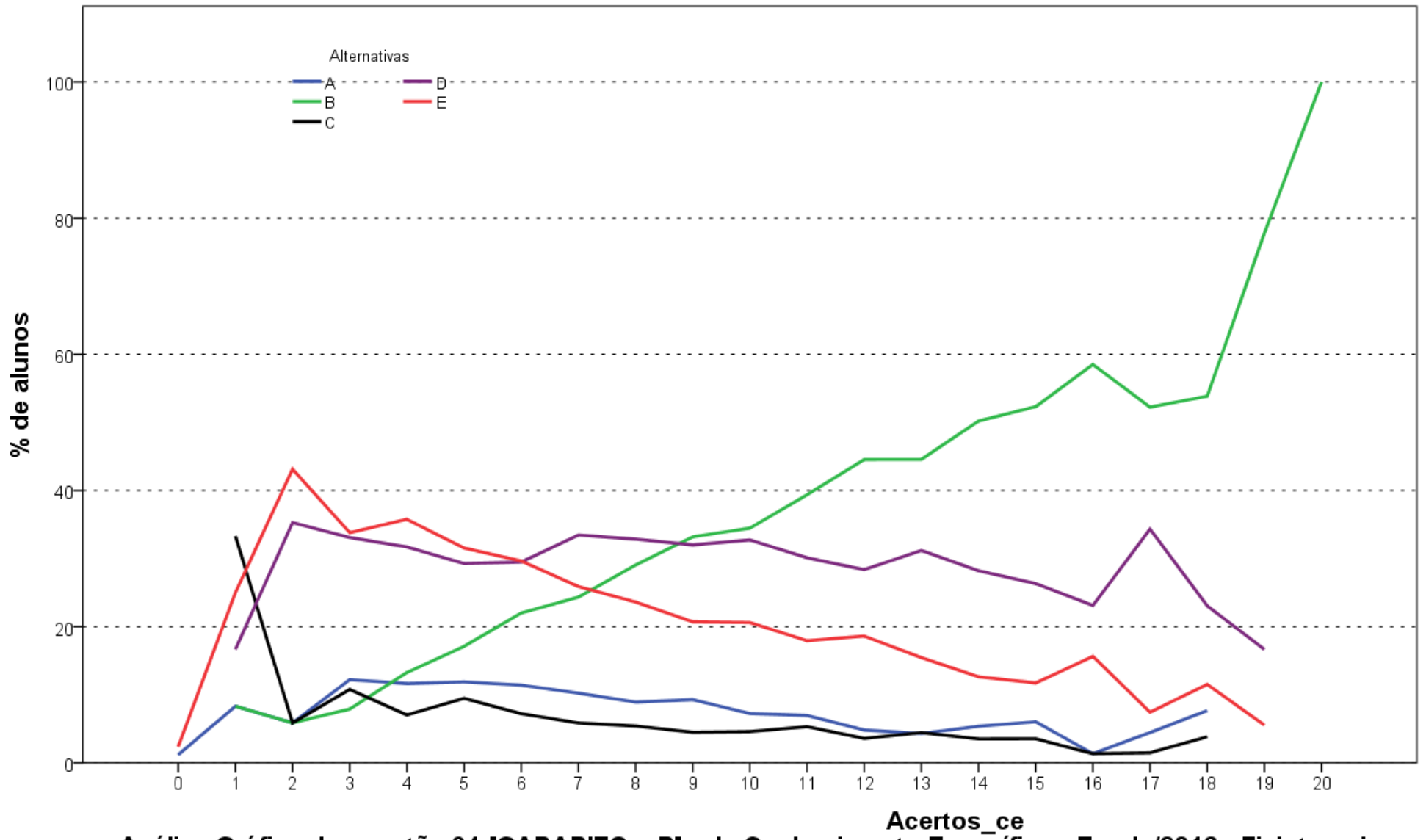
**Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



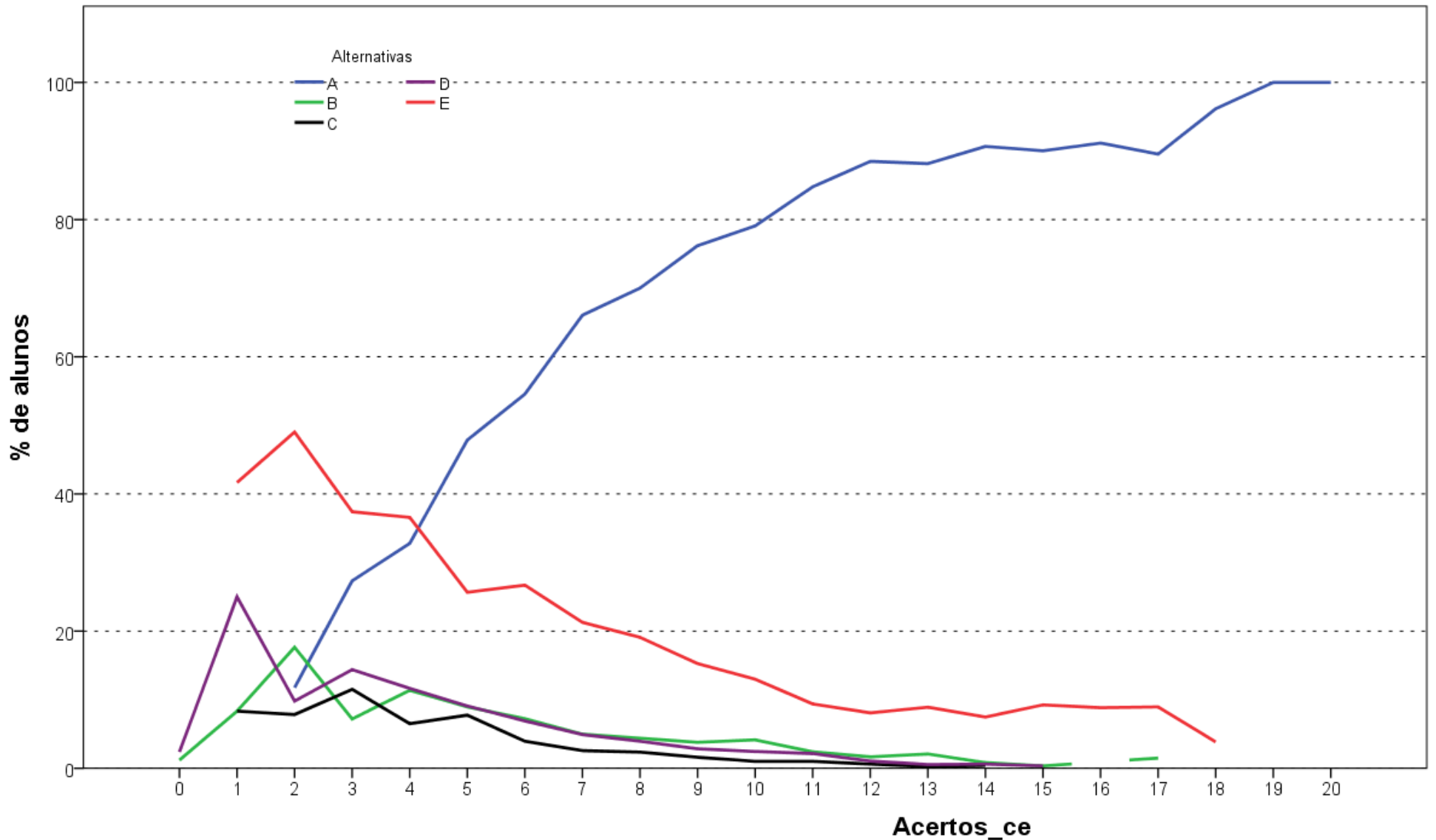
**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**



**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fisioterapia**

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS  
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14.041	100,0	810	100,0	4.392	100,0	5.603	100,0	2.179	100,0	1.057	100,0	3.441	100,0	3.483	100,0	3.549	100,0	3.568	100,0
Muito fácil.	112	0,8	5	0,6	46	1,0	43	0,8	8	0,4	10	0,9	34	1,0	25	0,7	21	0,6	32	0,9
Fácil.	1.191	8,5	67	8,3	416	9,5	457	8,2	162	7,4	89	8,4	218	6,3	258	7,4	307	8,7	408	11,4
Médio.	9.550	68,0	566	69,9	3.119	71,0	3.721	66,4	1.431	65,7	713	67,5	2.374	69,0	2.349	67,4	2.430	68,5	2.397	67,2
Difícil.	2.936	20,9	159	19,6	747	17,0	1.273	22,7	534	24,5	223	21,1	738	21,4	777	22,3	738	20,8	683	19,1
Muito difícil.	252	1,8	13	1,6	64	1,5	109	1,9	44	2,0	22	2,1	77	2,2	74	2,1	53	1,5	48	1,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14.043	100,0	811	100,0	4.392	100,0	5.604	100,0	2.180	100,0	1.056	100,0	3.442	100,0	3.482	100,0	3.551	100,0	3.568	100,0
Muito fácil.	49	0,3	2	0,2	25	0,6	14	0,2	5	0,2	3	0,3	18	0,5	12	0,3	4	0,1	15	0,4
Fácil.	567	4,0	27	3,3	230	5,2	214	3,8	62	2,8	34	3,2	162	4,7	123	3,5	131	3,7	151	4,2
Médio.	8.699	61,9	502	61,9	2.896	65,9	3.400	60,7	1.252	57,4	649	61,5	2.206	64,1	2.186	62,8	2.193	61,8	2.114	59,2
Difícil.	4.376	31,2	262	32,3	1.145	26,1	1.828	32,6	794	36,4	347	32,9	979	28,4	1.082	31,1	1.126	31,7	1.189	33,3
Muito difícil.	352	2,5	18	2,2	96	2,2	148	2,6	67	3,1	23	2,2	77	2,2	79	2,3	97	2,7	99	2,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14.025	100,0	810	100,0	4.387	100,0	5.598	100,0	2.176	100,0	1.054	100,0	3.436	100,0	3.478	100,0	3.546	100,0	3.565	100,0
Muito longa.	1.349	9,6	61	7,5	470	10,7	511	9,1	208	9,6	99	9,4	328	9,5	328	9,4	340	9,6	353	9,9
Longa.	3.481	24,8	153	18,9	1.074	24,5	1.429	25,5	591	27,2	234	22,2	812	23,6	880	25,3	874	24,6	915	25,7
Adequada.	8.196	58,4	478	59,0	2.452	55,9	3.339	59,6	1.295	59,5	632	60,0	2.031	59,1	2.029	58,3	2.078	58,6	2.058	57,7
Curta.	858	6,1	101	12,5	330	7,5	277	4,9	70	3,2	80	7,6	218	6,3	219	6,3	216	6,1	205	5,8
Muito curta.	141	1,0	17	2,1	61	1,4	42	0,8	12	0,6	9	0,9	47	1,4	22	0,6	38	1,1	34	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14.026	100,0	811	100,0	4.382	100,0	5.601	100,0	2.176	100,0	1.056	100,0	3.436	100,0	3.482	100,0	3.545	100,0	3.563	100,0
Sim, todos.	3.286	23,4	206	25,4	1.081	24,7	1.278	22,8	447	20,5	274	25,9	810	23,6	827	23,8	845	23,8	804	22,6
Sim, a maioria.	8.149	58,1	459	56,6	2.408	55,0	3.324	59,3	1.344	61,8	614	58,1	1.854	54,0	1.998	57,4	2.103	59,3	2.194	61,6
Apenas cerca da metade.	1.682	12,0	88	10,9	589	13,4	634	11,3	261	12,0	110	10,4	475	13,8	439	12,6	381	10,7	387	10,9
Poucos.	871	6,2	56	6,9	289	6,6	351	6,3	121	5,6	54	5,1	281	8,2	213	6,1	208	5,9	169	4,7
Não, nenhum.	38	0,3	2	0,2	15	0,3	14	0,2	3	0,1	4	0,4	16	0,5	5	0,1	8	0,2	9	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14.014	100,0	812	100,0	4.379	100,0	5.598	100,0	2.174	100,0	1.051	100,0	3.432	100,0	3.475	100,0	3.546	100,0	3.561	100,0
Sim, todos.	3.481	24,8	217	26,7	1.101	25,1	1.362	24,3	497	22,9	304	28,9	874	25,5	883	25,4	900	25,4	824	23,1
Sim, a maioria.	8.483	60,5	476	58,6	2.565	58,6	3.468	62,0	1.365	62,8	609	57,9	1.929	56,2	2.053	59,1	2.183	61,6	2.318	65,1
Apenas cerca da metade.	1.442	10,3	88	10,8	528	12,1	516	9,2	216	9,9	94	8,9	403	11,7	381	11,0	335	9,4	323	9,1
Poucos se apresentam.	577	4,1	28	3,4	174	4,0	242	4,3	90	4,1	43	4,1	209	6,1	152	4,4	124	3,5	92	2,6
Não, nenhum.	31	0,2	3	0,4	11	0,3	10	0,2	6	0,3	1	0,1	17	0,5	6	0,2	4	0,1	4	0,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14.009	100,0	810	100,0	4.372	100,0	5.596	100,0	2.176	100,0	1.055	100,0	3.431	100,0	3.478	100,0	3.541	100,0	3.559	100,0
Sim, até excessivas.	489	3,5	39	4,8	159	3,6	184	3,3	71	3,3	36	3,4	149	4,3	125	3,6	109	3,1	106	3,0
Sim, em todas elas.	4.900	35,0	281	34,7	1.486	34,0	1.995	35,7	766	35,2	372	35,3	1.172	34,2	1.220	35,1	1.225	34,6	1.283	36,0
Sim, na maioria delas.	7.240	51,7	402	49,6	2.214	50,6	2.924	52,3	1.155	53,1	545	51,7	1.644	47,9	1.783	51,3	1.891	53,4	1.922	54,0
Sim, somente em algumas.	1.305	9,3	82	10,1	484	11,1	472	8,4	169	7,8	98	9,3	441	12,9	334	9,6	296	8,4	234	6,6
Não, em nenhuma delas.	75	0,5	6	0,7	29	0,7	21	0,4	15	0,7	4	0,4	25	0,7	16	0,5	20	0,6	14	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.986	100,0	809	100,0	4.367	100,0	5.584	100,0	2.175	100,0	1.051	100,0	3.428	100,0	3.471	100,0	3.533	100,0	3.554	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.606	11,5	85	10,5	518	11,9	627	11,2	260	12,0	116	11,0	384	11,2	397	11,4	411	11,6	414	11,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	7.695	55,0	441	54,5	2.208	50,6	3.187	57,1	1.277	58,7	582	55,4	1.777	51,8	1.926	55,5	1.990	56,3	2.002	56,3
Espaço insuficiente para responder às questões.	530	3,8	40	4,9	217	5,0	175	3,1	58	2,7	40	3,8	150	4,4	137	3,9	109	3,1	134	3,8
Falta de motivação para fazer a prova.	884	6,3	48	5,9	321	7,4	304	5,4	134	6,2	77	7,3	282	8,2	195	5,6	193	5,5	214	6,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	3.271	23,4	195	24,1	1.103	25,3	1.291	23,1	446	20,5	236	22,5	835	24,4	816	23,5	830	23,5	790	22,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.996	100,0	809	100,0	4.366	100,0	5.591	100,0	2.177	100,0	1.053	100,0	3.427	100,0	3.468	100,0	3.540	100,0	3.561	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	244	1,7	12	1,5	101	2,3	78	1,4	34	1,6	19	1,8	110	3,2	58	1,7	42	1,2	34	1,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	878	6,3	45	5,6	288	6,6	319	5,7	140	6,4	86	8,2	370	10,8	222	6,4	174	4,9	112	3,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.635	11,7	109	13,5	560	12,8	598	10,7	233	10,7	135	12,8	506	14,8	423	12,2	384	10,8	322	9,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	9.603	68,6	592	73,2	3.109	71,2	3.770	67,4	1.448	66,5	684	65,0	2.064	60,2	2.358	68,0	2.532	71,5	2.649	74,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.636	11,7	51	6,3	308	7,1	826	14,8	322	14,8	129	12,3	377	11,0	407	11,7	408	11,5	444	12,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Fisioterapia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.951	100,0	804	100,0	4.363	100,0	5.569	100,0	2.166	100,0	1.049	100,0	3.416	100,0	3.467	100,0	3.527	100,0	3.541	100,0
Menos de uma hora.	70	0,5	1	0,1	18	0,4	43	0,8	7	0,3	1	0,1	43	1,3	10	0,3	10	0,3	7	0,2
Entre uma e duas horas.	1.050	7,5	51	6,3	267	6,1	362	6,5	305	14,1	65	6,2	396	11,6	254	7,3	230	6,5	170	4,8
Entre duas e três horas.	3.659	26,2	205	25,5	1.055	24,2	1.368	24,6	793	36,6	238	22,7	984	28,8	946	27,3	880	25,0	849	24,0
Entre três e quatro horas.	8.119	58,2	457	56,8	2.574	59,0	3.455	62,0	986	45,5	647	61,7	1.707	50,0	1.996	57,6	2.162	61,3	2.254	63,7
Quatro horas e não consegui terminar.	1.053	7,5	90	11,2	449	10,3	341	6,1	75	3,5	98	9,3	286	8,4	261	7,5	245	6,9	261	7,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Fisioterapia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Fisioterapia**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	8,4%	7,1%	13,5%	21,6%	13,0%	6,8%	8,9%	14,6%	25,0%	13,7%
Privada	91,6%	92,9%	86,5%	78,4%	87,0%	93,2%	91,1%	85,4%	75,0%	86,3%
Total	595	633	669	723	2.620	3.135	3.039	3.062	2.981	12.217

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Fisioterapia**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	28,1%	32,4%	38,7%	50,3%	38,0%	28,0%	35,6%	44,3%	54,4%	40,4%
Centro universitário	18,7%	21,2%	24,1%	24,6%	22,3%	19,7%	22,1%	24,1%	20,7%	21,7%
Faculdade	53,3%	46,4%	37,2%	25,0%	39,7%	52,2%	42,2%	31,6%	24,9%	37,9%
<b>Total</b>	<b>595</b>	<b>633</b>	<b>669</b>	<b>723</b>	<b>2.620</b>	<b>3.135</b>	<b>3.039</b>	<b>3.062</b>	<b>2.981</b>	<b>12.217</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Fisioterapia**

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	16,0%	17,2%	17,9%	19,5%	17,7%
Feminino	84,0%	82,8%	82,1%	80,5%	82,3%
<b>Total</b>	<b>3.730</b>	<b>3.672</b>	<b>3.731</b>	<b>3.704</b>	<b>14.837</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 – Fisioterapia**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	47,6%	56,9%	56,1%	64,9%	56,8%	58,6%	63,7%	70,8%	74,7%	66,8%
entre 25 e 29 anos.	26,2%	23,5%	25,0%	21,2%	23,9%	20,2%	20,3%	16,8%	16,1%	18,4%
entre 30 e 34 anos.	10,8%	10,3%	9,9%	6,9%	9,4%	10,1%	8,0%	6,8%	5,6%	7,7%
entre 35 e 39 anos.	5,9%	4,9%	4,6%	3,5%	4,7%	5,3%	4,2%	3,3%	1,8%	3,7%
entre 40 e 44 anos.	5,2%	1,7%	2,2%	1,8%	2,7%	3,0%	2,3%	1,5%	0,7%	1,9%
acima de 45 anos.	4,4%	2,7%	2,2%	1,8%	2,7%	2,8%	1,6%	0,9%	1,0%	1,6%
Total	595	633	669	723	2.620	3.135	3.039	3.062	2.981	12.217
Média	27,7	25,9	25,9	25,0	26,1	26,1	25,1	24,3	23,8	24,8
Desvio padrão	7,7	6,4	6,2	5,8	6,6	6,9	5,8	5,1	4,7	5,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	81,5%	85,3%	82,7%	87,3%	84,3%	76,1%	77,8%	83,0%	85,1%	80,4%
Casado(a).	14,6%	11,2%	13,8%	8,4%	11,9%	18,4%	17,4%	13,2%	11,5%	15,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	1,7%	1,9%	1,3%	1,2%	1,5%	2,7%	2,3%	2,0%	1,4%	2,1%
Viúvo(a).	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Outro.	2,2%	1,4%	2,2%	2,9%	2,2%	2,4%	2,3%	1,7%	2,0%	2,1%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	43,3%	46,0%	47,4%	54,7%	48,1%	46,2%	52,7%	56,8%	59,0%	53,6%
Preta.	15,5%	13,9%	10,8%	8,0%	11,8%	7,7%	7,5%	6,7%	6,6%	7,1%
Amarela.	2,4%	2,2%	3,6%	3,3%	2,9%	3,2%	2,7%	2,6%	2,9%	2,9%
Parda.	35,9%	37,2%	37,1%	33,1%	35,7%	41,8%	36,0%	33,1%	30,6%	35,4%
Indígena.	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Não quero declarar.	2,2%	0,6%	1,2%	0,6%	1,1%	0,8%	0,9%	0,5%	0,9%	0,8%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	98,0%	99,2%	99,4%	99,4%	99,0%	98,5%	98,7%	98,7%	99,3%	98,8%
Brasileira naturalizada.	1,7%	0,8%	0,4%	0,3%	0,8%	1,3%	1,2%	1,2%	0,5%	1,1%
Estrangeira.	0,3%	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	4,4%	5,5%	5,1%	3,2%	4,5%	6,2%	4,6%	3,7%	3,1%	4,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,2%	24,8%	24,4%	21,1%	23,5%	31,1%	28,8%	27,9%	23,4%	27,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,3%	17,7%	17,6%	18,0%	17,5%	15,5%	17,2%	16,8%	17,7%	16,8%
Ensino Médio.	38,0%	35,4%	34,4%	36,7%	36,1%	33,3%	34,4%	35,9%	36,4%	35,0%
Educação Superior - Graduação.	13,6%	12,5%	12,9%	15,4%	13,6%	11,5%	11,7%	11,8%	13,7%	12,2%
Pós-graduação.	3,4%	4,0%	5,7%	5,7%	4,7%	2,4%	3,2%	4,0%	5,8%	3,8%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	3,7%	2,2%	2,5%	2,1%	2,6%	3,2%	2,4%	1,9%	1,7%	2,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,4%	19,8%	19,1%	15,2%	18,0%	24,4%	21,8%	20,9%	18,6%	21,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,0%	14,6%	13,6%	15,7%	14,9%	15,8%	16,7%	15,4%	13,9%	15,4%
Ensino médio.	34,5%	34,7%	37,7%	37,3%	36,1%	34,6%	34,9%	36,8%	38,7%	36,3%
Educação Superior - Graduação.	17,5%	16,9%	15,7%	18,6%	17,2%	14,0%	15,1%	15,6%	15,6%	15,1%
Pós-graduação.	9,9%	11,9%	11,4%	11,2%	11,1%	7,9%	9,1%	9,4%	11,4%	9,4%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	11,8%	9,3%	8,1%	8,3%	9,3%	6,7%	6,5%	7,1%	6,3%	6,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	63,0%	68,5%	64,3%	68,8%	66,3%	61,6%	62,7%	65,7%	66,7%	64,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	16,5%	13,4%	16,9%	12,3%	14,7%	24,6%	22,4%	17,8%	15,0%	20,0%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	7,6%	8,1%	9,4%	9,8%	8,8%	6,1%	7,7%	8,7%	11,2%	8,4%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,8%	0,5%	0,9%	0,3%	0,6%	0,9%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	14,0%	12,5%	13,5%	14,7%	13,7%	9,0%	9,6%	11,4%	12,8%	10,7%
Uma.	10,3%	13,8%	14,3%	13,2%	13,0%	13,9%	16,5%	15,4%	16,7%	15,6%
Duas.	19,4%	22,2%	21,1%	21,2%	21,0%	21,9%	21,2%	21,8%	21,5%	21,6%
Três.	23,4%	23,1%	23,0%	24,4%	23,5%	24,0%	23,8%	25,0%	25,8%	24,6%
Quatro.	18,0%	15,7%	16,0%	16,3%	16,5%	16,1%	16,7%	15,0%	14,2%	15,5%
Cinco.	6,7%	8,4%	8,1%	6,4%	7,4%	9,1%	7,3%	7,3%	6,1%	7,5%
Seis.	5,1%	2,7%	2,8%	2,4%	3,2%	3,8%	3,0%	2,3%	1,5%	2,7%
Sete ou mais.	3,2%	1,7%	1,2%	1,5%	1,9%	2,1%	2,0%	1,7%	1,2%	1,8%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	24,9%	23,1%	21,7%	16,5%	21,3%	26,9%	21,5%	20,2%	17,4%	21,6%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	31,3%	32,6%	32,4%	30,7%	31,8%	35,2%	34,8%	33,7%	31,8%	33,9%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	16,5%	18,4%	18,1%	19,8%	18,3%	17,6%	19,5%	20,1%	20,8%	19,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	12,6%	11,2%	12,4%	14,4%	12,7%	10,9%	13,1%	13,8%	14,1%	13,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	10,1%	9,2%	9,1%	11,9%	10,1%	6,7%	7,6%	8,0%	9,8%	8,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	3,5%	4,3%	5,8%	6,1%	5,0%	2,4%	3,2%	3,8%	5,5%	3,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	1,0%	1,3%	0,4%	0,6%	0,8%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	12,3%	15,7%	11,7%	9,7%	12,2%	14,1%	13,5%	14,7%	13,5%	14,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	46,0%	42,7%	45,6%	46,8%	45,3%	57,9%	57,0%	60,2%	62,3%	59,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,2%	24,1%	24,8%	27,4%	24,8%	16,5%	18,6%	16,8%	17,6%	17,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,1%	5,2%	4,6%	6,5%	5,8%	2,7%	4,0%	2,4%	2,3%	2,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	7,4%	7,3%	7,0%	6,4%	7,0%	7,4%	5,3%	4,6%	3,4%	5,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,1%	5,1%	6,3%	3,2%	4,9%	1,4%	1,6%	1,2%	0,9%	1,3%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	57,9%	57,3%	56,4%	59,0%	57,7%	71,4%	69,9%	74,9%	77,8%	73,4%
Trabalho eventualmente.	13,0%	12,0%	11,4%	12,9%	12,3%	9,0%	9,8%	8,7%	6,8%	8,6%
Trabalho até 20 horas semanais.	5,7%	6,6%	7,8%	9,4%	7,5%	5,8%	6,5%	5,0%	5,5%	5,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	7,7%	8,4%	10,6%	8,9%	8,9%	5,8%	7,2%	5,9%	5,7%	6,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	15,7%	15,7%	13,9%	9,8%	13,6%	8,0%	6,7%	5,7%	4,3%	6,2%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	7,1%	5,1%	11,2%	18,7%	10,9%	4,5%	6,9%	12,1%	22,2%	11,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	28,5%	22,9%	24,5%	21,9%	24,3%	27,9%	26,5%	23,6%	19,8%	24,5%
ProUni integral.	3,2%	6,6%	10,5%	16,9%	9,7%	2,4%	5,4%	9,6%	16,0%	8,3%
ProUni parcial, apenas.	1,5%	1,9%	1,3%	1,8%	1,6%	1,5%	1,7%	2,3%	2,1%	1,9%
FIES, apenas.	41,1%	42,6%	33,8%	25,3%	35,2%	43,1%	40,1%	34,1%	23,5%	35,3%
ProUni Parcial e FIES.	1,9%	3,0%	2,5%	1,4%	2,2%	1,9%	2,1%	2,9%	2,6%	2,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,9%	3,6%	3,1%	1,7%	3,0%	4,3%	4,1%	2,7%	3,4%	3,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	8,4%	10,9%	8,8%	8,7%	9,2%	10,4%	9,3%	9,3%	8,3%	9,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,9%	1,7%	2,1%	1,9%	1,9%	1,7%	2,0%	1,6%	1,4%	1,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,0%	1,4%	1,5%	1,4%	1,6%	1,5%	1,4%	1,4%	0,7%	1,3%
Financiamento bancário.	0,7%	0,2%	0,6%	0,3%	0,4%	0,8%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	92,8%	93,5%	92,4%	92,0%	92,6%	94,7%	94,5%	93,1%	90,9%	93,3%
Auxílio moradia.	0,7%	0,8%	1,2%	0,6%	0,8%	0,1%	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%
Auxílio alimentação.	0,7%	0,3%	0,7%	1,8%	0,9%	0,6%	0,9%	1,1%	2,5%	1,3%
Auxílio moradia e alimentação.	0,5%	0,8%	0,7%	1,2%	0,8%	0,2%	0,5%	0,9%	1,1%	0,7%
Auxílio Permanência.	1,2%	0,5%	1,6%	1,8%	1,3%	0,9%	1,2%	1,7%	2,1%	1,5%
Outro tipo de auxílio.	4,2%	4,1%	3,3%	2,6%	3,5%	3,6%	2,4%	2,7%	2,7%	2,8%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

<b>Fisioterapia</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	84,5%	83,2%	76,8%	65,4%	77,0%	87,2%	84,6%	78,5%	65,7%	79,1%
Bolsa de iniciação científica.	4,0%	4,1%	6,4%	11,1%	6,6%	1,9%	3,4%	6,9%	13,6%	6,3%
Bolsa de extensão.	2,2%	2,7%	3,9%	6,5%	3,9%	1,9%	2,4%	3,7%	6,0%	3,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,2%	2,8%	5,7%	10,5%	5,5%	1,9%	2,1%	3,6%	7,2%	3,7%
Bolsa PET.	0,3%	0,2%	1,0%	1,8%	0,9%	0,1%	0,7%	1,1%	2,3%	1,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	6,7%	7,0%	6,1%	4,7%	6,1%	7,1%	6,9%	6,2%	5,1%	6,4%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	99,0%	99,1%	97,8%	94,6%	97,5%	99,0%	98,9%	98,8%	96,9%	98,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,3%	0,5%	1,0%	3,6%	1,5%	0,2%	0,2%	0,5%	2,0%	0,7%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,3%	0,3%	0,0%	0,8%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,3%	0,0%	1,2%	1,0%	0,6%	0,2%	0,3%	0,2%	0,6%	0,4%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	84,0%	81,3%	80,1%	76,2%	80,2%	84,2%	81,6%	79,3%	75,0%	80,1%
Sim, por critério étnico-racial.	1,2%	2,2%	1,3%	1,8%	1,6%	0,6%	1,1%	1,3%	1,3%	1,1%
Sim, por critério de renda.	5,4%	6,2%	5,4%	5,7%	5,7%	6,3%	6,1%	5,9%	5,5%	6,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,9%	5,5%	6,7%	10,0%	6,9%	4,7%	6,5%	7,6%	10,4%	7,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,2%	2,4%	5,1%	4,8%	3,7%	2,0%	2,8%	4,4%	6,6%	3,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,4%	2,4%	1,3%	1,5%	1,9%	2,2%	1,9%	1,4%	1,2%	1,7%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,7%	1,4%	0,9%	0,3%	0,8%	0,8%	0,8%	0,4%	0,4%	0,6%
AL	3,5%	3,6%	2,7%	2,2%	3,0%	2,7%	2,0%	1,6%	1,7%	2,0%
AM	1,9%	1,7%	1,9%	1,2%	1,7%	2,1%	1,7%	1,2%	0,7%	1,4%
AP	0,5%	0,9%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%
BA	12,1%	8,5%	9,0%	5,4%	8,6%	8,1%	7,5%	7,0%	7,0%	7,4%
CE	7,1%	7,9%	5,7%	4,6%	6,2%	8,6%	6,4%	4,5%	3,7%	5,9%
DF	0,3%	0,9%	0,4%	1,9%	1,0%	1,1%	1,4%	1,7%	1,6%	1,5%
ES	0,7%	0,3%	0,9%	1,2%	0,8%	0,5%	1,2%	1,4%	1,6%	1,2%
GO	2,4%	2,8%	2,4%	2,9%	2,6%	4,1%	3,5%	3,3%	3,0%	3,4%
MA	2,5%	1,9%	1,3%	1,4%	1,8%	2,2%	2,1%	1,2%	1,0%	1,6%
MG	9,4%	8,2%	11,4%	12,5%	10,5%	9,3%	11,3%	12,0%	14,2%	11,7%
MS	0,5%	0,3%	0,7%	0,4%	0,5%	1,6%	1,4%	1,6%	0,9%	1,4%
MT	1,2%	0,3%	0,9%	1,0%	0,8%	1,8%	1,7%	1,2%	0,8%	1,4%
PA	2,2%	2,7%	1,6%	2,9%	2,4%	2,0%	2,2%	1,7%	2,0%	2,0%
PB	4,7%	3,5%	4,2%	3,7%	4,0%	3,2%	3,1%	2,8%	2,7%	3,0%
PE	4,7%	3,8%	5,4%	6,4%	5,1%	4,3%	4,5%	4,8%	5,0%	4,7%
PI	4,7%	3,5%	3,7%	3,0%	3,7%	3,0%	2,3%	2,7%	2,2%	2,6%
PR	3,2%	4,0%	3,7%	5,4%	4,1%	4,8%	5,2%	6,1%	6,0%	5,5%
RJ	9,1%	6,5%	5,5%	3,6%	6,0%	8,2%	5,4%	4,7%	3,1%	5,4%
RN	3,7%	4,4%	3,7%	3,3%	3,8%	3,4%	2,3%	2,2%	2,2%	2,5%
RO	1,0%	0,8%	1,0%	0,7%	0,9%	2,1%	1,1%	0,7%	0,5%	1,1%
RR	0,5%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
RS	5,4%	7,1%	8,1%	8,9%	7,5%	4,8%	6,3%	7,2%	8,7%	6,7%
SC	1,9%	3,2%	1,6%	3,3%	2,5%	1,9%	3,1%	3,5%	3,8%	3,1%
SE	1,0%	1,3%	1,0%	1,8%	1,3%	1,5%	1,2%	1,3%	1,7%	1,4%
SP	14,6%	19,5%	20,0%	20,8%	18,9%	16,8%	20,6%	24,2%	25,0%	21,6%
TO	0,0%	0,2%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%
Não se aplica	0,5%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	594	632	669	722	2.617	3.132	3.033	3.059	2.980	12.204

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	58,8%	65,0%	65,0%	59,6%	62,1%	66,3%	67,7%	66,2%	61,2%	65,4%
Todo em escola privada (particular).	24,2%	23,4%	22,4%	30,5%	25,3%	21,0%	23,1%	25,1%	31,3%	25,1%
Todo no exterior.	0,3%	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	9,9%	6,3%	6,4%	3,9%	6,5%	6,7%	5,8%	4,2%	3,5%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular).	6,6%	5,2%	5,5%	5,5%	5,7%	6,0%	3,3%	4,2%	3,8%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	87,9%	87,5%	87,3%	88,2%	87,7%	88,2%	89,1%	90,3%	91,9%	89,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	4,7%	5,2%	6,3%	6,8%	5,8%	4,4%	4,5%	5,4%	4,9%	4,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,8%	0,9%	1,2%	0,3%	0,8%	2,6%	2,3%	1,9%	1,2%	2,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,1%	4,7%	4,6%	4,2%	4,9%	4,3%	3,5%	2,1%	1,7%	2,9%
Outro modalidade.	0,5%	1,6%	0,6%	0,6%	0,8%	0,5%	0,7%	0,3%	0,2%	0,4%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	17,5%	14,7%	15,4%	16,9%	16,1%	12,4%	12,8%	11,6%	9,2%	11,5%
Pais.	67,2%	68,8%	68,9%	70,9%	69,0%	73,9%	74,2%	76,8%	78,5%	75,8%
Outros membros da família que não os pais.	6,7%	6,0%	7,2%	5,8%	6,4%	6,7%	7,1%	5,7%	6,2%	6,4%
Professores.	1,2%	2,1%	1,5%	2,1%	1,7%	1,1%	0,9%	1,2%	1,9%	1,3%
Líder ou representante religioso.	0,2%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos.	3,7%	4,7%	4,5%	3,5%	4,1%	2,9%	2,9%	2,5%	2,4%	2,7%
Outras pessoas.	3,5%	3,2%	2,5%	0,7%	2,4%	2,9%	2,1%	2,1%	1,7%	2,2%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	27,6%	27,2%	25,6%	23,4%	25,8%	28,3%	27,2%	25,5%	23,1%	26,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	4,2%	3,5%	3,9%	3,9%	3,9%	3,4%	2,7%	2,1%	1,4%	2,4%
Pais.	46,5%	46,4%	48,3%	50,6%	48,0%	48,6%	51,9%	54,2%	56,4%	52,7%
Avós.	2,4%	2,5%	1,3%	2,8%	2,3%	1,5%	2,2%	2,0%	1,9%	1,9%
Irmãos, primos ou tios.	2,0%	3,6%	2,5%	2,2%	2,6%	2,0%	2,0%	1,9%	2,3%	2,1%
Líder ou representante religioso.	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	6,4%	6,2%	7,8%	7,3%	7,0%	4,1%	4,3%	5,1%	5,8%	4,8%
Professores do curso.	4,9%	4,9%	5,4%	4,3%	4,9%	4,8%	3,5%	3,7%	3,2%	3,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho.	0,5%	1,1%	0,3%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
Outro grupo.	4,9%	3,8%	4,3%	4,0%	4,2%	6,0%	5,2%	4,5%	4,8%	5,1%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	69,2%	64,9%	64,7%	69,0%	66,9%	63,4%	64,0%	64,8%	68,1%	65,0%
Não.	30,8%	35,1%	35,3%	31,0%	33,1%	36,6%	36,0%	35,2%	31,9%	35,0%
Total	594	632	669	722	2.617	3.132	3.033	3.059	2.980	12.204

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	9,9%	10,8%	8,7%	12,7%	10,6%	8,2%	7,0%	9,7%	9,6%	8,6%
Um ou dois.	33,0%	33,5%	31,8%	29,4%	31,8%	36,6%	35,1%	34,0%	35,6%	35,3%
De três e cinco.	33,0%	29,1%	32,3%	29,6%	31,0%	32,5%	32,1%	30,1%	30,6%	31,3%
De seis e oito.	11,4%	10,3%	10,5%	11,1%	10,8%	9,8%	10,6%	9,4%	8,9%	9,7%
Mais de oito.	12,6%	16,3%	16,7%	17,2%	15,8%	12,9%	15,3%	16,8%	15,3%	15,1%
Total	594	632	669	722	2.617	3.132	3.033	3.059	2.980	12.204

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,9%	1,9%	1,5%	1,2%	2,1%	1,7%	0,8%	0,5%	0,2%	0,8%
De uma a três.	46,8%	42,7%	38,6%	31,2%	39,4%	45,7%	40,1%	34,5%	26,7%	36,8%
De quatro a sete.	28,6%	30,1%	28,0%	32,3%	29,8%	29,6%	32,1%	33,7%	34,9%	32,6%
De oito a doze.	12,6%	13,3%	17,2%	17,2%	15,2%	12,9%	14,2%	15,9%	19,3%	15,5%
Mais de doze.	8,1%	12,0%	14,8%	18,1%	13,5%	10,1%	12,8%	15,4%	18,9%	14,2%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	15,5%	18,8%	23,5%	26,0%	21,2%	19,5%	19,0%	21,6%	25,3%	21,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,5%	1,9%	3,0%	2,1%	2,1%	1,6%	1,6%	2,7%	2,6%	2,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	4,5%	4,9%	5,7%	7,1%	5,6%	3,8%	4,5%	5,3%	6,7%	5,1%
Sim, na modalidade a distância.	8,8%	9,3%	8,8%	8,7%	8,9%	5,5%	7,3%	8,8%	8,7%	7,6%
Não.	69,7%	65,0%	59,0%	56,1%	62,1%	69,6%	67,6%	61,6%	56,7%	64,0%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	10,6%	12,5%	8,7%	8,2%	9,9%	11,0%	10,9%	8,9%	8,1%	9,7%
Influência familiar.	10,9%	9,7%	7,9%	8,7%	9,2%	12,4%	10,2%	7,5%	6,8%	9,3%
Valorização profissional.	11,8%	11,1%	8,7%	10,8%	10,5%	9,6%	8,2%	7,6%	6,2%	7,9%
Prestígio Social.	2,4%	1,6%	1,9%	1,9%	1,9%	1,5%	1,5%	2,2%	1,2%	1,6%
Vocação.	42,1%	44,5%	46,0%	47,2%	45,1%	45,3%	47,9%	51,9%	54,6%	49,9%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	0,0%	0,5%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%
Outro motivo.	22,2%	20,3%	26,5%	23,0%	23,0%	20,2%	21,1%	21,5%	22,6%	21,3%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	4,4%	4,4%	7,0%	9,4%	6,5%	3,4%	4,4%	6,6%	10,6%	6,2%
Preço da mensalidade.	10,3%	8,2%	7,3%	4,3%	7,4%	10,5%	8,9%	5,9%	4,6%	7,5%
Proximidade da minha residência.	18,7%	16,5%	15,1%	15,1%	16,2%	21,7%	21,0%	18,3%	14,9%	19,0%
Proximidade do meu trabalho.	1,5%	1,1%	0,4%	1,2%	1,1%	1,3%	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%
Facilidade de acesso.	9,4%	7,8%	6,3%	3,7%	6,6%	10,5%	8,1%	6,4%	3,3%	7,1%
Qualidade/reputação.	38,7%	41,9%	48,1%	48,3%	44,6%	35,5%	40,4%	46,4%	48,3%	42,6%
Foi a única onde tive aprovação.	0,7%	0,9%	1,5%	1,1%	1,1%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,2%	8,9%	6,4%	9,8%	7,5%	6,4%	8,1%	7,9%	9,6%	8,0%
Outro motivo.	12,1%	10,3%	7,8%	6,9%	9,1%	9,7%	7,3%	7,0%	7,2%	7,8%
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.617</b>	<b>3.132</b>	<b>3.033</b>	<b>3.059</b>	<b>2.980</b>	<b>12.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,3%	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo.	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo parcialmente.	1,2%	0,5%	1,2%	1,4%	1,1%	1,1%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%
Concordo parcialmente.	6,0%	4,6%	5,1%	6,7%	5,6%	4,4%	3,4%	2,9%	2,9%	3,4%
Concordo.	12,5%	15,2%	16,1%	16,8%	15,3%	11,7%	12,5%	12,6%	15,9%	13,2%
Concordo totalmente.	79,5%	78,8%	77,5%	74,5%	77,4%	81,9%	83,1%	83,8%	80,6%	82,4%
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>631</b>	<b>666</b>	<b>719</b>	<b>2.602</b>	<b>3.110</b>	<b>3.030</b>	<b>3.053</b>	<b>2.974</b>	<b>12.167</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,6%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Discordo.	1,0%	0,6%	0,1%	0,7%	0,6%	0,9%	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,0%	1,1%	0,4%	1,1%	1,2%	1,3%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%
Concordo parcialmente.	4,4%	4,4%	6,1%	5,8%	5,3%	4,4%	3,6%	3,7%	3,7%	3,9%
Concordo.	13,4%	15,7%	15,6%	17,6%	15,7%	12,9%	13,5%	14,4%	18,1%	14,7%
Concordo totalmente.	79,0%	77,9%	77,5%	74,8%	77,2%	80,0%	81,5%	80,9%	77,1%	79,9%
<b>Total</b>	<b>590</b>	<b>630</b>	<b>667</b>	<b>721</b>	<b>2.608</b>	<b>3.107</b>	<b>3.028</b>	<b>3.058</b>	<b>2.976</b>	<b>12.169</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,2%	0,5%	0,1%	0,4%	0,3%	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,4%
Discordo.	1,5%	1,1%	1,0%	0,8%	1,1%	1,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,0%	1,3%	1,8%	3,5%	2,2%	2,0%	1,3%	1,7%	1,7%	1,7%
Concordo parcialmente.	7,0%	6,7%	8,4%	9,3%	7,9%	5,6%	5,7%	5,7%	7,0%	6,0%
Concordo.	16,5%	18,1%	17,5%	21,6%	18,6%	15,1%	17,6%	17,6%	20,7%	17,7%
Concordo totalmente.	72,8%	72,4%	71,1%	64,4%	69,9%	75,4%	74,7%	74,4%	70,2%	73,7%
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>630</b>	<b>667</b>	<b>722</b>	<b>2.608</b>	<b>3.099</b>	<b>3.020</b>	<b>3.050</b>	<b>2.978</b>	<b>12.147</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,7%	1,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,4%	0,6%	0,3%	0,2%	0,6%
Discordo.	1,2%	0,3%	0,9%	1,1%	0,9%	1,4%	0,5%	0,8%	0,5%	0,8%
Discordo parcialmente.	2,7%	1,7%	2,4%	2,9%	2,5%	2,0%	1,6%	1,1%	1,9%	1,7%
Concordo parcialmente.	6,5%	7,3%	7,0%	9,6%	7,7%	5,0%	6,4%	6,4%	7,5%	6,3%
Concordo.	15,6%	17,2%	18,7%	21,3%	18,3%	14,6%	16,0%	17,2%	20,1%	17,0%
Concordo totalmente.	73,3%	72,5%	70,9%	65,0%	70,2%	75,6%	74,9%	74,2%	69,7%	73,6%
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>629</b>	<b>669</b>	<b>719</b>	<b>2.605</b>	<b>3.104</b>	<b>3.023</b>	<b>3.050</b>	<b>2.976</b>	<b>12.153</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Discordo.	1,2%	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%	0,6%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%
Discordo parcialmente.	1,0%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,3%	0,7%	0,5%	0,5%	0,7%
Concordo parcialmente.	3,2%	3,2%	2,8%	3,5%	3,2%	2,6%	2,5%	1,6%	2,5%	2,3%
Concordo.	8,5%	9,7%	11,2%	13,6%	10,9%	10,6%	9,6%	9,9%	11,2%	10,3%
Concordo totalmente.	85,8%	85,1%	84,1%	80,7%	83,8%	84,5%	86,9%	87,7%	85,5%	86,1%
<b>Total</b>	<b>590</b>	<b>630</b>	<b>668</b>	<b>722</b>	<b>2.610</b>	<b>3.115</b>	<b>3.030</b>	<b>3.056</b>	<b>2.978</b>	<b>12.179</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,5%	0,1%	0,3%	0,5%	0,6%	0,1%	0,3%	0,0%	0,3%
Discordo.	1,0%	1,0%	0,6%	0,6%	0,8%	0,9%	0,2%	0,1%	0,3%	0,4%
Discordo parcialmente.	0,8%	1,3%	0,7%	1,7%	1,1%	1,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,7%
Concordo parcialmente.	4,9%	2,4%	3,7%	3,2%	3,5%	2,3%	2,8%	2,2%	1,8%	2,3%
Concordo.	9,1%	13,3%	11,4%	12,9%	11,8%	9,2%	10,1%	9,4%	10,1%	9,7%
Concordo totalmente.	83,1%	81,6%	83,4%	81,4%	82,3%	85,5%	86,4%	87,7%	87,2%	86,7%
<b>Total</b>	<b>591</b>	<b>631</b>	<b>669</b>	<b>720</b>	<b>2.611</b>	<b>3.111</b>	<b>3.030</b>	<b>3.056</b>	<b>2.976</b>	<b>12.173</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Discordo.	0,8%	0,3%	0,4%	0,8%	0,6%	0,7%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,6%	1,8%	1,2%	1,4%	1,4%	0,6%	0,8%	0,8%	0,9%
Concordo parcialmente.	2,9%	2,2%	3,4%	4,7%	3,4%	4,6%	3,4%	3,1%	3,2%	3,6%
Concordo.	13,2%	14,8%	12,0%	15,2%	13,8%	13,2%	15,4%	14,5%	16,3%	14,8%
Concordo totalmente.	80,5%	81,6%	82,0%	77,8%	80,4%	79,7%	80,3%	81,2%	79,6%	80,2%
<b>Total</b>	<b>590</b>	<b>629</b>	<b>668</b>	<b>722</b>	<b>2.609</b>	<b>3.114</b>	<b>3.022</b>	<b>3.052</b>	<b>2.975</b>	<b>12.163</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,7%	0,8%	0,4%	0,6%	0,8%	0,6%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Discordo.	0,9%	0,0%	0,4%	1,1%	0,6%	0,8%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,6%	0,5%	1,6%	2,1%	1,7%	1,7%	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%
Concordo parcialmente.	4,3%	4,3%	5,5%	6,4%	5,2%	5,0%	4,2%	4,3%	4,5%	4,5%
Concordo.	13,3%	17,5%	14,2%	18,2%	15,9%	13,4%	16,0%	16,3%	18,6%	16,0%
Concordo totalmente.	77,4%	76,9%	77,7%	71,7%	75,8%	78,5%	78,2%	77,6%	75,3%	77,4%
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>629</b>	<b>667</b>	<b>720</b>	<b>2.604</b>	<b>3.095</b>	<b>3.014</b>	<b>3.050</b>	<b>2.968</b>	<b>12.127</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,3%	0,8%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Discordo.	0,9%	0,3%	0,1%	1,0%	0,6%	0,7%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo parcialmente.	1,4%	1,0%	1,5%	1,2%	1,3%	2,0%	1,1%	0,8%	1,0%	1,2%
Concordo parcialmente.	5,1%	4,8%	4,5%	5,0%	4,8%	4,1%	3,8%	3,9%	4,0%	3,9%
Concordo.	16,0%	15,4%	13,3%	15,7%	15,1%	14,2%	14,7%	14,8%	16,2%	15,0%
Concordo totalmente.	76,3%	77,8%	79,9%	76,7%	77,7%	78,5%	79,8%	80,1%	78,6%	79,3%
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>630</b>	<b>667</b>	<b>721</b>	<b>2.605</b>	<b>3.108</b>	<b>3.021</b>	<b>3.056</b>	<b>2.976</b>	<b>12.161</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Discordo.	0,3%	0,2%	0,3%	1,0%	0,5%	0,8%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%
Discordo parcialmente.	1,9%	0,3%	1,3%	0,7%	1,0%	1,2%	0,9%	0,7%	0,4%	0,8%
Concordo parcialmente.	4,6%	3,0%	4,6%	3,3%	3,9%	3,7%	3,7%	2,9%	3,2%	3,4%
Concordo.	16,0%	18,4%	15,7%	18,1%	17,1%	15,3%	15,6%	17,1%	17,5%	16,4%
Concordo totalmente.	77,2%	77,5%	78,0%	76,7%	77,3%	78,7%	79,6%	79,1%	78,8%	79,0%
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>631</b>	<b>668</b>	<b>722</b>	<b>2.608</b>	<b>3.106</b>	<b>3.029</b>	<b>3.052</b>	<b>2.977</b>	<b>12.164</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,3%	0,7%	1,1%	0,8%	1,1%	0,6%	0,6%	0,3%	0,6%
Discordo.	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	1,3%	0,7%	0,5%	0,2%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,0%	1,9%	2,1%	2,6%	2,2%	1,9%	1,6%	1,2%	1,7%	1,6%
Concordo parcialmente.	6,5%	7,9%	7,8%	8,0%	7,6%	5,7%	6,3%	5,8%	7,7%	6,3%
Concordo.	17,0%	15,6%	18,2%	17,9%	17,2%	15,2%	18,2%	19,3%	21,1%	18,4%
Concordo totalmente.	72,4%	73,8%	70,4%	69,6%	71,5%	74,9%	72,6%	72,7%	69,0%	72,3%
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>629</b>	<b>669</b>	<b>721</b>	<b>2.607</b>	<b>3.114</b>	<b>3.027</b>	<b>3.055</b>	<b>2.976</b>	<b>12.172</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,6%	0,1%	0,3%	0,5%	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
Discordo.	1,2%	1,0%	0,6%	1,3%	1,0%	1,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,2%	1,1%	2,4%	2,5%	2,1%	1,7%	1,4%	1,3%	1,4%	1,5%
Concordo parcialmente.	6,1%	7,6%	7,3%	9,9%	7,8%	5,1%	5,4%	5,6%	7,1%	5,8%
Concordo.	16,2%	20,0%	19,3%	25,3%	20,4%	17,3%	18,3%	20,1%	24,6%	20,0%
Concordo totalmente.	73,1%	69,7%	70,3%	60,8%	68,2%	74,0%	74,2%	72,3%	66,4%	71,8%
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>631</b>	<b>669</b>	<b>720</b>	<b>2.607</b>	<b>3.118</b>	<b>3.030</b>	<b>3.055</b>	<b>2.975</b>	<b>12.178</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,2%	0,6%	0,1%	0,1%	0,3%	0,5%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Discordo.	1,4%	0,6%	0,3%	1,2%	0,9%	1,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,4%	1,6%	2,5%	2,9%	2,4%	1,8%	1,3%	1,1%	0,9%	1,3%
Concordo parcialmente.	6,6%	5,9%	5,4%	7,2%	6,3%	4,5%	4,9%	3,9%	5,5%	4,7%
Concordo.	14,7%	17,6%	18,0%	22,3%	18,4%	14,8%	14,8%	15,9%	19,4%	16,2%
Concordo totalmente.	74,8%	73,6%	73,6%	66,2%	71,8%	77,5%	78,7%	78,6%	73,7%	77,2%
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>629</b>	<b>667</b>	<b>721</b>	<b>2.604</b>	<b>3.111</b>	<b>3.029</b>	<b>3.053</b>	<b>2.975</b>	<b>12.168</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,8%	3,0%	2,3%	2,2%	2,8%	3,0%	2,3%	1,6%	1,2%	2,0%
Discordo.	2,1%	2,2%	2,6%	2,7%	2,4%	2,1%	2,1%	1,8%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente.	3,5%	1,9%	2,9%	5,3%	3,4%	3,5%	3,6%	3,0%	4,4%	3,6%
Concordo parcialmente.	10,5%	11,2%	10,4%	9,3%	10,3%	8,6%	9,8%	10,0%	11,5%	10,0%
Concordo.	15,9%	20,4%	17,9%	21,7%	19,1%	17,4%	18,7%	20,1%	22,4%	19,6%
Concordo totalmente.	64,2%	61,2%	64,0%	58,8%	61,9%	65,5%	63,6%	63,4%	58,6%	62,8%
<b>Total</b>	<b>579</b>	<b>626</b>	<b>664</b>	<b>713</b>	<b>2.582</b>	<b>3.066</b>	<b>2.969</b>	<b>3.015</b>	<b>2.939</b>	<b>11.989</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,1%	1,1%	1,3%	0,8%	1,5%	2,3%	1,2%	0,8%	0,6%	1,2%
Discordo.	2,9%	2,1%	1,9%	2,9%	2,5%	2,5%	1,8%	1,5%	1,7%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,4%	2,7%	2,2%	4,3%	3,4%	2,9%	2,7%	2,6%	3,1%	2,8%
Concordo parcialmente.	8,0%	7,0%	7,5%	7,5%	7,5%	6,8%	7,6%	7,0%	7,1%	7,1%
Concordo.	10,4%	16,2%	13,9%	14,3%	13,8%	13,5%	15,4%	14,7%	17,3%	15,2%
Concordo totalmente.	71,3%	71,0%	73,0%	70,2%	71,4%	72,0%	71,3%	73,3%	70,2%	71,7%
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>631</b>	<b>667</b>	<b>722</b>	<b>2.608</b>	<b>3.112</b>	<b>3.027</b>	<b>3.051</b>	<b>2.972</b>	<b>12.162</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Discordo.	0,8%	0,5%	0,6%	1,1%	0,8%	0,8%	0,3%	0,3%	0,0%	0,4%
Discordo parcialmente.	1,9%	0,6%	1,0%	1,2%	1,2%	1,4%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%
Concordo parcialmente.	6,3%	4,9%	4,2%	5,3%	5,1%	3,7%	3,3%	2,5%	2,4%	3,0%
Concordo.	12,2%	15,1%	13,8%	16,9%	14,6%	11,6%	11,2%	11,0%	11,9%	11,4%
Concordo totalmente.	77,9%	78,4%	80,4%	75,1%	77,9%	82,2%	84,2%	85,5%	85,1%	84,2%
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>631</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.611</b>	<b>3.115</b>	<b>3.028</b>	<b>3.058</b>	<b>2.980</b>	<b>12.181</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,9%	3,7%	1,5%	2,1%	2,5%	2,7%	2,1%	1,3%	1,1%	1,8%
Discordo.	1,7%	2,6%	2,0%	1,8%	2,0%	2,4%	1,8%	1,9%	1,5%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,0%	3,0%	2,4%	2,9%	3,1%	3,0%	2,8%	2,8%	1,9%	2,6%
Concordo parcialmente.	8,3%	8,0%	6,3%	6,8%	7,3%	7,1%	6,4%	5,8%	6,5%	6,4%
Concordo.	13,5%	14,2%	14,5%	13,4%	13,9%	13,3%	13,7%	14,1%	14,5%	13,9%
Concordo totalmente.	69,6%	68,5%	73,3%	72,9%	71,2%	71,4%	73,2%	74,1%	74,6%	73,3%
<b>Total</b>	<b>579</b>	<b>625</b>	<b>663</b>	<b>716</b>	<b>2.583</b>	<b>3.053</b>	<b>2.981</b>	<b>3.029</b>	<b>2.962</b>	<b>12.025</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,4%	3,5%	1,7%	2,5%	2,5%	2,8%	2,6%	2,0%	2,0%	2,4%
Discordo.	2,4%	2,5%	2,0%	3,9%	2,7%	2,3%	2,1%	2,0%	2,0%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,3%	3,3%	4,5%	2,8%	3,7%	3,5%	3,3%	3,4%	3,4%	3,4%
Concordo parcialmente.	8,5%	9,6%	6,9%	8,2%	8,3%	7,1%	7,1%	6,5%	7,2%	7,0%
Concordo.	13,7%	13,9%	14,1%	13,7%	13,8%	14,5%	14,3%	14,3%	15,2%	14,6%
Concordo totalmente.	68,7%	67,2%	70,9%	68,9%	68,9%	69,8%	70,6%	71,8%	70,3%	70,6%
<b>Total</b>	<b>578</b>	<b>628</b>	<b>666</b>	<b>717</b>	<b>2.589</b>	<b>3.057</b>	<b>2.977</b>	<b>3.028</b>	<b>2.963</b>	<b>12.025</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	1,3%	0,5%	1,1%	1,2%	2,0%	1,1%	1,0%	0,7%	1,2%
Discordo.	2,0%	2,4%	2,1%	2,2%	2,2%	2,1%	1,9%	1,4%	1,5%	1,7%
Discordo parcialmente.	5,1%	2,2%	2,6%	2,9%	3,2%	2,6%	2,4%	2,3%	2,3%	2,4%
Concordo parcialmente.	6,5%	5,9%	6,9%	7,1%	6,6%	6,4%	6,9%	6,4%	8,6%	7,1%
Concordo.	12,5%	14,6%	15,3%	17,2%	15,0%	14,3%	15,3%	15,1%	16,7%	15,3%
Concordo totalmente.	71,8%	73,6%	72,6%	69,4%	71,8%	72,5%	72,4%	73,9%	70,2%	72,3%
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>629</b>	<b>665</b>	<b>720</b>	<b>2.600</b>	<b>3.088</b>	<b>3.015</b>	<b>3.040</b>	<b>2.969</b>	<b>12.112</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,9%	4,2%	3,5%	3,5%	4,0%	4,7%	3,1%	2,3%	2,9%	3,3%
Discordo.	3,6%	3,2%	2,5%	4,4%	3,4%	3,1%	3,1%	2,5%	2,9%	2,9%
Discordo parcialmente.	6,0%	5,3%	3,8%	6,7%	5,5%	4,3%	3,6%	4,6%	4,9%	4,3%
Concordo parcialmente.	8,5%	8,7%	11,7%	9,9%	9,7%	7,8%	8,8%	9,7%	11,2%	9,4%
Concordo.	13,2%	15,8%	13,5%	15,9%	14,7%	14,7%	16,2%	15,7%	16,7%	15,8%
Concordo totalmente.	63,8%	62,9%	65,0%	59,5%	62,7%	65,4%	65,2%	65,1%	61,5%	64,3%
<b>Total</b>	<b>553</b>	<b>601</b>	<b>635</b>	<b>684</b>	<b>2.473</b>	<b>2.900</b>	<b>2.833</b>	<b>2.864</b>	<b>2.797</b>	<b>11.394</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,5%	0,3%	0,1%	0,5%	2,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,8%
Discordo.	2,2%	0,5%	1,3%	1,2%	1,3%	1,0%	0,4%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	1,9%	2,2%	1,8%	2,4%	2,1%	1,8%	1,7%	1,4%	1,5%	1,6%
Concordo parcialmente.	4,9%	5,1%	5,8%	6,1%	5,5%	4,1%	4,6%	4,5%	4,6%	4,5%
Concordo.	11,5%	16,0%	15,1%	19,0%	15,6%	13,2%	13,7%	14,5%	18,7%	15,0%
Concordo totalmente.	78,1%	75,8%	75,6%	71,2%	75,0%	77,7%	79,3%	78,8%	74,1%	77,5%
<b>Total</b>	<b>590</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.613</b>	<b>3.119</b>	<b>3.029</b>	<b>3.055</b>	<b>2.980</b>	<b>12.183</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,9%	1,6%	1,6%	1,1%	1,8%	3,0%	1,0%	1,1%	1,2%	1,6%
Discordo.	1,9%	1,7%	1,5%	2,8%	2,0%	1,7%	1,2%	1,3%	1,6%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,4%	4,0%	3,6%	3,3%	3,6%	2,7%	3,2%	2,8%	2,9%	2,9%
Concordo parcialmente.	7,8%	7,4%	9,3%	10,8%	8,9%	6,9%	7,4%	7,8%	10,7%	8,2%
Concordo.	15,1%	20,0%	19,7%	24,0%	19,9%	16,8%	18,5%	20,6%	23,9%	19,9%
Concordo totalmente.	68,9%	65,3%	64,3%	58,0%	63,8%	68,9%	68,6%	66,4%	59,6%	65,9%
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>631</b>	<b>669</b>	<b>721</b>	<b>2.610</b>	<b>3.118</b>	<b>3.026</b>	<b>3.057</b>	<b>2.978</b>	<b>12.179</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,6%	0,1%	0,0%	0,3%	1,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%
Discordo.	1,2%	0,8%	0,9%	0,8%	0,9%	1,2%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente.	3,4%	2,2%	1,2%	2,1%	2,2%	1,8%	1,1%	0,7%	1,0%	1,2%
Concordo parcialmente.	6,8%	3,8%	5,8%	5,4%	5,4%	5,2%	5,6%	4,0%	4,6%	4,9%
Concordo.	14,0%	18,8%	17,5%	18,4%	17,3%	15,7%	16,4%	17,9%	18,3%	17,1%
Concordo totalmente.	74,1%	73,7%	74,4%	73,2%	73,8%	75,0%	76,2%	76,6%	75,5%	75,8%
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>632</b>	<b>668</b>	<b>721</b>	<b>2.608</b>	<b>3.101</b>	<b>3.016</b>	<b>3.054</b>	<b>2.979</b>	<b>12.150</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%
Discordo.	0,8%	1,1%	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo parcialmente.	1,7%	0,8%	1,6%	1,4%	1,4%	1,0%	0,9%	0,8%	0,6%	0,8%
Concordo parcialmente.	3,2%	2,5%	4,6%	3,8%	3,6%	2,7%	2,8%	2,4%	2,7%	2,6%
Concordo.	10,4%	14,1%	10,5%	12,9%	12,0%	10,7%	10,1%	9,4%	11,2%	10,3%
Concordo totalmente.	83,5%	81,1%	82,5%	81,1%	82,0%	84,3%	85,8%	86,7%	85,2%	85,5%
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>629</b>	<b>668</b>	<b>719</b>	<b>2.605</b>	<b>3.107</b>	<b>3.024</b>	<b>3.050</b>	<b>2.973</b>	<b>12.154</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

<b>Fisioterapia</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	2,1%	1,7%	1,3%	1,6%	1,1%	0,6%	1,0%	0,5%	0,8%
Discordo.	0,9%	1,1%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente.	2,9%	1,6%	2,1%	2,4%	2,3%	1,3%	1,1%	1,3%	1,4%	1,3%
Concordo parcialmente.	4,8%	3,9%	4,1%	5,5%	4,6%	3,9%	4,0%	3,4%	4,9%	4,0%
Concordo.	10,7%	16,3%	15,0%	15,8%	14,5%	13,1%	13,7%	13,2%	14,7%	13,7%
Concordo totalmente.	79,6%	75,0%	75,9%	74,0%	76,0%	79,7%	79,7%	80,3%	77,7%	79,4%
<b>Total</b>	<b>582</b>	<b>620</b>	<b>661</b>	<b>711</b>	<b>2.574</b>	<b>3.082</b>	<b>3.001</b>	<b>3.042</b>	<b>2.955</b>	<b>12.080</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	16,3%	16,8%	12,6%	14,5%	14,9%	16,6%	14,6%	12,7%	11,1%	13,7%
Discordo.	6,5%	6,0%	5,5%	7,9%	6,5%	5,1%	4,8%	5,7%	6,9%	5,6%
Discordo parcialmente.	2,5%	4,6%	5,7%	6,8%	5,1%	4,7%	5,3%	5,2%	6,6%	5,5%
Concordo parcialmente.	6,3%	7,7%	9,3%	10,7%	8,6%	7,3%	8,9%	8,3%	11,4%	9,0%
Concordo.	11,8%	11,9%	11,7%	13,2%	12,2%	10,6%	12,0%	12,0%	13,1%	11,9%
Concordo totalmente.	56,7%	53,0%	55,2%	46,9%	52,6%	55,8%	54,4%	56,0%	50,9%	54,3%
<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>547</b>	<b>581</b>	<b>657</b>	<b>2.295</b>	<b>2.535</b>	<b>2.555</b>	<b>2.614</b>	<b>2.653</b>	<b>10.357</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	21,8%	22,1%	17,9%	15,7%	19,1%	21,0%	19,3%	16,2%	13,7%	17,4%
Discordo.	8,7%	6,4%	5,9%	7,9%	7,2%	5,8%	5,1%	5,6%	6,2%	5,7%
Discordo parcialmente.	3,1%	5,4%	5,4%	6,6%	5,3%	4,6%	5,4%	5,7%	6,4%	5,6%
Concordo parcialmente.	5,6%	6,9%	8,8%	10,8%	8,2%	7,6%	8,9%	8,1%	10,3%	8,7%
Concordo.	7,7%	8,8%	10,0%	12,0%	9,8%	9,7%	10,3%	10,8%	12,9%	11,0%
Concordo totalmente.	53,0%	50,5%	52,1%	47,0%	50,4%	51,4%	51,0%	53,6%	50,5%	51,6%
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>535</b>	<b>559</b>	<b>649</b>	<b>2.224</b>	<b>2.415</b>	<b>2.451</b>	<b>2.569</b>	<b>2.613</b>	<b>10.048</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,9%	2,0%	1,1%	1,8%	2,2%	1,1%	1,2%	1,4%	1,5%
Discordo.	1,9%	0,5%	0,9%	2,5%	1,5%	1,7%	1,2%	1,3%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,8%	1,9%	2,4%	2,5%	2,4%	2,4%	2,1%	1,9%	2,6%	2,3%
Concordo parcialmente.	6,1%	6,4%	6,9%	6,1%	6,4%	5,1%	4,4%	4,2%	6,0%	4,9%
Concordo.	12,5%	14,2%	12,0%	13,8%	13,1%	11,8%	11,8%	12,4%	12,5%	12,1%
Concordo totalmente.	74,4%	75,1%	75,8%	74,0%	74,8%	76,7%	79,4%	79,0%	76,0%	77,8%
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>626</b>	<b>665</b>	<b>720</b>	<b>2.588</b>	<b>3.037</b>	<b>2.979</b>	<b>3.028</b>	<b>2.956</b>	<b>12.000</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,4%
Discordo.	1,2%	0,2%	0,7%	0,7%	0,7%	1,0%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,9%	1,3%	2,1%	1,9%	2,0%	1,6%	1,5%	0,8%	0,8%	1,2%
Concordo parcialmente.	6,5%	5,7%	4,5%	6,9%	5,9%	5,6%	4,4%	4,5%	5,2%	4,9%
Concordo.	13,8%	20,3%	16,8%	23,8%	18,9%	16,2%	16,8%	17,5%	22,4%	18,2%
Concordo totalmente.	75,3%	72,3%	75,3%	66,3%	72,1%	74,9%	76,8%	76,5%	70,9%	74,8%
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>631</b>	<b>668</b>	<b>720</b>	<b>2.605</b>	<b>3.108</b>	<b>3.019</b>	<b>3.054</b>	<b>2.976</b>	<b>12.157</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,6%	0,7%	1,1%	1,2%	2,7%	1,3%	1,0%	0,7%	1,4%
Discordo.	2,9%	2,7%	2,5%	3,1%	2,8%	2,7%	2,0%	1,5%	1,6%	2,0%
Discordo parcialmente.	4,3%	3,8%	4,2%	3,3%	3,9%	3,5%	3,7%	3,7%	4,1%	3,7%
Concordo parcialmente.	8,3%	10,5%	9,6%	10,5%	9,8%	7,5%	8,1%	8,8%	9,2%	8,4%
Concordo.	15,0%	17,9%	16,3%	21,5%	17,8%	15,6%	18,4%	19,9%	21,2%	18,8%
Concordo totalmente.	68,0%	63,5%	66,6%	60,5%	64,5%	68,0%	66,5%	65,1%	63,1%	65,7%
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>627</b>	<b>667</b>	<b>717</b>	<b>2.598</b>	<b>3.088</b>	<b>3.005</b>	<b>3.039</b>	<b>2.977</b>	<b>12.109</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Discordo.	0,7%	0,8%	0,9%	0,4%	0,7%	0,7%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Discordo parcialmente.	1,7%	1,9%	1,5%	1,7%	1,7%	1,2%	1,0%	0,7%	0,9%	0,9%
Concordo parcialmente.	3,2%	4,6%	4,8%	4,6%	4,3%	4,7%	3,9%	4,2%	4,2%	4,3%
Concordo.	15,2%	16,9%	17,5%	22,0%	18,1%	14,6%	15,7%	16,3%	20,8%	16,8%
Concordo totalmente.	79,0%	75,5%	75,2%	71,1%	75,0%	78,4%	78,9%	78,4%	73,9%	77,4%
<b>Total</b>	<b>591</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>722</b>	<b>2.614</b>	<b>3.117</b>	<b>3.027</b>	<b>3.058</b>	<b>2.980</b>	<b>12.182</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,7%	0,5%	0,0%	0,1%	0,3%	1,5%	0,2%	0,3%	0,1%	0,5%
Discordo.	1,0%	0,8%	0,5%	0,6%	0,7%	1,0%	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,2%	1,1%	1,2%	1,9%	1,6%	1,7%	1,2%	0,8%	0,7%	1,1%
Concordo parcialmente.	5,1%	5,4%	3,9%	4,0%	4,6%	3,4%	3,5%	3,0%	3,6%	3,4%
Concordo.	11,6%	13,7%	15,3%	13,5%	13,6%	11,5%	12,0%	11,5%	11,6%	11,7%
Concordo totalmente.	79,4%	78,6%	79,1%	79,9%	79,3%	80,9%	82,6%	84,2%	83,6%	82,8%
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>630</b>	<b>666</b>	<b>721</b>	<b>2.603</b>	<b>3.109</b>	<b>3.016</b>	<b>3.055</b>	<b>2.975</b>	<b>12.155</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,9%	1,7%	1,4%	1,0%	1,7%	3,0%	1,1%	1,0%	0,9%	1,5%
Discordo.	1,4%	1,4%	1,5%	2,9%	1,8%	2,0%	1,3%	1,1%	1,2%	1,4%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,7%	3,0%	2,8%	2,8%	2,7%	2,8%	2,1%	2,6%	2,6%
Concordo parcialmente.	6,7%	8,6%	7,1%	8,1%	7,6%	6,2%	7,0%	7,9%	9,3%	7,6%
Concordo.	15,0%	17,3%	17,4%	20,6%	17,7%	15,8%	17,0%	17,4%	18,3%	17,1%
Concordo totalmente.	71,1%	68,3%	69,7%	64,6%	68,2%	70,3%	70,9%	70,5%	67,7%	69,9%
<b>Total</b>	<b>585</b>	<b>630</b>	<b>666</b>	<b>717</b>	<b>2.598</b>	<b>3.098</b>	<b>3.010</b>	<b>3.048</b>	<b>2.967</b>	<b>12.123</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,6%	2,7%	1,8%	1,4%	2,1%	3,1%	2,2%	1,6%	1,1%	2,0%
Discordo.	2,7%	3,3%	2,4%	2,5%	2,7%	3,2%	1,8%	1,4%	1,9%	2,1%
Discordo parcialmente.	3,3%	2,9%	2,9%	3,1%	3,0%	3,1%	2,7%	2,4%	3,1%	2,8%
Concordo parcialmente.	8,4%	9,7%	7,4%	8,2%	8,4%	7,4%	7,2%	7,2%	8,2%	7,5%
Concordo.	13,9%	14,6%	14,8%	16,0%	14,9%	13,5%	14,9%	16,7%	17,6%	15,7%
Concordo totalmente.	69,2%	66,8%	70,7%	68,8%	68,9%	69,7%	71,2%	70,7%	68,1%	69,9%
<b>Total</b>	<b>584</b>	<b>630</b>	<b>662</b>	<b>718</b>	<b>2.594</b>	<b>3.077</b>	<b>2.994</b>	<b>3.018</b>	<b>2.955</b>	<b>12.044</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,1%	1,4%	1,9%	0,8%	1,8%	3,4%	1,7%	1,2%	1,3%	1,9%
Discordo.	2,4%	2,7%	1,9%	3,1%	2,5%	1,9%	1,9%	1,6%	1,7%	1,8%
Discordo parcialmente.	3,7%	5,2%	3,4%	4,7%	4,3%	3,2%	3,5%	3,6%	4,7%	3,7%
Concordo parcialmente.	7,3%	9,5%	8,8%	11,1%	9,3%	7,7%	8,8%	8,7%	11,1%	9,1%
Concordo.	15,1%	15,0%	18,3%	20,7%	17,4%	17,7%	17,8%	19,4%	21,4%	19,1%
Concordo totalmente.	68,5%	66,1%	65,6%	59,6%	64,7%	66,1%	66,3%	65,4%	59,7%	64,4%
<b>Total</b>	<b>590</b>	<b>632</b>	<b>668</b>	<b>721</b>	<b>2.611</b>	<b>3.118</b>	<b>3.026</b>	<b>3.052</b>	<b>2.980</b>	<b>12.176</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,4%	2,2%	3,0%	2,5%	3,0%	4,3%	2,2%	2,5%	2,4%	2,9%
Discordo.	2,9%	2,4%	2,5%	5,0%	3,3%	2,2%	2,5%	2,2%	3,3%	2,6%
Discordo parcialmente.	2,9%	5,4%	3,7%	4,3%	4,1%	3,4%	4,2%	4,3%	5,3%	4,3%
Concordo parcialmente.	8,7%	9,3%	10,2%	11,4%	10,0%	7,7%	9,4%	9,2%	12,7%	9,7%
Concordo.	14,1%	17,2%	18,2%	22,6%	18,3%	17,2%	18,9%	19,6%	21,1%	19,2%
Concordo totalmente.	67,0%	63,4%	62,3%	54,2%	61,4%	65,2%	62,7%	62,2%	55,2%	61,4%
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>632</b>	<b>669</b>	<b>720</b>	<b>2.609</b>	<b>3.110</b>	<b>3.026</b>	<b>3.049</b>	<b>2.977</b>	<b>12.162</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,4%	0,6%	1,9%	1,8%	1,9%	3,2%	1,3%	1,4%	1,2%	1,8%
Discordo.	3,4%	2,8%	1,8%	2,9%	2,7%	1,9%	2,2%	2,1%	2,2%	2,1%
Discordo parcialmente.	3,7%	5,9%	3,9%	3,8%	4,3%	3,1%	3,3%	3,2%	4,3%	3,5%
Concordo parcialmente.	6,3%	8,1%	7,5%	9,6%	7,9%	6,7%	7,4%	7,7%	10,0%	7,9%
Concordo.	13,3%	17,1%	18,6%	19,9%	17,4%	15,4%	17,6%	17,5%	19,1%	17,4%
Concordo totalmente.	69,9%	65,5%	66,3%	62,1%	65,8%	69,6%	68,3%	68,1%	63,1%	67,3%
<b>Total</b>	<b>588</b>	<b>632</b>	<b>668</b>	<b>720</b>	<b>2.608</b>	<b>3.117</b>	<b>3.029</b>	<b>3.055</b>	<b>2.979</b>	<b>12.180</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,3%	0,6%	1,4%	1,2%	1,9%	1,0%	0,8%	1,1%	1,2%
Discordo.	2,5%	2,1%	1,9%	2,8%	2,3%	2,3%	1,8%	1,0%	1,7%	1,7%
Discordo parcialmente.	4,7%	2,2%	3,7%	2,9%	3,4%	3,3%	2,8%	2,7%	3,8%	3,1%
Concordo parcialmente.	5,4%	8,7%	7,2%	9,0%	7,7%	5,9%	7,6%	6,7%	8,0%	7,1%
Concordo.	14,9%	16,9%	15,4%	15,8%	15,8%	15,0%	16,3%	17,1%	18,6%	16,7%
Concordo totalmente.	70,7%	68,8%	71,1%	68,1%	69,6%	71,5%	70,6%	71,7%	66,8%	70,2%
<b>Total</b>	<b>590</b>	<b>629</b>	<b>668</b>	<b>720</b>	<b>2.607</b>	<b>3.113</b>	<b>3.023</b>	<b>3.053</b>	<b>2.977</b>	<b>12.166</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,5%	1,8%	2,8%	4,6%	3,0%	3,2%	2,0%	1,6%	2,1%	2,2%
Discordo.	3,0%	1,5%	1,2%	2,3%	2,0%	2,3%	1,9%	2,0%	1,8%	2,0%
Discordo parcialmente.	3,9%	2,1%	2,8%	3,6%	3,1%	2,7%	2,4%	2,7%	3,3%	2,8%
Concordo parcialmente.	6,3%	7,7%	6,5%	7,1%	6,9%	6,1%	6,8%	6,3%	7,2%	6,6%
Concordo.	14,6%	15,5%	14,9%	15,0%	15,0%	14,3%	12,7%	13,9%	15,2%	14,0%
Concordo totalmente.	69,7%	71,5%	71,8%	67,4%	70,1%	71,4%	74,2%	73,5%	70,4%	72,4%
<b>Total</b>	<b>568</b>	<b>614</b>	<b>645</b>	<b>694</b>	<b>2.521</b>	<b>2.992</b>	<b>2.927</b>	<b>2.949</b>	<b>2.847</b>	<b>11.715</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,3%	0,5%	0,6%	0,6%	1,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,5%
Discordo.	1,4%	0,8%	0,6%	1,2%	1,0%	0,9%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Discordo parcialmente.	3,1%	1,7%	1,7%	1,8%	2,0%	2,0%	1,3%	1,3%	1,2%	1,5%
Concordo parcialmente.	5,8%	6,2%	5,0%	6,8%	5,9%	4,2%	4,4%	3,9%	4,2%	4,2%
Concordo.	13,2%	15,7%	14,9%	17,1%	15,3%	13,8%	13,6%	13,0%	14,8%	13,8%
Concordo totalmente.	75,4%	75,2%	77,5%	72,5%	75,1%	78,1%	79,9%	80,8%	79,4%	79,5%
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>630</b>	<b>666</b>	<b>721</b>	<b>2.606</b>	<b>3.094</b>	<b>3.017</b>	<b>3.045</b>	<b>2.966</b>	<b>12.122</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,9%	2,2%	3,0%	2,5%	2,7%	3,4%	2,3%	2,1%	1,7%	2,4%
Discordo.	3,5%	2,9%	2,6%	5,2%	3,6%	1,9%	2,3%	2,4%	3,5%	2,5%
Discordo parcialmente.	3,6%	4,0%	3,2%	5,4%	4,1%	3,2%	3,3%	3,7%	4,7%	3,7%
Concordo parcialmente.	7,3%	7,7%	8,9%	10,6%	8,7%	7,4%	7,4%	7,6%	10,4%	8,2%
Concordo.	12,5%	15,7%	16,4%	16,2%	15,3%	14,4%	14,7%	14,8%	17,1%	15,2%
Concordo totalmente.	70,2%	67,5%	66,1%	60,1%	65,7%	69,7%	69,9%	69,4%	62,6%	67,9%
<b>Total</b>	<b>578</b>	<b>625</b>	<b>666</b>	<b>716</b>	<b>2.585</b>	<b>3.064</b>	<b>2.979</b>	<b>3.022</b>	<b>2.945</b>	<b>12.010</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Fisioterapia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,5%	1,7%	2,2%	3,3%	2,5%	2,7%	1,7%	2,0%	2,9%	2,3%
Discordo.	2,7%	1,7%	2,5%	4,3%	2,9%	2,5%	2,6%	2,2%	3,1%	2,6%
Discordo parcialmente.	3,2%	3,2%	5,7%	4,7%	4,3%	3,4%	4,0%	3,9%	5,4%	4,2%
Concordo parcialmente.	6,8%	8,1%	7,8%	11,3%	8,6%	7,3%	7,8%	9,0%	10,2%	8,6%
Concordo.	11,9%	14,6%	14,1%	13,3%	13,5%	12,7%	14,9%	15,5%	17,4%	15,1%
Concordo totalmente.	72,8%	70,7%	67,7%	63,1%	68,3%	71,3%	69,0%	67,4%	60,9%	67,2%
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>631</b>	<b>669</b>	<b>720</b>	<b>2.609</b>	<b>3.108</b>	<b>3.016</b>	<b>3.047</b>	<b>2.976</b>	<b>12.147</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	
<b>Estudante</b>					
Discordo totalmente.	0	0	0	0	16
Discordo.	0	0	0	1	31
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	86
Concordo parcialmente.	0	0	0	29	451
Concordo.	0	0	0	124	1.634
Concordo totalmente.	0	0	0	426	10.480
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>587</b>	<b>12.691</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	26	28
Discordo.	0	0	0	0	1	52	53
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	7	100	107
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	31	483	518
Concordo.	0	0	0	11	95	1.814	1.920
Concordo totalmente.	0	0	0	10	207	10.452	10.669
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>343</b>	<b>12.927</b>	<b>13.295</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	6	37	44
Discordo.	0	0	0	1	9	62	72
Discordo parcialmente.	0	0	0	11	32	177	220
Concordo parcialmente.	0	0	0	37	154	597	788
Concordo.	0	0	0	70	452	1.808	2.330
Concordo totalmente.	0	0	0	112	1.202	8.505	9.819
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>232</b>	<b>1.855</b>	<b>11.186</b>	<b>13.273</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	8	71	79
Discordo.	0	0	0	5	20	76	101
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	48	168	221
Concordo parcialmente.	0	0	0	33	158	615	806
Concordo.	0	0	0	73	413	1.730	2.216
Concordo totalmente.	0	0	0	150	1.236	8.460	9.846
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>266</b>	<b>1.883</b>	<b>11.120</b>	<b>13.269</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	30	30
Discordo.	0	0	0	0	1	38	39
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	90	94
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	6	304	312
Concordo.	0	0	0	9	64	1.278	1.351
Concordo totalmente.	0	0	0	25	284	11.162	11.471
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>359</b>	<b>12.902</b>	<b>13.297</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	40	40
Discordo.	0	0	0	0	4	47	51
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	5	90	96
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	318	325
Concordo.	0	0	0	0	58	1.242	1.300
Concordo totalmente.	0	0	0	0	323	11.159	11.482
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>397</b>	<b>12.896</b>	<b>13.294</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	41	44
Discordo.	0	0	0	1	10	58	69
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	19	133	153
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	62	515	582
Concordo.	0	0	0	27	260	1.769	2.056
Concordo totalmente.	0	0	0	65	1.052	9.250	10.367
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>1.406</b>	<b>11.766</b>	<b>13.271</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	35	36
Discordo.	0	0	0	0	4	52	56
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	9	138	149
Concordo parcialmente.	0	0	0	13	50	462	525
Concordo.	0	0	0	37	181	1.738	1.956
Concordo totalmente.	0	0	0	126	761	9.696	10.583
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>178</b>	<b>1.006</b>	<b>12.121</b>	<b>13.305</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	6	79	87
Discordo.	0	0	0	2	8	77	87
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	22	178	207
Concordo parcialmente.	0	0	0	12	79	735	826
Concordo.	0	0	0	41	175	2.154	2.370
Concordo totalmente.	0	0	0	38	337	9.363	9.738
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>102</b>	<b>627</b>	<b>12.586</b>	<b>13.315</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	46	51
Discordo.	0	0	0	1	15	61	77
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	27	167	195
Concordo parcialmente.	0	0	0	10	91	675	776
Concordo.	0	0	0	15	256	2.335	2.606
Concordo totalmente.	0	0	0	15	400	9.200	9.615
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>794</b>	<b>12.484</b>	<b>13.320</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	27	0	28
Discordo.	0	0	0	9	60	0	69
Discordo parcialmente.	0	0	2	18	170	0	190
Concordo parcialmente.	0	0	9	59	551	0	619
Concordo.	0	0	21	221	1.910	0	2.152
Concordo totalmente.	0	0	30	686	9.538	0	10.254
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>994</b>	<b>12.256</b>	<b>0</b>	<b>13.312</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	3	9	34	223	269
Discordo.	0	0	1	14	46	191	252
Discordo parcialmente.	0	0	3	10	84	359	456
Concordo parcialmente.	0	0	8	38	169	1.036	1.251
Concordo.	0	0	15	55	298	2.152	2.520
Concordo totalmente.	0	0	12	65	566	7.745	8.388
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>191</b>	<b>1.197</b>	<b>11.706</b>	<b>13.136</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	17	143	160
Discordo.	0	0	0	1	31	213	245
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	38	324	363
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	94	776	875
Concordo.	0	0	0	10	197	1.715	1.922
Concordo totalmente.	0	0	0	52	476	9.221	9.749
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>853</b>	<b>12.392</b>	<b>13.314</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	20	49	172	241
Discordo.	0	0	0	17	50	170	237
Discordo parcialmente.	0	0	1	10	70	245	326
Concordo parcialmente.	0	0	3	24	132	660	819
Concordo.	0	0	12	45	182	1.554	1.793
Concordo totalmente.	0	0	27	136	541	9.047	9.751
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>43</b>	<b>252</b>	<b>1.024</b>	<b>11.848</b>	<b>13.167</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	1	9	41	56	188	295
Discordo.	0	1	2	19	55	204	281
Discordo parcialmente.	0	0	6	32	65	321	424
Concordo parcialmente.	0	23	13	71	138	671	916
Concordo.	0	1	17	82	275	1.467	1.842
Concordo totalmente.	0	5	29	210	825	8.344	9.413
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>76</b>	<b>455</b>	<b>1.414</b>	<b>11.195</b>	<b>13.171</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	14	119	134
Discordo.	0	0	1	1	15	203	220
Discordo parcialmente.	0	0	1	4	39	263	307
Concordo parcialmente.	0	0	3	10	100	747	860
Concordo.	0	0	15	19	183	1.749	1.966
Concordo totalmente.	0	0	22	64	694	8.944	9.724
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>99</b>	<b>1.045</b>	<b>12.025</b>	<b>13.211</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	1	0	0	0	35	341	377
Discordo.	2	0	1	1	20	313	337
Discordo parcialmente.	1	0	0	6	31	478	516
Concordo parcialmente.	8	0	8	10	63	1.043	1.132
Concordo.	6	6	4	31	114	1.759	1.920
Concordo totalmente.	11	4	7	64	269	7.826	8.181
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>112</b>	<b>532</b>	<b>11.760</b>	<b>12.463</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	57	0	0	0	4	33	94
Discordo.	11	0	0	0	20	64	95
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	16	192	209
Concordo parcialmente.	2	0	0	0	45	516	563
Concordo.	1	0	0	0	127	1.836	1.964
Concordo totalmente.	2	0	0	0	319	10.086	10.407
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>531</b>	<b>12.727</b>	<b>13.332</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	68	0	3	2	21	122	216
Discordo.	2	0	3	4	28	148	185
Discordo parcialmente.	1	0	3	8	52	314	378
Concordo parcialmente.	1	0	10	23	137	895	1.066
Concordo.	1	0	26	49	280	2.257	2.613
Concordo totalmente.	0	0	33	68	605	8.161	8.867
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>154</b>	<b>1.123</b>	<b>11.897</b>	<b>13.325</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	10	0	0	0	0	31	41
Discordo.	6	0	0	0	0	50	56
Discordo parcialmente.	6	0	0	2	4	98	110
Concordo parcialmente.	6	0	0	2	7	338	353
Concordo.	11	0	0	11	51	1.280	1.353
Concordo totalmente.	32	0	0	13	285	11.048	11.378
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>347</b>	<b>12.845</b>	<b>13.291</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	9	0	0	9	7	95	120
Discordo.	8	0	0	4	8	78	98
Discordo parcialmente.	7	0	0	9	10	146	172
Concordo parcialmente.	15	0	0	7	36	460	518
Concordo.	16	0	0	26	111	1.635	1.788
Concordo totalmente.	10	0	0	67	508	9.923	10.508
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>122</b>	<b>680</b>	<b>12.337</b>	<b>13.204</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Fisioterapia."**

	Discordo		Concordo		Concordo		
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	15	28	68	195	230	844	1.380
Discordo.	11	4	19	71	112	408	625
Discordo parcialmente.	5	4	20	61	97	369	556
Concordo parcialmente.	6	16	25	108	163	625	943
Concordo.	10	22	34	143	196	903	1.308
Concordo totalmente.	18	41	92	321	522	5.161	6.155
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>115</b>	<b>258</b>	<b>899</b>	<b>1.320</b>	<b>8.310</b>	<b>10.967</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Fisioterapia."**

	Discordo		Concordo		Concordo		
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	137	76	68	185	238	782	1.486
Discordo.	27	20	18	63	90	368	586
Discordo parcialmente.	26	12	18	36	72	380	544
Concordo parcialmente.	20	13	15	109	105	591	853
Concordo.	25	16	20	108	121	815	1.105
Concordo totalmente.	68	43	61	355	422	4.532	5.481
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>180</b>	<b>200</b>	<b>856</b>	<b>1.048</b>	<b>7.468</b>	<b>10.055</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	31	0	6	10	21	120	188
Discordo.	21	0	3	11	25	99	159
Discordo parcialmente.	8	0	3	6	38	218	273
Concordo parcialmente.	4	0	17	7	68	540	636
Concordo.	3	0	10	7	115	1.448	1.583
Concordo totalmente.	3	0	21	15	278	9.993	10.310
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>56</b>	<b>545</b>	<b>12.418</b>	<b>13.149</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	47	50
Discordo.	0	0	0	0	12	60	72
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	21	140	162
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	60	566	631
Concordo.	0	0	0	15	213	2.119	2.347
Concordo totalmente.	0	0	0	15	411	9.615	10.041
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>720</b>	<b>12.547</b>	<b>13.303</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	2	16	55	108	181
Discordo.	0	0	2	19	78	166	265
Discordo parcialmente.	0	0	9	43	132	287	471
Concordo parcialmente.	0	0	13	64	289	742	1.108
Concordo.	0	0	22	136	586	1.657	2.401
Concordo totalmente.	0	0	21	349	1.362	7.092	8.824
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>627</b>	<b>2.502</b>	<b>10.052</b>	<b>13.250</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	24	25
Discordo.	0	0	0	0	3	39	42
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	6	122	128
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	43	498	541
Concordo.	0	0	0	0	119	2.059	2.178
Concordo totalmente.	0	0	0	0	282	10.134	10.416
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>454</b>	<b>12.876</b>	<b>13.330</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 –**

<b>Fisioterapia."</b>							
Coordenador	Discordo	Discordo		Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	30	0	0	1	3	31	65
Discordo.	14	0	0	2	5	47	68
Discordo parcialmente.	13	0	0	8	14	115	150
Concordo parcialmente.	6	1	0	4	46	389	446
Concordo.	5	6	0	27	147	1.366	1.551
Concordo totalmente.	5	14	0	65	638	10.298	11.020
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>107</b>	<b>853</b>	<b>12.246</b>	<b>13.300</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	55	3	2	7	16	121	204
Discordo.	13	0	0	7	22	135	177
Discordo parcialmente.	8	2	4	17	43	260	334
Concordo parcialmente.	8	11	12	66	118	738	953
Concordo.	11	25	18	101	258	1.812	2.225
Concordo totalmente.	7	13	30	167	525	8.631	9.373
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>54</b>	<b>66</b>	<b>365</b>	<b>982</b>	<b>11.697</b>	<b>13.266</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	1	4	5	9	33	196	248
Discordo.	1	1	2	7	38	213	262
Discordo parcialmente.	2	1	9	7	52	273	344
Concordo parcialmente.	2	1	19	8	105	798	933
Concordo.	9	3	13	25	205	1.747	2.002
Concordo totalmente.	15	26	26	29	641	8.633	9.370
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>74</b>	<b>85</b>	<b>1.074</b>	<b>11.860</b>	<b>13.159</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	4	7	79	18	130	238
Discordo.	0	2	8	27	25	162	224
Discordo parcialmente.	0	4	11	22	50	360	447
Concordo parcialmente.	0	21	30	57	126	883	1.117
Concordo.	0	17	24	57	309	2.058	2.465
Concordo totalmente.	0	6	15	115	496	8.200	8.832
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	<b>95</b>	<b>357</b>	<b>1.024</b>	<b>11.793</b>	<b>13.323</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	74	14	19	5	53	207	372
Discordo.	8	5	17	13	57	211	311
Discordo parcialmente.	7	19	18	12	97	368	521
Concordo parcialmente.	8	34	46	26	211	901	1.226
Concordo.	3	18	36	21	380	2.057	2.515
Concordo totalmente.	10	13	26	36	579	7.699	8.363
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>103</b>	<b>162</b>	<b>113</b>	<b>1.377</b>	<b>11.443</b>	<b>13.308</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	70	6	12	8	21	120	237
Discordo.	0	8	20	15	32	189	264
Discordo parcialmente.	0	11	18	25	58	329	441
Concordo parcialmente.	1	22	37	34	129	760	983
Concordo.	0	20	62	33	293	1.858	2.266
Concordo totalmente.	1	8	48	45	737	8.292	9.131
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>75</b>	<b>197</b>	<b>160</b>	<b>1.270</b>	<b>11.548</b>	<b>13.322</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	3	2	2	34	35	89	165
Discordo.	6	1	9	38	52	130	236
Discordo parcialmente.	9	5	10	31	82	265	402
Concordo parcialmente.	14	8	19	30	186	650	907
Concordo.	13	11	36	50	347	1.668	2.125
Concordo totalmente.	4	9	53	89	795	8.527	9.477
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>36</b>	<b>129</b>	<b>272</b>	<b>1.497</b>	<b>11.329</b>	<b>13.312</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	27	37	64
Discordo.	0	0	0	1	12	69	82
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	32	159	192
Concordo parcialmente.	0	3	0	2	37	496	538
Concordo.	0	6	0	8	118	1.678	1.810
Concordo totalmente.	0	12	0	50	493	10.009	10.564
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>719</b>	<b>12.448</b>	<b>13.250</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	6	6	12	49	238	311
Discordo.	2	1	4	20	45	251	323
Discordo parcialmente.	0	0	5	23	57	380	465
Concordo parcialmente.	3	11	9	34	165	796	1.018
Concordo.	7	20	17	67	273	1.582	1.966
Concordo totalmente.	19	25	27	143	828	8.009	9.051
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>63</b>	<b>68</b>	<b>299</b>	<b>1.417</b>	<b>11.256</b>	<b>13.134</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Fisioterapia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	46	5	11	33	36	171	302
Discordo.	18	9	13	20	53	207	320
Discordo parcialmente.	12	7	33	24	101	356	533
Concordo parcialmente.	10	20	42	45	204	763	1.084
Concordo.	5	25	47	67	311	1.491	1.946
Concordo totalmente.	4	34	68	125	678	8.185	9.094
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100</b>	<b>214</b>	<b>314</b>	<b>1.383</b>	<b>11.173</b>	<b>13.279</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Auxílio moradia.
- C ( ) Auxílio alimentação.
- D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
- E ( ) Auxílio permanência.
- F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Bolsa de iniciação científica.
- C ( ) Bolsa de extensão.
- D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ( ) Bolsa PET.
- F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ( ) Não participei.
- B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ( ) Não.
- B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
- C ( ) Sim, por critério de renda.
- D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| ( ) AC | ( ) DF | ( ) MT | ( ) RJ | ( ) SE            |
| ( ) AL | ( ) ES | ( ) PA | ( ) RN | ( ) SP            |
| ( ) AM | ( ) GO | ( ) PB | ( ) RO | ( ) TO            |
| ( ) AP | ( ) MA | ( ) PE | ( ) RR | ( ) Não se aplica |
| ( ) BA | ( ) MG | ( ) PI | ( ) RS |                   |
| ( ) CE | ( ) MS | ( ) PR | ( ) SC |                   |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ( ) Todo em escola pública.
- B ( ) Todo em escola privada (particular).
- C ( ) Todo no exterior.
- D ( ) A maior parte em escola pública.
- E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
- F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ( ) Ensino médio tradicional.

- B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).  
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.

- D ( ) Prestígio Social.
- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputa o.
- G ( ) Foi a única onde tive aprova o.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6
  - 7
  - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18  
19  
20  
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A  Não.

B  Sim. De 2 a 3 cursos.

C  Sim. De 4 a 5 cursos.

D  Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A  presencial e localizado na sede da IES.

B  presencial e localizado fora da sede da IES.

C  EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A  Sim.

B  Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VII – PROVA DE FISIOTERAPIA**



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE 2016**  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

06

Novembro/2016

# FISIOTERAPIA

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

06

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



**QUESTÃO DISCURSIVA 2** .....

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre .....



## QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.  
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <[www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br)>.  
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

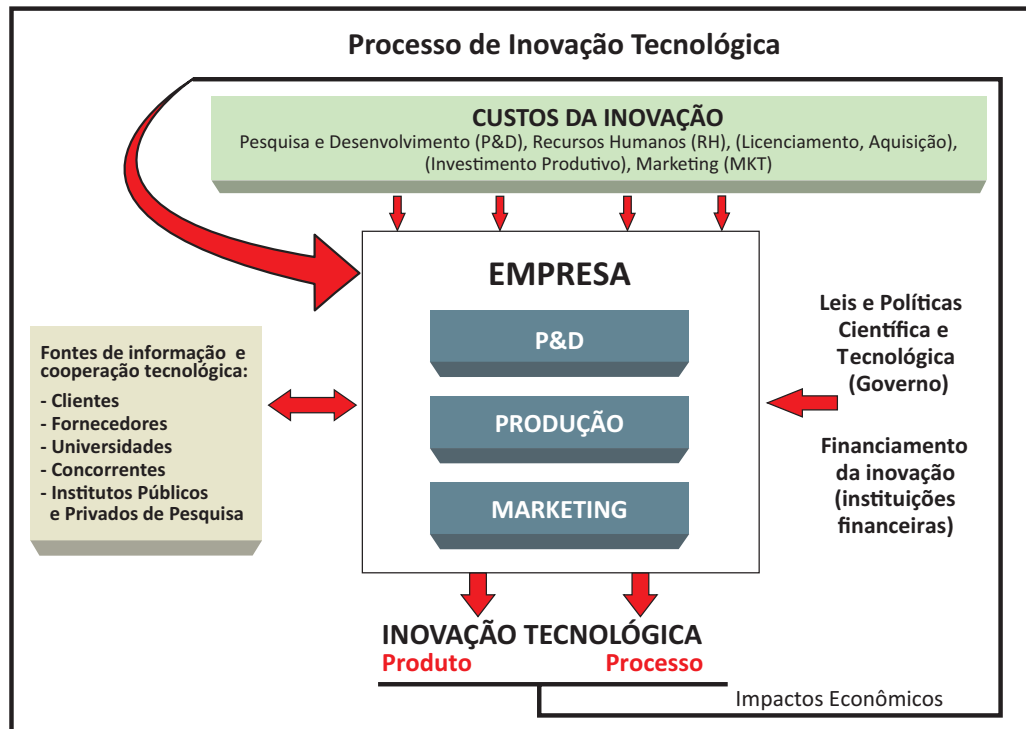
- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre



## QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:** Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



## QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

## QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

### PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <[www.multiplicandocidadania.com.br](http://www.multiplicandocidadania.com.br)>. Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>. Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

A análise dessa situação evidencia a importância da

- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
- B** intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
- C** urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
- D** definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
- E** participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre

## QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 3** .....

Uma mulher com 76 anos de idade, ex-tabagista há 20 anos e hipertensa, há um mês vem apresentando cansaço aos pequenos esforços, taquicardia, edema em membros inferiores e turgência jugular. Atendida em serviço de urgência e emergência de um Hospital Geral, relatou intensa dispneia e tosse improdutivo. Foi diagnosticado edema pulmonar por insuficiência cardíaca grau II, segundo a New York Heart Association (NYHA), com fração de ejeção de 43%. Medicada, vem sendo acompanhada na Unidade Básica de Saúde de sua referência, mas o quadro clínico ainda se mantém. Encaminhada a um Centro de Reabilitação, iniciou um programa de reabilitação cardiovascular. No teste ergométrico, a frequência cardíaca máxima da paciente foi de 125 batimentos por minuto.

Considerando o exposto, responda às seguintes perguntas.

- a) Em qual fase da reabilitação cardíaca essa paciente deve ser incluída? Justifique sua resposta apresentando três características do quadro clínico da paciente. (valor: 5,0 pontos)
- b) Em relação à intensidade do exercício físico, qual deve ser a zona alvo da frequência cardíaca para o treinamento dessa paciente? (valor: 3,0 pontos)
- c) Quais os níveis de atenção à saúde apresentados no texto? Correlacione-os com os respectivos locais de atendimento mencionados. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**Área Livre** .....



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma mulher com 25 anos de idade sofreu entorse grau II do tornozelo direito, com lesão do ligamento talofibular anterior, durante a aterrissagem de salto, ao realizar um bloqueio em partida de vôlei, há 4 semanas. Após a entorse, foi aplicado gelo durante 20 minutos. No exame de imagem, não se constatou fratura associada. Atualmente, a região ainda apresenta edema residual. As amplitudes de movimento do tornozelo e pé estão preservadas; os músculos eversores do pé direito apresentam grau 4 no teste de força muscular manual, e, os demais, grau 5. A paciente já deambula sem auxílio de muletas, não apresenta claudicação ou dor, porém ainda sente-se insegura ao permanecer, sem auxílio, em apoio unipodal de olhos abertos. Está ansiosa para retornar ao esporte e refere desejo de participar da próxima temporada do campeonato regional de vôlei.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Elenque três objetivos fisioterapêuticos para o retorno dessa paciente ao esporte. (valor: 4,0 pontos)
- b) Indique uma conduta cinesioterapêutica para cada objetivo citado. (valor: 4,0 pontos)
- c) Apresente duas orientações a serem dadas à paciente na alta do tratamento, de forma a se prevenir a recidiva do entorse de tornozelo. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



**QUESTÃO DISCURSIVA 5** .....

Uma recém-nascida a termo apresenta perímetro cefálico de 28 cm e sorologia positiva para o vírus Zika. Com 1 ano de idade, foi avaliada pelo fisioterapeuta na atenção primária, quando foi constatada hipertonia axial e apendicular, além de falta de controle cefálico e de tronco. Os pais da criança alegaram baixa renda, dificuldades para cuidar adequadamente da criança e possibilidade de nova gestação.

Considerando esse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva duas orientações fisioterapêuticas para os pais seguirem no domicílio, visando-se à prevenção de deformidades da criança. (valor: 4,0 pontos)
- b) Descreva duas orientações importantes para controlar o vetor do vírus Zika, a ser dada pelo fisioterapeuta, na condição de agente de educação em saúde, em ação educativa para a comunidade. (valor: 2,0 pontos)
- c) Descreva duas orientações e/ou encaminhamentos importantes, relativos à políticas e programas sociais e de saúde, a serem dados para a família buscar assistência fisioterapêutica no nível de atenção secundária para a criança. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**Área Livre** .....



## QUESTÃO 09

Uma criança com 6 meses de idade, com diagnóstico de mielomeningocele, apresentou, ao exame físico, paraparesia dos membros inferiores. A criança não permanece sedestação; em decúbito dorsal, mantém-se em postura de abandono; em decúbito ventral, apresenta capacidade de se posicionar sobre os cotovelos e elevar a cabeça por cerca de 5 segundos, não apresenta capacidade de locomoção nessa posição. Verificou-se que a criança é carregada no colo a maior parte do tempo, ou permanece na cama em decúbito dorsal.

Com base nessa situação, avalie as afirmações a seguir, acerca de orientações a serem dadas pelo fisioterapeuta à cuidadora da criança, para o atingimento de objetivos a curto prazo.

- I. Quando a criança estiver em decúbito dorsal, deve ser colocada uma fralda em oito nos joelhos, para prevenir a rotação externa de quadril e evitar luxação ou subluxação de quadril.
- II. Deve ser utilizado HKAFO (órtese quadril-joelho-tornozelo-pé) para colocar a criança em bipedestação e, assim, evitar desmineralização óssea.
- III. A criança deve ser estimulada a acompanhar objetos com a cabeça, quando em decúbito ventral, para desenvolver controle da cervical e da cintura escapular.
- IV. A criança deve ser estimulada a ficar sentada sem apoio, a pegar objetos acima da cabeça e a engatinhar, para ganho de controle de tronco.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 10

Um homem com 56 anos de idade, com diagnóstico de Parkinson há 1 ano e meio, apresentou, na avaliação fisioterapêutica, grau 1 de acometimento pela escala de Hoehn e Yahr, com tremor de repouso na mão e no pé esquerdos nos momentos em que o paciente está nervoso ou cansado. O paciente relata que consegue realizar suas atividades cotidianas, não apresenta comprometimento axial, nem alterações musculoesqueléticas.

Considerando essa situação, avalie as afirmações a seguir, a respeito da conduta do fisioterapeuta.

- I. O posicionamento do paciente no leito deve ser orientado a fim de reduzir a espasticidade provocada pela síndrome piramidal.
- II. O paciente deve ser orientado a realizar rotação de tronco pela manhã, antes de se levantar, na posição sentada e, ao longo do dia, em pé, a fim de melhorar a mobilidade e prevenir a rigidez do tronco.
- III. O paciente deve ser orientado sobre os sintomas comuns na evolução dessa doença, que são dismetria, tremor de movimento, disdiadococinesia e nistagmo.
- IV. Devem ser oferecidas estratégias que envolvam ritmos e/ou música para que o paciente realize compasso rítmico, a fim de evitar episódios de congelamento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre



## QUESTÃO 11

Um jovem com 19 anos de idade, vítima de acidente automobilístico, apresenta fratura da quinta e sexta vértebras cervicais e lesão medular em segmento C6 com classificação ASIA A. Durante assistência hospitalar, foi submetido a tratamento cirúrgico para fixação da coluna. Após 25 dias, recebeu alta e iniciou reabilitação ambulatorial, devido à tetraplegia.

Acerca do processo de reabilitação neurofuncional desse paciente, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na reabilitação neurofuncional, o tratamento deve contemplar o ortostatismo, para estimular os diversos sistemas fisiológicos, readaptar o organismo às condições antigravitacionais e manter a homeostasia.
- II. A independência funcional é o objetivo do planejamento fisioterapêutico, sendo que a força muscular remanescente deve ser incentivada, observando-se os cuidados com a musculatura cervical, escapular e de ombro na fase inicial de tratamento.
- III. Durante a fase de choque medular, o planejamento fisioterapêutico deve prever o exercício resistido dos músculos grande dorsal, serrátil anterior, peitoral maior e peitoral menor, para estimular o ato de se alimentar assistido por órteses.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

Área Livre

## QUESTÃO 12

Um homem com 54 anos de idade, com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), apresentou dispneia súbita em sua residência. Levado por familiares à emergência de um Hospital Geral, foi entubado e acoplado à ventilação mecânica invasiva e transferido para o Centro de Tratamento Intensivo (CTI) com diagnóstico de síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). O paciente foi submetido a ventilação controlada a pressão (PCV), com pressão inspiratória = 15 cm H<sub>2</sub>O; tempo inspiratório = 0,9 s; frequência respiratória = 15 irpm; pressão positiva expiratória final (PEEP) = 5 cm H<sub>2</sub>O; pressão de pico = 36 cm H<sub>2</sub>O; fração inspirada de oxigênio = 70%.

Para atender às recomendações brasileiras de ventilação mecânica, os parâmetros que devem ser adotados nesse caso são

- A volume corrente baixo,  $\leq 6$  ml/kg da massa corpórea, e manutenção da pressão de platô  $\leq 30$  cm H<sub>2</sub>O.
- B alto volume corrente,  $> 8$  ml/kg da massa corpórea, associado a pressão de platô média  $\geq 30$  cm H<sub>2</sub>O nas vias aéreas.
- C pressão controlada de 20 cm H<sub>2</sub>O, tempo inspiratório de 0,70 s e PEEP fisiológica, 5 cm H<sub>2</sub>O.
- D alto volume corrente,  $> 8$  ml/kg da massa corpórea, associado a frequência respiratória de 20 irpm.
- E ventilação com suporte de pressão de 20 cm H<sub>2</sub>O e PEEP de 7 cm H<sub>2</sub>O.

Área Livre



## QUESTÃO 13

Um homem, trabalhador da construção civil, com diagnóstico de pneumoconiose do tipo asbestose, caracterizada por fibrose pulmonar, foi encaminhado à fisioterapia com os seguintes resultados da prova de função pulmonar: redução da capacidade pulmonar total, da capacidade vital e da capacidade vital forçada (CVF), com relação VEF1/CVF% normal.

Considerando as particularidades dessa doença, os padrões espirométricos e a atuação fisioterapêutica, avalie as afirmações a seguir.

- I. As partículas inaladas do asbesto (amianto) induzem a formação de espécies reativas de oxigênio e de nitrogênio que estimulam a produção de citocinas pelos macrófagos, induzindo alveolite com lesão de pneumócitos tipo I, proliferação de pneumócitos tipo II e de fibroblastos.
- II. A prova de função pulmonar do paciente reflete um padrão restritivo, sendo indicado um suporte de incremento dos volumes pulmonares por manobras e recursos reexpansivos fisioterapêuticos.
- III. De acordo com a prova de função pulmonar, é indicado um suporte de incremento do fluxo expiratório pulmonar por manobras e recursos fisioterapêuticos desobstrutivos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



## QUESTÃO 14

Os grupos de HiperDia ocorrem numa frequência mensal, quinzenal ou semanal, conforme a organização de cada Unidade Básica de Saúde. De acordo com a periodicidade, nesses encontros podem ser distribuídos medicamentos, aferidos a pressão arterial e o nível de glicemia e desenvolvidas ações de educação em saúde para a mudança do estilo de vida.

Considerando a atuação do fisioterapeuta nesse cenário de atenção básica à saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. As atividades de educação em saúde cardiovascular ocorrem por meio de oficinas onde a escolha dos temas a serem abordados e as ações realizadas devem ser definidas pelo fisioterapeuta e pela equipe de saúde.
- II. As atividades de educação em saúde podem envolver o aprendizado do usuário na utilização da escala de Borg para monitoramento da intensidade das atividades cinesioterapêuticas, com zona-alvo estabelecida entre 11 e 14.
- III. A educação em saúde no manejo da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes melito, que busca a participação ativa do indivíduo, consiste em estratégia para o controle das doenças e a prevenção de suas complicações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

## QUESTÃO 15

Um paciente, submetido a cirurgia artroscópica para a reconstrução do ligamento cruzado anterior com enxerto do ligamento patelar, apresenta, três semanas após a cirurgia, derrame articular, queixando-se de dor intensa e limitação importante da amplitude de movimento para a flexão do joelho esquerdo.

Com base no caso apresentado, assinale a opção correta.

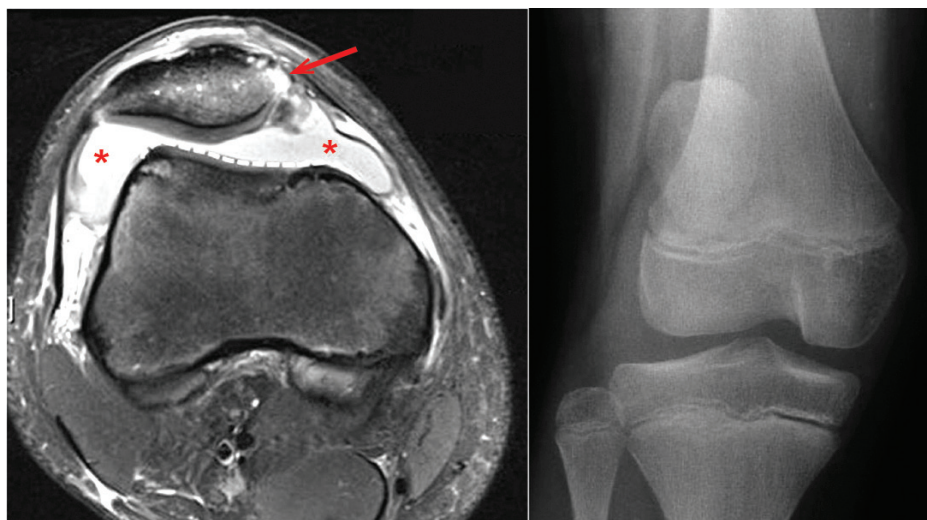
- A** A dor do paciente pode ser controlada por meio da mobilização articular em grau III, caracterizada pela mobilização de grande amplitude, respeitada a resistência do tecido.
- B** A mobilização articular, recurso terapêutico utilizado para o ganho de amplitude de movimento, é contraindicada ao paciente, dada a presença de dor intensa e derrame articular.
- C** A mobilização articular em grau III, caracterizada pela mobilização de grande amplitude executada até o limite da resistência tecidual, constitui recurso terapêutico indicado ao paciente para a melhoria do quadro de derrame articular.
- D** Dada a limitação da amplitude de movimento, indica-se, como terapia ao paciente, a mobilização articular em grau V, caracterizada pela realização de movimento de pequena amplitude, executado além do arco de movimento.
- E** Dadas as limitações funcionais do paciente, indica-se a mobilização articular grau I, caracterizada pela realização de movimentos rítmicos de pequena amplitude, sem que se atinja a resistência final dos tecidos.

Área Livre



## QUESTÃO 16

A instabilidade patelar é um deslocamento não traumático espontâneo comum durante a fase de crescimento, de etiologia multifatorial. A ressonância magnética (RM) e a radiografia apresentadas a seguir demonstram fatores que predisõem ao deslocamento patelar.



Disponível em: <[www.efortopenreviews.org](http://www.efortopenreviews.org)>. Acesso em: 11 jul. 2016 (adaptado).

Considerando as informações do texto e as imagens, avalie as afirmações a seguir.

- I. A RM demonstra displasia da tróclea femoral, fator predisponente ao deslocamento da patela, pois diminui a congruência da articulação patelofemoral.
- II. O deslocamento patelar ocorre medialmente durante o valgo do joelho, movimento que aumenta o ângulo do quadríceps e favorece o movimento medial da patela.
- III. Na radiografia, nota-se desvio medial da patela na posição de joelho estendido, o que sugere desarranjo do ligamento patelofemoral lateral e do retináculo patelar lateral.
- IV. Na RM, observam-se efusão do joelho devido a uma hemartrose, marcada pelos asteriscos, e fratura por avulsão da patela, identificada pela seta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área Livre



**QUESTÃO 17**

Uma mulher com 34 anos de idade, apresenta queixa de parestesia noturna no primeiro, segundo e terceiro dedos da mão direita. O quadro teve início há dois meses, associado à perda de função de preensão e pinça polpa-a-polpa do polegar e do indicador. O diagnóstico clínico é de síndrome do túnel do carpo.

Com relação à semiologia fisioterapêutica dessa paciente, avalie as afirmações a seguir.

- I. A estesiometria, uma estratégia de avaliação da sensibilidade, deve ser explorada em pontos específicos no trajeto do nervo mediano, por meio de uma sequência apropriada de cinco monofilamentos, graduados por gramaturas e identificados por cores.
- II. A força muscular específica, com caráter objetivo de registro, para as funções de pinça e preensão palmar, é avaliada pelos testes de força muscular manual dos músculos lumbricais e interósseos dorsal e palmar, conjunto muscular responsável pela execução dos movimentos referidos.
- III. Em razão da sintomatologia e do estado funcional da paciente, questionários validados cientificamente são instrumentos investigativos válidos que contribuem para o acompanhamento da evolução clínica da mencionada disfunção.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

**QUESTÃO 18**

Durante a prática desportiva, segmentos articulares específicos são solicitados em extenuantes ações mecânicas. A dor crônica no atleta, muitas vezes pode ser atribuída à atividade específica do desporto e também a alterações na força, flexibilidade e postura, não só na articulação envolvida, mas também em outros elos da cadeia cinética. A terapia aquática, como parte do processo de reabilitação, pode representar uma escolha eficiente do fisioterapeuta em seu planejamento de tratamento.

COOLS, A. M.; JOHANSSON, F. R.; BORMS, D.; MAENHOUT, A. Prevention of shoulder injuries in overhead athletes: a science-based approach. *Braz. J. Phys. Ther.* v. 19, n. 5, p. 331-339, set./out. 2015 (adaptado).

As atividades terapêuticas em ambiente aquático podem ter como benefício

- A** a produção do efeito “câmera lenta” dos movimentos, oferecendo aos atletas tempo adicional para controlá-los e experimentar erros, com vistas à recuperação da propriocepção.
- B** a melhoria dos resultados nas atividades de propriocepção articular em atletas, em relação aos alcançados em ambientes fora da água, em qualquer fase da reabilitação.
- C** a contribuição, nas fases finais da fisioterapia, para a reabilitação do atleta, pois as forças resistivas da água produzem menor dispêndio de energia que os exercícios em solo.
- D** o aumento dos níveis de estabilização articular, pois dispositivos como flutuadores fornecem base de apoio sólida na execução dos movimentos articulares.
- E** o favorecimento do treino de equilíbrio na fase inicial da reabilitação, com o atleta posicionado com o nível da água na altura da cintura, que estará sob a influência de aproximadamente 40% do seu peso corporal.

Área Livre



## QUESTÃO 19

Em reunião de equipe de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), o Agente Comunitário de Saúde (ACS) apresentou o caso de um paciente com 50 anos de idade, com diagnóstico de diabetes melito e úlcera no pé esquerdo. Após avaliação médica, o paciente foi encaminhado ao serviço de referência em fisioterapia, com diagnóstico de pé diabético e úlcera de grau 1, de acordo com a classificação de Wagner, localizada na região plantar, abaixo do primeiro metatarso. A avaliação fisioterapêutica evidenciou anidrose distal, dor, perda de força muscular, ferida superficial com perda total da pele, sem sinais de infecção; a estesiometria identificou incapacidade de percepção do filamento de 10 g em quatro dos 10 pontos testados, o que sugere neuropatia sensitiva.

Com base nos resultados descritos, avalie as afirmações a seguir, com relação aos procedimentos fisioterapêuticos adequados para esse paciente.

- I. O fisioterapeuta deve orientar a equipe de ESF para que o ACS acompanhe a família do paciente periodicamente, verificando se estão sendo observados os cuidados com higiene e com a inspeção dos pés do paciente, para detectar a presença de bolhas, cortes e arranhões.
- II. A família e/ou o cuidador do paciente devem ser orientados a utilizar diariamente bolsa de água quente em região adjacente à úlcera, com os objetivos de analgesia e melhora do fluxo sanguíneo e da cicatrização.
- III. Aplicar a laserterapia de baixa intensidade sobre a úlcera, com o objetivo de cicatrização, associado à cinesioterapia de extremidades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 20

Com relação ao programa fisioterapêutico de um paciente com extensas queimaduras recentes, avalie as afirmações a seguir.

- I. Exercícios ativos devem ser realizados em todas as áreas queimadas, a fim de se manter ou recuperar a amplitude de movimento e minimizar ou impedir a formação de contraturas teciduais.
- II. A cinesioterapia na piscina é uma opção de escolha do fisioterapeuta para o tratamento do paciente.
- III. O exercício contribui no processo de cicatrização das lesões por promover tensão no tecido, desde que a mobilização seja realizada na amplitude articular máxima.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



## QUESTÃO 21

Um paciente com 14 anos de idade, com fibrose cística, é acompanhado há dois anos pelo fisioterapeuta, duas vezes por semana, em consultório particular, pela rede de saúde suplementar, para manter sua capacidade funcional pulmonar e física. Nas últimas duas semanas, o paciente vem referindo “dor no osso da perna”, localizado na região distal do fêmur direito, sensação que prejudica o seu desempenho físico funcional nas sessões de fisioterapia. Durante a inspeção e palpação, o fisioterapeuta identifica aumento de volume caracterizado por uma massa no local da dor.

Considerando o quadro clínico apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à conduta do fisioterapeuta.

- I. O profissional deve encaminhar o paciente ao médico, solicitando-lhe a realização de exames de imagem, como a ressonância magnética, do membro inferior direito e cintilografia óssea.
- II. O profissional deve realizar a avaliação funcional do paciente e encaminhá-lo à avaliação médica do membro inferior direito.
- III. O profissional deve comunicar a queixa do adolescente aos pais deste e encaminhá-lo ao hospital local da sua região.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

## QUESTÃO 22

O fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) realiza visita domiciliar a uma mulher de 52 anos, sedentária e com diagnóstico de fibromialgia. A usuária relata dores difusas pelo corpo, iniciadas há um ano e meio, dificuldades para trabalhar, crises de cefaleia, constipação intestinal e sono não reparador, nega uso regular de medicamento. Ao exame físico, apresenta bom estado geral, sinais vitais nos limites de normalidade para a idade, dor à digitopressão em 12 *tender points* e ausência de sinais inflamatórios articulares.

Considerando o quadro descrito, o fisioterapeuta deve

- A** acionar o assistente social da equipe para providenciar benefício de seguridade social e afastamento para tratamento de saúde mediante apresentação do diagnóstico clínico de fibromialgia.
- B** direcionar a paciente à Unidade Básica de Saúde, visando ao fornecimento de medicação indutora do sono e de analgésicos opioides.
- C** realizar atendimentos domiciliares empregando cinesioterapia e recursos físicos, para promover analgesia, e massoterapia, para auxiliar no relaxamento e na adequação do sono da paciente.
- D** orientar a paciente quanto a realização, em seu domicílio, de procedimentos simples para manejo do quadro algico.
- E** encaminhar a paciente ao profissional de Educação Física da equipe do NASF, prescrevendo os exercícios a serem realizados.

Área Livre



## QUESTÃO 23

Em consulta de avaliação fisioterapêutica a uma criança com três anos de idade, com diagnóstico de paralisia cerebral e tetraparesia espástica, o fisioterapeuta observou padrão flexor em membros inferiores e superiores, incapacidade de permanência em sedestação sem apoio e ausência de controle cervical e tronco.

Com base nesse quadro clínico, avalie as afirmações a seguir, em relação aos equipamentos assistivos indicados para a criança.

- I. A cadeira de rodas adaptada, auxilia o alinhamento corporal e, conseqüentemente, a modulação do tônus.
- II. A órtese rígida tornozelo-pé auxilia o alinhamento articular e previne posturas viciosas.
- III. A órtese extensora de lona para membros inferiores e superiores auxilia o controle e/ou prevenção de deformidades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

## QUESTÃO 24

As quedas, em idosos, costumam causar lesões e hospitalização. Os dispositivos auxiliares de marcha fazem parte de programas multidimensionais de prevenção de quedas. A indicação de tais dispositivos deve ser realizada após a avaliação da força muscular, resistência, equilíbrio, marcha, função cognitiva, dor e demandas ambientais.

GLISOI, S. et al. Dispositivos auxiliares de marcha: orientação quanto ao uso, adequação e prevenção de quedas em idosos. *Geriatria & Gerontologia*, v. 6, n. 3, p. 261-272, jul./ago./set. 2012 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para um idoso que tem preservadas a função cognitiva e a força muscular dos membros superiores, indica-se o andador para a fase inicial de reabilitação da marcha.
- II. O uso do andador amplia a base de sustentação e sua altura deve ser regulada tomando como referência a crista ilíaca.
- III. Um idoso que apresente quadro de coxartrose à direita deverá utilizar a bengala ipsilateralmente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



**QUESTÃO 25**

Uma mulher com 36 anos de idade refere, em consulta com o fisioterapeuta, desconforto devido à perda urinária involuntária durante esforços e ao desejo urgente de urinar. O quadro teve início depois do parto de sua filha, realizado por via vaginal há 20 dias. A episiotomia não está totalmente cicatrizada.

Com base no quadro clínico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A laserterapia de baixa intensidade, recurso indicado para favorecer a cicatrização tecidual, é contraindicada à paciente, visto que a área afetada encontra-se muito próxima dos ovários.
- II. Uma vez cicatrizada a área submetida à episiotomia, poderá ser indicada a estimulação elétrica intravaginal com correntes elétricas polarizadas, como, por exemplo, a corrente farádica, com vistas ao fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico.
- III. A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) poderá ser aplicada sobre o trajeto do nervo tibial posterior com o objetivo de modular o sistema nervoso parassimpático da paciente e, conseqüentemente, sua ação sobre o músculo detrusor, reduzindo-se a perda involuntária de urina.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

**QUESTÃO 26**

Uma paciente com 59 anos de idade encontra-se em fase terminal, após diagnóstico tardio de câncer de mama, com metástases nos tecidos cerebral, pulmonar e ósseo. No serviço de fisioterapia, constatam-se linfedema de membro superior (MS), dor intensa em região cervical e braço, além de grande incômodo e prejuízo funcional do MS.

Considerando a abordagem fisioterapêutica para essa paciente, avalie as asserções a seguir.

- I. O fisioterapeuta responsável pelo atendimento da paciente deve orientá-la quanto ao posicionamento do membro superior, e contraindicar a drenagem linfática manual e o uso de recurso eletroterápico com objetivo analgésico.

**PORQUE**

- II. A paciente está em tratamento para cuidados paliativos, que são aqueles prestados aos pacientes e às suas famílias quando se estabelece que o doente já não se beneficiará do tratamento antitumoral, devendo o fisioterapeuta focar a qualidade de vida e o controle dos sintomas da paciente. Além disso, a drenagem linfática pode promover o descolamento de células tumorais e complicar o prognóstico da paciente, e a eletroterapia é contraindicada para pacientes com tumores metastáticos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 27

Uma mulher com 26 anos de idade apresenta queixa de dor pélvica há 2 anos. Refere dor ao permanecer sentada por tempo prolongado e durante relação sexual. Relata dor de intensidade moderada na região abdominal inferior, virilha esquerda e coluna lombar com irradiação para a região glútea e face posterior da coxa esquerda. Apresenta sintomas de urgência urinária. Refere que, mesmo com dores, realiza corrida e exercícios abdominais, seis vezes por semana.

Considerando o processo de reabilitação física, avalie as afirmações a seguir, a respeito da avaliação e tratamento fisioterapêutico indicado a essa paciente.

- I. É necessária intervenção para correção postural, pois a postura sentada por tempo prolongado, com excesso de inclinação pélvica anterior e retificação torácica, causa alongamento excessivo das estruturas posteriores da articulação sacrococcígea e lombossacra.
- II. Há necessidade de orientar a paciente em relação à prática de atividade física, pois a corrida, ao aumentar o estresse sobre a sínfise púbica, contribui para a dor na virilha.
- III. É necessário fortalecimento do músculo elevador do ânus, pois seus feixes puborretal, pubococcígeo e iliococcígeo, ao se contraírem, reduzem a pressão intra-abdominal e promovem a estabilidade da coluna lombar e cintura pélvica.
- IV. Há necessidade de se avaliar a ativação dos músculos abdominais, pois a combinação do músculo reto abdominal hiperativo com músculo transverso abdominal hipoativo contribui para a instabilidade lombar e pélvica.
- V. São indicadas técnicas de terapia manual e de alongamento para os músculos obturador interno e piriforme, por entre os quais passa o nervo ciático, pois o pinçamento deste pode contribuir para os sintomas de dispareunia, dor na virilha e na lombar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

Área Livre



## QUESTÃO 28

Em 2004, foi implementada, no Brasil, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Essa política prevê a atenção às necessidades de saúde da mulher em todo o ciclo de vida e incorpora a promoção da atenção obstétrica qualificada e humanizada.

Nesse contexto, ao fisioterapeuta compete

- A** prestar assistência individual à gestante para indicar-lhe a escolha do parto vaginal.
- B** desenvolver, com o grupo de gestantes, ações com foco na cinesioterapia ativa para estímulo da região pélvica.
- C** atuar como agente de promoção da saúde para a prevenção das mudanças fisiológicas hormonais advindas do processo gestacional.
- D** prestar assistência durante a fase ativa do trabalho de parto, para prevenir a dor da gestante, principal fator responsável pelos elevados índices de parto cesáreo no país.
- E** prestar assistência à gestante durante o trabalho de parto, proporcionando-lhe relaxamento e aliviando sua dor mediante exercícios de mobilidade pélvica, massagem terapêutica lombar e banho de imersão ou aspensão.

Área Livre

## QUESTÃO 29

Uma mulher com 57 anos de idade, iniciou tratamento de fisioterapia após ter recebido diagnóstico médico de osteoartrose no joelho direito. Durante a avaliação, foi evidenciada rigidez articular, acompanhada de dor e limitação de amplitude de movimento. A terapia manual foi incluída na conduta fisioterapêutica.

A respeito dos recursos de terapia manual, avalie as afirmações a seguir.

- I. A mobilização articular é indicada para reduzir a rigidez, pois ativa os mecanorreceptores, favorecendo a analgesia.
- II. A *pompage* é indicada para aumentar a amplitude de movimento pelo alongamento da musculatura esquelética, causando redução de espasmos musculares e dor.
- III. A tração articular é indicada para atenuar a dor, pois reduz as compressões de estruturas articulares e estimula mecanorreceptores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



## QUESTÃO 30

Um homem com 42 anos de idade, treinador de equipe profissional de futebol, foi encaminhado à reabilitação cardiovascular com diagnóstico clínico de doença arterial coronariana. Na avaliação fisioterapêutica, foram identificadas incapacidades nos domínios de estrutura e função, atividade e participação, conforme a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. No domínio estrutura e função, foram evidenciadas fraqueza muscular respiratória e nos membros inferiores. No domínio atividade, foram constatadas dificuldade de caminhar longas distâncias e de subir e descer escadas. No domínio participação, foram evidenciadas dificuldade em exercer atividade profissional e restrição em atividades sociais cotidianas, como ir ao *shopping center*.

Quais recursos/técnicas devem ser prescritos pelo fisioterapeuta no programa de reabilitação cardiovascular desse paciente?

- A** Exercício resistido e aeróbico intervalado combinado com baixa intensidade (30% da repetição máxima e 50% da frequência cardíaca máxima, respectivamente) e utilização de pressão positiva expiratória com EPAP = 15 cm H<sub>2</sub>O.
- B** Exercício ativo livre dos grandes grupos musculares e exercício respiratório com uso de incentivadores respiratórios, associados à elevação de membros superiores, e utilização de pressão positiva expiratória com EPAP = 15 cm H<sub>2</sub>O.
- C** Exercício de baixa intensidade (40% da frequência cardíaca máxima) em bicicleta ergométrica, alongamento passivo estático dos grandes grupos musculares e treinamento muscular respiratório com resistor pressórico com 60% da pressão respiratória máxima.
- D** Exercício resistido e aeróbico intervalado, combinado com moderada intensidade (50% da repetição máxima e 60% da frequência cardíaca máxima, respectivamente) e treinamento muscular respiratório com resistor pressórico com 60% da pressão respiratória máxima.
- E** Exercício aeróbico contínuo de baixa intensidade (40% da frequência cardíaca máxima), exercício ativo livre dos grandes grupos musculares e treinamento muscular respiratório com resistor pressórico com 60% da pressão respiratória máxima.

Área Livre



**QUESTÃO 31**

Existem amplas possibilidades de participação qualificada do fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso, seja na prevenção de doenças, seja na promoção da saúde. Assim, o fisioterapeuta insere-se no sistema de atenção básica numa nova perspectiva de atuação não restrita a procedimentos de reabilitação.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir, em relação à atuação do fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso.

- I. Cabe ao fisioterapeuta diagnosticar as necessidades de saúde do idoso e elaborar estratégias para o enfrentamento dos problemas encontrados.
- II. O fisioterapeuta deve encaminhar o idoso para clínicas de referência, caso o tratamento especializado não esteja disponível na unidade.
- III. O fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família deve realizar atendimento tanto na unidade de saúde como no domicílio.
- IV. A organização de grupos de promoção à saúde por meio da cinesioterapia é atribuição do fisioterapeuta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** IV.
- B** II e III.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área Livre

**QUESTÃO 32**

O Pacto pela Saúde, divulgado pelo Ministério da Saúde em 2006, teve como intuito consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS) no país e apresenta três componentes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão. O Pacto de Gestão contribuiu para o fortalecimento da gestão compartilhada e solidária do SUS e é um compromisso público dos gestores com as necessidades de saúde da população e com os princípios do SUS.

Considerando os princípios do Pacto de Gestão, avalie as afirmações a seguir, a respeito da gestão dos serviços de saúde do SUS.

- I. Os recursos devem ser alocados equitativamente conforme critérios determinados.
- II. O sistema de financiamento público deve ser tripartite: União, estados e municípios.
- III. Os sistemas devem ser organizados com base na territorialização da saúde.
- IV. A participação e o controle social devem ser estimulados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre



## QUESTÃO 33

Os fisioterapeutas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família organizaram uma ação de promoção da saúde de adultos com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes. Durante a ação, foram ministradas palestras sobre hábitos alimentares, sedentarismo e prática de exercícios. As principais dúvidas dos participantes iniciantes eram relacionadas a indicações e contra-indicações de exercício físico e riscos cardiovasculares durante a atividade.

Diante do exposto, avalie as afirmações a seguir, acerca das orientações a serem dadas pelos fisioterapeutas a partir das dúvidas que surgiram.

- I. Um programa regular de exercícios físicos deve contemplar os componentes aeróbico, resistido e de flexibilidade. Os componentes aeróbico e resistido devem ser prescritos com base na frequência cardíaca máxima e na repetição máxima, respectivamente.
- II. A prática regular de exercício resistido e aeróbico é contra-indicada para indivíduos sintomáticos e/ou que apresentam fatores de risco para doenças cardiovasculares, pulmonares e do sistema locomotor.
- III. A prática de exercício aeróbico deve durar ao menos 30 minutos, com intensidade alta (70% a 80% da frequência cardíaca máxima), para gerar benefícios à saúde e modificar os fatores de risco para doenças cardiovasculares.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



## QUESTÃO 34

Os fisioterapeutas devem conhecer as suas obrigações e seus deveres legais para não cometerem infrações ético-disciplinares em seu exercício profissional.

Em relação a esse assunto, avalie as seguintes afirmações.

- I. Constitui obrigação do fisioterapeuta o preenchimento diário do prontuário de seus pacientes internados em hospitais ou atendidos na rede pública de saúde, com o relato dos procedimentos terapêuticos adotados e a evolução do quadro clínico de cada paciente; nos atendimentos particulares e individuais realizados nos domicílios ou em consultório privado, tal procedimento é opcional.
- II. Laudos e atestados emitidos por fisioterapeutas, relacionados a alterações físico-funcionais, bem como o respectivo prognóstico de tratamento, podem ser utilizados pelo paciente para abono de faltas ao trabalho.
- III. Ao fisioterapeuta é permitida a divulgação de seus serviços profissionais, desde que seu nome conste junto da palavra “fisioterapeuta”, acompanhada do número de seu registro junto ao Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de sua região, bem como é permitida a divulgação dos títulos de especialidade profissional, desde que sejam reconhecidos pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



## QUESTÃO 35

Durante a anamnese, um fisioterapeuta acolhe o seguinte relato: “Quando levanto meu braço ou durmo sobre ele não aguento de dores no ombro; antes as dores melhoravam após uma boa noite de sono, porém, atualmente, não consigo trabalhar direito e já não melhora mais com o repouso. Já fui ao médico, tomei remédio e ele pediu para te procurar, doutor”.

Considerando essa narrativa, avalie as afirmações a seguir, a respeito das orientações a serem dadas pelo fisioterapeuta para pacientes com esse quadro, em função da sua atividade laboral.

- I. Trabalhadores domésticos devem ser orientados a guardar utensílios leves e frequentemente utilizados em lugares elevados.
- II. Pedreiros devem ser orientados a utilizar, para atividades que exigem o uso das mãos na altura acima da cabeça, escada ou andaime para alturas elevadas.
- III. Pintores devem ser orientados a mudarem de profissão, devido ao seu quadro clínico.
- IV. Odontólogos devem ser orientados a utilizar tipoia nos intervalos entre os atendimentos, para resolução do processo inflamatório.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** III.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e IV.

Área Livre



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área Livre

---



\* R 0 6 2 0 1 6 3 0 \*



Área Livre

---



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

06

**ENADE 2016**  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



\* R 0 6 2 0 1 6 3 2 \*



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
FISIOTERAPIA**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1 .....

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
  - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
  - Procura por emprego.
  - Procura por estabilidade.
  - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Argumentos contrários à migração:
    - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
    - competição por empregos;
    - choques culturais e de costumes (xenofobia);
    - rompimentos políticos.
  - Argumentos favoráveis à migração:
    - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
    - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2 .....

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

## Padrão de avaliação do desempenho linguístico

<b>ASPECTOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>ORTOGRÁFICOS</b> <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	<b>TEXTUAIS</b> <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	<b>MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES</b> <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
<b>VALOR NA NOTA FINAL</b>	<b>20%</b>	<b>40%</b>	<b>40%</b>
100%	Total domínio das regras ortográficas.	<p>Texto bem articulado, demonstrando domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias;</li> <li>• no emprego de marcas de referenciação;</li> <li>• na articulação lógica entre os parágrafos;</li> <li>• na organização interna dos parágrafos.</li> <li>• na pontuação.</li> </ul>	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

## Fisioterapia

### QUESTÃO DISCURSIVA 3 .....

Uma mulher com 76 anos de idade, ex-tabagista há 20 anos e hipertensa, há um mês vem apresentando cansaço aos pequenos esforços, taquicardia, edema em membros inferiores e turgência jugular. Atendida em serviço de urgência e emergência de um Hospital Geral, relatou intensa dispneia e tosse improdutiva. Foi diagnosticado edema pulmonar por insuficiência cardíaca grau II, segundo a New York Heart Association (NYHA), com fração de ejeção de 43%. Medicada, vem sendo acompanhada na Unidade Básica de Saúde de sua referência, mas o quadro clínico ainda se mantém. Encaminhada a um Centro de Reabilitação, iniciou um programa de reabilitação cardiovascular. No teste ergométrico, a frequência cardíaca máxima da paciente foi de 125 batimentos por minuto.

Considerando o exposto, responda às seguintes perguntas.

- a) Em qual fase da reabilitação cardíaca essa paciente deve ser incluída? Justifique sua resposta apresentando três características do quadro clínico da paciente. (valor: 5,0 pontos)
- b) Em relação à intensidade do exercício físico, qual deve ser a zona alvo da frequência cardíaca para o treinamento dessa paciente? (valor: 3,0 pontos)
- c) Quais os níveis de atenção à saúde apresentados no texto? Correlacione-os com os respectivos locais de atendimento mencionados. (valor: 2,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) A paciente deverá ser incluída na fase II da reabilitação cardíaca. Características que justificam a inclusão na fase II: turgência jugular, hipertensão não controlada, dispneia aos pequenos esforços, taquicardia aos pequenos esforços e cansaço a pequenos esforços, fração de ejeção de 43%. A fase II deve iniciar imediatamente após um evento cardiovascular ou descompensação clínica.

b) Na reabilitação cardíaca recomenda-se treinamento de intensidade moderada, entre 60 e 80% da frequência cardíaca máxima. Neste caso, entre 75 e 100 batimentos por minuto.

c) A Unidade Básica de Saúde representa o nível de atenção primário, centro de reabilitação ao nível de atenção secundário e urgência e emergência o nível de atenção terciário.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma mulher com 25 anos de idade sofreu entorse grau II do tornozelo direito, com lesão do ligamento talofibular anterior, durante a aterrissagem de salto, ao realizar um bloqueio em partida de vôlei, há 4 semanas. Após a entorse, foi aplicado gelo durante 20 minutos. No exame de imagem, não se constatou fratura associada. Atualmente, a região ainda apresenta edema residual. As amplitudes de movimento do tornozelo e pé estão preservadas; os músculos eversores do pé direito apresentam grau 4 no teste de força muscular manual, e, os demais, grau 5. A paciente já deambula sem auxílio de muletas, não apresenta claudicação ou dor, porém ainda sente-se insegura ao permanecer, sem auxílio, em apoio unipodal de olhos abertos. Está ansiosa para retornar ao esporte e refere desejo de participar da próxima temporada do campeonato regional de vôlei.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Elenque três objetivos fisioterapêuticos para o retorno dessa paciente ao esporte. (valor: 4,0 pontos)
- b) Indique uma conduta cinesioterapêutica para cada objetivo citado. (valor: 4,0 pontos)
- c) Apresente duas orientações a serem dadas à paciente na alta do tratamento, de forma a se prevenir a recidiva do entorse de tornozelo. (valor: 2,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve elencar pelo menos três dos seguintes objetivos fisioterapêuticos:

1. Progredir o fortalecimento dos músculos do tornozelo e pé com ênfase nos eversores da articulação subtalar;
2. Melhorar a propriocepção e controle neuromuscular;
3. Equilíbrio;
4. Estabilização articular;
5. Realizar treino de gesto esportivo para o esporte vôlei;
6. Eliminar/reduzir/resolver o edema residual.

b) Condutas cinesioterapêuticas correspondentes:

Objetivos 1 e 4: Exercícios em cadeia cinética aberta ou fechada, concêntrica e excêntrica, utilizando como resistência, por exemplo, resistência elástica, auxílio de bola, resistência manual, caneleira, pesos sobre toalha no solo e/ou dinamômetro isocinético e outros;

Objetivos 2, 3 e 4: Treino de equilíbrio com apoio bipodal ou unipodal, com os olhos abertos ou fechados, com ou sem apoio dos membros superiores, com e sem distúrbio (jogar bola, terapeuta provoca desequilíbrio com a mão ou utilizando faixa elástica), no solo, na prancha de proprioceptiva quadrada ou redonda, disco de ar, cama elástica, balanço proprioceptivo ou qualquer outro exercício realizado em superfícies instáveis;

Objetivo 5: Corrida acelerando e desacelerando, em linha reta, com mudança de direções, treino de saltitos e saltos na cama elástica e no solo, treino pliométrico;

Objetivo 6: Exercícios ativos e/ou metabólicos, hidroterapia, massoterapia.

c) O estudante deve citar pelo menos duas das seguintes orientações: Uso de órtese, bandagem durante o treino e competição desportiva, material esportivo adequado, manutenção do fortalecimento muscular, treino proprioceptivo e controle neuromuscular.

**QUESTÃO DISCURSIVA 5** .....

Uma recém-nascida a termo apresenta perímetro cefálico de 28 cm e sorologia positiva para o vírus Zika. Com 1 ano de idade, foi avaliada pelo fisioterapeuta na atenção primária, quando foi constatada hipertonía axial e apendicular, além de falta de controle cefálico e de tronco. Os pais da criança alegaram baixa renda, dificuldades para cuidar adequadamente da criança e possibilidade de nova gestação.

Considerando esse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva duas orientações fisioterapêuticas para os pais seguirem no domicílio, visando-se à prevenção de deformidades da criança. (valor: 4,0 pontos)
- b) Descreva duas orientações importantes para controlar o vetor do vírus Zika, a ser dada pelo fisioterapeuta, na condição de agente de educação em saúde, em ação educativa para a comunidade. (valor: 2,0 pontos)
- c) Descreva duas orientações e/ou encaminhamentos importantes, relativos à políticas e programas sociais e de saúde, a serem dados para a família buscar assistência fisioterapêutica no nível de atenção secundária para a criança. (valor: 4,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

- a) O estudante deve citar pelo menos duas das seguintes orientações fisioterapêuticas:
  - Orientar a família a deixar a criança em decúbito ventral com supervisão, não deixá-la deitada por muito tempo, mantê-la sentada de forma alinhada com apoios de travesseiros ou coxins;
  - reproduzir em casa os exercícios de alongamento realizados nas sessões com profissional;
  - utilizar brinquedos ou objetos sensorialmente estimulantes para estimular a mobilidade independente e uso das mãos;
  - orientar o uso de órteses para modulação da hipertonía em extremidades.
  
- b) O estudante deve citar duas orientações dentre todas as formas para eliminação dos focos de proliferação do vetor do vírus Zika.
  
- c) O estudante deve citar pelo menos duas orientações e/ou encaminhamentos descritos abaixo:
  - orientar ou encaminhar para a equipe de atenção básica da sua área de abrangência, via agente comunitário de saúde, com vistas à obtenção do auxílio-transporte do município;
  - orientar ou encaminhar para o assistente social do município, com objetivo de obter os direitos sociais da criança;
  - orientar ou encaminhar ao serviço de fisioterapia do setor secundário, com objetivo de início ou manutenção do atendimento.

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

<b>FISIOTERAPIA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	B
10	B
11	C
12	A
13	ANULADA
14	ANULADA
15	E
16	B
17	C
18	A
19	C
20	A
21	B
22	D
23	E
24	A
25	B
26	E
27	D
28	E
29	C
30	D
31	D
32	E
33	C
34	B
35	A

# **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Fisioterapia do Enade/2016.

Sigla	Habilidade
ITEM01	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 01: Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.; OC's: OC 06: Semiologia e métodos diagnósticos na atenção fisioterapêutica OC 11: Fisioterapia cardiovascular Tipo item: Discursivo; Dificuldade: Fácil; Informação complementar: Idoso.</p>
ITEM02	<p>Perfil: P 05: Sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência; Recurso: R 04: Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.; OC's: OC 03: Sistemas fisiológicos e suas disfunções na atenção fisioterapêutica OC 08: Cinesioterapia OC 13: Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva; Tipo item: Discursivo; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Adulto. Caso clínico.</p>
ITEM03	<p>Perfil: P 02: Sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade.; Recurso: R 09: Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.; OC's: OC 12: Fisioterapia neurofuncional OC 16: Saúde coletiva e políticas públicas de saúde;; Tipo item: Discursivo; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Criança. Situação-problema.</p>
ITEM04	<p>Perfil: P 01: Generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente.; Recurso: R 01: Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.; OC's: OC 15: Fisioterapia dermatofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Fácil;</p>

Sigla	Habilidade
ITEM05	<p>Perfil: P 01: Generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente.; Recurso: R 03: Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.; OC's: OC 06: Semiologia e métodos diagnósticos na atenção fisioterapêutica OC 18: Fisioterapia do trabalho; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Fácil; Informação complementar: Situação problema.</p>
ITEM06	<p>Perfil: P 01: Generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente.; Recurso: R 09: Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.; OC's: OC 04: Ciências Sociais e Humanas aplicadas à saúde e à Fisioterapia OC 11: Fisioterapia cardiovascular; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Fácil;</p>
ITEM07	<p>Perfil: P 01: Generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente.; Recurso: R 10: Trabalhar em equipe interprofissional e transdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.; OC's: OC 05: Deontologia, ética, bioética e história da Fisioterapia Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Fácil; Informação complementar: Adulto.</p>
ITEM08	<p>Perfil: P 02: Sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade.; Recurso: R 04: Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.; OC's: OC 20: Tecnologia assistiva; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Fácil; Informação complementar: Idoso.</p>

Sigla	Habilidade
ITEM09	<p>Perfil: P 02: Sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade.; Recurso: R 06: Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.; OC's: OC 04: Ciências Sociais e Humanas aplicadas à saúde e à Fisioterapia OC 12: Fisioterapia neurofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Criança.</p>
ITEM10	<p>Perfil: P 02: Sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade.; Recurso: R 12: Atuar na gestão dos serviços de saúde.; OC's: OC 16: Saúde coletiva e políticas públicas de saúde; OC 17: Fisioterapia em saúde da mulher, da criança e do idoso; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Difícil;</p>
ITEM11	<p>Perfil: P 03: Responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional.; Recurso: R 01: Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano.; OC's: OC 19: Fisioterapia pneumofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Fácil;</p>
ITEM12	<p>Perfil: P 03: Responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional.; Recurso: R 06: Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.; OC's: OC 04: Ciências Sociais e Humanas aplicadas à saúde e à Fisioterapia OC 15: Fisioterapia dermatofuncional OC 16: Saúde coletiva e políticas públicas de saúde;; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Situação problema.</p>
ITEM13	<p>Perfil: P 03: Responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional.; Recurso: R 03: Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.; OC's: OC 12: Fisioterapia neurofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Adulto.</p>

Sigla	Habilidade
ITEM14	<p>Perfil: P 03: Responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional.; Recurso: Recurso: R 03: Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.; OC's: OC 12: Fisioterapia neurofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: fácil; Informação complementar: Idoso. Atenção primária em saúde.</p>
ITEM15	<p>Perfil: P 03: Responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional.; Recurso: R 12: Atuar na gestão dos serviços de saúde.; OC's: OC 04: Ciências Sociais e Humanas aplicadas à saúde e à Fisioterapia OC 16: Saúde coletiva e políticas públicas de saúde;; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Gestão.</p>
ITEM16	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 02: Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.; OC's: OC 03: Sistemas fisiológicos e suas disfunções na atenção fisioterapêutica OC 13: Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Criança/adolescente. Usar imagem.</p>
ITEM17	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 03: Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida.; OC's: OC 06: Semiologia e métodos diagnósticos na atenção fisioterapêutica OC 13: Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Adulto.</p>

Sigla	Habilidade
ITEM18	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 04: Planejar e organizar a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de intervenção.; OC's: OC 10: Recursos terapêuticos aquáticos OC 13: Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Esportiva.</p>
ITEM19	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 05: Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.; OC's: OC 02: Estrutura e função dos órgãos e tecidos OC 08: Cinesioterapia OC 12: Fisioterapia neurofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Adulto.</p>
ITEM20	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 06: Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.; OC's: OC 09: Recursos terapêuticos manuais OC 14: Fisioterapia em reumatologia; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Adulto.</p>
ITEM21	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 08: Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.; OC's: OC 05: Deontologia, ética, bioética e história da Fisioterapia; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Fácil; Informação complementar: Oncologia.</p>

Sigla	Habilidade
ITEM22	<p>Perfil: P 04: Colaborativo, propositivo e resolutivo em relação aos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, nos ciclos da vida, pautando a tomada de decisões pela análise crítica e contextualizada das evidências disponíveis.; Recurso: R 09: Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde.; OC's: OC 08: Cinesioterapia OC 11: Fisioterapia cardiovascular OC 16: Saúde coletiva e políticas públicas de saúde;; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: média; Informação complementar: Adulto. Situação problema.</p>
ITEM23	<p>Perfil: P 05: Sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência; Recurso: R 02: Reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.; OC's: OC 02: Estrutura e função dos órgãos e tecidos OC 13: Fisioterapia traumato-ortopédica e esportiva OC 17: Fisioterapia em saúde da mulher, da criança e do idoso; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Difícil; Informação complementar: Mulher. Fisioterapia pélvica.</p>
ITEM24	<p>Perfil: P 05: Sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência; Recurso: R 05: Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.; OC's: OC 09: Recursos terapêuticos manuais; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Situação-problema.</p>
ITEM25	<p>Perfil: P 05: Sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência; Recurso: R 06: Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.; OC's: OC 07: Eletrotermofototerapia; OC 17: Fisioterapia em saúde da mulher, da criança e do idoso; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: mulher no puerpério. Situação problema.</p>

Sigla	Habilidade
ITEM26	<p>Perfil: P 05: Sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência; Recurso: R 08: Fazer encaminhamentos, emitir laudos e pareceres, atuando de forma inter e transdisciplinar com confidencialidade das informações.; OC's: OC 12: Fisioterapia neurofuncional OC 20: Tecnologia assistiva; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: fácil;</p>
ITEM27	<p>Perfil: P 06: Atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os membros das equipes profissionais envolvidas. ; Recurso: R 07: Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e a adesão ao tratamento fisioterapêutico.; OC's: OC 04: Ciências Sociais e Humanas aplicadas à saúde e à Fisioterapia OC 05: Deontologia, ética, bioética e história da Fisioterapia OC 17: Fisioterapia em saúde da mulher, da criança e do idoso; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: média; Informação complementar: Saúde da mulher. Oncologia.</p>
ITEM28	<p>Perfil: P 06: Atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os membros das equipes profissionais envolvidas. ; Recurso: R 11: Empregar a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura com eficiência.; OC's: OC 04: Ciências Sociais e Humanas aplicadas à saúde e à Fisioterapia OC 05: Deontologia, ética, bioética e história da Fisioterapia; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Médio; Informação complementar: Organização político-profissional da Fisioterapia.</p>
ITEM29	<p>Perfil: P 01: Generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente.; Recurso: R 05: Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.; OC's: OC 03: Sistemas fisiológicos e suas disfunções na atenção fisioterapêutica OC 11: Fisioterapia cardiovascular; OC 19: Fisioterapia pneumofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: difícil; Informação complementar: Situação problema.</p>

Sigla	Habilidade
ITEM30	<p>Perfil: P 01: Generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, pelo rigor científico e intelectual, comprometido com a sua educação continuada e permanente.; Recurso: R 06: Mobilizar conhecimentos, saberes, recursos e técnicas fisioterapêuticas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.; OC's: OC 03: Sistemas fisiológicos e suas disfunções na atenção fisioterapêutica OC 19: Fisioterapia pneumofuncional; Tipo item: Múltipla Escolha; Dificuldade: Difícil; Informação complementar: Ventilação mecânica.</p>